O GOVERNO BOLIVIANO CONCEDEU ASILO A ADEMAR DE BARROS

Chegou a Santa Cruz de La Sierra, onde poderá residir, como em qualquer outra parte da Bolivia

LA PAZ, 17 (U.P.) — URGENTE — O governo da Bolivia concedeu asilo ao sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de S. Paulo, que chegou ontem a Santa Cruz de La Sierra.

O ministro de Governo Fortun deu a noticia exclusivamente à "United Press" e acrescentou que "o sr. Ademar de Barros pode residir em Santa Cruz ou em qualquer outra cidade do país".

"A Bolivia, disse Fortun, concedeu asilo conforme a sua tradição internacional."

DETALHES DA FUGA DE ADEMAR PARA A BOLIVIA

RIO, 17 (Asapress) — Conseguimos outros detalhes sobre a fuga do sr. Ademar de Barros para a Bolivia. O lider pessepista chegou ontem à Santa Cruz de La Sierra, viajando em seu aparelho particular, um "Cessna", tendo como piloto o paraguaio Pablo Martinez e levando em sua companhia o seu secretario particular. Logo após a sua chegada, o sr. Ademar de Barros pediu ao governo da Bolivia asilo politico.

MORREU IRENE JOLIOT-CURIE — *O mundo cientifico recebeu a noticia do falecimento de Irene Joliot-Curie com emoção e reverenciou a memoria daquela que foi laureada com o supremo galardão: — o Premio Nobel. No clichê vemo-la ao lado de seu marido, o famoso cientista Frederic Joliot-Curie, com os dois filhos do casal.*

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, DOMINGO, 18 DE MARÇO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.663

RUMORES DE GRAVES AGITAÇÕES NA U.R.S.S.

Teriam havido sangrentos disturbios na Georgia, terra natal de Stalin, entre cinco e nove do corrente — Atribuem-se os acontecimentos à reação de adeptos do velho dirigente, em face de criticas que consideram desacreditadoras da sua memoria

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Altos funcionarios norte-americanos revelaram, hoje, haver ouvido rumores de sangrentos disturbios na Russia, originados ao que parece por protestos contra as tentativas dos dirigentes sovieticos de desacreditar ao desaparecido José Stalin.

Outros funcionarios manifestaram à United Press que os rumores sobre os acontecimentos da Georgia circulavam profusamente em Moscou, não tinham idéia do numero dos manifestantes, embora se dizia que se havia verificado algum tiroteio.

Segundo os informantes, reforçava estes rumores o fato de que um jornal da Georgia, do dia 9, publicava editorial em elogio de Stalin, enquanto outros diarios russos deixavam o aniversario passar em silencio.

Depois de o "New York Times" haver publicado uma referencia aos rumores, o Departamento de Estado admitiu estar inteirado das manifestações anti-stalinistas de Khruschev, que segundo o citado diario foram feitas no recente Congresso do Partido Comunista. O "Times" dizia que essas observações haviam sido feitas pelo secretario geral do Partido Comunista aos outros dirigentes no sentido de que Stalin "não era o mesmo" em seus ultimos anos de vida, e durante toda sua carreira publica "havia sofrido monomanias acerca da suposta traição de seus colaboradores".

Segundo o periodico, Khruschev disse que os processos e as execuções de outros chefes comunistas, em 1937, as celebres "depurações" — se basearam em acusações ficticias. Acrescentava que as acusações de Khruschev eram muito mais graves que a recente critica feita a Stalin por Anastras I. Mikoyan, um dos mais altos dirigentes do Partido.

O Departamento de Estado declarou não saber nada dos supostos disturbios, mas antes havia dito que alguns funcionarios se tinham tomado conhecimento de outro rumor de que o chefe do Partido Comunista, Nikita Khruschev, declarara antes dos dirigentes do Partido que Stalin sofria de "monomanias".

Parece que as acusações de Khruschev e Mikoyan formam parte de um plano do novo regime sovietico para desacreditar o extinto primeiro ministro e acabar com toda idéia de "deificação" destes por parte do povo russo.

TIFLIS COMEMOROU O 3.º ANIVERSARIO DA MORTE DE STALIN

MOSCOU, 17 (U. P.) — O orgão do Partido Comunista de Georgia proclama hoje editorialmente que "os tribunais devem acabar" com as alterações da lei e da ordem naquele Estado sovietico.

Tiflis foi a unica capital, de todas as Republicas sovieticas, onde se comemorou o terceiro aniversario da morte de Joseph Stalin com reuniões necrologicas que, segundo se propala, foram seguidas de manifestações nas ruas.

O diario comunista de Tiflis "Zaria Vosooka", orgão oficial do Partido, reclama hoje a mais estreita manutenção da ordem e declara que a Justiça, a seu juizo, descuida de algumas autoridades locais.

Disse tambem que devem ser descobertos os provocadores e os elementos hostis que infringem as leis socialistas. Declarou que os tribunais devem esmagar a minima manifestação de desordem e arbitrariedade.

Atribui-se a Kruschev um Discurso Que Denuncia Metodos Sanguinarios Adotados Por Stalin no Fim da Vida

O "Foreing Office" toma conhecimento dos rumores — Malenkov, interrogado em Londres, não desmentiu

LONDRES, 17 (AFP) — (a) Basile Tesselin, da "AFP" — As noticias chegadas ao "Foreign Office" confirmaram que circularam rumores em Moscou, e em toda União Sovietica, segundo os quais o sr. Kruschev teria mesmo denunciado os sanguinarios metodos empregados por Stalin, sobretudo durante os ultimos anos de sua vida.

Nos meios britanicos bem informados, considera-se, hoje pela manhã, que o sr. Kruschev teria mesmo pronunciado o discurso que lhe foi atribuido, e que a versão que dele foi publicada corresponde, pelo menos em suas grandes linhas à realidade.

O problema que se apresenta a estes meios é o de se saber por que os dirigentes sovieticos escolheram precisamente a presente ocasião para permitir o aparecimento dessas informações no exterior. E' dificil de se pensar — declara-se nesses meios — que este fato não foi premeditado. As noticias aparecidas na imprensa ocidental citam, umas ("New York Times" de sexta-feira) os relatorios diplomaticos norte-americanos, outras (o "Times", de Londres, do sabado) os meios comunistas alemães.

Interrogado, esta manhã, de improviso, quando estava nos degraus de uma escada da central eletrica de Battercea, o sr Malenkov não desmentiu esses rumores. Disse mesmo que talvez fizesse, mais tarde, uma declaração a esse proposito, depois que tivesse tomado conhecimento das informações publicadas.

Assinala-se, aqui, que as revelações do sr. Kruschev correspondiam, na U. R. S. S., a uma necessidade interna: aliás, os representantes dos partidos comunistas estrangeiros haviam sido excluidos da sessão secreta do Congresso, no decorrer da qual tinham sido feitas aquelas revelações.

Foi, sem duvida, uma versão expurgada do discurso do secretario-geral do Partido Comunista Sovietico que chegou agora às sedes dos partidos satelites. Mas o sigilo já havia sido quebrado em Moscou mesmo.

O novo esforço de propaganda da U. R. S. S. especialmente junto aos neutros não-comunistas, e as tentativas de formação de Frentes Populares nos varios paises em que as relações entre comunistas e socialistas estavam, há já varios anos, particularmente tensas, declara-se nos meios britanicos competentes.

Abatendo Stalin, Moscou acusa sua volta ao leninismo e procura assim conquistar novas simpatias entre os ocidentais de esquerda e os dirigentes de paises neutralistas, como a India.

Tendo publicamente apoiado as acusações ocidentais contra os rigores do stalinismo, os dirigentes sovieticos esperam tirar todo o peso desse argumento na hipotese de que ele fosse empregado contra o atual regime.

E' como bons liberais — afirma-se naqueles meios — como liberais tão indignados quanto os liberais do Ocidente com os abusos do stalinismo, que os srs. Bulganin e Kruschev apresentar-se-ão à população britanica.

185 VITIMAS DA POLIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Em mensagem comemorativa do sexto mês de revolução antiperonista, a 16 de setembro de 1955, o presidente Aramburu comparou a situação criada pela atual epidemia de poliomielite na Argentina à situação de alerta causada pela revolução. O general declarou que a epidemia continua com intensidade, mas que "nosso povo tomou armas para combate-la" como combateu durante a revolução. O general Aramburu agradeceu aos "nossos irmãos uruguaios" e aos nossos irmãos do Norte" (Estados Unidos), pela ajuda que dão na luta contra o flagelo que atinge a Argentina desde janeiro ultimo.

Por outro lado, informava-se, ontem à noite, que a epidemia de polio fizera, nas ultimas 24 horas, mais 8 vitimas e que 46 novos casos foram oficialmente declarados.

Especialistas norte-americanos — os srs. Whittenberger e Ferril — são esperados em Buenos Aires, para lutar contra a epidemia.

Segundo o Ministerio da Saude, o surto de poliomielite fez até agora 185 vitimas na Argentina.

Plano de reforma na Argelia

PARIS, 17 (UP) — O Gabinete se reuniu hoje para aprovar o plano de reformas em Argelia e considerar o dramatico estancamento das negociações sobre a independencia da Tunisia.

Esta manhã entraram em vigencia os poderes especiais concedidos ao governo e o Gabinete deu sua aprovação ao plano de reformas do ministro Lacoste.

OS MARTIRES DA CIENCIA

Faleceu Irene Juliot-Curie Vitima de Leucemia Sub-Aguda

A molestia foi causada pelos seus trabalhos sobre radiações, com os quais se ocupou durante toda a vida

PARIS, 17 (AFP) — Faleceu, nesta capital, a grande cientista Irene Joliot-Curie.

MAGOA

PARIS, 17 (AFP) — "A morte de Irene Joliot-Curie, gloria feminina do povo francês, provocou uma profunda magoa no mundo democratico" — declara a agencia "Tass", que faz um caloroso elogio da obra e da vida da ilustre cientista.

"Por sua atividade antifascista, Irene Joliot-Curie estava intimamente unida com as melhores forças progressistas da França. Após haver tomado uma parte bastante ativa na luta do povo francês contra os fascistas, durante a guerra, ela consagrou-se, em seguida, à luta pela paz. Era uma grande amiga da União Sovietica".

LEUCEMIA SUB-AGUDA

PARIS, 17 (AFP) — Em comunicado hoje pela imprensa, os medicos da sra. Irene Joliot-Curie, os professores Moreau, Caroli e Jean Bernard, declararam que a mesma falecera vitimada por uma leucemia sub-aguda, causada pelos seus trabalhos sobre as radiações, com os quais se ocupara durante toda a vida.

EMOÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os meios cientificos norte-americanos foram informados, com emoção, da morte da sra. Irene Joliot-Curie, vitima de sua participação nas pesquisas sobre a radioatividade e sobre a energia nuclear.

A sra. Juliot-Curie era bastante conhecida nesses meios, devido, tanto ao importante papel que desempenhou naquele importante ramo da pesquisa cientifica internacional, quanto às visitas que fez, como comissario francês para a Energia Atomica, ao Estados Unidos.

Ainda que as simpatias politicas da sra. Joliot-Curie não tivessem tido, em todas as circunstancias, a aprovação dos meios oficiais norte-americanos, os cientistas são unanimes em salientar, no plano tecnico, o carater humanitario e desinteressado da obra da sra. Joliot-Curie.

Dados biograficos vão publicados na 2.a pagina deste caderno.

AMARAL PEIXOTO RECUSOU SUA CANDIDATURA À PREFEITURA

Será mesmo Negrão de Lima o novo prefeito do Distrito

RIO, 17 (Sucursal) — O sr. Amaral Peixoto foi chamado ontem à noite ao Catete, onde manteve demorada conferencia com o sr. Juscelino Kubitschek. Como antecipamos, o presidente do Diretorio Nacional do P. S. D. foi indicado pelo P. S. D. e outros partidos para a Prefeitura do Distrito Federal. Adianta-se, entretanto, que o sr. Amaral Peixoto não pretende aceitar aquele posto.

Apuramos tambem que o presidente do Diretorio Nacional pessedista foi convidado para a presidencia da Caixa Economica Federal, desconhecendo-se ainda sua resposta com relação a este convite.

Fala-se, por outro lado, que está praticamente assentada a ida do sr. Negrão de Lima para a Prefeitura do Distrito Federal.

Ao que se adianta, a nomeação já estaria pronta, cabendo ao sr. Juscelino Kubitschek o envio da mensagem ao Senado, propondo o nome desse politico.

MOMENTO ILUSTRADO
A III REPUBLICA

Esquecestes que estamos na III Republica, o presidente é Juscelino Kubitschek, o Soldado é Teixeira Lott e o projeta é Vieira de Melo, o lider da "maioria". Os acontecimentos se precipitaram, e se perdeu de vista a hora do batismo, ficando a Republica pagã. Mas eis que veio a Mensagem, que assinala a presença do Poder Legislativo em nova sessão, e assim a maquina administrativa vai andar. Um Executivo isolado, sem a oposição parlamentar, perde a graça da ação dinamica. Felizmente que a oposição não enrola a bandeira, e Ernani Satiro, o lider oposicionista, promete abrir a luta contra a Mensagem.

As criticas à inercia do novo governo ganharam até as colunas da imprensa oficial ou apenas simpatizante. Mas, não havia razão para tanto. E' preciso considerar que Juscelino não pega um governo que signifique um novo quinquenio. Ele tem pela frente uma nova Republica, a III, que sai da confusão nacional, politica e ideologicamente "impossivel", quer dizer, que ninguem pode com ela. E essa Republica se instala diante dos olhos do mundo, cheia de responsabilidade, porque o pais progrediu. Na verdade, acaba-se a era essencialmente agricola, e o Brasil teima em não ser "aquilo" que Hitler desejava fossem a França e os outros vizinhos-concorrentes da Grande Alemanha: a area da agricultura, a fim de que apenas aos dolicocefalos se reservassem as altas tarefas da industrialização. Entretanto, o mundo se tornou tão intimo pela aproximação aerea, que caboclos e indios se tornaram adeptos, já não dissemos de teares e outras necessarias manufaturas, mas da industria pesada e até da industrialização atomica.

Juscelino, com a Mensagem, deu o prato que estava faltando, para acender a discussão

A III Republica é, pois, um organismo complexo, no que se refere às realidades economicas. E tambem no campo financeiro, onde surgiu e se alastra a gripe da inflação. Como o voto secreto era, antigamente, num campo politico primario e simples, a coqueluche de nossos doutrinadores, o problema da inflação apaixona os especialistas, atordoa os estadistas, é limita o apetite do povo. Quanto às realidades politicas, a discussão se divide em dois capitulos: o da historiografia dos movimentos recentes, que lança uma luz de farois, que ofusca e aumenta a confusão, e o dos rumos doutrinarios, com que os reformistas querem alargar os horizontes do regime.

Três Poderes surgem na arena das atividades: o Presidente, com o seu "brain" especializado, ensaiando o inicio das reformas de base; o Soldado, que é Lott, fiador do novo regime em nome das Classes Armadas (pelo menos a parte ordenada em torno do 11 de novembro); e o Lider, que profetiza as intenções governamentais. Como o Legislativo "cooperou" de fato no surgimento do novo regime, o papel do Congresso será sempre importante na nova Republica, e importante será tambem o do lider, que é o elemento de ligação entre o ataque e a defesa... Pode-se assim, perceber que não era facil cortar a fita inaugural do novo governo. Veio, porem, a Mensagem. Deu o Presidente o prato que estava sendo esperado. Vão se precipitar as atividades politico-parlamentares, vai enfim acender-se a discussão. Há, pois, razões para novo otimismo, pois que, no Brasil, sem discussão, nem mesmo o governo pode trabalhar. — C.

PERFIDIA, VENENO E MÁ FÉ

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Iniciamos aqui, neste jornal, ha já algum tempo, uma campanha visando a interessar poderes publicos e classes economicas na situação do subproletariado que habita as favelas. São estas um problema social, economico e politico. Vivem em habitações infra-humanas, milhares de pessoas, familias de numerosos membros vegetam em barracos onde animais estariam mal acomodados. Em terrenos da Prefeitura e do Estado, brotoejam essas nodoas de uma civilização enferma, aumentando, dia a dia, o numero dos que afluem para esses nucleos da degradação da pessoa. Conseguimos pouco até agora. A rigor, conseguimos, apenas, focalizar o problema, despertando o interesse por suas implicações. Mas nada foi possivel fazer-se, nem mesmo com os planos que elaboramos. Os poderes publicos têm outras preocupações. A politica absorve todas as atenções. E a administração municipal vive aqui, empiricamente, do dia-a-dia. Esse subproletariado, sem instrução, sem educação, sem apoio, sem dignidade, sem esperança, que aguarde melhores dias, quando for possivel articular-se nesta capital, um movimento suscetivel de modificar a situação dos favelados e das favelas.

No Rio, onde o problema é mais extenso, mais grave e mais complexo, inumeras tentativas já têm sido feitas, com o objetivo de soluciona-lo. Tentativas administrativas, pelo governo; tentativas economicas, por particulares, e, até mesmo, tentativas demagogicas, dos baixos exploradores dos sentimentos dos favelados, os politiqueiros do Distrito Federal, um dos valhacoutos do acalcanhado mundo da politica entendida como atividade circunscrita a interesses pessoais, em regra escusos. Nenhuma até hoje deu certo; todas pararam, por não interessar o seu prosseguimento. Uma só vem tendo exito, uma só vem alcançando sucesso, a de dom Helder Camara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro. Cabeça, coração, musculos da Cruzada de São Sebastião, executa, no seu exato preceito, os mandamentos evangelicos, que mandam amar ao proximo como a si mesmo e a ser tenaz, tenacissimo, na pratica do bem. Ainda esta semana, o "O Cruzeiro" publicou uma reportagem sobre o "bispo das favelas", o obstinado cearense, que está transformando a paisagem sordida da praia do Pinto, num local onde, pelo menos, se sente a presença de todas as notas que distinguem o homem dos brutos. E' uma realidade, a sua obra. Está crescendo. Está se tornando uma confiança viva, uma confiança de pedra, para os favelados. Não tem, evidentemente, o arcebispo dom Camara outro interesse que não o de seu irmão, o brasileiro que foi reduzido ao infimo nivel da condição humana, por lhe faltarem recursos, instrução e educação.

Pois bem, surgiram agora homens de má fé, tendo no puxa-avante um deputado que até hoje não revelou qualidades positivas no exercicio do mandato, um deputado do P.S.D. e invectivou dom Helder Camara, indigitando no arcebispo um demagogo, um politico de clientela, um espertissimo, sagacissimo explorador dos favelados. Segundo a sabedoria dos proverbios, quem usa cuida. O deputado que atacou dom Helder Camara pertence, evidentemente, àquela raça voraz de murideos, tão bem retratada por Rui Barbosa, na conferencia sobre Oswaldo Cruz. E' um roedor de honras. O arcebispo seria, para esse pessimo representante, um mau brasileiro, um solerte farejador de vantagens, que se baldeou da zona urbana da arquidiocese, para a região inospita, infra-humana, infeliz das favelas, a fim de fazer concorrencia aos politicos e espoliar gentes, pobres e ricas, miseraveis e abastadas. Um entrave aos abnegados, mediocres politicos do Distrito Federal.

Não poderia ser mais perfida, mais venenosa a má fé do deputado pessedista. Daí ser urgente que se repare a ofensa feita ao grande arcebispo auxiliar, através de protestos de todo o Brasil. Faz jús agora esse deputado e seus sequazes, à execração publica. São representantes como esse que aviltam o Parlamento no Brasil.

CINTURÃO SANITARIO CONTRA O SURTO DA POLIOMIELITE

Rigorosas medidas adotadas no Rio Grande do Sul — fronteira com a Argentina

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Regressou ontem da fronteira o sr. Tulio Rapone, chefe dos Serviços Distritais do Departamento Estadual de Saude, que esteve em Uruguaiana verificando os serviços do Posto de Saude na aplicação das instruções emanadas da direção geral do D. E. S. Juntamente com o chefe da Unidade em Uruguaiana o sr. Rapone esteve em Paso de Los Libres, onde até o momento não foi registrado nenhum caso de poliomielite. Ali conferenciaram com os medicos argentinos Alycio Esteban, delegado de Saude e sr. Tomas Lagarreta. Embora não fosse fechado o trafego na Ponte Internacional, as autoridades proibiram as filas de pessoas que se dirigem ao outro lado da fronteira para compra de mercadorias Em São Borja foi fechada a fronteira, não se tendo verificado nenhum caso de paralisia infantil.

Na cidade argentina de Alvear, as autoridades fizeram um cinturão sanitario na cidade, não permitindo a entrada ou saida de qualquer pessoa.

Na tarde de ontem o diretor dos Serviços Tecnicos Centrais do D. E. S. avistou-se com o capitão dos Portos, pedindo sua colaboração nas medidas preventivas que o D. E. S. vem executando com referencia aos navios argentinos chegados ao porto local. O D. E. S. está mantendo um medico de plantão para examinar os navios portenhos que chegam a esta capital.

PRECAUCÕES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Sucursal) — O professor Washington Pires, secretario da Saude e Assistencia de Minas Gerais, reuniu em seu gabinete diversos chefes de departamentos daquela repartição, com os quais tratou longamente da situação criada com a ameaça de um surto de poliomielite em nosso pais, tendo em vista o surto que se observa na Argentina.

Foi então organizado um plano de medidas preventivas, a fim de evitar a possibilidade da propagação da terrivel molestia neste Estado.

PROCLAMADA A INDEPENDENCIA DA TUNISIA

PARIS, 17 (F.P.) — Urgente — A interdependencia da Tunisia foi proclamada oficialmente.

*

PARIS, 17 (AFP) — Urgente — O protocolo comum franco-tunisiano será assinado terça-feira proxima às 16h00, GMT, em Paris.

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1º and. — São Paulo

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

ASSOLOU O SUL DO LIBANO UMA SERIE DE TREMORES DE TERRA

ATINGE APROXIMADAMENTE A 112 O NUMERO DE MORTES — ASSEGURA-SE AINDA QUE NUMEROSAS VITIMAS SE ACHAM SOB AS RUINAS DOS PREDIOS DESMORONADOS PELO CATACLISMA

BEIRUTE, 17 (UP) — Uma serie de terremotos assolou ontem e hoje o sul do Libano.

O numero de mortos, segundo calculos oficiais, chegou a 112.

Noticias chegadas da região danificada disseram que muitas localidades ficaram "destruidas".

"Numerosas vitimas, segundo a noticia — se acredita que estejam todavia entre as ruinas. A propria Beirute sofreu um tremor de dois segundos de duração, esta manhã às 9,30. Não se informou, contudo, se houve vitimas ou não na cidade de Beirute.

BEIRUTE, 17 (UP) Uma serie de terremotos assolou ontem e hoje o sul do Libano.

O numero de mortos, segundo calculos oficiais, chegou a 112.

SACUDIDA TODA A REGIAO MERIDIONAL

BEIRUTE (Libano), 17 (UP) Uma serie de terremotos, em que morreram, segundo disseram os primeiros informes, aproximadamente 100 pessoas estremeceram hoje toda a região meridional do Libano.

As noticias recebidas da região danificada diziam que muitos povoados foram "destroçados".

"Numerosas vitimas — disseram as noticias — se acredita que se encontrem ainda entre as ruinas".

A propria Beirute sofreu um tremor de dois segundo de duração esta manhã às 9,30.

Não se informou, contudo, que houvesse vitimas.

Os maiores danos do terremoto de ontem à noite foram sofridos pelos pequenos povoados do sul do país.

Segundo os informes que chegaram aqui se retiraram 16 cadaveres dentre os escombros da vila de Kfarhett. Outros informes estavam sendo esperados na manhã de hoje. Os funcionarios manifestaram que o numero de vitimas podia chegar a cem.

O NUMERO DE VITIMAS

BEIRUTE, 17 (AFP) — Segundo o primeiro balanço, ascende a 112 o numero de mortos em consequencia do abalo sismico da noite passada, no Libano. O fenomeno castigou sobretudo algumas aldeias do sul do país. Por outro lado, às 9,30 horas (hora local) de hoje, registrou-se nesta capital novo abalo — o quarto — de fraca intensidade.

BALANÇO DO SISMO

BEIRUTE, 17 (ANSA) — Cerca de 112 mortos e numerosos feridos e dezenas de casas e edificios destruidos, representou o balanço de um violento terremoto registrado na noite passada no Libano.

Três violentos sismicos abalaram, por um periodo total de 9 minutos numerosas regiões libanesas, atingindo tambem parcialmente a Jordania.

Em Beirute nos principais centros, a população passou a noite ao ar livre. A região mais atingida é a do Libano Meridional. Desperta surpresa o fato de que se trata do primeiro terremoto registrado no Libano.

INFORMAÇÕES OFICIAIS

BEIRUTE, 17 (ANSA) — Informações oficiais divulgadas na noite de hoje sobre o terremoto registrado no Libano no decorrer da noite passada, revelam que o numero dos mortos se eleva a 130, o dos feridos a 200, enquanto algumas dezenas de aldeias se encontram destruidas. Não se exclui, contudo, a possibilidade de que o numero das vitimas aumente, levando-se em consideração o fato de que muitos centros atingidos se encontram localizados em zonas bastante afastadas desta capital.

FURIOSA TORMENTA NOS EE.UU.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Uma furiosa tormenta que açoitou a região do Nordeste dos Estados Unidos causou ontem cerca de vinte mortes e hoje pôs em perigo a vida de 30marinheiros. As comunicações ficaram interrompidas quase por completo na maior parte da região setentrional do Estado de Nova York e em outros lugares do Nordeste do país.

Dez pessoas perderam a vida nos Estados de Nova Inglaterra por causa da tormenta.

Outras pereceram na cidade de Nova York em consequencia disso.

Em Cleveland, dois homens morreram quando retiravam neve das portas de suas casas.

Em alguns lugares a neve alcançou uma altura de 35 centimetros.

O navio de carga italiano "Erusco" encalhou à noite em "Sandy Shore", na costa de Massachusetts e depois de varias horas os guarda-costas "Odos Bay" logrou recolher seus 30 tripulantes.

AMEAÇA DE GREVE NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 17 (AFP) — Trinta e oito mil operarios, recrutas e marinheiros, bem como a Marinha Comercial entrarão em grave, segunda-feira proxima, na Dinamarca. Todas as tentativas para chegar a um compromisso na questão entre operarios e patrões a respeito da renovação dos contratos coletivos de trabalho bianuais foram abandonadas. O sr. H. C. Handen, primeiro-ministro dinamarquês, declarou lamentar que as negociações tenham malogrado, durante muitos anos, pela primeira vez. Não se acredita que o governo intervirá diretamente na questão, até nova ordem.

Finalmente, a partir de terça-feira, outros operarios entrarão igualmente em greve, sobretudo os tipografos. As organizações patronais se reunirão quarta-feira para discutir a questão do "lockout". O primeiro, aviso previo, já foi lançado, mas o "lockout" só pode entrar em vigor 8 dias após a publicação do segundo aviso.

O "CASO JUNGSCHLAEGER"

J. N. MATHIAS

Os ultimos acontecimentos na Indonesia não servem aos interesses morais de povos em estado semi-colonial, empenhados em demonstrarem a capacidade de assumir as responsabilidades de nações soberanas. A Indonesia, ex-colonia holandesa, tornou-se país independente após a segunda guerra mundial, permanecendo no inicio dentro dos moldes da comunidade holandesa. Todavia, o nacionalismo impetuoso do arquipelago exigiu o rompimento total das relações com a Holanda, piano que se realizou de modo unilateral durante a ultima conferencia entre os dois governos. A Indonesia declarou liquidados todos os laços com a Holanda, e fez isso negligenciando compromissos anteriores.

★

A primeira prova indispensavel da maduridade politica e nacional de povos, colonizados por civilizações alheias, é a sua capacidade de liquidar tais relações historicas sem odios e ressentimentos, sem complexos de inferioridade. Ora: justamente o comportamento da Indonesia para com a Holanda deixa supor que certos povos à procura da sua emancipação não saibam ainda arear com a magna tarefa de uma vida nacional independente. Se os europeus ainda em posse de certos territorios colonizados tirassem conclusões do exemplo da Indonesia, isso não favoreceria à causa de seus "sujeitos alheios". Alem disso: atualmente travam-se uma disputa veemente em que a Indonesia está formulando os seus direitos tambem sobre a parte ocidental da Nova Guiné, ora, a politica de perseguições do regime independente da Indonesia servirá de argumento ao governo holandês para impedir que aquele territorio seja entregue às garras de intolerancia nacionalista cruel de um povo semi-maduro.

★

As varias Organizações das Senhoras Holandesas tinham que lançar agora uma ação comum para protestar em escala internacional contra um dos casos escandalosos que na Indonesia liberiada aconteceram. Trata-se do cidadão holandês Leon Nicolaas Jungschlaeger, ex-funcionario da Real Sociedade de Navegação. O regime nacionalista da Indonesia procurava um bode expiatorio para explicar os disturbios internos no arquipelago. Forjou-se assim a acusação contra "movimentos subterraneos e revolucionarios" que teriam sido fomentados e dirigidos por holandeses. Leon Nicolaas Jungschlaeger que tinha o azar de cair nas garras da policia. Se bem que ele e os seus advogados, varias testemunhas tenham provado a sua ausencia do país justamente na epoca em que teria liderado movimento armado contra o regime: acaba de ser condenado num processo escandaloso à pena capital.

★

O processo seguiu fielmente os exemplos das farsas judiciarias comunistas. Torturas durante a detenção policial, processos de difamação contra as testemunhas do reu, ameaças e atrocidades contra os seus advogados, etc. O "caso Jungschlaeger" constitui um dos escandalos morais mais revoltantes de nossa epoca e justifica o movimento dos holandeses contra a execução do veredicto injusto. Espera-se agora que o governo da Indonesia, já para salvar a reputação moral do regime, não deixe executar a sentença e se contente com a expulsão de Jungschlaeger, esse já um simbolo da intolerancia dos "libertados".

OS MARTIRES DA CIENCIA

FALECEU IRENE JOLIOT-CURIE VITIMA DE LEUCEMIA SUB-AGUDA

PARIS, 17 (AFP) — A sra. Irene Joliot-Curie, que acaba de morrer nesta capital, era filha de Pierre e de Marie Curie. Distinguiu-se, sobretudo, por seus trabalhos e suas pesquisas no dominio atomico. Tendo nascido em Paris em 12 de setembro de 1897, obteve seu primeiro grau universitario em 1914, depois de estudar com sua mãe e com os professores Perrin e Langevin.

Depois do armisticio, Irene Curie ingressou no Instituto do Radium, onde trabalhou como preparadora da sra. Curie e onde seguiu o curso de radiologia. Encerrou o ciclo de seus estudos superiores em 1920, licenciando-se em ciências matematicas e fi-

Nomeada, em 1921, preparadora da Sorbonne, seu primeiro trabalho importante, "Pesquisas sobre os raios alfa do Polonio", valeu-lhe, em 1925, o grau de doutor em ciencias. Foi nessa epoca que se encontrou com Frederic Joliot, — então assistente do Laboratorio Curie. Casaram-se em 1926 e, desde então, passaram a trabalhar juntos.

Interessando-se, depois pela fisica nuclear, seus trabalhos, nesse dominio, levaram à descoberta da radioatividade artificial, o que lhes valeu, em 1934, o Premio Nobel de Quimica. Em 1936, Irene Joliot-Curie tornou-se subsecretaria de Estado de Pesquisas Cientificas no gabinete Leon Blum. Prosseguiu, porem, em seus trabalhos isolados, que permitiriram posteriormente, a seu marido, por em evidencia a emissão de neutrons por nucleos de uranio — a reação em cadeia.

A guerra, depois a ocupação, puseram temporariamente fim a essas atividades. Os Joliot-Curie participaram do movimento de resitencia e fabricaram em seu laboratorio, a despeito da presença de fisicos alemães, explosivos para os "maquis". Por fim, Irene Joliot-Curie foi obrigada a refugiar-se na Suiça, com seus dois filhos, ao mesmo tempo que seu marido passava a viver na clandestinidade. Depois da libertação, reiniciou suas atividades no instituto do Radium.

Membro do Conselho Superior de Pesquisas Cientificas em 1939, comissaria da Energia Atomica desde a fundação desse comissariado, em 1946, até 11 de janeiro de 1951, foi nomeada, em 1947, diretora do Laboratorio de Radium e professora titular na Sorbonne.

Irene Joliot-Curie era doutor "honoris causa" de diversas universidades estrangeiras, membro correspondente da Academia Real de Medicina da Belgica e da Academia das Ciencias da URSS, bem como membro das associações Prança — URSS e França-Vietnã.

Autora de uma obra denominada "A Quimica dos Radioelementos Naturais", bem como de diversas publicações cientificas, algumas das quais em colaboração com o marido, Irene Joliot-Curie fez diversas viagens ao estrangeiro, principalmente aos Estados Unidos, à Inglaterra e à Polonia.

Em julho de 1953 recebeu o Premio Alberto I, de Monaco e, dois meses mais tarde, era reeleita presidente da Federação Mundial dos "Trabalhadores Cientificos", por ocasião de uma viagem a Budapeste. Em agôsto de 1948, tinha presidido o "Congresso dos Intelectuais", de Wrocław.

Era oficial da Legião de Honra desde 1939.

EMBOSCADA DOS CIPRIOTAS CONTRA PATRULHA BRITANICA

Os rebeldes atacaram o grupo de militares com armas automaticas e bombas — Varios soldados gravemente feridos

NICOSIA, 17 (U. P.) — Extremistas cipriotas armaram uma emboscada a uma patrulha britanica esta manhã.

Cinco soldados britanicos ficaram feridos e um extremista foi morto na batalha que se travou com armas automaticas e bombas.

O choque teve lugar proximo a Khandria, a 55 quilometros ao sudeste de Nicosia.

Um grupo de extremistas, formado por uns 12 individuos, atacaram dois automoveis britanicos de patrulha com armas automaticas e bombas.

Os britanicos enviaram imediatamente reforços para o lugar do incidente.

Os primeiros informes disseram que um deles perdeu a vida e outros ficaram feridos.

Cinco soldados britanicos ficaram tambem feridos, segundo informes extra-oficiais.

5 SOLDADOS FERIDOS

NICOSIA, 17 (AFP) — Cinco soldados britanicos ficaram feridos em consequencia de emboscada de que foram vitimas na noite passada. Alguns terroristas atacaram uma patrulha militar britanica nas montanhas situadas a sudoeste de Chipre. Um deles, que se encontrava armado, foi morto.

Novas corporações administrativas no governo de Portugal

LISBOA, 17 (AFP) — O governo português acaba de enviar à Camara um projeto de lei sobre a criação de seis corporações: da Agricultura, da Industria, do Comercio, dos Transportes e Turismo, do Credito e Seguros, e enfim, a Corporação da Pesca e Conservas.

Essas corporações disporão, em larga escala, de autonomia, pois o sistema português afasta as soluções do corporativismo de Estado do tipo do antigo sistema italiano.

Elas deverão cumprir "como organizações unitarias das forças de produção... tarefas importantes", principalmente: intervir na regulamentação dos problemas da organização da produção, do trabalho e da previdencia social, preencher o papel de conselhos junto aos Departamentos ministeriais, e representar no seio da Camara Corporativa as atividades integradas pelas corporações.

Cada corporação comportará um Conselho Geral, varios conselhos de secções (uma secção é prevista para cada ramo de atividades integradas na corporação) e um departamento encarregado da disciplina corporativa.

REQUEREU ADENAUER A LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

BONN, 17 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer requereu uma limitação de armamentos e controle como primeiro passo para a atenuação das tensões da guerra fria. Disse que isto criaria uma "boa atmosfera" e ajudaria a causa da unidade alemã.

Adenauer fez sua exortação esta noite numa entrevista propalada pela emissora da Alemanha Ocidental. Pela manhã havia sido revelado que o governante havia pedido aos aliados ocidentais que efetuem consultas com ele durante as conversações de desarmamento que terão inicio na semana entrante em Londres.

Seu pedido foi transmitido em cartas de texto similar dirigidas ao presidente Eisenhower e aos primeiros ministros Guy Mollet, da França, e Anthony Eden, da Grã-Bretanha.

Em sua entrevista radiotelefonica, o governante expressou que "uma limitação geral de armamentos criaria uma boa atmosfera para afastar as causas primeiras da tensão no mundo. Estas incluem, sobretudo, a divisão da Alemanha e o relaxamento geral da tensão que determinaria uma limitação dos armamentos."

E acrescentou Adenauer: — "Quando recomendamos uma limitação geral dos armamentos não abandonamos de maneira alguma nossa politica anterior. Pelo contrario, queremos assegurar que os outros estados sigam politica similar na esfera dos armamentos, a saber a limitação e o controle."

Nos circulos competentes foi manifestado que a nota do chanceler aos governantes das três grandes potencias ocidentais foi determinada pelos temores de que pasem por cima a questão da unidade teuta em favor do desarmamento.

Não diz a nota como quer que se consulte o governo de Bonn. Contudo, se presume, que haveria de ser através do embaixador da Alemanha Ocidental em Londres, Hans von Herwarth.

Aproximação da Igreja Anglicana à Ortodoxa

PARIS, 16 (AFP) — A Igreja Ortodoxa Russa dirigiu ao dr. Geoffrey Fischer, arcebispo de Canterbury, uma mensagem convidando uma delegação da Igreja Anglicana a visitar Moscou em julho proximo, anuncia a Agencia Tass.

Esse convite segue-se ao desejo manifestado pela Igreja Anglicana de discutir certas questões teologicas com a Igreja Ortodoxa Russa, esclarece a agencia.

Alerta do gen. Glubb contra o perigo no Oriente Medio

LONDRES, 17 (U.P.) — O tenente-general John Glubb exortou ontem à noite as potencias ocidentais a proclamarem sua intenção de intervir, se tal for necessario, para impedir uma guerra no Oriente Proximo.

O militar britanico foi destituido há pouco de seu cargo de comandante da Legião Arabe, a força armada da Jordania, por decisão tomada pelo rei Hussein. Em uma entrevista pela televisão, o general Glubb expressou que não via possibilidade de manter um equilibrio de armamento no Oriente Proximo.

"Depois de tudo — declarou — há 50.000.000 de arabes e somente um milhão e meio de judeus, e não há forma de impedir que os arabes se armem. As potencias ocidentais deveriam declarar que intervirão de fato, se irromperse as hostilidades".

A SITUAÇÃO EM ARGEL

ARGEL, 17 (U.P.) — Patrulhas da "Guarda Republicana de Segurança" percorreram ontem à noite as ruas de Argel, fechadas ao transito e à população depoi de uma serie de incendios que provocaram os extremistas.

As autoridades proibiram o transito pelas ruas da cidade a partir da meia-noite até às 5 horas da manhã.

Às 11,30 a cidade estava quase deserta. Cafés e bares fecharam suas portas. Apagando os letreiros luminosos as avenidas ficaram às escuras.

A URSS deseja a amizade britanica

MOSCOU, 17 (ANSA) — A revista "Tempos Novos" publica um editorial intitulado "As relações anglo-sovieticas", em que comentando a proxima visita de Bulganin e Kruchev à Grã Bretanha, escreve entre outras coisas: "A União Soviética espera no prosseguimento de estreitas e du-Bulganin e Kruschev à Grã Bretanha. Quer a Grã Bretanha, quer a União Soviética, estão, indiscutivelmente, interessadas em impedir a guerra. Para elas, a salvaguarda da segurança europeia é uma questão fundamental. Os seus interesses comuns, portanto, que visam substancialmente a defesa da paz na Europa, representam a base segura do entendimento e cooperação reciprocas, para o desenvolvimento do comercio das trocas, principalmente no plano cultural. A sinceridade da politica soviética, fudamentada na amizade, é indiscutivel. Os mais estreitos contatos com a Grã Bretanha não ameaçariam os interesses dos Estados Unidos, da Franca ou de qualquer outra potencia da Europa, da Asia, das Americas. A nossa colaboração, prossegue a revista, exerceria uma influencia estabilisadora sobre os negocios mundiais, no interesse dos paises que prezam a paz."

Transferencia da Capital Federal para Minas

GOIANIA, 17 (Sucursal) — Repercutiram de maneira desfavoravel nesta capital, as noticias procedentes do Rio, segundo as quais a bancada mineira na Camara Federal estaria projetando novos rumos para a questão da mudança da capital federal. Segundo tais noticias, os montanheses estudam a possibilidade de transferencia da capital para Minas, possivelmente na região de Urucuia.

Logo que tais noticias chegaram a Goiáz, os politicos locais se movimentaram, remetendo telegramas ao senador Coimbra Bueno e outros representantes deste Estado, no sentido de impedir o referido movimento. No mesmo sentido telegrafaram aos representantes goianos no Congresso elementos representativos do comercio local.

GREVE GERAL NA TELEFONICA

RIO, 17 (Sucursal) — Ao que se informa os elementos comunistas Geraldo Soares, Elizeu Alves de Oliveira e Moacir José dos Reis estão articulando a greve geral da Companhia Telefonica, que deverá ser deflagrada conjuntamente com o pessoal de Carris Urbanos. Como se sabe, na ultima reunião do Sindicato de Carris, Geraldo Soares pedira prazo para que sejam atendidas as pretensões dos trabalhadores até o proximo dia 29, caso contrario a greve seria estourada.

Condena D. Jaime Camara o filme "Rio 40 graus"

RIO, 17 (Sucursal) — A palestra de ontem de d. Jaime de Barros Camara na Radio Vera Cruz foi sobre a "Mais popular diversão de nossa época: — o cinema.

Finalizando, depois de expressar o desejo do Papa XII nesse setor, o pastor lançou verdadeiro anatema contra "Rio, 40 graus', que "só fará mal à assistencia e envergonhará o Brasil no estrangeiro", razão pela qual augurou que os poderes competentes tomem as medidas cabiveis no caso e o publico sensato repudie tal imundicie".

Passaros e animais brasileiros para os EE.UU.

RIO, 17 (Sucursal) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, uma comissão de cinco membros da Exposição Zoológica de Los Angeles, que viajou em avião especial da P.A.A. Desta capital, viajarão para o Brasil Central, a fim de colher dados topograficos, bem como recolher passaros e animais da fauna brasileira, destinados ao museu daquela cidade norte-americana. Os membros da referida comissão pretendem iniciar suas atividades na fronteira entre Goias e Bahia, na Serra Geral, visitando depois as quedas de Iguaçu.

Estremecimento entre o PSD e o PR

BELO HORIZONTE, 17 (Sucursal) — Segundo os observadores politicos locais estão divergindo cada vez mais o P.S.D. e o P.R. neste Estado, informando-se que esses partidos caminham a passos largos para um estremecimento, que acarretaria graves dificuldades ao governador Bias Fortes.

DESMENTIDO DO SENADOR PASQUALINI

RIO, 17 (Sucursal) — O senador Alberto Pasqualini enviou um telegrama aos seus correligionarios de São Paulo, desmentindo noticias que veicularam naquela capital no sentido de que iria renunciar à sua cadeira no Senado. Em seu telegrama, o senador gaucho assegurou que cumprirá seu mandato até o ultimo dia.

VIOLENTO INCENDIO

PORTO ALEGRE, 71 (Sucursal) — Violento incendio irrompeu na madrugada de hoje no deposito de papel da Fabrica Massa, localizada no suburbio da cidade, destruindo totalmente a secção de secagem da referida Fabrica.

Cenas verdadeiramente dantescas foram registradas num edificio de apartamento vizinho ao predio sinistrado, em virtude da verdadeira cortina de fumaça que invadiu o predio tendo então seus moradores sido acordados pelo fogo, formando-se verdadeira confusão, de vez que não atinavam de onde vinha o fogo. Alguns deles tentaram jogar-se do primeiro andar, enquanto que em outros andares superiores ouviam-se gritos de desespero a pedirem socorro. Até o momento não se conhece os motivos do sinistro, acreditando-se entretanto que tenha sido provocado por um curto-circuito. Os prejuizos são avaliados em milhares de cruzeiros.

NO RIO O GENERAL AMAURY KRUEL

RIO, 17 (Sucursal) — A chamado do presidente Juscelino Kubitschek, chegou a esta capital o general Amaury Kruel, que seria nomeado para o cargo de chefe de Policia.

CHEVALIER EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (AFP) — Maurice Chevalier chegou ontem ao aerodromo de Nova York, procedente de Paris. O artista francês seguirá amanhã, domingo, para Los Angeles, onde será, no dia 21, o "mestre de cerimonias" durante a sessão de televisão para a entrega dos "Oscars" do cinema.

Maurice Chevalier fará, em seguida, uma excursão que o levará, sucessivamente, ao Canadá, a Cuba, depois de novo a Los Angeles. Participará Chevalier, em Nova York, de varios programas de televisão, um deles contando sua vida.

RITOS DA IGREJA CATOLICA DURANTE A SEMANA SANTA

Publicados pelo "Osservatore Romano" os pontos do decreto sobre a ordem das comemorações religiosas para aquele periodo

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — Em reclaração publicada no "Osservatore Romano", a Congregação dos Ritos esclarece alguns pontos do decreto sobre a nova "ordo" da Semana Santa, que será aplicado pela primeira vez este ano, isso em resposta às perguntas que lhe chegaram durante as ultimas semanas.

Assim, a Congregação precisou:

1 — Que, em todas as igrejas em que se dispuser de um numero suficiente de padres, pode-se celebrar solenemente oficios no domingo de Ramos, Sexta-Feira Santa e Vigilia Pascal.

2 — Que nas igrejas onde não se dispõe do numero necessario de padres, pode-se celebrar oficios segundo o rito simples, com a condição, todavia, de que se possa contar com três clericos ou crianças de côro para o domingo de Ramos e para o oficio de quinta-feira santa e com quatro, pelo menos, para os oficios da Sexta-feira santa e a vigilia pascal.

3 — Que, onde se erguerem altares na quinta-feira santa, se celebre tambem, obrigatoriamente, os oficios da tarde de sexta-feira santa.

4 — Que, onde não se puder celebrar a missa quinta-feira santa, mesmo segundo o rito simples, o ordinario pode permitir a celebração de duas missas nas capelas publicas e de uma só missa nas capelas semipublicas, às horas prescritas pelo decreto, isto é, após 17 horas e antes das 20 horas.

5 — Que a vigilia pascal poderá ser celebrada mesmo nas igrejas onde não se houverem celebrado os oficios de quinta e sexta-feira e que ela poderá ser omitido onde os oficios forem celebrados.

6 — Enfim, que o ordinario poderá permitir aos padres que têm a carga de mais de uma paroquia, que celebrem mais de uma vez as missas de domingo de ramos e da vigilia pascal, em paroquias diferentes.

MAIS VÍTIMAS DA DESIDRATAÇÃO

S. Paulo - URGENTE - Têm sido registrados em todo o Estado novos casos de crianças atacadas de moléstias do aparelho intestinal e desidratação, atingindo a uma média de 100 casos diários. Para proteger os seus filhos contra os males que surgem, em virtude, principalmente, da contaminação da água, dê-lhes, sempre, água filtrada, em Filtro Lete. Aprovado pelas autoridades de saúde pública, o Filtro Lete garante a eliminação de germes, bacilos e tôdas as substâncias poluidoras em suspensão na água. Encontra-se em tôdas as boas casas de fazendas.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

CONCESSÃO DE TERRENOS

Há sem anos atrás, S. Paulo era um burgo que não comportava 30 mil almas e se circunscrevia a uma area que, pouco mais ou menos, se limitava ao atual perimetro de irradiação. A cidade crescia vagarosamente, aguardando o impulso do braço estrangeiro e a expansão da cultura cafeeira para alçar os vôos que a conduziriam, um seculo depois, à privilegiada posição que desfruta não apenas no país, mas em toda a America Latina.

Em 1855 abriu-se a rua Municipal, que ia do largo do Colegio até a varzea do Carmo, que hoje é a rua General Carneiro. Aberta a rua, candidataram-se varios pretendentes aos seus terrenos. Há cem anos atrás, os terrenos das novas ruas não eram vendidos, mas dados pelo governo aos moradores que os solicitassem. Tanto assim que **"José Manoel Paes, Pedro Congo, Longino da Silva Telles, Francisco da Silva Guimarães, Carlos Schumar e José Tiburcio Leite Penteado requereram ao governo pedindo terrenos na rua nova detraz do palacio por aforamento".** Despachando o pedido, o governo da provincia oficiou ao inspetor da tesouraria comunicando o fato e determinando que mandasse **"proceder às convenientes deligencias nos termos da lei, sendo contemplados os supplicantes na ordem em que vão collocados os seus nomes. E porque existem ainda por aforar 390 palmos, convem que as 1.as cinco datas sejam de 64 palmos cada uma, e a ultima de 70 ditos. Logo que estiverem concluidas as diligencias, mande V. S. passar aos supplicantes as respectivas cartas de aforamento".**

Quantos imoveis da rua General Carneiro ainda pertencem aos herdeiros daqueles pretendentes, e quanto valerão hoje em dia?

FUNCIONARIO SUSPENSO

Há cem anos atrás, havia mais severidade do poder publico para com seus funcionarios, e disso temos prova com a publicação da ordem do tesouro nacional, **"mandando suspender por tempo de um mez o 3.o escripturario João Pereira Pinto visto como continua a comportar-se com a mesma falta de assiduidade e na applicação ao cumprimento de seus deveres, com que se houvera até então, advertindo-o de que, se não for bastante esta medida para o chamar ao cumprimento de seus deveres, serão adoptadas outras mais energicas".**

W. R.

O QUE ERA NECESSARIO

L. V. GIOVANNETTI

O presidente Gronchi é um verdadeiro democrata, que vive "às claras" modestamente, que é amigo da verdade e inimigo mortal da consueta retorica. Com essas suas qualidades, as quais sempre se conservou fiel, conseguiu vencer os obstaculos da vida politica e conquistar o mais alto lugar que um homem publico possa desejar numa livre democracia. Estes seus dotes ele afirmou agora tambem nos contatos que teve com grande democracia americana, tanto nos Estados Unidos como no Canadá.

E chegando a Roma, de volta da sua movimentada excursão politica, resumiu as suas impressões com uma forma breve, como é no seu carater: "Estou satisfeito por ter verificado que para a America do Norte, a Italia deixou de ser a Italia pitoresca das canções". E' uma declaração limpida, que deve satisfazer a todos os italianos e todos os amigos da Italia. E era tempo que a mais alta autoridade constitucional do país a pronunciasse e que todos os que não conhecem diretamente a Italia moderna, que penosamente reconstruiu a propria vida, tivesse uma afirmação oficial clara, perfeita e persuasiva.

A Italia continuou a ser por muitissima gente a terra dos cantos e da musica, das canções e da desoccupação, da lirica e dos quadros. Sem duvida, tambem estas são qualidades que honram um povo. Na vida moderna, porem, não podem ser apreciadas como unico ou maior dote de uma nação. No fundo havia nestes louvores um pouco de julgamento desfavoravel. Era um povo que não trabalhava no sentido moderno da palavra e que mais se preocupava da superfluidades e das afirmações poéticas.

Uma poesia que para alguns criticos severos, tinha o sentido de leviandade e pouca vontade construtiva. E' uma ideia inexata. A Italia moderna é um país que trabalha maravilhosamente e constroi coisas otimas.

Os seus grandes centros industriais do Norte, com as Capitais Milão e Turim, estão ao par dos maiores da Europa. E em alguns pontos podem ser equiparados a grandes cidades industriais norte americanas.

Toda esta transformação italiana, foi conseguida à custa de penas e sacrificios. E o que fizeram os governos e o povo, particularmente depois da tremenda catastrofe da guerra, determinou a estima entusiastica dos competentes que visitaram e visitam a peninsula.

Na maioria das nações estrangeiras e de modo particular na America do Norte, este esforço admiravel da nação italiana era porem pouco conhecido e ainda dominava a velha lenda: a Italia é o país das canções e o povo prefere cantar e se divertir a trabalhar e construir, no sentido moderno destas palavras. Gronchi foi assim recebido, é permitido dizer, pela grande maioria do povo americano, de conformidade a conceito e a opinião dominantes, a que não fazia jus e que não podia lisongear os italianos de hoje. Gronchi, consciente desta situação, desenvolveu nos seus discursos e nos contatos com as classes dominantes dos Estados Unidos e do Canadá, uma rapida mas eficiente obra de retificação e demonstração.

Orador sintetico, eficaz e inimigo de todo artificio retorico, apresentou fatos, argumentos positivos, ilustrações da nova Italia. E persuadiu os que os auscultava e os que leram as suas palavras. Os resultados foram tão bons que ele se sentiu autorizado a resumi-los, de volta, nas palavras citadas.

Era tempo de que uma afirmação oficial desta importancia fosse feita. A Italia não renuncia à sua função na arte e sempre pretende ocupar uma posição de primeira linha na literatura, na musica, na poesia, na pintura e em todas as artes decorativas. Não renuncia às suas tradições, nem está disposta a renegar um passado glorioso que deve ser tambem uma nota caracteristica da vida presente. Nesta corrida mundial do fogo sagrado da arte, o povo italiano pretende conservar uma posição dignificante. Ao mesmo tempo, porem, esforça-se em afirmar as suas qualidades no campo da industria e da produção. Em suma deseja ser e já é um povo que trabalha com métodos modernos e possui uma exata noção do progresso contemporaneo.

Gronchi constatou que era oportuno afirmar e ilustrar estes novos conceitos da Italia e apresentar ao povo americano uma fotografia economica e intelectual da Italia moderna, pondo em evidencia o que já foi conseguido e que ainda mais será nos proximos anos, pelo esforço conjugado dos governos e do povo. E se tivesse conseguido somente isso, o presidente da Republica, nos Estados Unidos e no Canadá, já teria feito coisas magnificas. E é justo que os italianos e os amigos da Italia moderna lhes sejam gratos.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
Ano 1 || São Paulo, 18 de março de 1956 || Num. 240

MANCHETTE: **Revela-se a "fortuna" do ex-presidente Café Filho: um apartamento hipotecado com algumas prestações atrasadas. Não avançou.**

ARTIGO DE FUNDO: *Eu sei que dizendo o que vou dizer, irei irritar inclusive alguns amigos que são militantes ou simpatizantes comunistas. A verdade é, porem, que as mais altas expressões da União Sovietica, há pouco tempo, manifestaram o proposito de auxiliar os paises da America Latina. E fizeram alarde disso. Pois muito bem. A nobre Nação argentina está sendo assolada agora, por uma epidemia terrivel, sem precedentes. Já é elevado o numero de mortos. A tragedia emociona o mundo inteiro. E ainda ontem os jornais veicularam informações telegraficas a respeito do auxilio que os Estados Unidos estão prestando, desinteressadamente, apenas movidos pelo espirito de solidariedade humana, aos nossos irmãos da Argentina. Produtos farmaceuticos, drogas especificas, pulmões de aço — tudo isso está sendo desembarcado em Buenos Aires, numa escala compativel com as necessidades, graças à colaboração do Tio Sam. E agora eu indago: — que fizeram os sovieticos, até o momento, para minorar o sofrimento, e para atenuar os sobressaltos dos argentinos? A resposta é simples, incontestavel: nada, absolutamente nada. Nem mesmo um simples telegrama. Nem mesmo uma palavra de conforto moral recebeu o governo argentino do governo russo. Existe hoje, estimulado principalmente pelos comunistas, em certos setores da população, um sentimento anti-yankee. Não há duvida que existe. Mas será interessante propiciar ao povo paulista o paralelo entre a atitude russa (que prometeu auxiliar as nações da America Latina) e a de Tio Sam. O povo que compare o comportamento da U. R. S. S. e dos Estados Unidos. E tire suas conclusões.*

A CHARGE DO DIA: — E o dr. Café, hein? Imagine você! Vai ser redator-chefe do "Jornal do Comercio"!

— Bem feito! O Café foi um bobo. Se ele tivesse sabido "se virar", se tivesse feito correr pelo menos um riozinho de lama estaria cheio...

EXTERIOR: Berlim, 17 (Urgente) — O rearmamento alemão ganhou novo impulso. Dentro em breve a Alemanha terá um Exercito de elite de 500 mil homens. Sabem lá o que é isso? Não é dificil prever: dentro de cinco anos, no mais tardar, a Alemanha será, outra vez, uma grande potencia militar. Fritz logo mais estará armado até os dentes. Não é atôa que Marianne já principia a ficar preocupada, do outro lado do Rheno...

LIVROS & AUTORES: "Yo, señores — dijo el general Kuroki en un banquete que le dieron en Nueva York, con estas o parecidas palabras —, no puedo aspirar al aprecio del mundo: no he creado nada, no he inventado nada. No soy más que militar". (Pio Baroja, in "Juventud, egolatria").

POLITICA & POLITICOS: Deverá tomar posse amanhã o novo ministro da Aeronautica. O Brigadeiro Seco vôou. — O sr. Cyrillo Junior comunicou à praça politica: "Pinheiro Junior continua de quarentena; não pode, por enquanto, atracar no porto pessedista". — Acredita-se que dentro em breve o sr. Juscelino Kubitschek irá assumir, efetivamente, a presidencia da Republica. O presidente, em seguida, principiará a presidir mesmo. — Podem dizer o que quiser, mas a verdade é que o eng. João Caetano Alvares se colocou bem perante a opinião publica. Vamos ver, agora, o laudo do Juri de Honra. — Sensacional pendencia entre o secretario da Viação e o reporter Carlos de Freitas. — Em La Paz? Em La Serena? Em Cochabamba? Em Sucre? Em Lima? Qui lo sá? Ignora-se o paradeiro do sr. Ademar de Barros. — Fala-se que o gal. Magessi Pereira vai deixar a chefia de Policia. Seria substituido pelo gal. Kruel. (Acento no ú). Mas dizem que o gal. Kruel (quando é preciso) sabe ser cruel, tambem. — Foi antigetulista, antijanguista, subscreveu o celebre memorial dos coroneis. Acabou, porem, se aproximando de Vargas e de Jango. — Consta que o almirante Amaral Peixoto já não será mais embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Tem boi na linha. Boi ou vaca brava, não sei.

SECÇÃO LIVRE O eminente desembargador **Laurindo Minhoto Junior**, em carta ao editor de "Tabloide": "Um fato já foi apurado: está havendo um jogo de empurra. Já ninguem me acusa mais. No recalcio, apenas se procura fugir à responsabilidade. Curialmente, isso não ficará assim. A reputação alheia, por mais modesta que seja, deve estar a salvo de tanta leviandade e má fé".

RONDA DOS BAIRROS: Sra. L. C. N. (Vila Maria). Muito obrigado pela sua carta compreensiva e pela sua solidariedade. Continue lendo o nosso CORREIO. E o "Tabloide" tambem. Claro, claro: mande suas reclamações, que nós estamos aqui é pra isso. "Se o sr. mencionar mais uma vez a canja do Bar 30 de Tatuí, irei lá só para prova-la". Pois a sra. está convidada para tomar uma canja, comer um dourado e outros pratos suculentos em minha terra. Combinado?

SPORT: O Corintians sueu frio, mas ganhou: 2 a 1 contra o "News Old Boys". Raça. Estava perdendo de 1 a 0. E acabou ganhando. Esse espirito de luta é que falta em meu querido S. Paulo F. C.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

RADIO & T.V.: Hebe Camargo vai tentar uma grande cartada: levar Ibrahim, o grande, o imenso Ibrahim Nobre (a voz mais nitida de São Paulo) ao programa "O mundo é das mulheres". — Por sinal que há uma estação pensando em criar um programa-revide: "O mundo é das mulheres, mas quem manda somos nós". — E' impressionante a popularidade de Costa Lima, no meio radiofonico e, tambem, de T. V. Tipo do sujeito bom. — Hoje, às 20,30, no canal 3: "Revista Mundial". — Vejam o filme sobre a paralisia infantil, na Argentina. — Fabuloso o ultimo "Contador de Historias", no canal 3. "Script" de Tulio de Lemos.

TEATRO: Theo Braga (a que se prendeu a um detento) precisa retocar os cabelos. O loiro (quimico) está desbotando.

CINEMA: Milagre de Chaplin! Podem repetir mil vezes as fitinhas dele, na T. V., que ninguem reclama. O genio nunca é monótono. A mediocridade é que enerva.

CHAMPANHOTA: A sra. "em questão", piu piu para vocês, bizantino, kar, shangay, chegadas e partidas de cegonhas, "petit comité"... incrivel! E há quem goste disso! — Quando o colunista insinua um divorcio e diz "depois eu conto..." é sinal (quase sempre de que está querendo $$$$$$$$$ para não contar...)

SUPREMO: Continua de férias. Fila de habeas corpus.

JORNAIS & REVISTAS: Oswaldo Costa vai lançar o "Semanario". Viegas Neto tambem está com o "boneco" prontinho de uma revista. Aí vem a edição paulista de "O Globo". E talvez dentro em breve o "Correio" lance o vespertino intitulado "Extra". Liberdade.

PREVISÃO DO TEMPO: Hoje é domingo. Maquina parada. Papel em branco. Clube Pinheiros. Almoço ajantarado. Futebol, à tarde. Ou matinée. — Televisão, à noite. E a incontrolavel tristeza de saber que amanhã é segunda. — Bom descanso para todos e até terça.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS EM VITORIA JUSCELINO E JANGO

Presente tambem na capital espiritossantense o governador de Minas Gerais — Inaugurado pelo presidente da Republica o serviço de abastecimento de agua daquela capital

VITORIA, 17 (Sucursal) — O presidente Juscelino desembarcou hoje no Aeroporto "Salgado Filho" às 11 horas, procedente do Rio de Janeiro.

Acompanhavam o chefe do governo, além do vice-presidente, sr. João Goulart, o major Dilermando Silva e João Luiz Soares, ambos oficiais de gabinete do governo.

No aeroporto, o presidente Juscelino passou em revista o contingente da Policia Militar do Estado, sendo executado, na ocasião, o Hino Nacional.

O governador Francisco Lacerda Aguiar, alem de todo o secretariado e outras altas autoridades civis e militares e do povo em geral, estiveram presentes ao desembarque do presidente da Republica.

Pouco antes, havia chegado o governador mineiro, sr. Bias Fortes, que se encontrou no campo de aviação com o governador capixaba.

Dirigindo-se à cidade, o sr. Juscelino Kubitschek foi vivamente aclamado pelo povo, quando viajava em seu carro aberto, juntamente com o sr. João Goulart, e os governadores de Minas Gerais e do Espirito Santo.

Junto ao Palacio, foi armado um palanque, no qual o presidente Juscelino e sua comitiva, bem como os governadores mineiro e capixaba assistiram ao desfile das tropas estaduais, tendo usado da palavra, após o desfile das tropas, de improviso, o chefe do governo.

A seguir, o presidente da Republica entrou no Palacio, onde permaneceu até à hora do almoço, ocasião em que manteve, reservadamente, uma palestra com os chefes do governo de Minas e do Espirito Santo.

Às 14 horas, o presidente Juscelino inaugurou o serviço de abastecimento de agua desta Capital, Vila Velha e Caricica. Falaram na ocasião os governadores mineiro e capixaba, alem do presidente Juscelino Kubitschek.

PARTICIPARÁ DAS COMISSÕES TECNICAS DA CAMARA A UDN

Na opinião do sr. Prado Kelly o que não desejam os udenistas é assumir postos de direção desses orgãos — Somente amanhã a palavra final

RIO, 17 (Sucursal) — No decorrer de ontem, o lider Vieira de Melo procurou o sr. Prado Kelly, para conversar sobre a participação de udenistas nas Comissões Tecnicas da Camara. Depois de ouvir alguns dos principais lideres de seu partido, entre os quais os srs. Milton Campos, Ernani Sátiro e Mario Martins, o sr. Kelly comunicou ao lider da maioria que somente segunda-feira a UDN poderia darlhes uma resposta sobre o assunto. Nesse dia as bancadas udenistas apreciarão, em reunião a ser realizada às dez horas, os diferentes aspectos da materia. Desde já o sr. Prado Kelly informou ao sr. Vieira de Melo que a UDN não se recusará a participar das comissões. O que estava para ser resolvido dizia respeito à presidencia e à vice-presidencia de alguns daqueles orgãos tecnicos.

QUASE CERTA A RECUSA

Embora somente segunda-feira deve ser resolvido o assunto, podemos informar que das conversações ontem realizadas, na UDN, firma-se a convicção de que os udenistas recusarão, mesmo, participar seja da presidencia seja da vice-presidencia de qualquer orgão tecnico. Destarte terão maior liberdade de ação no tocante à tarefa de fiscalizar os atos do Governo.

BALEEIRO, O PRIMEIRO ORADOR

Os srs. Ernani Satiro e Mario Martins inscreveram, ontem, diversos de seus companheiros de bancada para, a partir de segunda-feira, iniciarem na Camara a ofensiva contra a mensagem do sr. Juscelino Kubitschek.

O primeiro a discursar será o sr. Aliomar Baleeiro, que, naquele dia, [illegible]-se-á dos aspectos econ[illegible]s e financeiros da fala presidencial.

VULCANIZAÇÃO ATOMICA DA BORRACHA — Num novo processo idealizado, a energia atomica é empregada para vulcanizar a borracha. O agente vulcanizador, cobalto radioativo, elimina a necessidade do costumeiro tratamento termico ou agentes de vulcanização quimica como enxofre ou oxidos metalicos. O grau de vulcanização é controlado regulando-se a exposição do composto de borracha aos raios gama emitidos pelo cobalto radioativo. Experiencias demonstraram que o novo processo de vulcanização atomica é igual ou superior aos metodos comuns. Acusa grande promessa para a produção de compostos especiais de borracha que exijam boa duração a baixas temperaturas ou resistencia ao oleo a temperaturas altas ou baixas além do normal. O novo processo de vulcanização atomica é igual ou superior aos metodos costumeiros e elimina a necessidade do tratamento termico ou agentes quimicos para vulcanização. Diante do pesquisador vê-se um pedaço de borracha que foi vulcanizado pela radiação gama e o molde em que a borracha foi vulcanizada. O pesquisador segura em sua mão esquerda um pedaço de borracha natural não vulcanizada. Na mão direita tem uma peça similar depois da vulcanização atomica. A borracha tratada adquiriu propriedades uteis. (Foto USIS)

O HELICOPTERO CHOCOU-SE CONTRA A ARVORE

RIO GRANDE (R. G. S.), 17 (Sucursal) — Lamentavel acidente verificou-se ontem com um helicoptero da Secretaria da Agricultura, que se chocou contra uma arvore, projetando-se ao solo. O acidente ocorreu nas imediações da Estação de Itaim e na ocasião o aparelho pulverizava as plantações ali existentes e que vêm sendo atacadas por gafanhotos. Em consequencia do desastre, o piloto do aparelho, Lupicinio Vieira sofreu fratura de ambas as pernas, sendo transportado imediatamente à Santa Casa em estado grave, enquanto que o aparelho ficou completamente destroçado.

O PRESO ATIROU-SE DA JANELA DO TREM

S. LUIZ, 17 (Sucursal) — Com as mãos amarradas para trás, temivel homicida mergulhou no abismo de uma das janelas do trem horario, nas proximidades de Pirapemas. O assassino, Sebastião André, vinha escoltado por dois soldados, comandados por um capitão da Policia. Após a estação de Caximbos, o delinquente burlando a vigilancia dos militares atirou-se de uma das janelas do trem espetacularmente. O caso ocorreu à meia noite de ontem, ignorando-se o destino de Sebastião André, presumindo-se que tenha morrido.

PRISÃO DE COMUNISTAS

S. LUIZ, 17 (Sucursal) — Cerca das 2 horas da manhã de hoje três elementos comunistas foram presos em flagrante quando colocavam cartazes de propaganda vermelha nas paredes do Mercado Municipal e das residencias ali localizadas. Os elementos presos foram João Bispo Furtado, Abgard Brasil Correia Filho e Germano de Souza. Os referidos comunistas que prestaram declarações à Policia continuam presos, tendo sido o inquerito enviado hoje mesmo à Justiça. Em poder dos mesmos foi apreendido copioso material de propaganda comunista inclusive selos do extinto P. C. B., blocos da "Tribuna do Povo", papeis, moedas e retratos de Prestes.

Protesto contra a prisão do almirante Pena Boto

RIO, 17 (Sucursal) — A Cruzada Brasileira Anticomunista distribuiu nota à imprensa, protestando contra a prisão do almirante Pena Botto, seu presidente, que pode ser reputada como injusta pois o almirante nada mais fez senão relatar fatos veridicos e adverte diariamente que publicações de orientação comunista pregam abertamente a subversão da ordem publica sem nada sofrerem. Após outras considerações, afirma que por esses motivos a Cruzada encontra-se de luto desde o dia 10 do corrente, data da prisão do almirante Pena Botto.

Incendiou-se a lancha mas o casal escapou

RIO, 17 (Sucursal) — A lancha do Iate Clube Brasileiro, denominada "Já vai" com um casal a bordo incendiou-se quando chegava ao largo do Forte Gragoatá, em Niterói. O casal lançou-se ao mar e nadou até a terra firme, onde desapareceu sem ser identificado. Da lancha sinistrada nada salvou senão o casco, que os bombeiros rebocaram para a praia.

ATIVIDADES DO M.A.F.

O Departamento de Cursos do MAF iniciou suas atividades de 1956 com a primeira aula ontem realizada sobre "Acentuação Grafica", ministrada pela sra. Francisca de Barros, professora de português do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Esse curso organizado a pedido de varias mães que orientam de perto as lições de seus filhos, entrosa-se com uma das finalidades do MAF, que é a elevação cultural da mulher dona de casa, tornando-a cada vez mais apta a prencher com eficiencia seu papel dentro do lar e da sociedade.

Recepção à cientista norte-americana — O MAF reuniu na residencia de sua diretora d. Maria Rodrigues Barbosa, a diretoria, o conselho, chefes de distrito e varias outras componentes da entidade para receber a sra. Helen Gillin, cientista norte-americana, que ora nos visita para estudo de atividade social da mulher na America Latina. A sra. Helen Gillin discorreu sobre "League of Women Voters" da qual foi presidente no Estado de Carolina do Norte, onde reside.

Essa é uma das maiores organizações femininas dos Estados Unidos que, fundada em 1920, sem ter carater politico partidario, congrega e orienta cerca de 200.000 membros o eleitorado do país.

— Onde irá V. Exa. arranjar 22 biliões para pagar o funcionalismo?

J. K. — Isso é facil, meu velho. A guitarra vai funcionar.

VIOLENTO TEMPORAL NO INTERIOR GAUCHO

Porto Alegre também castigada — Desabou parte de um edificio ocasionando varios feridos

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Um violento temporal desabou na tarde de ontem sobre varias cidades do interior do Estado, inclusive Pelotas, que recentemente foi castigada por grandes inundações. Tambem em Livramento, Uruguaiana e outras localidades o temporal desabou, causando estragos. Nesta capital o temporal manifestou-se cerca das 16 horas com chuva de granizos e acompanhada de forte ventania que ocasionou varios desabamentos de pequenas casas e muros.

Na praça da Matriz a velha e frondosa arvore ali existente caiu sobre cinco automoveis, dois dos quais ficaram totalmente destruidos. Por um verdadeiro milagre, não houve vitimas a registrar.

DESABAMENTOS E FERIDOS

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Conforme já noticiamos, ontem pouco depois das 16 horas, em consequencia de forte temporal que caiu sobre a cidade, desabou parte do edificio "Malakof", localizado à praça 15 de Novembro, tendo em consequencia saido feridas cinco pessoas. Motivou o desabamento o enfraquecimento das vigas as quais desde 1948, quando ali ocorreu um incendio, vinham sustentando a parte superior do predio, onde estavam instalados o banheiro e um deposito. O primeiro e o segundo andar, ainda em consequencia do sinistro ocorrido há oito anos passados, não possuiam moradia, estando o local transformado numa área.

Anteontem, a sra. Maria Santos Camargo, notando que o assoalho do deposito cedia, resolveu comunicar ao proprietario do Café "Metropole" que funciona na parte terrea, solicitando providenciasse o reforço das vigas, pois caso contrario "um dia tudo viria abaixo". Ontem aconteceu o que estava previsto. Devido a forte chuva, os caibros apesar de serem madeira de lei não resistiram ao peso da peça que servia de deposito juntamente com a parede interna do predio ruiram. Todo o material, os tijolos, o deposito da agua e outros escombros vieram abaixo caindo sobre o forro do Café "Metropole", que por sua vez tambem cedeu e jogou a pesada carga dentro do estabelecimento. Na ocasião o bar estava lotado de fregueses, tendo cinco deles recebido ferimentos.

FEBRE TIFOIDE:

ALARMA FALSO EM ITATIBA E IDA DE TECNICOS A ITU

Acertada a clororação da agua em Itatiba e analise da agua do reservatorio de Itu, onde o problema deve ser o mesmo — A Secretaria da Saude assim julga

Alarma falso, é como se pode classificar — segundo informações da Secretaria da Saude — o surto de febre tifoide de Itatiba. Um exame da agua, a fim de verificar a presença do bacilo do tifo, revelou a inexistencia do mesmo.

A clororação da agua foi acertada pelos tecnicos da pasta da Saude e, uma inspeção mais demorada, demonstrou que nenhum caso efetivo foi registrado.

Entretanto, a população de Itatiba foi tomada de panico com a divulgação da noticia anterior em vista de, há dois anos, ter sido constatada efetivamente, com muitos casos na cidade, a febre tifoide. Hoje, entretanto, nada mais existe diante da confiança depositada nos resultados dos exames efetuados.

ITU

Caso semelhante surge, agora, em Itu.

A Secretaria da Saude enviou seu pessoal especializado a essa cidade para verificar a clororação do reservatorio de agua.

Os dados colhidos na Secretaria da Saude porém indicam que se trata de caso identico ao de Itatiba. Não deve, portanto, a população ituana senão tomar as precauções primarias para evitar um remoto surto de febre tifoide.

CONFERENCIOU DEMORADAMENTE COM JUSCELINO O BRIG. FLEIUSS

Não negou aquele militar que tratou, com o presidente, da substituição do ministro Alves Seco — Aceitará qualquer cargo para o qual for convidado

RIO, 17 (Sucursal) — O brigadeiro Henrique Fleiuss, apontado como sucessor do ministro Alves Sêco na FAB, conferenciou demoradamente, ontem, com o presidente da Republica. Abordado pela reportagem em sua residencia, ao chegar do encontro com o sr. Juscelino Kubitschek e solicitado a pronunciar-se a respeito dos assuntos ventilados durante o mesmo, declarou:

— A palestra que mantive com o presidente teve carater confidencial.

Como insistissemos, perguntando se aceitara o convite para ocupar a Pasta da Aeronautica e, ainda, como o recebera, disse-nos, então, o Brigadeiro:

— Somente posso adiantar que este foi um dos assuntos ventilados durante o encontro. Agora, quanto à maneira com que "receberia" um convite de tal natureza, devo dizer: receberia da mesma forma que a qualquer outro convite que me convocasse para qualquer cargo. Isto é, eu aceitaria, como é do meu dever Quero esclarecer, ainda, que o meu ministro continua sendo o brigadeiro Alves Sêco.

CAMPANHA CONTRA MOTORISTAS

RIO, 17 (Sucursal) — Apesar da proibição da séria campanha empreendida pelo Serviço de Transito desta capital, os motoristas de "taxis", usando elementos que se postam nas filas nas horas do "rush" para conseguir pasageiros, continuam explorando a população.

Adianta-se, entretanto, que a Policia, juntamente com elementos do Serviço do Transito já está tomando as providencias a respeito, prendendo e castigando elementos que, explorando alguns que podem pagar um pouco mais, prejudicam milhares de outros que são obrigados a permanecer nas filas dos onibus e lotações.

ESCASSEZ DE CAFE' DA COLOMBIA

RIO, 17 (Sucursal) — Noticias de Bogotá informam que a escassez do café da Colombia é real e não artificial, tendo um dos grandes exportadores locais declarado que no Departamento De Vall Del Caixa foi muito dificil obter-se café suficiente para exportação.

VULTOSO CONTRABANDO DE UISQUE

S. LUIZ, 17 (Sucursal) — Em diligencia realizada pelo capitão de Portos do Maranhão, comandante Dilo de Almeida, foram presos nas costas do municipio de Carutapera os barcos "Frederick" e "Wilson Costa", o primeiro da Ilha de Tenerife, que se encontravam no litoral maranhense, com grande carregamento de uisque num montante de 2.800 caixas.

O barco "Frederick" à vela, procedia da Ilha de Tenerife e foi carregado em Paramaribo. A referida embarcação, além do uisque contrabandeado conduzia tambem um automovel marca "Pontiac", modelo 1956, avaliado em mais de um milhão de cruzeiros e grande quantidade de nylon. Estava o barco contrabandista avariado, tendo pedido um S. O. S. a uma embarcação nacional que por sua vez tentando rebocá-la estava avariada tambem. Após essa ocorrencia, o navio nacional comunicou o fato à Capitania dos Portos do Maranhão, sendo imediatamente organizada uma expedição ao local, tendo sido a embarcação ocupada militarmente e rebocada para esta Capital.

CONVENIO DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E PARAGUAI

RIO, 17 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek submeteu à consideração do Congresso Nacional o texto do convenio de cooperação firmado pelos governos do Brasil e do Paraguai, para o aproveitamento de energia hidraulica dos rios Acaral e Mondai. O convenio resulta de estudos efetuados por tecnicos de ambos os paises que reconheceram a importancia e a conveniencia do aproveitamento das quedas dos mencionados rios, afluentes do Paraná e que correm em territorio paraguaio. Os rios Acaral e Mondai estão situados em zonas de grande riqueza florestal nas imediações da cidade brasileira do Foz do Iguaçu e apresentam caracteristicas altamente favoraveis à produção de energia eletrica e que permite considerar sua exploração como uma das melhores possibilidades de intercambio e cooperação entre os dois paises. O Brasil executará os estudos para aproveitamento de potencial dos rios, através do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, ficando o nosso país com direito de consumir até 20 por cento da energia produzida durante o prazo de 22 anos renovavel por igual periodo.

RECEBERÃO TAMBEM AUMENTO OS SERVIDORES AUTARQUICOS

Dependente apenas a situação desses funcionarios das conclusões do DASP

RIO, 17 (Sucursal) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas da União considerou legal a abertura do credito de Cr$ 7.500.000.000,00 destinado ao pagamento do aumento de vencimentos dos serviderores federais. Como temos noticiado, o inicio do pagamento, já com as majorações correspondentes ao mês corrente e às diferenças de janeiro e fevereiro, será a 3 de abril.

VERBA 3 E PESSOAL DE OBRAS

Na noite de ontem, após movimentada assembléia na sede do Sindicato dos Empregados em Empresas de Navegação, numerosos trabalhadores da categoria "pessoal de obras" dirigiram-se em passeata ao Palacio do Catete, para reclamar o aumento que lhes foi negado.

A proposito, a Secretaria da Presidencia da Republica expediu uma nota dizendo que a situação desse pessoal comporta uma solução diversa da que foi dada ao funcionalismo, pois que — frisa e comunicado — se fosse ele equiparado aos servidores, isso resultaria em verdadeira calamidade financeira. Assegurando que esse pessoal será beneficiado, o governo expediu circular aos Ministerios e orgãos subordinados à Presidencia, fixando o prazo de 15 dias para que forneçam ao DASP os quadros e informações necessarias ao estudo do assunto.

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR GERAL DO DASP

A reportagem voltou a ouvir o diretor-geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão, a respeito da situação dos servidores das autarquias e os que são pagos pelas verbas 3 e 4. Com relação a estes ultimos, disse-nos que já na proxima semana serão conhecidas as conclusões dos estudos que o DASP realiza para concessão do aumento de vencimentos a esses servidores.

SAÚDE... vontade de viver!

Acordar com boa disposição, bom humor, vontade de trabalhar e de gozar os prazeres da vida...

Enfrentar um dia repleto de atividades e chegar à noite sem canseiras, sem desânimo...

Viver a vida em tôda sua plenitude é o que lhe proporciona a extraordinária ação revigorante e energética de APISÉRUM — a grande maravilha do Século!

Produzido pelos LABORATOIRES SANTA — Paris
Solução de Goldie Keel das Abelhas
Apisérum
Nas Farmácias e Drogarias ou nos escritórios de
JACQUES HASSON
Único distribuidor para o Brasil
Rua Barão de Itapetininga, 255 - 1.º andar - Conj. 112 - Fone: 35-8752
SOLICITE PROSPETOS E VEJA O QUE APISÉRUM PODE FAZER POR VOCÊ

ESTADO E NAÇÃO DESAJUSTADOS

A leitura da mensagem apresentada pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional é um documento dos mais importantes para a interpretação da nossa época. O Brasil está literalmente em cacos, não obstante o otimismo que poreja de toda a mensagem. Reconhece o presidente que há uma alta geral de todas as utilidades, alta que o governo deve enfrentar. "Tem, pois, o governo que enfrentar, desde já, os efeitos perturbadores dessa alta geral, cuja intensidade não pode ser de imediato detida, por força de uma conjuntura, que se caracteriza, fundamentalmente, pela desproporcionalidade entre o crescimento do volume das despesas monetarias e a quantidade de bens e serviços oferecidos". Em que pese à linguagem hermetica — a linguagem com que os tecnicos no Brasil escondem do povo a realidade, — aí temos os efeitos da inflação, da cunhagem de "moeda falsa", da circulação fiduciaria ficticia, dessa iniquidade que desvaloriza o cruzeiro e arruina o esforço mais bem intencionado dos assalariados.

Externa o sr. Kubitschek as suas esperanças no Brasil. Nós tambem as temos, mas, devemos ter a coragem de proclamar, que não temos esperança na politica de Estado, nem confiança em que a organização politica venha a se modificar de tal maneira que daí resulte melhoria para a situação financeira, economica e social da nação. Os "deficits" orçamentarios aumentam, sem que tenha o governo recursos para cobri-los. Os "keynesianos" deveriam ficar desolados. Raciocinando com a cabeça colocada na Inglaterra, nos Estados Unidos ou na França, defendem os "deficits" orçamentarios, quando, num país de pleno emprego e de inflação como o nosso, os "deficits" orçamentarios só fasem agravar a situação.

O sr. Kubitschek anuncia, por exemplo, que o deste exercicio será da ordem de 26 bilhões de cruzeiros. Onde irá o Estado buscar recursos para cobri-lo, senão na inflação, na emissão fiduciaria, na emissão que não tem como contrapartida o aumento da produtividade? Se tivessemos um mercado aberto de titulos, se o governo merecesse confiança, seria viavel a obtenção de meios, para obras publicas, para a realização das iniciativas que o sr. Kubitschek consubstancia em metas. Mas não merece, e, se a moeda continua a se desvalorizar, nem os depositos nas caixas economicas aumentarão, ou o aumento que tiverem significarão nada.

Promete-nos o sr. Kubitschek uma "serie de providencias saneadoras, destinadas a contornar as dificuldades financeiras do exercicio em curso". Não nos esclarece, porém, quais poderão ser. Não sabemos se austeridade, se redução de despesas, se rigor nas administrações autarquicas, se outra orientação, embora não esperemos da politica atual, a politica de Estado, do regime, do eleitoralismo, da preocupação em atender as clientelas, outra coisa senão o agravamento da situação, no que diz respeito ao Estado. Quer isto dizer, que contamos com o desenvolvimento do país, com os empreendimentos que cada dia se planejam e executam, mas não contamos com o apoio do Estado aos particulares. Não vemos no Estado, no poder publico, senão orgãos que dificultam a ação privada, a liberdade de empresa. Seria longo analisar o desajustamento entre o Estado e a nação, mas é ele evidente a todos os observadores, e não vemos remedio imediato, na ação do governo e na estrutura politica do país.

E' esse desajustamento, de resto, um fenomeno quase universal. Sofre-o a França, sofre-o a Italia, sofrem-no os paises latino-americanos, e outros que não vem ao caso citar. E' um dos mais graves, complexos e dificeis problemas socio-politicos esse problema, que demanda o interesse, o estudo de todas as pessoas de boa vontade, sobretudo dos que têm cargos de mandato, se estes não pusessem tão pouco empenho em estudar o de que precisa o Brasil. Está o país em cacos por isso, porque a politica está desajustada da nação, isto é, o "país real" não tem correspondencia no "país legal". A grande obra a realizar, será, portanto, a que consiste em fundir um no outro, esses dois aspectos da nossa realidade.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

A EDUCAÇÃO DE GRUPOS

J. V. Freitas Marcondes

A "Educação dos Grupos" é o titulo de um livro publicado por José Artur Rios, para texto nos cursos do Serviço Especial de Saude Publica e para integrar a coleção de obras especializadas do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do Ministerio da Saude.

O autor — um dos mais jovens especialistas em Sociologia da Vida Rural entre nós — estudou sob a direção de Lynn Smith, na Louisiana State University, onde se graduou com distinção. Em 1948 lecionou Sociologia na Vanderbilt University. Em 1950 representou o Brasil no Primeiro Congresso Internacional de Sociologia, realizado em Zurique. Nessa mesma epoca, planejou e dirigiu até 1953 a Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministerio da Educação, organizando as "missões rurais" que tantos beneficios estão prestando ao reerguimento da familia cabocla, principalmente no norte do país.

Dentro do conceito amplo de "educação de base", delineado pela UNESCO, Rios tem se batido e vem envidando esforços em prol do serio binomio nacional: educação-saude. Este livro é uma das facetas do seu poliédrico labor. Estuda a educação dos grupos, tendo em vista a organização da comunidade, em termos amplos, como o fez Durkheim, ao definir "educação". Diz, o jovem sociologo: "Estamos em face de uma população cujos maiores problemas são educação e saude, às quais o proprio processo de produção está necessariamente subordinado. As comunidades brasileiras, sobretudo as comunidades rurais, contam com um numero consideravel de analfabetos, encontram-se destituidas de agencias e instituições, fundamentais em qualquer comunidade humana; acham-se inseridas numa estrutura social e economica que é incompativel com as necessidades atuais do país e com o crescimento de sua população. Diante de problemas dessa ordem, é evidente que a recuperação dos individuos, como meio de ação social, assume valor inteiramente secundario. O importante é a medida preventiva em saude, a recuperação educacional dos grupos, a salvação da comunidade como um todo" (pg. 177). Partindo dessa real situação e depois de analisar varias definições classicas de organização de comunidade — focalizando de preferencia o educacional — define a educação de comunidade como o "tipo de educação social que visa promover o levantamento dos niveis e padrões de vida de uma comunidade inteira através do planejamento democratico de suas possibilidades e recursos". (pg. 18).

Deve-se ressaltar que a conceituação formulada lastreou-se em dados colhidos em cento e onze comunidades que vêm sendo trabalhadas pelo SESP, variando em tamanho, tipos e complexidade. "Em certos casos sua população não chega a meio milheiro, em outros vai a 25 mil almas. A variedade dos problemas que apresentam é enorme se levarmos em conta que se estendem desde a Amazonia até a fronteira gaucha, abrangendo regiões e grupos humanos os mais diversos e até contrastantes" (p. 22).

No capitulo II estuda a estrutura e a dinamica do grupo, focalizando aspectos basicos e dentro de uma bibliografia especializada que recomenda a formação cientifica do autor. A seguir estuda "principios e normas de educação de grupos", estabelecendo regras simples e ao mesmo tempo ricas de conteudo aos que devem exercer qualquer tipo de liderança na comunidade.

A parte alta do livro, a nosso vêr, está nos capitulos III e IV, estudando "A Comunidade: forma e conceito" e "Como conhecer a comunidade". Numa sintese feliz o autor nos mostra que a preocupação de estudos de comunidades "é recente no pensamento e na pesquisa sociologica. Foi Tonnies quem abriu a discussão do conceito na sociologia alemã, estabelecendo a distinção, hoje classica, entre "comunidade" e "sociedade" (p. 73). Da sociologia teoretica de Tonnies, passa à pragmatica de Giddings, afirmando que "os primeiros estudos sociologicos de comunidade foram escritos por três estudantes graduados de Giddings que se haviam penetrado da sua concepção da "sociologia indutiva". Coincidia, ainda, esse movimento de ideias, na primeira decada do seculo, com a subita tomada de consciencia, nos Estados Unidos, dos problemas provocados pela irrupção da industria em regiões até então uniformemente agricolas. A comunidade rural americana só se tornou preocupação cientifica quando tomou o aspecto de problema social." E continua: "Os deslocamentos de população do campo para as cidades, das propriedades rurais para as fabricas, os desajustamentos sociais e economicos que produziam, a desintegração de comunidades inteiras e o perecimento de suas instituições e agencias, não desencadearam somente a politica agraria que teve inicio no governo de Theodore Roosevelt, com a "Comission on Country Life" e o financiamento da pesquisa experimental através das Escolas de Agronomia; tambem criaram o clima indispensavel à formação de um novo ramo da ciencia sociologica, a sociologia rural" (p. 74). A seguir analisa o pensamento de MacIver, em sua obra: "Community, a Sociological Study", para logo mais mostrar que na "evolução do conceito de comunidade, tem de se levar em conta a contribuição da antropologia cultural, da geografia humana. Os antropologos iniciaram o estudo e a aplicação das tecnidas de analise de comunidades muito antes dos sociologos rurais. Essas tecnicas custaram a ser usadas pelos sociologos, não só devido ao distanciamento natural em ciencias novas, como por terem sido aplicadas, de inicio a comunidades primitivas, mais simples que as civilizadas. Taylor, sociologo rural, atribui tambem esse fato a grande parte da pesquisa no meio rural ter sido feita na epoca em que a estatistica primava sobre outros metodos de indagação e por ter sido realizada através das Estações Experimentais de Agricultura, mais interessadas nos problemas sociais do meio rural que nas estruturas das comunidades". (p. 75).

Sopesando teorias e fatos, procura aplica-los à realidade nacional, principalmente baseando-se em Robert Park, Galpin, Lynn Smith, Lowvrie Nelson, Zimmerman, Loomis e outros sociologos de primeira plana. Desse bem feito estudo, passa a mostrar no cap. V, "como conhecer a comunidade", dizendo: "Planejar a organização da comunidade é conhecer os problemas locais. O planejamento nunca é abstrato, visa sempre resolver problemas. Para isso é necessario descobrir a comunidade, fazer seu diagnostico". O cap. VI cuida de como se fazer o diagnostico; o VII, o planejamento e, o VIII, a intervenção, usando a terminologia do Pe. Lebret. Os três capitulos seguintes completam a obra, formando uma unidade e contendo alguns graficos que ilustram bem os objetivos do autor.

Uma bem selecionada bibliografia é encontrada às pp. 299-304 e, das paginas subsequentes e finais, constam quatro anexos, fornecendo valiosas normas ao pesquisador, ao lider, e à qualquer pessoa que se interesse por educação dos grupos e pelos estudos de organização de comunidades, ainda raros entre nós.

José Arthur Rios, com "A Educação dos Grupos", estreou nas letras educacionais, engrandecendo-as com sua autoridade de conhecido sociologo que, embora bastante jovem, já atingiu a maturidade.

1. "Educação e Sociologia (Trad. de Lourenço Filho). São Paulo, Melhoramentos, 2.a ed. p. 45.

Politica e Moral

Dom LUIGI STURZO

ROMA, fevereiro — O grande merito de Machiavelli foi — na opinião de Croce — o de haver descoberto a independencia da politica com relação à moral; ou melhor, de ter posto candentemente a natureza autonoma da politica; ao passo que a sua falha foi não ter procurado a ponte de mediação entre a autonomia da moral (já conhecida antes do Cristianismo, mas por ele tornada luminosa e eficiente) e a politica que audaciosamente surgia como reação à sujeição à moral.

Esta mediação adveio tardiamente da concepção dialetica da historia (o elemento providencial da teoria de Vico), que Croce atualizava, ecoando (talvez sem lembrá-lo) o pensamento de Santo Agostinho.

Seja, porem, como for, o ponto que me interessa e que me enseja retornar ao tema, é a decisiva negação de Croce (refutando Hegel) de que "as infrações da moral, as más ações e os delitos, podem ser beneficos ou condições de bem na historia". Sobre esse ponto (afirmava Croce) exige-se a mais franca e rigorosa intransigencia, porque "jamais se deverá permitir que a moral conceda fazer o que a consciencia, ou seja, ela mesma, declara que não se deve fazer a nenhum titulo".

Sob este angulo visual, não resiste o apelo de Hegel à dispensabilidade das leis morais por aquele "welte schichtliche individuen" — os fazedores da historia — que expressaria a potencia da ideia divinizada; assim tambem, não resiste o apelo de Machiavelli à "efetuabilidade", ou seja à realização efetual que prescinde da qualidade dos meios, contanto que se atinjam os fins politicos de dominio e grandeza, implicitamente tambem de bem estar.

A critica de Croce a Machiavelli basea-se na negação da casualidade da historia, como determinante da realidade. O anel dos fatos historicos não é uma continuidade necessaria de causas e de efeitos, mas uma sucessão de valores criadores livre e dialeticamente desenvolvidos. O fato de ter Machiavelli acreditado que cada precedente é uma causa que trás consigo aqueles determinados efeitos, impediu-lhe de avaliar as ações em si mesmas e de ligá-las aos efeitos, somente aos quais, segundo o fiorentino, se iria atribuir um significado, elevando-os assim a valores perenes.

E' esta uma tradução livre do pensamento de Croce, mas uma tradução que põe à luz o que Croce talvez não tenha julgado necessario frizar, isto é, não terá pensado que existisse nos angulos da sua argumentação.

Seja, porem, como for, é util ter presente este ponto, para pedir aos adeptos de Croce que operem um pequeno deslocamento de eixo; ou seja, de dirigir sua atenção não sobre os juizos historicos de Machiavelli, mas sobre os juizes praticos de qualquer estadista colocado em face de um fim politico a ser atingido. O primeiro pensamento deste será a escolha dos meios aptos ao fim. Pouco lhe interessará se, por meio daquela escolha, se encontre sobre os trilhos da casualidade historica ou da dialetica historica; ele medirá os meios e considerá-los-á adequados ou inadequados; estudará se os primeiros podem ser executados ou não; e, finalmente, (se é um homem que visa à legalidade e à moralidade) se os meios escolhidos são legal e moralmente justificaveis. Os seus juizos serão assim levados para três planos: o politico, o juridico e o moral. A coincidencia dos três o tornará convicto; a sua discrepancia ou não coerencia, torná-lo-á perplexo, até que supere os impulsos de consciencia, julgando-se autorizado pela bondade do fim (o fim que justificaria os meios), ou então, cederá ao imperio da consciencia e procurará meios mais consentaneos com os principios morais.

Assim, fora da "efetualidade" de Machiavelli e da autodispensa hegeliana, como tambem fora da dialetica historica de Croce, o juizo etico das proprias ações insinua-se predominante em todas as atividades politicas corrige o seu alcance e consolida a sua diretriz.

Mas, então, como interpretar a autonomia da politica, a descoberta por Machiavelli e a celebrada por Croce?

A autonomia em questão não deve ser colocada em relação à autonomia de outras formas do pensamento humano, como faz Croce (ele dispõe as duas autonomias da moral e da politica e a seguir procura a sua mediação), mas sim, entre autonomia e heteronomia, quer consideradas subjetivamente, quer objetivamente na realidade historica e sociologica.

Qualquer forma de pensamento que se origina do sujeito racional (homem) é, implicitamente, todo o homem; passando do campo especulativo (razão) ao pratico (vontade), traz em si todo o conjunto das regras da racionalidade, que traduz em itens eticos.

Racionalidade e eticidade são dois aspectos do nosso ser, que nós denominamos tambem intelecto e consciencia, e que se encontram em todas as formas do nosso pensamento e de nossa ação. Assim, pode-se falar da moralidade interior da arte (conquanto a arte não seja a moral); da moralidade interior da politica (conquanto a politica não seja a moral); da moralidade interior da economia (conquanto a economia não seja a moral). Donde se conclui que a moral não é heteronoma à arte, nem à politica, nem à economia (assim como não lhe é heteronoma a racionalidade), embora sejam tambem a arte, a politica e a economia racionais, isto é, humanas e, portanto, todas elas morais, dentro das suas especificações.

Expus este ponto de vista, relativamente à arte, num estudo publicado em Londres, pela revista "Music and Art"; e, a seguir, no meu livro: "Spiritual Problems of our Times", (Nova York, 1945). Farei aqui um breve comentario, no que tange à politica.

O objetivo especifico imediato da politica é o governo do Estado; o mediato, é o bem-estar coletivo da nação. Como toda a vida humana individual e coletiva, assim tambem o governo do Estado e o bem-estar da nação são regulados por principios racionais e por atividades humanas (e, portano, livres e criadoras); uns e outros executados nos limites do condicionamento fisico, historico e social.

Entre este condicionamento existe tambem o das deficiencias morais, individuais e coletivas, que a sociedade procura corrigir, mas não pode eliminar; os delinquentes, os fora da lei, os revoltosos, os propagandistas de teorias falsas, e assim por diante. Mas não se deve crer que somente os outros levem consigo o estigma do mal; todos somos uma mistura de bem e de mal, e como não existe homem que não leve na sua vida uma particula de bem, assim não há homem que não leve tambem uma particula de mal.

E' este o condicionamento que se deve superar (no que é superavel) em todas as realizações humanas, sejam elas de religião, de ciencia, de politica, de economia ou de arte.

Ora, a superabilidade das que eticamente chamamos mal, é interna à atividade racional do homem pela tendencia interior para a racionalidade, que segundo os aspectos predominantes denominamos teoricidade, eticidade, esteticidade, utilidade, e classificamo-las ocmo autonomas, embora encontremos a sua unica raiz na racionalidade.

E' verdade que a utilidade politica pode ser encarada como desligada de uma racionalidade abstrata, e só ligada à racionalidade na sua logica interna, isto é, na engrenagem propria dos dados da utilidade. Mas tal logica ou está dentro da racionalidade essencial do homem, e então será um seu aspecto particular; ou então, é avulsa, e será falsa, como é falsa a logica do sofista, do causidico, do pragmatista. Do mesmo modo, a eticidade interior da politcia e da economia (ou seja, dos dois aspectos da utilidade), ou é de fato uma verdadeira e real eticidade, mesmo na engrenagem da realidade que visa à utilidade e, portanto, estribada na moral racional humana, ou então permanecerá uma pseudo-eticidade que busca os sucedaneos: a "razão de Estado", a "efetualidade", a "missão dos superhomens", o "fim que justifica os meios", e assim por diante.

Croce estava certo quando afirmava que ao não se admitir em politica infrações à moralidade, "exige-se a mais franca e rigorosa intransigencia". Mas, em nome de que? Da consciencia. E que é a consciencia, senão a racionalidade aplicada às ações humanas? O proprio Croce identifica a consciencia com a moral.

Mas, admitida a autonomia da moral e a autonomia da politica, uma pela outra seriam reciprocamente heteronomas, e nenhuma mediação dialetica poderia reconduzi-las a um plano comum. Se, ao invés, se aceita a minha teoria da moralidade interior da politica, porque tambem ela deriva da racionalidade humana, então a voz da moral em politica será intima, será propria, e não poderá faltar, quer seja ouvida, quer não.

Muitas vezes, porem, não é ouvida no campo da economia como no da arte e em todas as atividades humanas, quando o espirito está perturbado, quando as paixões se entrechocam, quando a ignorancia ou a incompreensão velam a verdade.

Em politica pode-se ter exito violando as leis da moral e insucesso não ousando violá-las. Mas pode tambem ocorrer o contrario. Não existem efeitos deterministas.

Guilherme II e Hitler, desencadeando as duas guerras mundiais de 1914 e de 1939, julgavam tornar grande a Alemanha, mas perderam-na nas duas vezes. Podiam vencer; o fato moral (a violação das leis internacionais) pesou contra eles, mas não foi o decisivo; com frequencia a imoralidade dos meios não é decisiva. Existe, porem, mesmo na vida dos povos, algo que dá a primazia à moral. E é a mesma lei interior de racionalidade que vivifica a politica, e que nada mais é senão lei de verdade. Chame-se justiça, chame-se liberdade, chame-se equidade, chame-se respeito aos pactos ("pacta sunt servanda"), chame-se como se queira, seria impossivel a convivencia humana sem uma lei moral (isto é, sem a verdade) que penetre em todas as camadas sociais e dê vida a todas as realizações coletivas.

E é esta forma, imanente na racionalidade humana, que nós cristãos chamamos lei de Deus, marcada nos nossos corações e que vibra em todas as manifestações do Espirito Santo.

Naturalmente, os politicos puros rirão disso, como riem os economistas puros e os sequazes da arte pela arte. Mas todos eles, se os fitarmos por dentro, são como os mundanos que admiram a virtude que não possuem, e desejam-na nas suas familias; e pretendem-na justamente nos sacerdotes, mostrando-se indignados com a culpa dos seus governantes: contudo, eles, os mundanos, permanecem fora da influencia moral, porque não podem suportar o seu vinculo que julgam ser muito rigido. Mas estão eles presos a uma corrente mais forte e mais cruel: a tremenda corrente da imoralidade.

POLICIA PAULISTA

Já dissemos aqui, e não é demais repeti-lo, que a Policia é a pedra de toque do atual governo do Estado. Não pomos a menor duvida na vitoria do governador Janio Quadros no campo da finança, dos melhoramentos publicos, do ensino, da Justiça. Os resultados obtidos em um ano e pouco de administração admitem aguardar um triunfo completo, para regozijo de todos os paulistas, que querem ver este Estado reposto na posição que há muitos anos desfruta no seio da Federação, sem falhas graves que possam compromete-la.

Mas a Policia — insistimos em dizer — é um organismo delicado, pela forma que reveste e pela ação que desenvolve. Organismo descurado nos ultimos decenios, em parcelas talvez iguais, pela pobreza de meios e pelas injunções politicas. Não cresceu a Policia em consonancia com o desenvolvimento operado nos setores que lhe cabe observar e nem foi alvo dos cuidados especiais que requer. Assim, não é de admirar que apresente as falhas que se fazem sentir, em prejuizo da população, que não encontra nessa peça mestra da maquina do Estado a devida proteção.

O angulo moral desse organismo tem sido — devemos confessa-lo — alvo da maior atenção do atual governo, e muito já se conseguiu de melhoria. A Policia dispõe de valores que souberam resistir às ruins influencias que por tantos anos se fizeram sentir e é com esses valores basicos que o governador Janio Quadros deve promover as reformas que julga indispensaveis. Requer-se portanto o maximo do cuidado na reorganização dos quadros e na escolha das pessoas que deverão forma-los.

As promoções requerem especial atenção, para que não haja injustiças a lamentar, para que não ocorram preterições suscetiveis de provocar vivos e duradouros ressentimentos. Um servidor publico ferido nos seus direitos passa a ser, funcionalmente falando, um valor abalado, que pode, em represalia, recorrer à resistencia passiva, o que pode haver de pior dentro do funcionalismo.

As listas de promoção na carreira de delegado de policia, ao que se diz, têm provocado serios desgostos, afirmando-se que em alguns casos não tem sido levado na devida conta o direito que a antiguidade confere. O atual governo, que tão justo se revela em todas as suas decisões, não tem evidentemente interesse em preterir ninguem, mormente o funcionario que aos direitos de antiguidade junta os meritos de um procedimento digno e correto.

O BOM E O MAU IMIGRANTE

O presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, segundo um despacho procedente da Capital da Republica, está pondo em pratica uma serie de providencias para aperfeiçoar quanto possivel a fiscalização do desembarque de imigrantes no territorio nacional, dada as irregularidades que geralmente apresentam os documentos dos estrangeiros que chegam ao nosso país.

A imigração revela falhas lamentaveis e dessas falhas a maior vitima é São Paulo, pois é para o nosso Estado que se dirige o maior numero de imigrantes, assim como é o territorio paulista o preferido pelas massas de filhos de outros Estados brasileiros que abandonam os seus lares tangidos pela necessidade.

Num sentido geral, constata-se que não tem havido seleção, nos grupos de erradicados que se dirigem ao Brasil. Falham, não raro, as nossas autoridades consulares; falham, igualmente, as que deveriam proceder a meticulosa fiscalização dos grupos que chegam para não nos impingirem gato por lebre.

O Brasil, para se expandir, necessita de muitos milhões de individuos de bôa procedencia, levando-se sempre em conta a capacidade e disposição para o trabalho e o fator biologico, este, de suma importancia nos tropicos. Não somos um povo racista e nem alimentamos preconceitos, mas não podemos admitir que nos destinem sobras que outros povos rejeitam sistematicamente preocupados com a boa manutenção do seu clima social e com o equilibrio da sua economia, que só pode ser alcançado com o trabalho de todos, sem parasitismos e sem desvios de atividade.

Os erros da nossa politica de imigração espelham-se nos grupos de deslocados e de exploradores que se movem nas grandes cidades, principalmente nesta Capital, agravando os nossos problemas e dando trabalho às autoridades policiais. Nas ruas, são encontradiços os tipos apelintrados, que vivem de expedientes e vivem melhor que os que se dedicam ao trabalho honrado. Vieram como lavradores sem nunca ter conhecido a faina agricola ou fizeram-se passar por oficiais de oficios dignos, quando a sua especialidade foi sempre a aventura rendosa.

E' tempo de dedicar melhor atenção a esse problema, porque é na colaboração do bom imigrante que reposa em parte o futuro do Brasil.

PROMESSAS E MALOGROS

Os produtos alimenticios não se detêm em sua marcha altista. O feijão, em apenas um mês, subiu 150 cruzeiros por saca no interior do Estado. Arroz, café e cebola acompanharam-no de perto. Apenas milho e batata baixaram, mas de modo quase imperceptivel.

A norma é essa: as baixas, quando ocorrem, mal se fazem sentir e ainda por cima são de curta duração. A reação altista não se faz demorar e não se contenta com o nivel que marcou a regressão — vai alem e em proporções espantosas.

Calculos feitos recentemente, indicam que, pelo menos metade de salario medio é consumido pela alimentação, para a deficiente alimentação da maioria da população nacional. Fica o restante para o vestuario, moradia e uma ou outra diversão.

O normal, para muita gente, é uma situação deficitaria, cujo agravamento se evita apertando cada vez mais a cinta, como recomendam geralmente os nossos governantes. O povo, para certa especie de dirigentes, é uma especie do cavalo da anedota. E' pena que não tenha a resistencia do mesmo e que a sua morte implique na cessação de qualquer governo, seja ele bom ou mau.

Mensagens, discursos, entrevistas são hinos endereçados aos ouvidos dos que são vitimas da carestia de vida. Não há quem não reconheça e proclame que o povo sofre, que os produtos alimenticios se distanciam cada vez mais da sua bolsa, que urge realizar isto e aquilo para que haja pão para todas as bocas, roupa para todos os corpos, calçado para todos os pés. E vêm planos lindos, de encher a boca de agua. Mas transcorrem os dias, as semanas, os meses, os anos e as melhorias nunca chegam, a situação tende sempre para o pior.

Entretanto, nenhum homem publico foi ainda capaz de se confessar impotente para acudir às angustias do povo. Agarrados aos cargos, ficam até o esgotamento de todos os prazos. Quando por fim se despedem, sem nada ter feito do que prometeram, têm sempre uma bela desculpa para o seu malogro. E vamos para a frente, de desilusão em desilusão, mas sem perder a fé, pois Deus um dia há de se compadecer dos que aguardaram sofrendo.

Vão à greve os alunos da escola de medicina

RIO, 17 (Sucursal) — Em assembléia geral ontem realizada, os alunos da Faculdade de Ciencias Medicas da Universidade do Distrito Federal resolveram entrar em greve por tempo indeterminado, em virtude da "situação de descalabro no ensino que impera naquele estabelecimento".

Em comunicado distribuido à imprensa, o Centro Academico "Sir Alexandre Fleming", que congrega os alunos daquela Faculdade, faz uma advertencia às autoridades e especialmente à direção da Faculdade, à sociedade anonima responsavel pelo estabelecimento e a alguns professores da Universidade do Distrito Federal, "que por interesse proprio prejudicam o andamento do projeto de encampação ora em curso na Camara do Distrito Federal".

Previsão do tempo

TEMPO — Bom com nebulosidade forte às vezes, e instavel sujeito à chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estará elevada a principio, declinando após.
VENTOS — Soprarão de norte a oeste, rondando para o sul, com rajadas frescas no final do periodo.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 30,8 — Minima, 18,1.
SANTOS — O tempo estará nublado e incerto.

ESCOLHA DE "MISS MARANHÃO"

S. LUIZ, 17 (Sucursal) — No proximo dia 19 de maio terá lugar nesta capital o juri que escolherá "Miss Maranhão" que disputará o titulo de "Miss Brasil" no dia 16 de junho, no Hotel Quitandinha, em substituição a sra. Emilia Correia Lima, a mais bela brasileira de 1955. O sensacional concurso está a cargo nesta Capital dos "Diarios Associados", que já iniciaram intensa propaganda e estão noticiando o fato com grande destaque.

DE NOVA YORK PARA O MUNDO

PANORAMA POLITICO DOS ESTADOS UNIDOS

JAMES MILTON

O "sim" do presidente Eisenhower teve profunda repercussão no país, significando, de fato, o início da campanha que deve culminar com a eleição, no proximo dia 6 de novembro, do presidente dos Estados Unidos.

A emoção do país, desde o dia 24 de setembro de 1955, data do ataque cardiaco do presidente Eisenhower, demonstrou que o "slogan" afetuoso que caracterizou sua popularidade, o "I Like Ike" (eu gotso de Ike), não cessou de ser operante na grande massa da nação. Eisenhower é, com efeito, um dos mais, senão "o mais" popular presidente que os Estados Unidos já tiveram. Em recentes estatisticas divulgadas pelo Instituto Gallup, demonstra-se cientificamente, não só a popularidade do atual presidente (não são necessarias estatisticas para isso), como tambem a continuidade dessa popularidade.

Uma serie de fatores contribuem para este fenomeno unico na historia norte-americana. Eisenhower é, antes de tudo, um heroi nacional. Um heroi anglo-saxão. Quer dizer, não se caracteriza pela arrogancia e bravura de um heroi alemão ou espanhol, por exemplo, mas, pela sua modestia, sua humanidade, sua estrategia militar obcecada, não somente pelo afã de vitoria, mas pelo desejo de chegar a ela com o minimo de baixas humanas.

Esta é a imagem do heroi paternal que produziu um tremendo impacto na imaginação popular e que fez de Eisenhower o idolo das mulheres americanas. Seu triunfo eleitoral, o maior já registrado nos anais do país, foi, sobretudo, o resultado do voto feminino.

Uma vez na Presidencia, Eisenhower tem sido fiel à imagem que o povo havia feito dele. Eisenhower, com efeito, pôs fim à guerra na Coreia; não interveio na guerra da Indo-China e evitou, pelo menos até agora, complicações em Formosa.

Sua politica interior se inspirou no mesmo sentimento de "pai de familia" e, sem cair em aventuras e "experiencias" economico-sociais, Eisenhower tem acentuado o aspecto humano da legislação norte-americana. Aumentou as verbas para as escolas, ampliou a idade e as condições para o repouso do trabalhador, melhorou os auxilios de enfermidade e invalidez, etc. Até as disposições favoraveis para a igualdade racial, que despertaram tão amarga polemica, levam o selo de sua generosidade.

Suas declarações recentes, afirmando que estava disposto a candidatar-se uma segunda vez à Presidencia, foram recebidas com agrado por uma grande maioria da população. Esta decisão, uma vez passada a emoção sentimental que provocou, caiu subitamente, uma serie de problemas graves.

Primeiro, a idade do presidente. Se for eleito, Eisenhower será o presidente mais velho, no momento de sua reeleição, da historia norte-americana. Houve somente um presidente mais velho: William Henry Harrison, eleito em 1840. Morreu, porem, um mês depois de sua eleição.

Segundo, a saude do presidente. Os medicos falam de sua total e completa recuperação. Ao mesmo tempo, porem, confessam que a sua existencia está condicionada aos azares de sua idade e da possibilidade de novo ataque. Há mais possibilidades de enfarte em uma pessoa que sofreu um, do que naquelas que nunca tiveram ataques de coração.

O problema de sua idade e de sua saude, criam, então, um terceiro problema, este de grande importancia politica: o da vice-presidencia. Sem o ataque do mês de setembro passado, Nixon era o candidato indiscutivel. Entretanto, com o que sucedeu ao presidente, sem que ninguem fale explicitamente dele, a possibilidade de que o vice-presidente tenha que substitui-lo parcial ou totalmente um dia aparece, pelo menos como uma probabilidade a ter em conta. A figura do vice-presidente adquire, nestas condições, uma importancia decisiva.

A consequencia do "sim" de Eisenhower no seio do Partido Republicano, tem sido de acentuar as diferenças internas para a seleção de seu companheiro de chapa. As facções liberal e conservadora disputam, entre si, a supremacia, à margem das rivalidades pessoais.

Paradoxalmente, a decisão afirmativa do presidente contribuiu melhor para a harmonia democratica. Tendo diminuido aparentemente as possibilidades de um triunfo democratico, a rivalidade, no seio do partido de Roosevelt, suavizou-se. A luta entre Stevenson e Kefauver para a indicação, parece mais academica do que outra coisa, subindo cada dia que passa as possibilidades do primeiro na não apresentação de outros aspirantes.

Sucede algo semelhante ao que ocorreu no Brasil nas eleições passadas. O tom politico da campanha e da eleição foi dado, não pelos candidatos à presidencia, mas, sim, pelos aspirantes à vice-presidencia.

Segundo todas as probabilidades, o verdadeiro significado politico da proxima eleição nos Estados Unidos não será a eleição do presidente, mediante o sufragio universal em 6 de novembro proximo, mas, as lutas internas, para a designação, no seio do Partido Republicano, do candidato à vice-presidencia da Nação.

Inesperado "boomerang" da ...is formal das democracias.

EFEMERIDES

18 DE MARÇO

1896 — Lei municipal autoriza a construção de obras sem licença especial até a quantia de três contos de reis.

—— Lei desta data obriga a demolição de qualquer edificio, muro ou obra que ameaçar ruina, ou estiver construida fora do padrão municipal.

1912 — Lei desta data transfere os viveiros de plantas do largo Visconde de Congonhas do Campo para o local em que funcionou a Escola Municipal de Pomologia.

1918 — Resolução municipal autoriza a entrega de dez contos de reis à Comissão encarregada de levantar um mausoléo na sepultura do sr. Bernardino de Campos.

1920 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a contribuir com cincoenta contos para a fundação do Instituto do Radium.

—— Lei desta data autoriza a Prefeitura a auxiliar com quinhentos mil reis a Associação Beneficiente dos Empregados Municipais.

1925 — Lei municipal aprova o acordo feito entre a Prefeitura e a Companhia Parque Varzea do Carmo.

1929 — Lei municipal autoriza o prefeito a despender cincoenta e oito contos e quinze mil reis com a canalização do corrego Sacoman.

1930 — Lei municipal isenta de impostos o Asilo de Meninas Orfãos N. Senhora Auxiliadora.

DIA 19

1534 — Nasce em Tenerife o padre José de Anchieta.

1870 — Estreia do "Guarani" de Carlos Gomes, no Scala, de Milão.

1898 — Morre em Sitio, Minas Gerais, o escritor e poeta Cruz e Sousa.

1908 — O Instituto de Manguinhos passa a denominar-se Instituto Osvaldo Cruz.

1913 — Lei municipal autoriza o prefeito a concorrer com o auxilio de dez contos de reis para a construção do Hospital de Crianças.

1915 — Lei municipal cria a taxa de quinhentos mil reis para os mercadores de generos nos armazens das Estradas de Ferro.

1920 — Ato municipal cria taxas para os fabricantes de artefatos de papel.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4967
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfy do Piaquer, 452.

CINCO MILHÕES O FURTO NO GUARUJÁ

Conclusão da comissão de inquerito, instituida para apurar as proporções do crime e a responsabilidade dos implicados no desfalque aos cofres da Prefeitura do Guarujá — Envolvido tambem o presidente da Camara Municipal — Suspensões e demissões a bem do serviço publico — O inquerito (373 paginas) bem como o relatorio (21 paginas) serão entregues à Justiça para constatação da responsabilidade criminal

SANTOS, 16 (Sucursal) — A comissão de inquerito designada para apurar as irregularidades e delitos cometidos na Prefeitura do Guarujá, na administração do ex-prefeito João Torres Leite Soares, determinando a individuação e punição dos funcionarios que concorreram, por ação ou omissão, para a pratica daqueles delitos, comissão essa presidida pelo sr. Fernando Nascimento, consultor-juridico daquela Prefeitura, tendo como secretario o sr. A. Santos Amorim e como membro o sr. João Laerte Sachs, vem de concluir o inquerito respetivo, tendo-o entregue ontem ao prefeito Domingos de Souza, com o respectivo relatorio.

O inquerito consta de dois volumes num total de 373 paginas. Foram tomados 25 depoimentos; juntaram-se aos autos 60 documentos e 5 extratos de contas balancetes diversos. A Sociedade balancetes devem. A Sociedade Tecnica de Atuaria e Revisão Contabil elaborou o laudo tecnico, demonstrativo do "alcance bancario" e do "alcance de caixa". O Departamento de Policia Tecnica de Santos procedeu a exames graficos e concluiu pela falsificação de assinaturas de uma funcionaria. O relatorio apresentado ao prefeito consta de 21 laudas datilografadas, fazendo um resumo completo das investigações, depoimentos, provas, etc., sugerindo as penas funcionais a serem aplicadas. Declara o relatorio que a comissão enfrentou varios percalços e dificuldades, decorrentes de aduterações e sonegação de documentos e pelas atividades maliciosas de pessoas interessadas em desorientar os trabalhos de apuração de responsabilidades.

Declara-se no relatorio que os desvios criminosos de dinheiro eram praticados por dois processos distintos. Um, de autoria exclusiva do ex-prefeito major João Torres Leite Soares; outro, posto em pratica por uma equipe, de que participavam o ex-prefeito e os funcionarios Abdala Daigi, contador; Lindolfo de Barros, tesoureiro; e Augusto dos Santos, chefe da Secção da Receita. Concorreu para o êxito dos esforços dessa equipe envolvida no segundo processo delituoso, o sr. Jaime Daigi, presidente da Camara no ano de 1955.

O primeiro processo era representado pela apropriação pura e simples de numerario pelo ex-prefeito e o segundo caracterisado por uma serie de substituições e adulterações de inumeras peças contabeis, com escrituração de pagamentos que já haviam sido efetuados anteriormente.

Por estranha facilidade do Governo do Estado o dinheiro destinado à Prefeitura, à guisa de auxilio, era entregue pessoalmente ao prefeito.

Incorria na mesma leviandade a Delegacia do Tesouro Nacional, em São Paulo, em relação a quotas do imposto de renda devidas aos municipios. Disso se aproveitou o major João Torres Leite Soares, afirma o relatorio.

Já em agosto de 1954, o ex-prefeito recebeu e omitiu ao funcionario da Secção da Receita Cr$ 470.338,90, correspondente à referida quota federal.

Com o auxilio do Estado, recebeu o major varias quotas. Certa feita, recebeu Cr$ 2.000.000,00 em 5 notas promissorias. Como ressa ocasião havia certa dificuldade para desconto desses titulos, a Camara Municipal do Guarujá foi em seu auxilio, aprovando uma lei que permitia ao prefeito descontá-los "a taxa que melhor convier ao erario municipal". O major Torres Leite Soares usou largamente essa faculdade em S. Paulo.

Por fim, recebeu em 1955, em São Paulo, com a mesma destinação, Cr$ 2.400.000,00, em duas parcelas de Cr$ 1.200.000,00 cada uma.

Depositou esse dinheiro no Banco Moreira Sales, em "Conta Especial" da Prefeitura do Guarujá, para ser movimentada por cheques assinados por ele, prefeito, e pelo tesoureiro. A conta foi, entretanto, liquidada por cheques assinados exclusivamente pelo prefeito, mas as retiradas superaram o deposito, tendo de ser transferidos, para a liquidação final da conta, Cr$ .... 845.00,00 da "Conta Comum" para a "Conta Especial".

Não se satisfez, entretanto, com isso, e tambem fez vultosas retiradas da Tesouraria da Prefeitura. Ficou provado que, pelo "alcance de caixa" e "alcance bancario", o ex-prefeito é autor do crime de peculato no valor de Cr$ 5.173.230,40.

Passa então o relatorio a historiar a maneira como era executado o segundo processo delituoso, para esconder os alcances vultosos a que chegara o ex-prefeito, justamente alarmado com o vulto dos desvios efetuados.

Procurou-se então esconder as provas das subtrações, por meio da adulteração de documentos. Precisava, porem, o prefeito de alguem, na Camara, que secundasse o esforço da equipe de seus cumplices na Prefeitura, a fim da empresa criminosa ter completo sucesso. Procurou o diretor da Secretaria da Camara, sr. Lafayette de Araujo, para obter deste a assinatura de cheques já rubricados e carimbados, devolução de balanços e balancetes já rubricados e carimbados, mas esbarrou com o sentimento do dever, deste funcionario. Recorreu então ao presidente da Camara, sr. Jaime Daigi, que mandou devolver ao prefeito os balancetes pretendidos, os quais foram substituidos por outros. Declarou no inquerito o sr. Jaime Daigi que mandara carimbar e rubricar os novos documentos, porque o prefeito lhe informara que os anteriores já haviam sido destruidos. No entanto, mais tarde, um funcionario encontrou, num compartimento do cofre, os documentos que o prefeito teria afirmado que destruira.

Passa depois o relatorio a apontar os delitos cometidos pelos funcionarios implicados, arrolando uma série de irregularidades.

Por fim, é sugerida a aplicação das seguintes penalidades:

Abdala Daigi (contador), demissão a bem do serviço publico; Lindolfo de Barros, (tesoureiro em exercicio), demissão a bem do serviço publico; Augusto dos Santos, chefe da Receita, suspensão por 30 dias, conversivel em multa; Guliart Martins Correia, suspensão por 10 dias, conversivel em multa.

O inquerito, acompanhado do relatorio, foi entregue ontem, dia 15, ao prefeito municipal, que o remeterá a Juizo. Hoje, dia 16, o prefeito municipal baixou portaria aplicando as penalidades sugeridas no relatorio aos funcionarios apontados.

Acompanhou os trabalhos da comissão apuradora das irregularidades funcionais na Prefeitura do Guarujá, designado pelo governador Janio Quadros, o funcionario estadual, sr. José Rodrigues.

Facilidades aos que queiram vir para o Brasil

RIO, 17 (Sucursal) — Os estrangeiros residentes no Brasil que desejam valer-se do programa "Reunião de familias" para trazer seus dependentes da Europa devem procurar os respectivos consulados antes que entrem em vigor as novas taxas de contribuição dos chamantes. Está é a advertencia que faz o Comité Intergovernamental para as Migrações Européias, tendo em vista que a partir de maio proximo haverá um acrescimo, o nas taxas de contribuição por dependentes. A decisão foi tomada pelo Conselho do CIME, recentemente reunida em Genebra, com a participação do representante do Brasil. Assim, a partir do dia 1 de maio, será a seguinte a tabela de contribuição dos estrangeiros residentes, por cada pessoa trazida da Europa, nos termos do programa de "Reunião de familias", do CIME: adultos, 3.000 cruzeiros: crianças (de 5 a 10 anos), Cr$ 1.000,00; crianças (de 1 a 5 anos), Cr$ 500,00. O transporte de menores de 1 ano continua sendo de qualquer contribuição.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Concentração Amanhã de Prefeitos e Vereadores no Palacio 9 de Julho

O objetivo é compromissar o Plenario da Assembléia — O projeto que aumenta a redistribuição do excesso de arrecadação — Reingresso dos dissidentes do PSD — Reunião dos petebistas — Comissões na Assembléia — Posição do PTN

Grande foi o trabalho desenvolvido, não apenas na Assembléia, mas por todo o interior e litoral, no sentido de tornar realidade a chamada concentração de prefeitos, e vice-prefeitos e vereadores, junto ao Poder Legislativo, amanhã, às 15 horas. Nesse sentido foram expedidas circulares e emissarios com o objetivo de mostrar aos politicos interioranos a importancia da presença de todos na reunião. Essa concentração, como já tivemos oportunidade de dizer, visa levar os deputados estaduais a rejeitarem o veto aposto pelo governador a projeto de lei que aumentava de 30 para 50 por cento a distribuição, às prefeituras municipais, do excesso de arrecadação, de impostos nas mesmas comunas.

O movimento encontrou uma certa receptividade no Palacio 9 de Julho, mesmo porque a grande maioria do plenario é formada por deputados vindos dos mais diversos municipios do Estado. Todos eles procuram, ou por espirito municipalista, ou por amor à terra de nascença ou com um sentido puramente eleitoral, trabalhar e mostrar realizações a seu eleitorado. Esta seria, então, uma boa oportunidade, porque rejeitado o veto, os municipios terão, sem duvida alguma, maiores possibilidades economicas.

Mas, de outro lado situam-se aqueles que defendem tese oposta, argumentando que a importancia de 500 milhões de cruzeiros, que seria a contribuição a mais do Estado para os municipios, poderia ser empregada em obras realmente reprodutivas e de grande alcance social, como sejam: estradas, postos de saude e puericultura, saneamento e tantas outras de obrigação do Estado. Por sua vez não se poderia esperar um criterio uniforme por parte dos municipios no emprego da verba que iriam receber e que poderia, perfeitamente, ser desviada para obras santuárias ou de finalidades eleitoreiras, prejudicando, portanto, a coletividade.

E' assim que o problema é visto na Assembléia Legislativa, onde ainda não foi o assunto tratado objetivamente, uma vez que o veto nem siquer passou pela Comissão de Justiça. Talvez só mesmo no fim do corrente mês se as comissões tecnicas forem constituidas sem grandes dificuldades, poderá o Plenario apreciar a proposição.

Desde já, entretanto, adianta-se que as forças situacionistas forem as mesmas que resolveram o pleito do dia 12, quando da eleição da Mesa, o veto será mantido para maioria simplesmente esmagadora.

REINGRESSO DOS DISSIDENTES DO P.S.D.

Espera-se que no decorrer desta semana seja a comissão executiva do P.S.D. convocada para deliberar, de vez, sobre o reingresso dos dissidentes no P.S.D. nas fileiras partidarias e das quais haviam sido afastados.

Adianta-se, ainda, que tudo não passará de simples formalidade, mesmo porque o P.S.D. se encontra hoje, onde continuam os dissidentes, isto é, junto ao governo estadual, que conta com o apoio incondicional dos pessedistas.

Em todo caso, para que possam ser afastadas possiveis observações, far-se-á a reunião, efetivar-se-á o reingresso e voltará o P.S.D. a ver a paz reinando em suas fileiras.

O mais ardoroso adversario dos dissidentes hoje é um dos mais fieis soldados do situacionismo: o sr. Jaime de Almeida Pinto.

REUNIÃO DOS PETEBISTAS

Os grupos petebistas que sempre se mantiveram em luta sem que jamais chegassem a um acordo, mesmo em torno de um principio qualquer, aprestam-se para a reunião do diretorio regional do P.T.B., marcada para o proximo sabado.

Os dois grupos mais fortes são os favoraveis à atual direção e aquele integrado pelos elementos expulsos das fileiras partidarias. Como na reunião se poderá tomar deliberações, desde agora se articulam entendimentos. O grupo Newton Santos procura manter seu dominio na direção estadual, e, conforme o pronunciamento dos diretores, expulsar das fileiras partidarias outros proceres. A reunião do proximo sabado forçará definições e conhecer-se-á, então, quais os elementos que são ortodoxos e quais os opositores. Estes seriam afastados, tambem, das fileiras partidarias.

O segundo grupo, entretanto, vai procurar derrubar o sr. Newton Santos e tomar conta da direção partidaria. Se isso acontecer, o diretorio se reunirá depois para anular a punição imposta pelo anterior, comunicará à executiva nacional e apenas mudará a posição dos chefes. Os que hoje são situacionistas passarão a oposicionistas e vice-vera. E o P.T.B. continuará, lutando, com alas, com grupos, com correntes e com chefes, sem tratar de principios, de programas ou de organização.

COMISSÕES NA ASSEMBLEIA

No decorrer desta semana deverão ser constituidas as diversas comissões tecnicas da Assembléia Legislativa. Seus integrantes são indicados pelos lideres das bancadas. O maior problema será o dos petebistas, uma vez que, segundo comunicação do diretorio estadual do P. T. B., apenas um deputado, que é o sr. Vicente Bota, pode falar em nome da agremiação, uma vez que os demais foram expulsos. Acontece, entretanto, que o sr. Cassio Ciampolini continua se apresentando como lider da bancada, dado que desconheceu a comunicação do diretorio. O problema só poderá ser resolvido pelo presidente da Assembleia que, por sinal, tambem foi punido da mesma forma que o sr. Cassio Ciampolini, isto é, afastado das fileiras partidarias.

POSIÇÃO DO P. T. N.

O diretorio regional do P. T. N., em sua ultima reunião, realizada sexta-feira ultima, resolveu não mais tomar qualquer posição contra o governador. Reconheceu, em principio, que toda bancada é favoravel ao situacionismo e assim acabaria ficando sem representação no Palacio 9 de Julho.

Em sua vida interna resolveu, porem, prestigiar o sr. Farabulini Junior, que vem combatendo o secretario da Viação. Aliás, o sr. Caetano Alvares não vem recebendo, mais, muito apoio do governador. Assim, a posição do diretorio regional do P. T. N. é coerente.

CONCENTRAÇÕES DA UDN EM JAU' E CAÇAPAVA

Atendendo aos convites recebidos dos Diretorios Municipais de Jau e de Caçapava, o Diretorio Regional da UDN de São Paulo resolveu promover uma concentração partidaria em cada uma daquelas cidades, ambas no proximo dia 8 de abril. Será assim iniciada a execução do programa de atividades preparatorias da convenção estadual extraordinarias, a ser brevemente convocada. Dada a grave situação politica e economica que o país atravessa, essas concentrações, como as demais já previstas, deverão influir profundamente no futuro da UDN paulista, já que lhes caberá estudar as sugestões a serem levadas à Convenção Estadual para a fixação das diretrizes da Secção Regional de São Paulo, quer no plano politico, quer no social e economico. Entre os assuntos a serem debatidos tanto em Jau como em Caçapava, incluem-se os seguintes: a) posição politica da UDN de São Paulo no ambito nacional e no ambito estadual; b) sugestões para a revisão do programa do Partido, a serem levadas à Convenção Nacional, depois de aprovadas pela Convenção Estadual; c) sugestões para a "Carta Social" da UDN de São Paulo, a ser votada na proxima Convenção Estadual; d) planejamento das atividades do Partido no segundo semestre do corrente ano; e) estudo da situação dos Diretorios Municipais; f) alistamento eleitoral, de acordo com a nova legislação.

Na concentração de Jau, deverão ser discutidos ainda os problemas que o vigente sistema cambial criou para a lavoura paulista e na concentração de Caçapava os problemas do Vale do Paraiba, especialmente o da eletrificação. Sobre o vigente sistema cambial, fará uma exposição o deputado Herbert Levy e sobre a eletrificação do Vale do Paraiba discorrerá o engenheiro Plinio de Queiroz.

A essas concentrações deverão comparecer alem dos diretorios municipais, prefeitos, vereadores e diretores de zonas em que o Partido divide o Estado, membros do Diretorio e Conselho Regional, deputados federais, estaduais e vereadores da Capital.

PAULO DE TARSO E A REFORMA DO SECRETARIO MUNICIPAL

A proposito da noticia divulgada por jornais desta Capital de que seu nome estaria sendo cogitado para a Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, o vereador Paulo de Tarso Santos fez a seguinte declaração à nossa reportagem:

"Tenho criticado acerbamente a administração do prefeito Lino de Matos. Se ele teve a lembrança, mesmo assim, de me convidar para o seu secretariado, louvo-lhe a isenção de animo, embora não possa aceitar o convite. Prefiro continuar independente, em beneficio do cumprimento do meu mandato de vereador".

HOMENAGEM À PHILIPS DO BRASIL

O IDORT, Instituto de Organização Racional do Trabalho, vai confirmar a homenagem que presta à S. A. Philips do Brasil, entregando-lhe a placa de bronze simbolica do premio IDORT 1954.

O premio IDORT, instituido em 1946 destina-se a homenagear a instituição que, no decorrer do ano correspondente, tiver feito aplicação mais eficiente dos principios de Organização Cientifica nos seus proprios trabalhos.

Este premio é conferido por uma comissão de Tecnicos em Organização, todos Diretores do IDORT, que realizam cuidadoso estudo da documentação apresentada pelos candidatos à esta honrosa distinção.

A Comissão do premio IDORT 1954, constituida dos srs. Aldo Mario de Azevedo, Rodolfo Lenhard, Henrique Beck Jr., Francisco Salles Vicente de Azevedo e Mario Wagner Vieira da Cunha, depois de estudar a documentação apresentada pelo Philips, e de visitar varias fabricas e parte dos escritorios da companhia, apresentou à diretoria do IDORT um detalhado relatorio em que concluiu declarando: — "A Philips, em nossa opinião, merece indubitavelmente o premio".

Conforme tradição já firmada no IDORT, a entrega do premio é feita numa sessão solene denominada Armando de Salles Oliveira, em homenagem à memoria do seu primeiro presidente. Esta terá lugar na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, no auditorio do IDORT, à praça Don José Gaspar, 30, no decimo andar, às 20,30 horas.

Este ano, a solenidade terá ainda o cunho de outra homenagem, porque a data de 20 de março é, tambem, a do primeiro Centenario do nascimento de Frederic Winslow Taylor, o reconhecido pioneiro mundial da Organização Cientifica moderna. Após a solenidade da entrega do premio IDORT 1954 ao representante da Philips do Brasil, será prestada uma homenagem à obra de F. W. Taylor por um diretor daquele Instituto.

Janela indiscreta

A transmissão de posse do diretor do IPASE, no Rio, decorreu sob os acordes da marcheninha carnavalesca "Vai vigarista, boa viagem", executada por uma banda da Policia Militar, perante enorme multidão às gargalhadas.

Um funcionario da autarquia, inesperadamente discursou, referindo-se aos que "aqui entram pobres, e quando saem, estão riquissimos, à custa da dilapidação dos dinheiros do Instituto". O novo presidente do IPASE prometeu mandar abrir inquerito para apurar os responsaveis pelo desaguizado.

Lê-se no orgão oficial "A Noite", cujo edificio faz frente ao cais do porto do Rio, o seguinte: "Das janelas do nosso edificio, assistimos semanalmente ao desembarque de automoveis aos montes, logo estranhamente desembaraçados de todas as dificuldades alfandegarias".

xxx

A senhora Vera Pacheco Jordão acaba de publicar suas cronicas de literatura e turismo sob o titulo misterioso de "Maneco, o Byroniano". A escritora foi casada com o editor José Olimpio. O critico Paulo Hecker Filho garante o valor do livro.

xxx

A colunista Adalgisa Nery passou tremenda descompostura no ministro da Educação, Clovis Salgado, pela visita que o ex-governador mineiro fez ao vespertino carioca "O Globo", orgão oposicionista. Acrescenta a poetisa que não se espantará "se amanhã Juscelino for almoçar nos salões suntuosos do vespertino e inaugurar a sua estação de TV".

INAUGURADA A ESTAÇÃO TELEFONICA DE ITAQUERA

100 telefones para aquela localidade — Programa de expansão da rede da Companhia Telefonica Brasileira — Presente o prefeito Lino de Matos

A Companhia Telefonica Brasileira inaugurou ontem, com a presença do prefeito Lino de Matos, diretores da empresa e grande publico, a estação telefonica que servirá à zona de Itaquera.

Essa cerimonia marca mais uma etapa no desenvolvimento do serviço telefonico no Municipio de São Paulo e é a primeira de três estações que a C.T.B. se propôs instalar, ainda este ano, em distritos do "cinturão verde" da Capital.

Dentro em breve, São Miguel Paulista e Guaianases receberão identico melhoramento, com que ficarão mais intimamente ligados à metropole paulistana.

CEM APARELHOS

A rêde de Itaquera, para serviço local, está ligada a São Paulo por linhas-troncos que cobrem a distancia de trinta quilometros até atingir a primeira estação da área desta cidade.

A estação, cujo prefixo é "07", tem capacidade para uma centena de aparelhos, que já começaram a ser instalados, e atingem o numero de 36, sendo todos os telefones do tipo magneto.

O melhoramento, velha aspiração daquela localidade, contribuirá para o progresso decisivo de toda aquela zona.

A CERIMONIA

Presente ao ato, encontrava-se o prefeito Lino de Matos, que procedeu à inauguração da linha fazendo a primeira ligação, e proferindo depois discurso, no qual pôs em relevo a importancia do melhoramento.

Fizeram uso da palavra tambem um diretor da C.T.B. e um cidadão da localidade, este fazendo ver a alegria da população pela instalação daquele centro.

Procedeu à benção das instalações o padre Cirilo Lubbers, paroco de Itaquera.

VOTARÁ CONTRA O VETO O PARTIDO SOCIALISTA

Afirma o deputado Rogé Ferreira que o ato do presidente Juscelino prejudica ponderavel massa de servidores

RIO, 17 (Sucursal) — O deputado paulista Rogê Ferreira, falando à reportagem a respeito do veto presidencial aposto ao projeto de aumento do funcionalismo publico civil da União, declarou: "A rejeição do veto é questão fechada para a Bancada Socialista. O sr. Juscelino Kubitschek traiu o funcionalismo publico a quem soube cumular de atenção e promessas durante a campanha eleitoral. Tudo fazemos, assim, para por abaixo essa iniquidade que tem ainda a agrava-la requintes de desumanidade. Por que ficou tão ponderavel massa de servidores alijada do beneficio do aumento? Não tem as mesmas necessidades dos demais? Não prestam igualmente seus serviços à maquina do Estado? Que responde o presidente da Republica" — acrescentou o sr. Rogê Ferreira.

BASTIDORES

POLIOMIELITE E POLITICA

Finalmente as autoridades sanitarias estão adotando providencias visando prevenir e proteger a população contra uma eventual epidemia de poliomielite em nosso Estado. Os jornais, radios e televisão estão divulgando uma serie de conselhos à população sobre as formas a serem adotadas na profilaxia.

Os telegramas procedentes de Buenos Aires dão conta da situação reinante na Argentina, onde somam já às centenas os casos registrados, não só na capital, como nas cidades das provincias ..Os Estados Unidos, a França, a Repartição Sanitaria Pan-Americana, a Cruz Vermelha Internacional e outras entidades estão prestando auxilio ao governo argentino, numa tentativa para impedir a marcha da molestia e eliminação dos focos.

Já ontem, no aeroporto de Congonhas, os passageiros de aviões procedentes do Prata, foram examinados e estão sob observação das autoridades. Providencias foram tambem adotadas no que se refere à denuncia sobre o lançamento do material das instalações sanitarias do Aeroporto num corrego que alimenta as hortas localizadas nas adjacencias. Nos portos do Rio e Santos providencias foram adotadas visando a impedir que a molestia penetre no país. Cartazes e folhetos estão sendo impressos e distribuidos pela Divisão do Interior da Secretaria da Saude.

Dessa forma, estão agindo em defesa da população as autoridades estaduais. E essas providencias vêm sendo adotadas quando a Secretaria da Saude se encontra ainda sem titular, desde que o sr. Scalamandré Sobrinho deixou a pasta para reassumir seu mandato na Assembléia Legislativa. E como observadores dos bastidores da politica e da administração, sentimos a necessidade de chamar a atenção do sr. governador do Estador para essa Secretaria. A serie de providencias adotadas quando a Secretaria não foi negociada politicamente, isto é, está entregue a um elemento da propria repartição, constitui demonstração inequivoca de que a pasta não deve ser entregue a um politico, mas a um tecnico. Neste momento, quando todos estão alarmados com as proporções assumidas pelo surto de poliomielite, constituiria verdadeiro crime entregar a pasta a um elemento que ali fosse fazer politica. Os entendimentos politicos para manutenção de prestigio, pagamento de favores ou de votos, não devem, de forma alguma atingir uma pasta como a da Saude Publica.

Somente um tecnico pode adotar providencias de carater tecnico. Um sanitarista, um medico, um especialista, deve ser o homem encarregado de zelar pela saude da população. E São Paulo necessita de um tecnico naquela pasta. Prova disso está no balanço das atividades dos chamados "comandos sanitarios". Muita coisa ha errada nos hoteis, restaurantes, bares, laboratorios e, pasmem, nos hospitais e prontos-socorros. Isso sem lembrarmos que foram os comandos que descobriram que quase todas as hortas das redondezas da cidade utilizam agua totalmente condenada, onde pululam milhões de bacterias e microbios.

O surto de poliomielite na Argentina constitui seria e grave advertencia à alta administração do Estado. A Secretaria da Saude Publica deve ser entregue a um tecnico e, jamais, a um politico. — L. P.

Camara Municipal

CARAVANA DE VEREADORES VISITOU O INSTITUTO HUMBERTO DE CAMPOS

Terá prosseguimento na sessão de amanhã, da Camara Municipal, a primeira discussão do projeto de lei do Executivo dispondo sobre o aproveitamento dos parques infantis para a instalação de centros de educação para jovens. Esse projeto, que foi elaborado pela vereadora Helena Iraci Junqueira, quando dirigia a Secretaria de Educação e Cultura, tem pareceres favoraveis das comissões permanentes, inclusive da Comissão de Educação e Cultura, que elogiou a iniciativa.

CORAL MUNICIPAL

Alem de outros projetos, que alteram a denominação de vias publicas, será apreciado, em primeira discussão, o projeto de lei do Executivo que dispõe ser de três horas a jornada de trabalho dos integrantes do Coral Municipal. Aprovado o projeto e transformado em lei, os integrantes do Coral terão a mesma regalia dos professores da Orquestra Sinfonica Municipal, cuja jornada de trabalho atualmente é de três horas.

REFORMA

O vereador Altimar Ribeiro de Lima, da Comissão de Obras e Urbanismo, deverá dar parecer favoravel, amanhã, ao projeto de lei do vereador Paulo de Tarso, que abre credito de oito milhões de cruzeiros para a continuação das obras de reforma do Sanatorio Esperança.

VISITA

Por iniciativa do vereador Mario Camara, do Partido Trabalhista Brasileiro, uma comissão de vereadores visitou ontem o Instituto Humberto de Campos, em Sorocaba. Saindo, pela manhã, do edificio da Camara, a comissão, integrada pela vereadora Helena Iraci Junqueira e pelos vereadores Mario Camara, José Diniz, Americo Trabulsi, Libero Ancona Lopes, Lamana Junior, Arquimedes Lamoglia, Agenor Monaco e Paulo Ferreira Campanhã, foi recebida naquela instituição por volta das 12 horas. A' caravana foi servido um almoço, mas antes as instalações do Instituto Humberto de Campos foram visitadas.

DUZENTAS CRIANÇAS INTERNADAS

Abriga essa entidade assistencial modelo, duzentas crianças de ambos os sexos, a maioria orfãos de ferroviarios, pois é com a contribuição compulsoria de cerca de 20 mil trabalhadores da Estrada de Ferro Sorocabana que a instituição é mantida. O Estado, por convenio, contribui com importancia igual ao total arrecadado dos ferroviarios. Mas está em atraso nos pagamentos, devendo ao Instituto mais de um milhão de cruzeiros.

INAUGURAÇÃO

Dona Helena Iraci Junqueira, estudiosa de assuntos sociais, ficou encantada com as instalações do Instituto, o mesmo acontecendo com os demais vereadores da caravana, que elogiaram a obra assistencial.

Os internos do Instituto Humberto de Campos ofereceram um "show" aos visitantes. A visita coincidiu com o festejo da data natalicia do sr. Itaiuti Carneiro de Magalhães, presidente da instituição e tambem com a inauguração de um Grupo Tipico Rural, que agora passa a receber não só as crianças do Instituto, mas de fora. A inauguração desse estabelecimento de ensino foi feita em cerimonia que contou com a presença do deputado Paula Lima, secretario da Educação e profs. Teodomiro do Amaral, da Comissão de Construções Escolares e Solon Borges dos Reis, diretor do Ensino Normal e Secundario.

OFICINAS

Escolas de artezanato, criadas por lei, deverão ser instaladas em breve no Instituto, que presta ampla assistencia aos seus internados. Possui a entidade uma banda de musica juvenil excelente, que executou varios numeros de seu repertorio.

Do almoço oferecido à caravana visitante, participaram vereadores de Sorocaba, inclusive o sr. Oto Wey, lider da bancada trabalhista sorocabana. Os visitantes regressaram à tarde e, oportunamente, farão nova visita à instituição de que foi um dos fundadores e um de seus presidentes o vereador Mario Camara.

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás

Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

(De Cataldo Bove).

ESTAÇÃO DE ONIBUS

Apesar da rigida fiscalização da Prefeitura Municipal no mercado desta cidade, os comerciantes conseguem pelos meios mais sutis burlar as medidas baixadas pelas autoridades. Fala-se agora, com insistencia, que o mercado será fechado, fazendo-se do local uma Estação Rodoviaria. Idéia excelente, sem duvida, que além de atender a velhas solicitações de emprêsas de ônibus, dará ainda um paradeiro à ganancia sem freios dos mercadores daquele proprio municipal.

SALARIO MINIMO

Em Campinas foi constituida a Comissão Intersindical Pró Salario Minimo, estando na presidencia o sr. Antonio Meningoni. Será consultor juridico o advogado sr. Carlos Grimaldi. A comissão se baterá, tambem, pelo congelamento dos preços, principalmente no que se refere a generos e artigos de primeira necessidade.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

O vereador José C. Laselva apresentou à Camara um requerimento com votos de congratulações aos engenheiros agronomos Francisco de Assis Iglesias, recentemente, aposentado e Armando Santos Leal, nomeado para o cargo de diretor do Serviço de Sericicultura, nesta cidade, concebido nos seguintes termos:

"Considerando que sexta-feira ultima, no salão nobre do Serviço de Sericicultura, às 15 horas, com a presença de todos os servidores foi aberta pelo sr. Antonio Correia Mayer ,oficial de gabinete do secretario da Agricultura, em nome do qual, foi dado posse ao novo diretor do aludido Serviço de Sericicultura;

Considerando que em rapidas palavras analisou e enalteceu o sr. Antonio Correia Mayer, as personalidades do sr. Francisco de Assis Iglesias, que se aposentou em janeiro ultimo, e do sr. Armando dos Santos Leal;

Considerando, que, em seguida, o nosso diretor, saudou, o sr. Francisco de Assis Iglesias, pondo em relevo a obra realizada por seu antecessor, em todos os setores em que durante mais de 40 anos, serviu ao Estado e a União;

Considerando que, novamente, com a palavra o sr. Francisco de Assis Iglesias, agradecendo, aproveitou o ensejo de se despedir de seus antigos funcionarios, externando, simultaneamente, em palavras felizes sua grata satisfação pela escolha de seu sucessor, para quem convocou a mais decidida colaboração de todos;

Considerando, finalmente, que compareceram à cerimonia de posse, a esposa sra. Armando Santos Leal, pessoas de sua familia, e altos funcionarios dos institutos Botanico e Agronomico, assim, requeremos seja consignado em ata dos trabalhos de hoje, votos de congratulações aos srs. Armando dos Santos Leal e Francisco de Assis Iglesias pela posse da diretoria do Serviço de Sericicultura e pela aposentadoria do mesmo Serviço, respectivamente, dando-se conhecimento aos mesmos, da deliberação desta Casa".

SOROCABA

BOX

(De Arlindo Brevitali) — Deverá estar nesta cidade, exibindo-se sob o patrocinio da PRD-7, no "Gymnasium" de esportes, a noite, o campeão mundial de box, Rocky Marciano. Aparecerão tambem os pugilistas sorocabanos em três lutas de três categorias. Palestrando com o "radio-man" Lapa, soubemos que com Marciano, virão varios astros da Radio Bandeirantes que darão um "show" nos intervalos da noitada.

POLICIA

Estão sendo chamados na delegacia regional de policia, a fim de retirar seus atestados de antecedentes criminais, os motoristas; Ireno HaHnsen, Antonio Escobar Ruiz, Tiburcio Ramos dos Santos, João Rio Branco, Lazaro da Silva, Antonio Gimenes, João José de Almeida, Durval Pires Rezende e Miguel Hernandes Escriva.

HOMENAGEM

Será inaugurada à praça Dr. Ferreira Braga, uma herma do saudoso educador Sud Menucci, ocasião em que fará uso da palavra ofertando o monumento à cidade, o representante do Centro do Professorado Paulista, prof. Luiz Barbosa de Oliveira. O prefeito municipal, Gualberto Moreira, decerrará a placa comemorativa. Ao ato estarão presentes outras autoridades.

REPAROS

A prefeitura está procedendo aos reparos no asfalto da avenida General Carneiro que tem um trafego intenso e pesado. Os reparos se faziam extremamente necesario, pois a situação ali não podia perdurar com as constantes quebras de molas de caminhões, carcassas e outras peças.

PONTE GRANDE

Iniciados os serviços de construção da ponte grande sobre o rio Sorocaba, pelo governo federal, com a desmontagem da ponte metalica dos bondes eletricos, preve-se que a obra será agora, intensificada em virtude da grande aglomeração de veiculos nas duas alas dessa via de acesso a São Paulo. A desmontagem ocasionou a separação dos serviços dos bondes que ficaram trafegando uns no bairro de Bom Jesus, conhecido por Alemponte e outros na cidade e sua parte alta. Com a deficiencia de onibus e do desmembramento da linha de bondes o povo sorocabano sente-se, grandemente, prejudicado na sua condução.

COMERCIO

A Confeitaria e Sorveteria Serrador, outrora centro das atenções de sociedade sorocabana pelos seus explendidos "shows" que apresentava todas as noites, está passando por uma remodelação completa, devendo ser inaugurada no dia 24, do corrente, segundo nos disseram seus novos proprietarios Sousa & Valia Ltda

PIRACICABA

(De Rubens Guerini).

"FELIPETOS"

Há dias, foi detida nesta cidade, uma quadrilha, a qual foi denominada de "Felipetos". Segundo o inquerito, esses individuos compravam automoveis, caminhões por preços reais e revendiam por preços irrisorios. Com uma pequena entrada e o restante em letras de cambio, tamavam o negocio, para não mais resgatarem as letras. Os "felipetos", mantinham negocios em varias cidades do interior, sendo que o montante das falcatruas, atingem somas astronomicas. A delegacia policial desta cidade, enviou para a de Tietê, todos os autos do inquerito, em virtude de ser a mesma, o centro de toda a atividade ilicita.

SUBDELEGACIA DE POLICIA

Com a presença do sr. Andréas Aranha Schmidt, foi instalada, nesta cidade, uma subdelegacia de policia, no bairro da Paulicéia. Foi designado para a chefia, o subdelegado Pedro Bonato.

ENSINO

Encontram-se abertas as inscrições para os candidatos aos exames de admissão do Curso Ginasial Noturno do Instituto de Educação "Sud Menucci". Os reprovados naqueles exames, não poderão candidatar-se novamente.

Terá inicio em breve, o Curso de Supervisão de Pessoal na Industria, mantido pelo Serviço Social da Industria (SESI).

LIONS CLUBE

Comemorando no dia 25, o primeiro aniversario de fundação, a diretoria programou diversas solenidades.

CASOS DE POLIOMIELITE

Têm havido alguns casos de poliomielite na cidade. O Centro de Saude já tomou as devidas providencias, a fim de evitar que o mal se alastre.

CORPO DE BOMBEIROS

Aprovado pela Camara Municipal, foi sancionada pelo prefeito a lei n.o 555 criando o Corpo de Bombeiros.

Depois de uma luta insana, Piracicaba se vangloria de poder contar com os "homens do fogo".

TELETIPO MODERNO

Deverá ser inaugurado brevemente mais um melhoramento para a cidade. Trata-se de um moderno teletipo que a agencia dos Correios e Telegrafos colocará em funcionamento. Ao ato, deverão estar presentes, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos e diretor regional, sr. Francisco Gonçalves Neto. O novo sistema telegrafico, abrange as cidades Piracicaba-Rio Claro.

SANTO ANDRÉ

(De Pedro Gardesani)

CIRCUNSCRIÇÃO DE TRANSITO

Até à presente data, para a comodidade dos proprietarios de veiculos, todas as multas, quer locais M.O.) bem como de outras delegacias (O.D.), eram recebidas pela propria delegacia de Transito de Santo André, e esta, por sua vez, efetuava o recolhimento das mesmas, uma vez por mês, na Coletoria Estadual.

Segundo informações que nos foram prestadas pelo proprio chefe dessa Circunscrição, sr. Antonio Carlos Medeiros, a partir do dia 16 deste, para evitar malévolas insinuações, todas as multas deverão ser recolhidas, diretamente, pelos proprios interessados na Coletoria Estadual de Santo André, visto que, em hipotese alguma, será feito qualquer recebimento nessa delegacia. O mesmo acontece com as licenças especiais, cujo pagamento deverá ser feito igualmente na Coletoria Estadual.

LACRAÇÃO DE VEICULOS

Prossegue, normalmente, a lacração dos veiculos particulares de Santo André. A maioria desses veiculos já se acha lacrada, restando ainda uma pequena parte, cuja lacração está sendo feita mediante o pagamento da respectiva multa pelo atraso.

Os guardas de transito já se acham em plena ação, cortando a lacração antiga e procedendo a apreensão dos automoveis que ainda não foram licenciados para o corrente exercicio.

Quanto aos taxis de aluguel e os caminhões, em virtude de terem sido elevadas, excessivamente, as taxas municipais, seus condutores, revoltados contra isso, nenhuma providencia tomaram quanto ao seu licenciamento, aguardando o pronunciamento da Camara e Prefeitura sobre uma redução das mesmas.

Na realidade, achamos que esses motoristas têm toda a razão porquanto um automovel, cuja taxa de licença, antigamente, era de Cr$ 150,00, em 1956 foi acrescida para Cr$ 450,00. Além disso, os motoristas de praça são obrigados, agora, ao pagamento de estacionamento na base de Cr$ 400,00 quando antes o era de Cr$ 30,00.

Para os caminhões de aluguel, a base da licença era de Cr$ .. 80,00. Hoje, com a situação dificil que atravessam seus proprietarios, essa taxa foi elevada para Cr$ 800,00, o que constitue um verdadeiro absurdo, um verdadeiro assalto à bolsa desses modestos trabalhadores.

TRANSITO DE BICICLETAS

Apesar da rigorosa fiscalização que vem sendo feita pelos guardas de transito contra os ciclistas que trafegam contra-mão em toda a cidade, há ainda aqueles que relutam em respeitar a sinalização existente, expondo-se ao perigo do trafego e prejudicando o transito dos demais veiculos.

E' necessario, pois, que a fiscalização seja ainda mais rigorosa, com a aplicação de serios corretivos aos ciclistas recalcitrantes, bem como aos que costumam trafegar pelos passeios, pondo em perigo a vida dos transeuntes.

MOGI DAS CRUZES

AINDA A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NO SUBURBIO DA CENTRAL

(De Humberto Leal) — E' ainda assunto predileto dos que moram nesta região a viagem que o sr. Juscelino Kubitschek realizou no suburbio carioca da Central do Brasil.

Louvando o seu belo exemplo de democracia, não tivemos a ousadia de desejar sequer que s. excia. tentasse proeza identica, tambem, no suburbio da Central, mas do lado de S. Paulo. Admiramos muito o atual presidente da Republica e, assim, não poderiamos desejar tanto risco para tão preciosa vida, que risco de vida é muito grande, é viajar nos desmantelados trens que fazem o trajeto de S. Paulo a Mogi. O que desejamos, sinceramente, é que seu gesto extraordinario seja imitado pela alta direção da Estrada, principalmente, no periodo da tarde. Tem-se a impressão de que, no Rio, desconhecem as torturas dos que precisam viajar nos suburbios paulistas. São tais e tantas que não acreditamos que se cogite de melhorias, apenas, para o suburbio da capital federal, quando as composições que servem, ou, melhor, que desservem o lado de cá são, incomensuravelmente, piores.

O que é mais para se lamentar é que outras modalidades de trens da Central do Brasil obedeçam às mesmas normas de retrocesso seguidas com os suburbios. Haja vista o que acontece com as chamadas "litorinas". No principio, eram litorinas de fato. Depois foram estas substituidas pelos luxuosos trens de aço, de almofadas e ar condicionado.

Estranhou-se o inesperado progresso. E o constante da involução sobreveio, rapidamente, com a substituição dos carros de luxo por estragadissimos carros dos trens expressos e, finalmente, por autenticos carros de segunda classe.

E as "litorinas", mesmo assim, viajam sempre superlotadas. Quem sabe, com a chegada de novas composições, já compradas na Europa, a Central se lembrará de aumentar o numero dos nossos suburbios e das nossas "litorinas"? Tentem os seus diretores viajar, nesses trens e verão quanto é justo, imperioso e urgente o que pleteamos.

CONFERENCIA LITERARIA

Despertou grande interesse nos meios culturais desta cidade, a noticia de que, a convite do Rotary Club, deverá pronunciar aqui uma conferencia, no dia 22 do corrente, o renomado escritor Edgard Cavalheiro. Versará o brilhante autor de "Monteiro Lobato, Vida e Obra" o interessante tema intitulado "Emilio de Menezes". Essa conferencia deverá ser irradiada pela Radio Marabá, a pedido de numerosos admiradores do conhecido publicista.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE TRABALHADORES

Centenas de trabalhadores compareceram à Camara Municipal, durante a sua ultima reunião, com o intuito de obter o apoio do legislativo mogiano para conseguirem o aumento de 80% no salario. Após fazerem uso da palavra diversos trabalhadores e alguns edis, retiraram-se aqueles dentro da maior ordem.

NOVA DIRETORIA DO ROTARY CLUB

Na ultima reunião do Rotary Club, desta cidade, foi eleito o novo Conselho Diretor para o ano rotario de 56-57, que ficou assim constituido: presidente, Diogo Domingues Y Domingues; 1.o vice-presidente, Sebastião de Carvalho Pimentel; 2.o vice-presidente, Antonio Argentino; 1.o secretario, Geraldo Rezende; 2.o secretario, Moacyr Prestes; 1.o tesoureiro, Thomaz Domingues; 2.o tesoureiro, Carlos Barattino. Diretores sem pasta: Antonio Fonseca e Francisco Steiner.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

TRIBUNAL DO JURI

(De Rubens Barreto) — Tivemos a realização do primeiro Juri nesta comarca, nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro.

A cidade toda se interessou e a frequencia do povo aos trabalhos, foi tão intensa que lotou o reservado destinado ao publico.

Esteve na presidencia do Tribunal, o juiz da Comarca, sr. Horacio de Carvalho Junior, que demonstrou raras qualidades de julgador, funcionario na promotoria publica, o sr. Alberto Penteado Cardoso que se mostrou um dos melhores promotores do Estado e que, como nas comarcas onde serviu, mostrou a sua vasta cultura e os seus dotes de orador e, como escrivão, o sr. José Candido Balieiro.

O primeiro Juri, debaixo de intensa espectativa, realizou-se de forma bastante agitada, tendo havido serios debates entre a acusação e defesa, esta a cargo do advogado que milita neste fôro, sr. Oto João Gustavo Bethke, que se houve de maneira muito brilhante e cujos meritos de oratoria e de conhecimentos juridicos, empolgaram aos assistentes, tendo o réu sido absolvido por quatro votos.

Após estréia tão auspiciosa, recebeu o advogado inumeros cumprimentos da parte do povo presente que fez questão de levar o seu abraço, ao advogado da terra, que conseguiu expressiva vitoria em sua vida profissional.

O segundo Juri da Comarca teve na defesa o sr. Mario de Luca, assistido pelo sr. Nicolau Soluzo, sendo o réu condenado a 6 anos de reclusão e no terceiro Juri, defendeu o sr. J. B. Viana de Morais, sendo o reu condenado a quatro anos de reclusão.

PIQUEROBI

(De Alberto Luiz Cardoso)

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A fim de estar presente a audiencia marcada com o governador do Estado, seguiu para São Paulo, o sr. Marcelo Dassie, prefeito municipal, que vai fazer varias solicitação ao governador e expôr a retirada da motonivelada dora do municipio. Espera o sr. Marcelo Dassie conseguir a concretização do emprestimo, de há muito pleteado ao governo, a ser concedido pela Caixa Economica Estadual, de Cr$ 3.000.000,00. O sr. Marcelo Dassie, fez-se acompanhar do sr. Antonio Gianéli, presidente da Camara Municipal.

ENSINO

Até o momento só estão funcionando 4 das 7 escolas mistas-rurais do municipio. E' bem elevado o numero de matriculas nessas quatro escolas, somando o total de 134 alunos.

REMOÇÃO

Foi removido de Ibirá, o sr. José Francisco Bardari, escrivão de policia, para substitui-lo, foi lotado nesta delegacia o sr. Inocencio Erbella, vindo de Presidente Venceslau.

PAMS

Foi removido do CS de Bebedouro para o PAMS local, o sr. Luiz Viana, medico. Até o momento, não tomou posse do cargo. Essa medida do governador foi aqui recebida com enorme satisfação por toda a familia piquirobiense.

CONFERENCIA PECUARIA

Realizou-se, no Cine Tropical, uma conferencia sobre produtos pecuários, pelo sr. Fabiano Fabiani, medico-veterinario e diretor-proprietario da Cia. Zootécnica e Agraria "TORTUGA", com sede nessa capital.

CAIXA ESCOLAR

Foi eleita a nova diretoria da Caixa Escolar para o ano em curso, que ficou assim constituida: prof. Maria Helena Moreira Piai, presidente; profa. Stella Marques Perez, vice-presidente; prof. Mario Rodrigues Lourenço, 1.o secretario; profa. Irene Ribeiro de Freitas, 2.o secretario; profa. Neyde Boller Mehler Moreno, 1.o tesoureiro; a profa. Olivia Macruz, 2.o tesoureiro: Conselho Fiscal e Protetor; Marcelo Dassie, presidente; membros: vereador Antonio Gianeli, vice-prefeito Hacuzi Yamada, vereador Angelo Piai, Angelo Antonio Dassie, vereador José Leando de Almeida, profa. Eunice Mello de Oliveira, prof. Rosalina Bueno de Souza, Helio Lemos de Andrade, Euclides Pereira de Queiros, Antonio Gabriotti, Arnaldo de Haro, João Bonilha Segura, Vitorio Bergamo, Geraldo Furlam, Miguel Corral, Claudio Corral, Carlos Marinhos Bastos, Kohey Kobaiashi, Manoel Ferreira Reis, rev. padre Roberto Preuss, Pedro Ferreira Leite, Julio Bariain, Guido Raizaro, vereador Antonio Pellim, vereador José Miotto, vereador Antonio Fróes de Moraes e Silva, vereador Antonio Biffe, Pedro Fabris, Alberto Luz Cardoso, Alvaro Ferreira Leite, Mario Ferreira Leite, Ernesto Terrengui, Vergilio Francisco Rezende, Domingos Cipulo, Mario Carreira Bernardino, Antonio Carreira Bernardino Filho e sr. José Stabile.

CINEMA E RADIO

Estiveram em visita a esta cidade, os artistas da Radio Tamoio do Rio de Janeiro, Gaucho, Leni Brasil e Anita Barros, acompanhados do panderista Coringa, dessa emissora e do cinema nacional. Após breve estada nesta cidade, rumaram para Presidente Venceslau, onde, irão faxer varias exibições.

ALGODÃO

Apesar de não haver prepo oficial para a arroba do algodão em caroço, já se iniciaram a colheita em varios sitios e fazendas do municipio. Não é prevista grande safra devido a broca que atacou muitos alqueires dessa cultura, o que para compensar seria necessario haver um bom preço.

.. ANUÁRIO ESTATISTICO ..
.. .. ..BRASILEIRO .. .. ..

A Agencia de Estatistica já recebeu o anuário estatistica referente ao ano de 1955, onde há um completo repositorio sobre o movimento dos diferentes ramos da atividades do pais. Essa obra se acha a disposição de todos os interessados para consulta, na biblioteca da Agencia mencionada, no horario normal de expediente.

CAMARA MUNICIPAL

Há tres semanas que não há "quorum" para realização das sessões da Camara Municipal. Só têm comparecido nos dias de reunião, dois ou três vereadores.

REGISTRO DE RADIOS

A Agencia Postal está, durante este mês, recebendo a taxa de Registro de Radio, até o dia 30, sem multa, e depois dessa data, com multa.

TRANSFERENCIA DE DOMICILIO

Transferiu domicilio deste municipio para o de Pirapozinho, o comerciante e vereador José Moscardi, que foi por muitos anos presidente do diretorio municipal do PSP, tendo sido nos anos de 1953 e 1954, presidente da Camara Municipal.

BAURU

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

As autoridades competentes tomam as primeiras providencias em relação aos jogos abertos do interior, que este ano, serão realizados nesta cidade. Os maiores esforços estão sendo conjugados, para que o Estadio do Noroeste, se apresente em condições até à epoca das disputas.

EXPLORAÇÃO NAS FEIRAS

E' geral a reclamação da população baurense, contra os feirantes, que estão explorando, assustadoramente, a todos que se dirigem ao mercado-feira, forçando a alta dos produtos, chegando o tomate a ser pago a Cr$ 35,00 o quilo. Aguarda-se uma providencia de quem de direito.

CAPIVARI

(De Lazaro Edmundo Leal Pereira)

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão realizada, para a instalação de seus trabalhos, a Camara Municipal elegeu os mambros que comporão a sua mesa no primeiro exercicio legislativo, a qual ficou assim constituida: presidente, Luís Soderini Ferraciú; vice-presidente, João Assad; 1.o secretario, Nelson Pereira; 2.o secretario — Lazaro de Campos Aranha.

A Camara Municipal realizou, mais uma sessão ordinaria, durante o expediente, alem de outras materias, foi lido e despachado projeto, subscrito pelos vereadores José do Canto Neto e Lazaro de Campos Aranha, dispondo sobre autorização do Poder Executivo para efetuar serviços de arborização da cidade. Foi lida a indicação à mesa, subscrita pelo vereador Tanus Maluf, versando sobre a conveniencia de informar-se com o governo estadual, através de seus orgãos competentes, das razões pelas quais a cidade não foi incluida no atual plano rodoviario de pavimentação.

No periodo reservado à Ordem do Dia, foi aprovado, em 1.a e unica discussão e em regime de urgencia, o projeto de lei n.o 8-56, apresentado pela Prefeitura Municipal, dispondo sobre autorização ao municipio para permutar com terceiros, sem onus para o erario municipal, areas de terreno destinadas à construção de novo reservatorio de agua para o abastecimento da cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura municipal baixou portaria abrindo concorrencia, para o recebimento do lixo da cidade. As inscrições, serão feitas na secretaria da Prefeitura até o dia 29 deste mês, diariamente, das 12 às 16 horas, nos dias uteis, e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

LICENÇA

A fim de ausentar-se do municipio, obteve 10 dias de licença o sr. Miguel Simão Neto, prefeito municipal desta cidade.

VICE-PREFEITO

Em sessão extraordinaria da Camara Municipal tomou posse de seu cargo o sr. Luís Qua-gliato Filho, vice-prefeito da cidade. Em seguida, entrou no exercicio do cargo de prefeito municipal, em virtude de o titular, sr. Miguel Simão Neto, ter entrado em gozo de licença.

HOMENAGEM

O Conjunto Musical "Carlos Gomes" prestará, no dia 29, na Sociedade de Cultura Artistica, expressiva homenagem à memoria de João Cesario Duarte, musico e compositor capivariano.

Na ocasião, falará sobre o homenageado ,o prof. Melo Aires, de Piracicaba, o qual será apresentado por Leal Pereira, orador oficial da Sociedade de Cultura Artistica.

CRITICA

O "Correio de Capivari", criticou, com veemencia, irregularidades havidas no peso do pão vendido nas padarias da cidade. Para o fato chamou, especialmente, a atenção da COMAP, que é o orgão encarregado de defender, no municipio, a economia popular.

Cachoeira Paulista

(De Ovidio de Castro)

CONCURSO

Realizou-se o concurso para preenchimento de uma vaga a oficial de Justiça no Foro. Estavam inscritos três concorrentes, dos quais foi aprovado o de nome João Ferreira de Barros.

D. N. ESTRADAS DE RODAGEM

Foram inaugurados, na R-8-1 do DNER sediado nesta cidade, um lavadouro de automoveis, um guindaste construido nas oficinas da mesma e uma tipografia para execução de impressos ao seu expediente. Em virtude desses acontecimentos foi promovido no horto florestal daquele Departamento, em Canas, um almoço do qual participaram os engenheiros Ciro Soares de Almeida e Carlos Alberto, e os encarregados de turma e demais funcionarios. Usou da palavra, saudando os engenheiros presentes, o prof. Homero Porto Gomes, tendo agradecido o sr. Ciro Soares de Almeida.

INDEPENDENCIA DO MUNICIPIO

No dia 9, Cachoeira Paulista festejou mais um aniversario de sua existencia como municipio independente, desmembrado de Lorena, por decreto do sr. Abelardo de Brito, então presidente da Provincia de São Paulo, em 1883.

Presidente Epitacio

SERVIÇO DE AGUA

(De Temistocles Maia) — Causou profundo contentamento ao povo deste municipio a promessa do sr. Janio Quadros de efetuar emprestimo a este municipio para o serviço de agua.

Regressou dessa capital o sr. Geronimo Ribeiro, prefeito municipal, onde tratou de interesses do municipio.

— Esteve esta semana, nesta cidade o sr. Helio Cerejo, presidente do Rotary de Presidente Venceslau, o qual está incumbido da propaganda da PONTE DO FUTURO a ser construida sobre o Rio Paraná, aqui em Presidente Epitacio.

ANIVERSARIO

Festejou o seu aniversario natalicio o menino Temistocles, filho do sr. Temistocles Maia e da sra. Zeni de Sousa Maia, os pais ofereceram aos amiguinhos do aniversariante uma mesa de doces.

CAMARA MUNICIPAL

Deverá reunir-se a Camara Municipal, no dia 14 do corrente, a fim de eleger a mesa que dirigirá os trabalhos legislativos no presente exercicio.

NOVA AUTORIDADE

Está nesta cidade, já alguns dias o sr. Emil Etinger, ocupando o cargo de delegado de policia.

NOVO CORRETOR ESTADUAL

Com a remoção do sr. João Benedito de Azevedo, assumiu em carater efetivo o cargo de coletor estadual a sra. Noemea Camargo, a qual vinha servindo naquela repartição ha muito anos.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

DOCUMENTARIO

Decreto n. 38.737, de 30 de janeiro de 1956, que dá nova redação ao art. 6.o do decreto n. 37.613, de 19 de julho de 1955

Art. 1.o O art. 6.o do decreto numero 37.613 de 19 de julho de 1955, passa a ter a seguinte redação:

"Os estudantes de cada instituto serão representados por um Diretorio, que será formado por nove membros, no maximo, eletos pelos estudantes regularmente matriculados, e reconhecido pela Congregação como orgão legitimo de representação para todos os efeitos do corpo discente".

Artigo 2.o — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

Classificação geral dos candidatos inscritos no 1.o Concurso de Habilitação realizado de 16 a 28-2-1956

1.o lugar, Felix Zavottaro (pe. SVD) — Pedagogia — 8,30; — 2.o Osvaldo Rodrigues — Letras — 8,21; — 3.o, Carlos Manoel Leal Machado — Matematica — 8,11; — 4.o-A, Alda Maria Borelli Machado — Pedagogia — 8,10; — 4.o-B, Vera Maria Brito de Barros — Pedagogia — 8,10; — 5.o, Vera Ligia Pinheiro — Historia — 7,83; — 6.o, Renan de Abreu — Geografia — 7,80; — 7.o, Paulo da Costa Neves — Letras — 7,61; — 8.o, Marilu Cecilia Comenale — Letras — 7,52; 9.o, Cecilia Vasconcelos Lacerda Guaraná — Pedagogia — 7,45; — 10.o, Maria Regina Garcez Grassi —Geografia — 7,41; — 11.o, Elide Rugai — Filosofia — 7,40; 12.o-A, Durval Maluf — Letras — 7,30; — 12o-B, Yvon La France, (pe.) — Filosofia — 7,30; — 13.o, Maria Lucia Simões Conceição — Pedagogia — 7,13; — 14.o-A, Artur Alberto da Mota Gonçalves — Pedagogia — 7,12; — 14.o-B, Gladys Martinelli — Letras — 7,01; — 15.o, Vitor Abou Nehmi — Matematica — 7,10; — 16.o, Regina Maria Silva Ferreira — Pedagogia — 7,02; — 17.o, José Acacio Winter Filho — Letras — 7,01; — 18.o, Maria de Lourdes Severo Batista — Pedagogia — 7,00; — 19.o, Maria Alice Fugas Baeta — Historia — 6,91; — 20.o Neide de Lima Augusto — Pedagogia — 6,82; — 21.a-A, Otaviano Gonçalves da Silveira — Letras — 6,80; — 21.o-B, Pedro Fernandes da Silva — Letras — 6,80; — 22.o Ely Mourão Alves de Oliveira — Pedagogia — 6,73; — 23.o-A, Maria Angela de Andrade Marques — Pedagogia — 6,63; — 23.o-B, Maria Ligia Franco de Queiroz Ferreira — Pedagogia — 6,63; — 23.o-C Nunia Ekizian — Pedagogia — 6,63; — 24.o, José Badui Tannus — Letras — 6,61; — 25 o, Davinia Teresa Silva — Historia — 6,60; — 26.o, Arlette Silva — Pedagogia — 6,57; — 27.o-A, Maria Augusta de Castro — Pedagogia — 6,52; — 27.o-B, Rosinha Terezinha Peppi — Letras — 6,52; — 28.o, Jesus de Matos — Letras — 6,51; — 29.o-A Fernando Pio de Villemor Amaral — Filosofia — 6,50; — 29.o-B, Maria Celia Pereira Negrini — Historia — 6,50; — 30.o-A, Celia Camargo Penteado — Pedagogia — 6,41; — 30.o-B, Dulce Silveira Schiavone — Pedagogia — 6,41; — 30.o-C, Iveth de Medeiros Arruda — Pedagogia — 6,41; — 31.o-A, José Celso Martines Correa — Filosofia — 6,40; — 31.o-B, Maria de Lourdes Pereira — Letras — 6,40; — 32.o, Pedro Wissinievski — Letras — 6,31; — 33.o-A, Ana Hernandes — Letras — 6,30; — 33.o-B, Alfredo José Miranda — Letras — 6,30; — 33.o-C, Eliseu Fedri — Historia — 6,30; — 34.o, Iacy Vieira da Mota — Pedagogia — 6,23; — 35.o-A, Carmem Henriqueta Melhado Clark — Historia — 6,21; — 35.o-B, Diva Rufino Chagas — Historia — 6,21; — 35.o-C, Rosaria Hernandez — Letras — 6,21; — 36.o, Silvia Fortuna — Pedagogia — 6,12; — 37.o, Antonio Inavali Neto — Letras — 6,06; — 38 o-A, João Carnevalli Neto — Pedagogia — 6,03; — 38.o-B, Jovina Fraga Neves — Pedagogia — 6,03; — 39.o-A, Maria José Della Cechia — Letras — 6,02; — 39.o-B, Pablo Luna Garcia — Pedagogia — 6,02; — 40.o, Maria Stella Vasconcellos Lacerda Guaraná — Pedagogia — 6,01; — 41.o, Aci Fernandes Chaves — Filosofia — 6,00; — 42.o, Elsinoe Elisa Ract — Geografia — 5,91; — 43.o-A, Gilberto Sita — Letras — 5,90; — 43.o-B, Maria Helena Braga — Letras — 5,90; — 44.o, Latif Hatem — Letras — 5,89; — 45.o, Shirley Deni — Geografia — 5,83; — 46.o, Darcy Elias Bizzochi — Letras — 5,82; — 47.o-A, Clemente Portella — Filosofia — 5,80; — 47.o-B, Maria Terezinha Soutd Mayor — Historia — 5,80; —48.o, Zelia Dantas D'Acke — Pedagogia — 5,73; — 49.o, Maria Lucia Marcondes Villac — Historia — 5,71; — 50.o-A, Lucia Rachel Lensioni — Pedagogia — 5,70; — 50.o-B, Odethe Theodorinha Setti — Pedagogia — 5,70; — 51.o-A, Lourdes Pessoa de Melo — Pedagogia — 5,63; — 51o-B, Odilla Ragazzo de Araujo — Geografia — 5,63; 52 o, Mirian de Sousa Dias — Geografia — 5,60; — 53.o, Florencia Carmelo — Pedagogia — 5,51; — 54.o, Olavo Hilario de Campos — Letras — 5,42; — 55.o, Anibal Hetem — Pedagogia — 5,41; — 56.o-A, Leni Carolina Banabé — Pedagogia — 5,33; — 56.o-B, Ofelia Vasconcellos de Oliveira — Pedagogia — 5,33; — 57.o-A Aparecida Maria Di Muzio Miranda — Letras — 5,30; 57.o-B, Maria Silvia Pangaro — Letras — 5,30; — 58.o, Mary Pereira de Sousa Dias — Pedagogia — 5,25; — 59.o-A, Clarindo Faustini — Historia — 5,21; — 59.o-B, Dora Presta de Abreu — Filosofia — 5,21; — 59.o-C, Luci Losi — Historia — 5,21; — 60.o, Maria Lucia Pinheiro Alcalde — Pedagogia — 5,12; — 61.o, Helio Dorigo — Matematica — 5,10; — 62.o, Vilma Varella — Letras — 5,09; — 63.o, Ivonne Tannus — Historia — 5,05; — 64.o-A, Anice Chubaci — Pedagogia — 5,01; — 64.o-B, Maria Helena Say — Pedagogia — 5,01; — 64.o-C, Onair Livino Cabral — Letras — 5,01; — 65 o-A, Domingos Aparecido Azarite — Letras — 5,00; — 65.o-B, Eunice do Nascimento Franco — Letras — 5,00; — 65.o-C, Maria Antonia Alves — Letras — 5,00; — 65.o-D, Noé Cadelha de Almeida — 5,00; — 65.o-E, Walter Wandichi — 5,00.

EXTENSÃO CULTURAL — PROFESSORES DO INTERIOR

O Departamento de Educação, através do Serviço de Expansão Cultural, vem desenvolvendo excelente programa de cursos intensivos e de ferias, visando à renovação cultural e o aperfeiçoamento profissional do magisterio publico estadual.

Em janeiro ultimo foram realizados nesta capital, trinta e dois cursos de ferias para professores de ensino pré primario, do ensino primario e do ensino secundario e normal oficial, nos quais tomaram parte cerca de mil e quinhentos candidatos.

Mas o plano de extensão cultural, aprovado pelo secretario da Educação, para 1956, preve a realização de cursos intensivos no interior, em trabalho de colaboração do Serviço de Expansão Cultural com os Institutos de Educação, Escolas Normais e Delegacias de Ensino.

Como fruto desse plano coube a Santa Cruz do Rio Pardo, por iniciativa conjunta do Instituto de Educação "Leonidas do Amaral Vieira" e a Delegacia de Ensino, abrir os cursos do interior, este ano, com a realização de otimo Seminario do Estudo de Geografia para professores primarios a cargo do sr. O. F. dos Santos Silva, professor catedratico dessa disciplina no Instituto.

O Curso intentivo de Geografia desenvolveu as suas atividades na segunda quinzena de janeiro, com a presença de 27 professores-alunos.

Terão inicio amanhã às 16,30 horas e prosseguirão diariamente nesse horario, as aulas do curso de Caligrafia Muscular organizado pela direção do Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. Cristiano Osorio de Oliveira" de São João da Boa Vista, em colaboração com a Inspetoria Escolar do Ensino Primario. As aulas serão ministradas pela prof. Elza Lima Gonçalves Antunha, catedratica de Educação do estabelecimento, que, ainda em janeiro ultimo, realizou estagio de treinamento em Caligrafia Muscular — Sistema Lister — na capital durante o periodo do curso de ferias.

Em Ribeirão Preto, ultimam-se as providencias para as instalações de dois ou tres cursos intensivos para professores primarios, num esforço conjunto do Instituto de Educação com a Delegacia de Ensino, em colaboração com o Serviço de Expansão Cultural.

De Baurú chegam noticias de que o Instituto de Educação, "Ernesto Monte" pioneiro na realização de Cursos de Extensão Cultural para professores no interior está planejando extenso programa de atividades para o corrente ano.

Desenvolve-se, assim, em ritmo seguro, o plano de cursos ou seminarios de estudos que o Departamento de Educação, pelo Serviço de Expansão Cultural, pretende levar ao interior do Estado, cada vez em maior escala e volume.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Escolha de vagas de Geografia e Francês — A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de professores secundarios está convocando os candidatos classificados em Geografia Geral e do Brasil para a escolha de vagas, que será realizada no dia 20 do corrente, às 16 e às 16,30 horas, respectivamente, na Praça da Sé, n.o 108, 5.o andar, sala 518. O edital respectivo, com a classificação e relação de vagas, está sendo publicado no orgão oficial desde ontem.

Escolha de vagas de Educação — A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de professores secundarios está convocando os candidatos inscritos em Educação para a escolha de vagas, no dia 23 do corrente, às 16 horas, na Praça da Sé, n.o 108, 5.o andar, sala 515. O "Diario Oficial" publicará, hoje o edital competente, acompanhado da classificação geral dos candidatos e da relação de vagas.

SOCIEDADE DE PSICOLOGIA

Reunião e palestra — A Sociedade de Psicologia de São Paulo, dando prosseguimento ao seu programa de atividades do corrente ano, fará realizar a proxima reunião ordina

RELATIVAMENTE FACIL A CRIAÇÃO DE "BANCOS DE OLHOS" NO BRASIL

Esclarecimentos sobre o problema dos bancos de corneas em nosso país — Material humano, organização de institutos, prevenção contra a cegueira (72% dos casos podem ser prevenidos) — Simposio americano — Registro de mil enxertos — Conta com muitos recursos o Banco de Corneas de Nova York — Declarações do professor de Oftalmologia, Moacir Alvaro

(Entrevista concedida ao reporter Miguel Batlouni)

Banco de olhos, enxerto de corneas, possibilidades de exito e outros assuntos relativos à enfermidade de um dos mais importantes orgãos do corpo humano têm sido objeto de comentarios e de noticiario da imprensa em geral.

Entretanto, faz-se necessario ouvir as declarações de medicos autorizados e, entre os quais o prof. Moacyr E. Alvaro, de Oftalmologia, da Escola Paulista de Medicina. Em entrevista anterior, já nos dissera sobre o enxerto das corneas; agora, fala-nos a respeito dos bancos de olhos:

MATERIAL HUMANO

"Nos paises onde é dificil conseguir material humano para fazer enxertos de cornea" — iniciou — "isto é, corneas diafanas de olhos de pessoas recentemente falecidas ou de olhos que, por um motivo qualquer, tiveram de ser enucleados, formaram-se bancos de olhos, institutos em que eram conservados os olhos, por uma semana mais ou menos, até poderem ser aproveitados".

Os paises em referencia são: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suiça, Italia, Alemanha e os escandinavos, onde existem poucos indigentes, ao contrario do Brasil, por exemplo, que tem um grande numero deles e que não são procurados. Este fato, juntado à doação espontanea, facilita, entre nós, a criação de bancos de olhos. Salienta-se tambem a não existencia de impedimentos de ordem legal, ao que se informa.

ORGANIZAÇÃO DE INSTITUTOS

— "Esses institutos — prossegue o sr. Moacyr E. Alvaro — demandam organização especial para poderem conseguir de muitas pessoas a autorização de serem utilizados os seus olhos depois de falecidas. Alem disso devem ter pessoal competepte (medicos oculistas e tecnicos de laboratorio) para conservar adequadamente o material armazenado".

BANCO DE CORNEA EM NOVA YORK

Pala a seguir o entrevistado sobre o Banco de Corneas de Nova York:

— "Conhecemo-lo e bem. Conta com muitos recursos. Alem da consecução do material, esses institutos fazem muitos estudos e pesquisas a fim de averiguar como se conservar melhor as corneas e, tambem, quais os metodos a serem empregados para evitar que os enxertos, uma ves colocados no paciente, tornem-se opacos, invalidando assim a operação".

SIMPOSIO AMERICANO

Diante da luta que os especialistas de oftalmologia têm empreendido para melhorar as condições de tratamento dos doentes dos olhos, afirmou que "muito já se tem conseguido nesse sentido e é de se esperar que, em futuro não muito remoto, se possa fazer o enxerto de cornea sem o temor da opacidade ulterior".

Depois dessa explicação, frisa que "há alguns anos, a Academia Americana de Oftalomologia organizou um simposio sobre enxerto de cornea para que se pudesse saber, com certeza, quais eram os resultados obtidos. O simposio americano revelou que a porcentagem de curas era de, aproximadamente, sessenta e seis por cento entre todos os casos. Isto veio desfazer os sonhos de alguns".

HOSPITAIS REGISTRADOS

— "Como nos Estados Unidos todas as operações são feitas em hospitais registrados (aprovados pelo Colegio Americano de Cirurgiões), não foi dificil saber qual o numero total dos enxertos de cornea feitos até o simposio naquele país. E' interessante revelar que, naquela epoca, o numero de enxertos de cornea feitos no país era inferior a um milheiro, mas, por lá, medico um tanto paria-patão afirmava ter, somente ele, feito mais de mil enxertos".

NO BRASIL

Sobre organizações semelhantes existentes em nosso país, a opinião do sr. Moacir Alvaro é a de que:

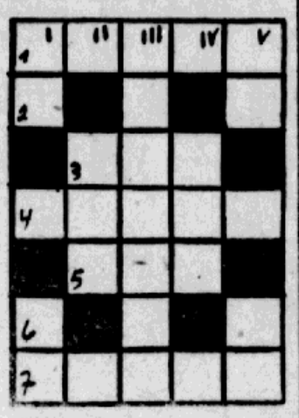
— "Temos organizações semelhántes ao Banco de Corneas de Nova York, mas são todas elas de ambito mais modesto. Seria de desejar que outros institutos dessa natureza fossem formados. O assunto é palpitante e presta-se a ser dramatizado, de modo a angariar os fundos necessarios para a criação de outros".

PREVENÇÃO CONTRA A CEGUEIRA

"Institutos dessa natureza poderiam, por extensão, fazer tambem outros estudos que levassem à solução de muitos problemas oftalmologicos, concorrendo assim, decisivamente, para prevenir a cegueira. As estatisticas no Brasil informam que setenta e dois por cento dos casos de cegueira podem ser prevenidos com boa assistencia. Para isto, necessitamos de bons medicos oculistas em todo o país e de boas clinicas em todos os Estados, a fim de que o medico possa receber treinamento e contar com os recursos que os aparelhos modernos fornecem. A angariação de fundos, para os bancos de corneas facilitaria tambem o atendimento de outros casos", finalizou o prof. Moacyr E. Alvaro.

BANCOS DE CORNEAS — O assunto presta-se a ser dramatizado, de modo a angariar fundos necessarios para que sejam criados outros, além dos poucos e modestos existentes — frisa o prof. Moacyr E. Alvaro.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — bastante; 3 — grito de dor; 4 — que não se altera ao fogo; 5 — mulher pequena; 7 — queimar.

VERTICAIS: 1 — o mais; admirador; 2 — salto brusco; 3 — calor do sol (pl); 4 — agora; 5 — pronome reflexivo; designação verbal.

ADMINISTRAÇÃO

FACILIDADES E ESTIMULOS PARA ESPECIALIZAÇÃO DE PESSOAL

Alguns meios empregados pelas empresas a fim de facilitarem seus empregados a se especializarem ou a ficarem habilitados para novos cargos

Atualmente temos, graças ao SENAI e, tambem às Escolas Profissionais mantidas pelo governo, a formação de artifices. Infelizmente, essas escolas não vencem a procura de artifices, dado o surto industrial por que vimos passando. De outro lado, temos Escolas e Faculdades de Engenharia, Quimica etc., que formam pessoal altamente qualificado. Faltam-nos, porem, escolas de grau médio. Neste ponto é que surge a necessidade de as proprias emprêsas facilitarem, por todos os meios, a formação de profissionais do grau medio. De ponto de vista administrativo, o SESI e o IDORT vêm mantendo cursos rapidos para o aperfeiçoamento de administradores ou auxiliares no campo da administração geral, especialmente nos setores de material e de pessoal.

De modo geral, no entanto, a necessidade de aperfeiçoamento se fas sentir em toda e qualquer empresa, que não se contente em continuar no grau em que se encontra, mas procura progredir, acompanhar o progresso manufatureiro. Para tanto, nem sempre pode diretamente, por meio de escolas, mantidas por sua propria conta ou dentro de sua área, tratar do aperfeiçoamento geral do seu pessoal. Uma solução, de ordem geral, é facilitar toda e qualquer forma de aperfeiçoamento a seu pessoal, mediante oferecimento de Bolsas de Estudo ou financiamento de cursos especificos. E' o que já vêm fazendo algumas empresas em nosso país. No tocante a pessoal de escritorio ou de administração, concedem Bolsas de Estudo àqueles que desejam continuar seus estudos. Aos que já possuem curso ginasial, por exemplo, e já trabalham no setor de contabilidade, concedem Bolsas de Estudo para fazerem o Curso Comercial. Quando se trata de elementos com tendencias para secretarios, concedem Bolsas de Estudo para Curso de Secretariado, inclusive de linguas. Em casos de empregados mais graduados, administradores ou engenheiros, concedem Bolsas de Estudo para aperfeiçoamento no estrangeiro. Geralmente, quando as empresas concedem Bolsas de Estudo, os beneficiados se comprometem a trabalhar para a empresa, depois de concluidas as referidas bolsas, dois ou quatro anos. E' o modo indireto de se cobrirem das despesas feitas no aperfeiçoamento dos empregados.

Há, ainda, outras formas de as empresas facilitarem o aperfeiçoamento do seu pessoal. Às vezes, basta conciliar o horario de trabalho. Outras, financiar simplesmente o curso de aperfeiçoamento, mediante emprestimo, a ser pago em prestações modicas, depois de concluido o referido curso. Há tambem, as reuniões de grupos, para debates de assuntos e tecnicas do interesse direto do respectivo grupo. E há as viagens e visitas a outras industrias, que possuem organização modelar na especialidade. Quando uma simples visita não suficiente, podem ser feitos estágios de aperfeiçoamento. Naturalmente, a par das facilidades para tais cursos, estágios etc., é preciso que se estimulem os empregados a se aperfeiçoarem. Especialmente, deve ser ponto pacifico que, sendo aperfeiçoados, os empregadoos serão aproveitados em cargos melhor remunerados, de acordo com a capacidade de cada individuo.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Luiz Fiori, 60 dias; Margarida Gracia Rosa, 15;

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Affonso Salerno, 30; Augusto Mariano, 30; Dalva Cervi Costa, 30; Gilda de Guimarães Piedade, 15; Henry Arlines Puesso de Brito, 30; Idalina Ignes Carbone, 15; Isabel de Freitas e Silva, 12; Mathilde Mendeleh, negada; Neyde Derito, 30; Nelson de Oliveira Machado, 20; Plinio Norberto Alves, 45; Ruth Luz Paiva Cilurzo, 20; Ruth do Val Penteado Ferreira, 90.

SECRETARIA DA FAZENDA — José Lino D'Alkimin, 45; Maria de Lourdes Boni, 92; Maria da Penha Bittencourt, 92; Sergio Darly Rabelo de Lima, 30.

SECRETARIA DO GOVERNO — Antonio Fontan Portela, 45 dias; Eucydia Carvalho Fleury Correa, 15; Herminia de Paiva Muriel, 6; Mafalda Ricomini, 15; Maria Aparecida Pimentel Gonçalves, 15.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Armando Leal Pamplona, 60.

SECRETARIA DA SAUDE — Admar Vaz de Sampaio, 15; Consuelo Prado Correa Forte, 15; Dinorah Melchiore, 15; Leonor Vieira de Moraes Piuza, 16; Maria Aparecida Silva Martini, 20; Maria Rosa Bueno, 45; Pedro Andreotti, 90; Ruth Salles Lara Rentini, 30.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Albano de Campos Cursino, negada; Antonio de Lima Vilela, 30; Geraldo Martins, 60; Maria Auxiliadora Silva, 15; Roque Zuardi, 60; Valdemar Ribeiro de Mendonça, 8.

TRIBUNAL DE CONTAS — Francisco Junqueira Filho, 20.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL — Myriam Miragaia de Souza Nogueira, 30.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Cid Guy Cardoso Michelazzo, 8; Dulce Moraes Nepomuceno, 20; Nicolau André Mauri, 6.

INTERIOR

SECRETARIA DA AGRICULTURA — João de Paula Vieira, 20; Maria do Carmo Campos Castro, negada. Rodolfo Alberti, 60.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Adahir Mazzali, 20; Agnes Thereza Deice da Silva, 90; Ameir Machado de Camargo, 30; Ana de Lourdes Hummel Lima, 20; Anna Maria Mayese Pozzi, pelo indeferimento do pedido. Reconsideração; Anna Therezinha Rodrigues Lourenço, negada; Annete Assad, 20; Antonio Alves Lima, 20; Aracy Ruy Cotrim, 92; Argemira Cornachioni, 90; Benedita Narciso Sandoval, 30; Celia Araujo Silva de Campos Azevedo, negada; Diva de Freitas Xavier Takeuti, 92; Diva Nosralla, 12; Elza Iara Colete, 45; Elza Theoto Pereira da Fonseca, negada.; Estelamaria Alves Ludke 8; Estelita Camargo Modenese, negada.; Esther Fanca, 90;

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Celia Adas, 90; Gisela Salles Ribeiro dos Santos, 15; Herminda Sardinha de Queiroz, 92; Ilka Monteiro de Castro Asseff, 30; Yolanda Saad Magalhães, 20; João Ribeiro Conrado, 2; Léa Menegasso, 20; Lezia do Val, 5; Maria Amelia da Silva Rosa, 20; Maria Aparecida Sandoval, 20; Maria Imaculada Prado de Souza Trevisan, 92; Maria de Lourdes Fazaro, 92; Maria Nilza Pasqualini, 92; Maria Ophelia Vieira, indeferido.; Maria Rosa D'Elboux, 92; Maria Tereza Braga Santos, 10; Maria Thereza Castilho Galli, 92; Maria Thereza Ferreira, 90; Marlene Fliard, negada; Natige Rahme, 30; Nazará Rezende Lossio, 92; Neycir de Castro Pfeil, 15; Olga Machado, 92; Olga Thomazella, 10; Olga Trigueirinho de Abreu, 6; Osmilda Oliveira, pelo indeferimento do pedido; Otavio Rabazzi, 30; Rachel Carlos Guimarães, 15; Vera Leonor Soares, 92; Zeferina Soares Herrero, 30.

SECRETARIA DA FAZENDA — Aracy Silveira Trapnauskas, 30 dias; Gilberto Bastos Galvão, 3; José Saltori, negada.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Maria de Lourdes Martins Canhomi 30 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Adelaide Bertha Walkiria Hunold, 30 dias; Helena Rosa Rebech Oliveira, 15.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Anesio José Antonio, 60 dias; Francisco Augustinho, 30; José Carvalho Marques, 30; Manoel Calisto Tranredo 60; Maria Niaolaci, 90.

Cursos livres de cultura italiana

Dando inicio ao seu programa de extensão cultural, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro apresentará, a partir da proxima semana, em sua sede, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, os seguintes Cursos:

"Curso sobre a "Divina Comedia" de Dante", pelo prof. Edoardo Bizzarri, às 4as-feiras, às 21 horas, a partir de 21 do corrente;

"Curso sobre Historia da Arte Italiana", pela professora Emma Debenedetti, às 3as-feiras, às 16.30 horas, a partir de 27 do corrente;

"Curso sobre o Romantismo na Italia", pelo prof. Edoardo Bizzarri, às 5as-feiras, às 17 horas, a partir de 5 de abril vindouro.

Os cursos serão dados em lingua italiana e franqueados aos interessados. Aos inscritos que tiverem assistido 70% das aulas será fornecido um certificado de frequência.

CONFERENCIA DO ROTARY CLUB

Realizar-se-á em Campos do Jordão, de 4 a 7 de Abril p. futuro, a Conferencia Conjunta dos Distritos 119 e 140 do Rotary Internacional.

Nessa Conferencia, a que comparecerão um representante especial do Presidente de R. I. e Rotarianos de todo o Brasil, acompanhados de suas familias, serão tratados assuntos de grande importancia, não só para a Instituição, como tambem para a comunidade em geral.

Pelas adesões até agora registradas, preve-se que a cidade escolhida para sede da Conferencia vai viver dias de grande animação e festividade.

Inicio dos cursos de lingua italiana

Iniciar-se-ão na proxima semana os Cursos de Lingua Italiana mantidos pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar. Os Cursos, a cargo de professores especializados, serão ministrados duas vezes por semana, pela manhã, à tarde ou à noite, à escolha dos interessados. Entre os alunos que tiverem passado nos exames finais de qualsquers das series, serão sorteadas duas passagens, 2.a classe, ida e volta à Italia, num dos navios da Sociedade de Navegação "Italia". Os contemplados gozarão, ainda, durante sua estada na Italia, de facilidades especiais concedidas pela Companhia Italiana de Turismo (CIT). Informações mais detalhadas no endereço acima, ou pelo telefone, 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO" — O conjunto norte-americano que dentro em breve visitará São Paulo apresentará, em seu repertorio, a comedia "A Casa de Chá do Luar de Agosto". As peças que essa companhia norte-americana levará em um dos nossos teatros serão ditas em lingua espanhola. Na gravura, cena da comedia em que vemos Flor de Lotus, a "geisha", ajudando o capitão Fisby a tirar a camisa, enquanto o capitão tenta falar ao coronel pelo telefone.

NOVOS HORARIOS PARA OS TRENS RAPIDOS E NOTURNOS DO RAMAL DE SÃO PAULO

A direção da Central do Brasil, valendo-se das grandes melhorias do traçado das linhas do Ramal de São Paulo, que estão sendo concluidas, resolveu proporcionar aos seus passageiros, desde já, as primeiras vantagens consequentes a tais melhoramentos.

Mandou, assim, organisar e pôr em execução, a partir do dia 15 do corrente, novos horarios para os trens rapidos e noturnos daquele Ramal, nos quais o tempo de percurso ficou abreviado de 1/2 hora, em média, como se verifica pela tabela seguinte:

TRENS	PARTIDA DE D. PEDRO II	CHEGADA A ROOSEVELT	DIFERENÇA PARA MENOS
DP-1	8,10	17,30	0,30
DP13	22,40	8,00	0,30
NP-1	20,45	7,35	0,20
SP-1	5,20	19,40	0,55
TRENS	**PARTIDA DE ROOSEVELT**	**CHEGADA A D. PEDRO II**	**DIFERENÇA PARA MENOS**
DP-2	8,35	18,00	0,20
DP-4	22,50	8,15	0,20
NP-2	20,40	7,15	0,47
SP-2	6,45	21,27	0,45

Novos encurtamentos no tempo de percurso dos trens nesse ramal serão introduzidos à medida que forem sendo concluidos os trabalhos em andamento.

O melhor cartão de visita de sua firma

LETREIROS com

VASCOGRAF

máquina de recortar letreiros para marcação de volumes

Hoje não se marca mais volumes a mão, imprime-se o endereço, usando letreiros feitos com VASCOGRAF, a nova máquina que recorta letreiros em cartolina, compondo matrizes que permitem a marcação de quaisquer volumes, com extraordinária exatidão.

Para marcar CAIXAS, FARDOS, ENGRADADOS, LATAS, BARRICAS, PACOTES, ENCAPADOS ETC.

Solicite demonstração e folheto. Preencha e envie-nos êste cupom.

À D. F. VASCONCELLOS - DIVISÃO VASCOGRAF
Caixa Postal, 7814 - S. Paulo

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

D. F. VASCONCELLOS
DIVISÃO VASCOGRAF
Av. Indianopolis, 1706 - Tel. 34-7252 - C. Postal 7814 - S. Paulo

panam - casa de amigos

ENQUANTO A POLICIA APREENDE

GARRUCHAS, FACAS E PUNHAIS SÃO VENDIDOS ABERTAMENTE NA CAPITAL

Qualquer criança poderá adquiri-los em muitos estabelecimentos — Nenhuma exigencia para vender um punhal, uma faca ou uma garrucha — Procedimento contraditorio da policia — Da maneira como é realizado este comercio, as apreensões de arma servem apenas para aumentar os negocios (Reportagem e fotos de Ruy Geishofer)

Centenas de armas foram apreendidas em pouco tempo pelas rondas policiais efetuadas na periferia. Todavia o comercio destas armas continua livre. Compra quem quer.

Ainda há poucos dias, em pormenorizada reportagem focalizamos a ação que a Delegacia de Policia Militar, orgão da Força Publica do Estado, vem desenvolvendo especialmente nos bairros da periferia.

Em diligencias efetuadas 3 vezes por semana com policiais especialmente treinados e cães amestrados, centenas de armas vêm sendo apreendidas de elementos encontrados nos bares e botequins ou transitando pelas ruas. Antes da saida de uma dessas diligencias, um oficial da Força Publica, entusiasta desse metodo, o tenente Cabetti, explicava a elementos da imprensa a importancia daquela ação, frisando que cada arma apreendida era um crime em potencial. Uma pequena lamina, uma garrucha, um "soco inglês" ou uma navalha nas mãos de um homem cheio de cólera são porta aberta para o assassinio, ou na melhor das hipoteses, para fatos graves.

Assim as centenas de facas e punhais apreendidos (e estas armas são sempre encontradas em maior quantidade) valia evidentemente pela impossibilidade de cometer outros tantos delitos. Tudo muito certo. O tenente Cabetti está com inteira razão.

PROCEDIMENTO CONTRADITORIO

E' preciso porem deixarmos de lado os quarteis da milicia estadual e as diligencias da Delegacia de Policia Militar para, visitando varios estabelecimentos comerciais do centro e dos bairros, verificarmos o quanto é contraditorio o procedimento das autoridades no setor da venda e uso de armas.

Se alguem os guarda nas gavetas, outros o levam à cinta, prontos para ferir e matar.

Num estabelecimento da avenida São João, a Casa Del Guerra, procuramos nos informar das condições em que eram vendidos facas e punhais. Depois de uma serie de considerações sobre os tipos e preços, o balconista explicou-nos que a venda daqueles objetos dependia de uma autorização previa que a Delegacia de Explosivos, Armas e Munições deveria fornecer ao interessado, e que só poderia ser obtida com a presença do interessado naquela repartição. Se fosse a Casa Del Guerra o primeiro estabelecimento a visitarmos, teriamos imediatamente a impressão de que a venda de facas e punhais era controlada. Tal, entretanto, não acontece. Outras firmas, especialmente lojas da rua Libero Badaró e Florencio de Abreu, vendem um punhal ou uma faca a qualquer pessoa que as queira comprar. Pode ser um malfeitor ou uma criança. Basta pagar o preço da arma.

AS GARRUCHAS

Outro ponto interessante é o que diz respeito à venda de garruchas. Com capacidade para um ou dois tiros apenas de cada vez, com grande quantidade de tipos fabricados no Brasil, são armas que custam bem mais barato que as automaticas ou com sistema de tambor. Uma garrucha custa de 300 a 650 cruzeiros, e a bala expelida, calibre 32, tem o mesmo efeito que a de revolver.

Todavia não existe nenhuma exigencia para sua venda. Num estabelecimento fomos informados nunca foi proibida. E ainda mais sua fabricação, feita em grande escala no territorio nacional.

Assim, com referencia às garruchas, existem duas graves irregularidades: se a policia não permite o porte, porque tolera a venda? E ainda mais: por que permite que esta seja feita sem qualquer controle ou previa autorização?

São questões que merecem a atenção da repartição competente, como tambem acontece com o problema das armas brancas. E' possivel regularizar a venda desses objetos, com a exigencia de autorização previa da Delegacia, a exemplo do que fazem alguns estabelecimentos. Os demais, os que vendem facas e punhais a qualquer pessoa, se existe proibição, a estão infringindo frontalmente, e devem ser responsabilisados. Se por outro lado não existe regulamentação neste setor, mrece ser feita imediatamente. Do contrario, as "batidas" para apreensão de armas resultam apenas em maiores lucros para os estabelecimentos que se dedicam a esse comercio, pois por algumas dezenas de cruzeiros, uma faca, punhal ou garrucha rebrilhantes podem substituir imediatamente a arma apreendida pela policia.

Nas vitrinas de lojas do centro e dos bairros, encontram-se expostas garruchas como estas. Com capacidade para dois tiros, com bala calibre 32, não custam mais de 600 cruzeiros

Um punhal como este custa 150 cruzeiros. A venda é feita indistintamente, sem qualquer controle por parte das autoridades.

Se o leitor pensa que é dificil comprar um punhal ou uma faca, armas que tão zelosamente os milicianos da Força Publica vêm apreendendo, está muito engarado. Bastará escolher um modelo entre as centenas dos encontrados em estabelecimentos especializados: as que vendem artigos para caça e pesca, as cutelarias, algumas charutarias, e certos armazens e lojas dos bairros.

Vendidas por preço que varia de 40 a 300 cruzeiros, nos modelos mais comuns, qualquer pessoa, malfeitor e mesmo criança, pode adquiri-la.

AS ARMAS BRANCAS

A questão de venda e porte de armas brancas é bastante complexa. Os punhais ou facas tanto poderão ser utilizados para matar um porco como um homem. de que, para adquiri-la, bastava deixar anotado o nome e numero da carteira de identidade. Nenhuma autorização previa deveria ser conseguida. Nenhuma exigencia com respeito aos antecedentes ou à idade. E podemos afirmar que existem locais onde as garruchas são vendidas sem a necessidade de deixar o nome e o numero do documento de identidade. Bastará pagar. E as balas estarão prontas para uma aventura homicida.

COM A DELEGACIA ESPECIALIZADA

Ainda falando-se de garruchas, é interessante notar que a Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, de maneira inexplicavel não fornece porte de arma para esse tipo de arma. Assim, quando a mesma é encontrada em poder de alguem, é imediatamente apreendida. Todavia, sua venda

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 18 de março de 1956 || N. 30.663

Não há seguro

Contra VASAMENTO, UMIDADE, CONTAMINAÇÃO, SUJEIRA, RETENÇÃO e ENCARECIMENTO,

Para seus produtos

Só BATES assegura proteção adequada e econômica contra quaisquer riscos, para mais de 400 tipos diferentes de produtos.

Só BATES fabrica Sacos de Papel Multifolhados, valvulados ou de bôca aberta, colados ou costurados, de 2 a 6 fôlhas de papel KRAFT especial, impressos a côres nas quatro faces e com capacidade de 5 a 50 kgs.

FAÇA-NOS UMA CONSULTA — nossos técnicos lhe dirão qual dêsses tipos proporcionará mais economia e melhor proteção para seus produtos.

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz) B. de Itapetininga, 93 - 11.º and. Fone: 34-5181 - C. Postal, 8.111

Filial do RIO DE JANEIRO Av. Pres. Vargas, 209 - 4.º and. S/ 403 — Fone: 23-5186 Endereço Telegráfico: "Batesbags"

Filial e fábrica do RECIFE Rua Coelho Leite, 393 Cx. Postal, 1950 - Fone: 46-14

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

COAP, TROCO E CINEMAS

São Paulo sempre foi vitima da falta de moedas divisionarias para o seu comercio. Não é de hoje que circulam, neste "maior centro industrial da America do Sul", passes de bondes e selos. Os trocos são fornecidos agora em balas. Com o tabelamento dos preços das entradas de cinemas, determinado pela COAP, agravou-se a situação. A meia entrada custa seis cruzeiros e trinta centavos. Acontece, porem, que os cinemas não são Casa da Moeda e a falta de moedas divisionarias se torna impressionante. Os exibidores lançaram mão de passes da CMTC (para as entradas inteiras) e de... balas, para as meias. Há, tambem, cinemas que estão dando, como troco, selos do Correio. O proprio Departamento dos Correios e Telegrafos (dependencia federal) dá selos como troco, pois alega que a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional não lhe fornece moedas divisionarias em quantidades suficientes. No Rio nunca faltou troco nem cedulas novas. Em São Paulo, a penuria de ambos é realmente calamitosa. O exibidor de cinema faz isso contrafeito e o publico fica mais contrafeito ainda com uma balazinha como troco. Nas gravuras, dois flagrantes de uma bilheteria de cinema, podendo ver-se a bilheteira e os pacotes de balas para troco e no outro, uma "habituée" se apanhar as balas.

Experimente esta feliz combinação de 2 grandes alimentos!

Finíssima farinha de arroz e aveia. Especial para crianças nos primeiros meses. Ótima para cremes, mingaus e pudins.

Um produto CRAI

Excelente para a mamadeira do bêbe

CRAI oferece qualidade a preço justo

"FORUM" ECONOMICO DE BELO HORIZONTE

Serão Debatidas na Capital de Minas Gerais Questões Economicas de Alta Transcendencia Para o Nosso País

Patrocina o certame o "Correio da Manhã", do Rio, e a Federação das Industrias de Minas Gerais — Comparecerão personalidades de grande destaque nos meios economicos e jornalisticos do Distrito Federal, de São Paulo e da capital montanhesa — Estará presente o "Correio Paulistano", representado pelo seu diretor — Temas a serem ventilados — Organização interna e horario

O leitores do "Correio Paulistano" devem ter acompanhado a publicação, em nossas colunas, dos depoimentos prestados por banqueiros, economistas, agricultores, industriais, exportadores e individualidades de outros setores das atividades economicas do país, no inquerito realizado pelo "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, a proposito das grandes questões, ainda insoluveis, de que depende o futuro economico do Brasil. Não se verificou, evidentemente, unanimidade de opiniões. De uma maneira geral parece que a maioria dos que participaram da "enquete" promovida pelo grande matutino carioca é favoravel à reforma cambial, à reforma bancaria, com a criação do Banco Central, e à reforma aduaneira.

Trata-se, portanto, de valiosos subsidios que podem ser de grande utilidade à atual administração federal, representando uma contribuição que, embora não solicitada, tem a virtude de partir de angulos diferentes e até opostos, o que é um bem, desde que evita o unilateralismo de pontos de vista, sem embargo de que ideias demasiado ecleticas chegam, tambem a constituir um mal.

Não satisfeito, porem, com a profunda repercussão alcançada pelo seu inquerito na Capital da Republica e em São Paulo, deliberou o "Correio da Manhã" subir até o coração do Brasil, ao promover um debate de ordem geral, a ser realizado em 22 e 23 do corrente, em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, unidade da Federação que serviu de berço ao atual presidente da Republica. Devem comparecer personalidades dos circulos economicos e jornalisticos não só do Distrito Federal e da propria capital montanhesa como, igualmente, daqui de São Paulo. Trata-se, em suma de um certame nacional e não regional.

Representará o "Correio Paulistano" no "Forum" Economico de Belo Horizonte, a convite dos patrocinadores do certame, o nosso diretor, sr. João de Scantimburgo, que para ali seguirá na semana vindoura.

NORMAS GERAIS DO "FORUM" ECONOMICO

Divulgamos adiante, as normas gerais estabelecidas para ordenar os trabalhos no "Forum" Economico de Belo Horizonte, patrocinado pelo "Correio da Manhã" e pela Federação das Industrias de Minas Gerais.

O "Forum" constituir-se-á de três reuniões distintas, versando cada uma delas um dos "Três Pontos Basicos" da politica economica, focalizados na recente campanha. Serão, assim apreciados os problemas referentes à reforma cambial, à reforma bancaria e aos investimentos estrangeiros.

A sessão inaugural, será às 15 horas do dia 22 do corrente mês, e a de encerramento às 21 horas do dia imediato.

Os depoimentos e debates que comporão os trabalhos do "Forum" serão efetivados no Salão Nobre "Americo Giannetti", da Federação das Industrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Os objetivos do "Forum" são os de oferecer aos Poderes Publicos um pronunciamento dos diversos setores ativos do país sobre o assuntos focalizados, de indicutivel importancia para a vida nacional.

No sentido de obter o maximo rendimento nos trabalhos, os patrocinadores estabeleceram o seguinte regimento interno para ordenar os depoimentos e debates:

I — TEMAS E HORARIO

1.a Reunião — dia 22, às 16 horas.

Tema: — Investimentos estrangeiros

a) — Causas pertubadoras do influxo de capitais estrangeiros, publicos e privados, no Brasil;
b) — Exame da politica nacional respectiva;
c) — Medidas requeridas no ambito interno e no ambito externo;
d) — Capitais estrangeiros e desenvolvimento economico.

2.a Reunião — dia 22, às 20 horas e meia.

Tema: — Sistema cambial

a) — Apreciação do atual sistema de cambio;
b) — Cambio e inflação;
c) — Cambio e desenvolvimento economico.

3.a Reunião — Dia 23, às 9 horas.

Tema: — Organização e Legislação Bancaria

a) — Exame de legislação e do mecanismo bancario existente;
b) — Politica monetaria e inflação;
c) — Politica monetaria e desenvolvimento economico.

Alem dessas três reuniões, haverá uma outra, às 16 horas do dia 23, para apreciação do relatorio final.

II — DEPOIMENTOS E DEBATES

1) — Os trabalhos do "Forum" se constituirão de depoimentos e debates, que ficarão reservados aos convidados a participar do "Forum";

2) — Os oradores deverão se inscreyer até 5 (cinco) minutos antes de cada reunião, em local adrede preparado no proprio recinto da reunião. Indicarão, na oportunidade, sua condição de depoente ou debatedor;

3) — As reuniões sérão instaladas pelo presidente da Federação das Industrias de Minas Gerais e por um representante do "Correio da Manhã", ocasião em que convidarão a um dos participantes para exercer a função de "coordenador" dos trabalhos;

4) — Os patrocinadores do "Forum" colocarão à disposição de cada "coordenador" um economista e um redator, que atuarão como seus assessores tecnicos;

5) — O "coordenador", o economista e o redator de cada reunião comporão a Comissão de Redação que apresentará as conclusões pertinentes à reunião. Integrarão, tambem, a Comissão Final de Redação, incumbida de preparar o relatorio geral dos trabalhos;

6) — Não haverá votação de qualquer tipo no "Forum". Em assunto tecnico, se no houver unanimidade de opinião, cumprirá ao "coordenador" destacar no relatorio o ponto de vista dominante e as opiniões divergentes, tendo sempre por base as notas taquigraficas dos trabalhos.

III — O TRABALHO NAS REUNIÕES

1) — Compete ao "coordenador" dar inicio aos trabalhos nas reuniões, dando a palavra aos oradores por ordem de inscrição;

2) — O "coordenador" orientará os trabalhos, determinando sobre o tempo para cada depoimento para os debates, tendo sempre em vista o numero de pessoas inscritas e o tempo de duração da reunião;

3) — Ao "coordenador" cumpre igualmente a tarefa de estender ou limitar os debates sobre determinado tema ou assunto, se a tanto for influenciado pela disponibilidade de tempo e pelo numero de inscritos;

4) — E' facultado ao "coordenador" realizar um resumo geral dos trabalhos de sua reunião, antes de encerrá-la, e bem assim pedir a qualquer dos presentes depoimento ou parecer que esclareça assuntos em exame;

5) — A nenhum pretexto se deverá transigir em materia de ordem, para que se alcance o maximo rendimento dos esforços que serão dedicados ao "Forum".

IV — ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA INTERNA

1) — As três comissões de redação — compostas cada uma pelo :coordenador" pelo economista e pelo redator de cada reunio — deverão reunir-se imediatamente após a finalização dos trabalhos da ultima reunião, constituindo, então, a Comisso Final de Redação, que apresentará na reunião das 16 horas do dia 23, o relatorio final dos trabalhos;

2) — Os três "coordenadores" escolherão entre si quem deverá ordenar os trabalhos da Comissão Final de Redação. O elemento escolhido contará com a integral colaboração de todos os membros da Comissão;

3) — A Secretaria Geral do "Forum", instalada em sala anexa à de reuniões, assistirá aos trabalhos e aos "coordenadores" em tudo quanto for necessario;

4) — A fim de atender aos interessados, a Secretaria funcionará permanentemente das 8 horas da manhã até o final dos trabalhos;

5) — A Secretaria Geral providenciará instalação adequada e de facil acesso para as comissões de redação;

6) — Os serviços de taquigrafia se incumbirão de abastecer sem demora as comissões de redação com o material das reuniões, para que o "coordenador" e seus assessores executem em tempo util a tarefa de que estão incumbidos:

V — CONSIDERAÇÕES GERAIS

1) — Como o trabalho a ser realizado pelo "Forum" se destina à coletividade, e em se tratando de reuniões de elevado teor cultural, será franqueado o auditorio do "Forum" a quantos se interessarem pelas questões versadas;

2) — Por uma questão de ordem, porem, somente poderão usar da palavra durante as reuniões os participantes convidados pelos patrocinadores do "Forum";

3) — As questões de ordem geral omissas no presente Regimento Interno, serão resolvidas pela Secretaria Geral do "Forum". As omissões pertinentes aos trabalhos nas reuniões serão resolvidas pelos "coordenadores", que poderão colher opiniões e sugestões entre os participantes do "Forum".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

CONFIAM AS CLASSES CONSERVADORAS DE SÃO PAULO EM QUE SEJA RESTABELECIDA A NORMALIDADE ECONOMICA NO PAÍS

Exposição feita ao sr. Juscelino Kubitschek pelo sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial, em nome do Conselho das Classes Produtoras — Estudo objetivo do salario minimo — Cumpre não agravar o processo inflacionario — E' preciso, também, que não concorra para estabelecer, no territorio nacional, desigualdade de custos — Notorias deficiencias do regime de seguro social — Impõem-se medidas legais e administrativas contra os importadores clandestinos — De alta conveniencia a instalação imediata da usina siderurgica de Piassaguera — Preços minimos de produtos agricolas

Em retribuição à visita que, em dezembro do ano passado, o sr. Juscelino Kubitschek, então presidente eleito da Republica, fez a São Paulo, onde debateu problemas economicos com representantes da produção paulista, seguiu anteontem para o Rio de Janeiro uma delegação de diretores do Conselho das Classes Produtoras, sob a chefia do sr. Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial.

Compareceram à audiencia alem do sr. Eduardo Saigh, tambem presidente do Conselho das Classes Produtoras, os srs. Geraldo de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos; Frederico Platzeck, presidente da Bolsa de Cereais; Osvaldo Leite Ribeiro, presidente da Bolsa de Mercadorias; Antonio Devisate e Oscar Augusto Camargo, respectivamente presidente e vice-presidente do Centro e da Federação das Industrias; Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio; Clovis Salles Santos, presidente da Federação das Associações Rurais e Luis de Toledo Piza, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

CONFIANÇA NA NOVA ADMINISTRAÇÃO

No mesmo dia os representantes da economia de São Paulo foram recebidos pelo presidente da Republica. Falando em nome da delegação paulista, o sr. Eduardo Saigh assim se expressou:

"Coube-me, na qualidade de presidente do Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, a tarefa altamente honrosa de saudá-lo nesta oportunidade em que a lavoura, a industria e o comercio deste Estado vêm retribuir a visita que v. excia. lhes fez em dezembro ultimo.

"Queremos dizer-lhe de inicio, senhor presidente, que as classes produtoras de São Paulo confiam na gestão de v. excia. e alimentam a esperança de que neste proximo lustro serão, se não totalmente suprimidas, ao menos muito atenuadas as dificuldades com que atualmente se defronta o Brasil, principalmente no terreno economico. Bem sabemos que essas dificuldades não são insuperaveis e que um governo honesto, energico, ativo, competente e isento de tendencias demagogicas, pode restabelecer a normalidade em nossa ordem economica, sem prejudicar as possibilidades de nossa expansão e sem estabelecer o desemprego no país. Essas qualidades de homem publico, indispensaveis à realização das grandes tarefas que o Brasil espera do governo, nós as vemos em v. excia. e por isso confiamos em que nossos males sejam transitorios e que desde logo se inicie uma politica economica adequada a superá-los. Para a realização dessa obra ingente, pode v. excia. contar com a colaboração dos homens de empresa de São Paulo e de suas associações de classe. Desejamos cooperar com o governo e, ao oferecer-lhe nossa cooperação, não é demais repetir que outro interesse não nos move se não o bem servir nossa terra, pois sabemos que interesses individuais não podem subsistir divorciados dos coletivos.

"Por ocasião da visita de v. excia. às classes produtoras de São Paulo, e que ora retribuimos, foi-lhe entregue um "memorandum" consubstanciando as exposições feitas sobre diversos temas da economia nacional pelos presidentes das entidades de classe que integram o Conselho. Naquela oportunidade, foram focalizados problemas da economia agricola e pecuaria, especialmente os relacionados com o café e o algodão, problemas de transporte, armazenamento e energia, a politica de investimentos e a monetaria, especialmente no que concerne à inflação e ao credito, os problemas do nosso comercio externo e da nossa balança de pagamento e, finalmente, os relativos à politica tributaria.

"Esses problemas não se alteraram em tão curto lapso de tempo e subsistem em toda a integridade a desafiar a argucia e o patriotismo dos homens de governo.

"Naquela oportunidade, tivemos a satisfação de ouvir as belas palavras do discurso que v. excia. pronunciou e os judiciosos conceitos que emitiu a proposito das exposições feitas, numa demonstração inequivoca dos seus aprofundados conhecimentos sobre os mais diversos setores da vida nacional. Muito nos confortou saber que nossas preocupações coincidiam com as do futuro chefe do governo e que as soluções por nós sugeridas não divergiam das já preconizadas por v. excia. Estamos, por isso, confiantes na ação do governo.

"Mas, se é verdade que os mesmos problemas, então focalizados perante v. excia., subsistem em

(Conclui na pagina seguinte)

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 18 de março de 1956 || N. 30.663

CARTEIRA DE REDESCONTOS, FÓCO DA INFLAÇÃO

E' realmente lamentavel que sejamos compelidos a apontar grave contradição nos discursos pronunciados pelo sr. Eurico de Aguiar Sales, ao ser empossado no cargo de diretor executivo da SUMOC, e pelo sr. Tancredo Neves, ao assumir a direção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. A primeira oração foi feita no dia 15 ultimo e, a segunda, no dia 16, quinta e sexta-feira, respectivamente, da semana que hoje termina. A incoerencia por nós observada decorre do seguinte: o atual diretor executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito opina no sentido de que não lhe parece justo que o sistema bancario suporte sozinho o peso das medidas de combate à inflação, enquanto outras providencias de ordem geral não atingirem os demais setores por ela responsaveis. No dia seguinte, o novo diretor da Carteira de Redescontos declara, textualmente: "Não constituindo, embora, um dogma invariavel nas diferentes latitudes, a verdade é que o fenomeno inflacionario, no Brasil, decorre, essencialmente, da expansão maciça dos meios de pagamento, na qual predomina a influencia do credito bancario".

Essa discordancia de opiniões vem revelar, por assim dizer, a heterogeneidade do quadro dirigente escolhido pelo presidente Kubitschek para o comando de dois setores de fundamental importancia no tocante à execução da politica monetaria: SUMOC e Carteira de Redescontos.

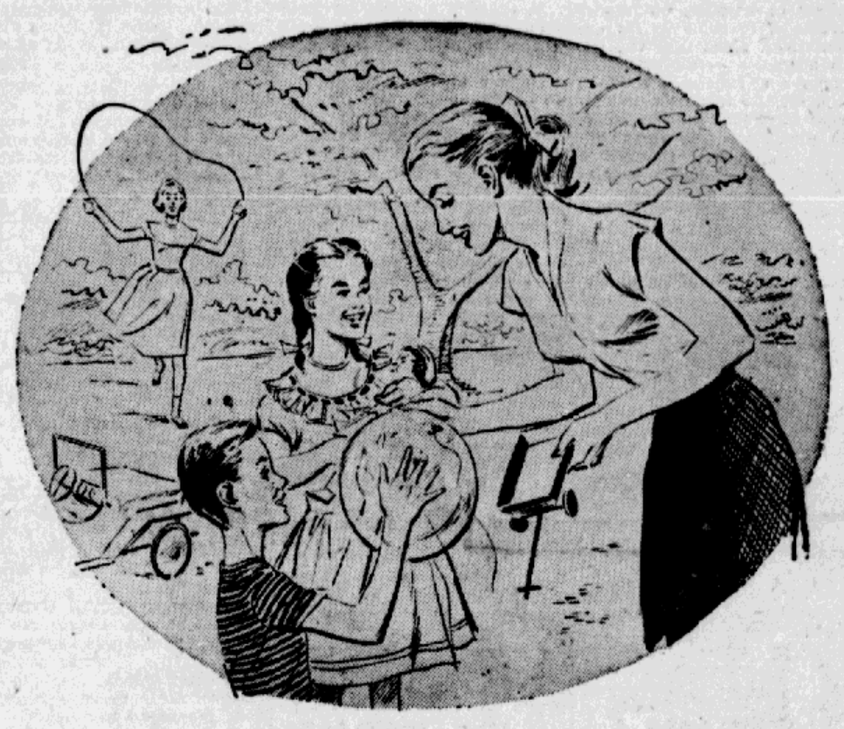
Por seu turno, o sr. Mario Brant, ao transmitir a Carteira de Redescontos ao seu sucessor, lembrou que, quando fôra recrutado para o posto, eram patentes os estragos que a expansão inconsiderada do credito vinha trazendo à economia do país. Em sua gestão — asseverou — obteve do Conselho da SUMOC a elevação das taxas de 6 para 8 e 10 por cento. Em sete meses recuperou para o Tesouro dois biliões de cruzeiros, reduzindo de seis para quatro biliões o saldo dos debitos dos bancos privados na Carteira de Redescontos. Essa orientação — diz ele — executou-se sem abalos na produção e no comercio, e com a aprovação de grandes estabelecimentos bancarios. A taxa, contudo, foi reduzida, de novo, de 10 para 6 por cento, revogando-se a Instrução 108 da SUMOC. Os dois biliões voaram.

Ao comprovar, numericamente, suas asserttivas, o sr. Mario Brant, salientou que, das maquinas de fazer dinheiro, sairam para a Carteira de Redescontos, no ano passado, 12 biliões e 786 milhões de cruzeiros, dos quais foram recolhidos à Caixa de Amortização 4 biliões e 250 milhões, ficando um saldo devedor de oito biliões e quinhentos e trinta e seis milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1955 — indicou — o saldo geral da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancaria, totalizava 30 biliões, 379 milhões e 289 mil cruzeiros.

Se coupulsarmos "Conjuntura Economica", numero especial dedicado à "Analise de 1955", ler-se-á que, não fôra a contração observada nos primeiros meses de 1955, teria o credito bancario atingido no ano findo niveis recordes. Obrigados os bancos comerciais a elevarem os seus encaixes, em decorrencia da Instrução 108, de 22 de outubro de 1954, da SUMOC, pela qual passariam a colocar à disposição das autoridades monetarias 50% dos acrescimos dos seus depositos, calculados sobre o saldo anterior mais elevado de 1954 até outubro, ficaram tais estabelecimentos impedidos de ampliar mais largamente o credito bancario. Anteriormente, já outra Instrução, a de n.o 106, havia majorado a taxa das operações de redesconto em cerca de 25% em media. Paralelamente a essas medidas, tornou-se mais acentuado o controle sobre a assistencia financeira aos bancos comerciais, através da Carteira de Redescontos, da Caixa de Mobilização Bancaria e do Banco do Brasil. Posteriormente, com a revogação da Instrução 108 pela de n.o 116, de 5 de maio do ano passado, não somente foram restituidos os excedentes a que aludia a Instrução 108, como se restabeleceram as antigas percentagens relativas aos depositos obrigatorios à ordem das autoridades monetarias, efetuadas pelos bancos cosserciais. Dai para diante, com o recrudescimento da assistencia financeira, que de um saldo de 11 biliões e 400 milhões de cruzeiros em fins de abril passou a 14 biliões e 100 milhões em fins de setembro, voltam os emprestimos bancarios a atingir novamente aumentos mensais superiores a dois biliões de cruzeiros. Releva notar que o aumento de meios de pagamento em 1955 foi menor que em 1954, pois, as emissões que importaram na elevação do meio circulante no ano passado — 17,4% de acrescimo — foram menores que as de 1953 e 1954, que o elevaram de 19,7% e 25,6% respectivamente.

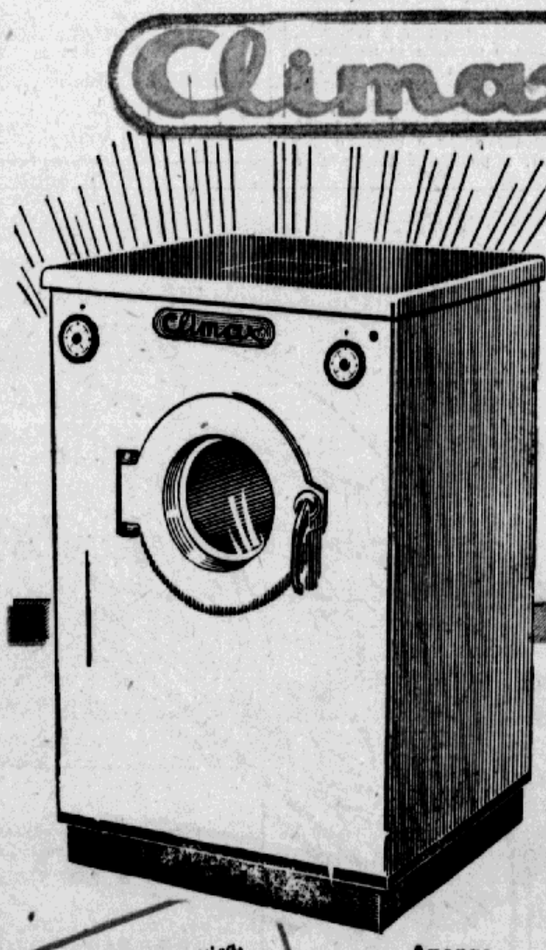
A nosso ver, em suma, a razão está, em parte, com o sr. Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redescontos. Houve expansão do credito bancario e redução do meio circulante. Os numeros reproduzidos são insofismaveis e irrefutaveis. Quem está elaborando em grave equivoco é o sr. Eurico Sales, diretor executivo da SUMOC. Ambos, contudo, pecaram pela falta de uma analise da questão, baseada em cifras e por visualizarem materia de tão alta magnitude de uma maneira superficial, que não corresponde, por certo, ao conhecimento que têm dos problemas bancarios em particular e financeiros em geral.

Dedique aos seus filhos suas horas de lavar roupa!



Êsse serviço, que tanto aborrece e preocupa a dona de casa, pode tornar-se um agradável passatempo...

Climax



A qualquer hora, com qualquer tempo, leve toda a roupa com um mínimo de esfôrço

Roupa lavada, enxaguada e centrifugada numa CLIMAX, quer dizer roupa mais clara, mais limpa e mais conservada. Não sofrendo atritos, o tecido dura muito mais. Climax é a lavadeira perfeita, que nunca falta, não se despede e nenhuma dona de casa dispensa.

- Semi-automática, controlável à sua vontade
- Manejo fácil e seguro
- Aquece a própria água
- Eficiente, mesmo com oscilação de voltagem e qualquer pressão de água

Apenas Cr$16.900, à vista em São Paulo

GARANTIA ABSOLUTA e assistencia técnica permanente • Adquira sua Climax com grandes facilidades de pagamento em tôdas as boas casas do ramo.

As firmas do Interior, interessadas em distribuir esta marca na sua cidade, dirijam-se à Caixa Postal 7228 — São Paulo

penam - com de amigos

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 88-6952
RIO
Cx. Postal, 5322 - tel. 22-8895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Discordam os Pecuaristas de Leite da Liberação da Torta de Algodão

Querem a manutenção do tabelamento — Os cotonicultores, ao contrario, batem-se pela extinção do controle de preços

Dos debates travados durante a ultima reunião da FARESP a proposito do algodão, cumpre salientar a divergencia entre os pontos de vista esposados pelos cotonicultores e pecuaristas de leite. Prende-se ela ao fato de que os produtores de algodão desejam a liberação da torta, com destinação de uma porcentagem necessaria e suficiente, exclusivamente para a pecuaria de leite. Alegam os lavradores de algodão que se fôr efetivada a liberação pleiteada a medida redundaria na majoração do preço minimo da malvacea na safra corrente. Esse aumento seria da ordem de 5 cruzeiros por arroba.

O sr. Helio Miranda, em defesa da posição dos pecuaristas, declarou que se a torta de algodão fôr liberada nenhum produtor de leite poderá compra-la. Os pecuaristas de leite não têm condições economicas para concorrer com os cafeicultores, que destinam aquele produto para adubação.

O sr. Rubens de Paula Eduardo denunciou a existencia do "cambio negro" da torta, que, em partes minimas, chega às mãos dos pecuaristas de leite. Protestou contra o desvio para outros Estados e por parte da COPAP, de grande parte da torta produzida em São Paulo.

Para outros Estados, alguns dos presentes acentuaram a necessidade de um pronunciamento da FARESP contra os tabelamentos existentes. Declarou o sr. Luiz Emanuel Bianchi que não se pode viver em função de preços artificiais. Na realidade, se os cafeicultores compram a torta para adubar seus cafezais é porque o seu teor de NPK é muito alto e o preço razoavel, saindo esse adubo organico à razão de 4 cruzeiros o quilo.

Os produtores de leite em sua maioria, contrariamente aos desejos dos cotonicultores, não concordam com a liberação da torta. E' interessante assinalar que esses produtores, paradoxalmente, tambem são contrarios à liberação do preço do leite. O paradoxo, todavia, é meramente aparente. Temem os pecuaristas de leite a imposição por parte das usinas, no caso de liberação, de um preço menor do que o percebido pela classe, atualmente. Dentro desse esquema supõem que a lei da oferta e da procura não funcionaria a seu favor.

O assunto em tela não pode ser resolvido pela diretoria da existencia de resolução tomada em assembléia geral das associações rurais, na qual se firmou principio contrario à liberação do preço do leite e da torta. Tendo em vista essa situação, o sr. Geraldo Martins de Azevedo solicitou ao presidente da FARESP a convocação de nova assembléia da classe, com o objetivo de se revisar o ponto de vista anteriormente firmado (AFM).

FIRMA INDUSTRIAL PAULISTA CAPACITADA A PRODUZIR UM PULMÃO DE AÇO POR DIA

Aparelhos idealizados pelo primeiro produtor europeu de "Respirador Mecanico" — Arma poderosa no combate à poliomielite — Diversas aplicações, facilimo manejo e conservação

No momento em que a Argentina se vê ameaçada pelo surto de poliomielite e importa dos Estados Unidos cerca de trinta pulmões de aço e, ao mesmo tempo, o governo do Estado de São Paulo, servindo-se igualmente de aparelhos importados, procura equipar os hospitais do interior do Estado, oportuno se faz que informemos, ainda uma vez, que tais aparelhos — destinados a promover a respiração artificial — já são, há três anos, inteiramente fabricados em São Paulo. São produzidos pela firma Secador Genta S.A. Industria e Comercio, que tem suas instalações industriais construidas no km. 13 da Via Anchieta, empresa que se encontra capacitada a fabricar até um pulmão de aço por dia.

RESPIRADOR ARTIFICIAL

O aparelho, impropriamente denominado "Pulmão de Aço", é, na verdade, um respirador mecanico ou respirador artificial, cuja função é produzir na caixa toraxica do paciente os movimentos ritmicos da respiração natural. Dentre suas multiplas aplicações, salientamos os casos de afogamento, asfixias de parto, eletrocuções, paralisia infantil, paralisia pulmonar post-difterica, tetano, envenenamentos, anestesia espinhal e outros.

Compõe-se o aparelho de um cilindro de aço (daí a denominação de pulmão de aço), o qual contem uma padiola que faz corpo unico com a tampa. Extrai-se essa padiola libertando a tampa das suas duas maçanetas. Na parte posterior do respirador há um diafragma de couro que provoca, com as suas oscilações, as compressões e as decompressões necessarias e suficientes à respiração artificial do paciente. O mecanismo é acionado eletricamente.

O aparelho é dotado de portinholas ou janelas laterais para a introdução das mãos do operador (medico ou enfermeiro) para atender a eventuais necessidades do paciente e uma portinhola inferior, para serviços. As portinholas superiores são providas de discos de borracha elastica (furados) para evitar a excessiva perda de pressão durante sua abertura para introdução da mão do operador. Normalmente, o pulmão de aço pode funcionar para três ritmos de respiração: 16 — 20 e 24 minutos. Para se obter as variações, é suficiente deslocar a correia de transmisão de motor-redutor sobre os pares correspondentes de polias. Essa operação é facilmente executavel: retira-se a portinhola posterior do aparelho e levanta-se levemente o motor, que foi aplicado oscilante propositadamente para permitir rapida operação de troca e tambem para a natural distensão da correia.

Extraida a padiola e acomodado o paciente, alarga-se a abertura para a cabeça por meio das quatro correias aplicadas à cabeceira. Introduzida a cabeça, desafivelam-se as correias e, para evitar as eventuais frições no pescoço do paciente, provocadas pelas oscilações da borracha elastica durante o funcionamento, introduzem-se flocos de algodão entre a borracha e o pescoço. Fechado o aparelho, depois de se ter empurrado a padiola para dentro e bem fixada a tampa, o pulmão de aço está pronto para funcionar.

E' boa norma, durante os primeiros instantes de funcionamento, deixar-se aberta a valvula de descarga superior, à esquerda, até que o paciente se habitue, e depois fechá-la lentamente. Necessitando-se acomodar o paciente em posição inclinada (casos de afogamento e outros em que se deva facilitar a expulsão da agua), a padiola é inclinavel e fixavel nessa posição por meio de um cavalete basculante de ferro, colocado em baixo.

A manutenção do aparelho é praticamente nula, limitando-se a manter flexivel o diafragma de couro mediante aplicações periodicas de oleo de vaselina ou parafina. A lubrificação externa do conjunto só se faz necessaria após três mil horas de funcionamento.

No caso de falta de energia eletrica, manobrando-se a haste do "junto" (engate) liberta-se o disco que move a alavanca e, aplicando-se as duas manivelas ao eixo abaixo, o aparelho poderá ser acionado à mão.

EFICIENCIA COMPROVADA

Em 1939 foi construido, pela primeira vez em terras europeias, um aparelho desse tipo. Fê-lo o engenheiro Luigi Roccavilla, de Turim, que foi, tambem, o idealizador do pulmão de aço ora fabricado em São Paulo. Há três anos a Secador Genta S.A. Industria e Comercio vem produzindo em São Paulo pulmões de aço em tamanhos para adultos e crianças. Para citar apenas quatro dos fornecimentos feitos por essa industria, pode-se enumerar os compradores: Reynaldo Roesch, de Porto Alegre; Soc. Imp. Grassi Ltda., do Rio de Janeiro; Rotary Club de Santo André; e Cia. Nitro Quimica Brasileira, de São Paulo.

As materias primas empregadas nos pulmões de aço são inteiramente nacionais, compreendendo chapas e barras de ferro de Volta Redonda, borracha e plastico. Até o vacuo manômetro é de fabricação nacional.

PREÇOS PARA A FAMILIA

1.º	4.701
2.º	7.154
3.º	5.040
4.º	9.993
5.º	7.957

CONFIAM AS CLASSES CONSERVADORAS...

(Conclusão da pagina anterior)

toda a sua integridade, é certo, tambem, que novos temas de estudo vêm suscitando a conjuntura economica nacional ou novos aspectos dos problemas então debatidos estão a merecer a atenção do governo.

Dentre tais questões, querem as classes produtoras paulistas salientar as seguintes:

SALARIO MINIMO

"Os crescentes rumores que correm sobre a revisão dos niveis de salario minimo, têm provocado justificada inquietação entre os que conhecem os efeitos inflacionarios de uma alta de salarios, a qual dupliamente repercute na economia nacional: de um lado, aumentando o custo de produção de todos os artigos; de outro, aumentando, nominalmente, o poder de compra das classes trabalhadoras, que são as mais numerosas. Dessa dupla ação resulta o agravamento do processo inflacionario que, atualmente, se apresenta como o ponto crucial de nossas dificuldades.

"Em 1954, por ocasião da promulgação do aumento do salario minimo, as classes produtoras de São Paulo, em manifesto à nação, alertaram o governo e o povo sobre os efeitos que se poderia esperar de tal medida e, com preocupação mas sem surpresa, vimos nossos prognosticos se confirmarem.

"Queremos, contudo, deixar claro que as classes produtoras não são contrarias às revisões salariais, desde que se baseiem em estudos objetivos e isentos de demagogia, não contribuam para agravar ainda mais o processo inflacionario, nem concorram para estabelecer, no territorio nacional, desigualdades de custos em detrimento de algumas regiões e em proveito de outras.

PREVIDENCIA SOCIAL

"As notorias deficiencias do regime de seguro social no Brasil, estão a exigir que se proceda desde logo a aprofundados estudos tendentes à sua substituição ou aperfeiçoamento. Como medida preliminar, porem, julgam as classes produtoras paulistas de bom alvitre sugerir a v. excias. que a direção das autarquias respectivas seja confiada às classes diretamente interessadas, empregados e empregadores, enquanto esses estudos, para os quais desde já oferecemos nossa colaboração, não tenham sido concluidos.

IMPORTAÇÕES IRREGULARES

"Nosso precario suprimento em divisas vem sendo duramente desfalcado pelo elevado volume das importações irregulares e clandestinas. Enquanto os importadores regulares, da lavoura, da industria e do comercio se submetem às restrições existentes e sofrem suas consequencias, os importadores clandestinos e de aventura prosperam e se multiplicam, sacrificando com suas afrontosas atividades, não só os interesses dos importadores estabelecidos, pela concorrencia desleal que lhes fazem, como, o que é excepcionalmente grave e o proprio interesse nacional, pelo desvio de apreciaveis recursos de divisas para a importação de artigos superfluos.

Impõe-se que medidas legais e administrativas sejam tomadas com urgencia, a fim de por cobro a tais abusos e é nesse sentido que as classes produtoras de São Paulo apelam para s. exc.

USINA SIDERÚRGICA DE PIASSAGUERA

"Os estudos feitos sobre essa usina, especialmente o de autoria do sr. Plinio Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, estão a indicar a alta conveniencia de sua imediata instalação, ante o incremento que poderá proporcionar à industria siderurgica e o atendimento que poderá dar às imperiosas necessidades do parque industrial paulista.

PREÇOS MINIMOS DE PRODUTOS AGRICOLAS

"Essa providencia se torna imperiosa no momento, dadas as elevadas safras de cereais e de algodão que se espera para o corrente ano agricola. Uma acentuada queda de preços certamente irá se refletir na futura safra, reduzindo-a e sacrificando, portanto, a politica de expansão da produção preconizada por vossa excelencia.

"São esses, sr. presidente, os novos assuntos que o Conselho das Classes Produtoras de São Paulo querem submeter v exc. em seu esforço para colaborar com o governo no estudo e solução dos problemas que nos cumpre resolver, para desobstruir o caminho que conduz ao progresso economico da Nação, ao bem estar do povo e à paz social em nossa terra".

DEBATE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica ouviu, com a maior atenção, os homens que representavam a lavoura, a industria e o comercio de São Paulo, com os quais debateu, a seguir, varios problemas da mais alta importancia.

Agradeceu por fim, s. exc. a colaboração que lhe estava sendo oferecia, a qual reputava muito valiosa e que iria necessitar no exercicio de seu governo.

Pelos debates havidos, puderam os homens da produção aferir o interesse e o cuidado com que o sr. Juscelino Kubitschek vem examinando os problemas que mais afligem a nação. Tal fato causou a melhor impressão, pois verificaram aqueles representantes que esses problemas são estudados de maneira objetiva e racional.

NECROLOGIA

OTTO CARL NEMITZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Otto Carl Nemitz. Deixa os irmãos: Emilio João Nemitz, casado com da. Tereza Nemitz; Gertrudes Nemitz, viuva do sr. Ernesto Bock; Margarida Nemitz, solteira; Walter Louis Nemitz, casado com da. Fany Nemitz e Frida Nemitz Fink, casada com o sr. Alberto Fink. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio dos Protestantes.

VICENTE ALVAREZ — Faleceu ontem nesta capital aos 66 anos de idade o sr. Vicente Alvarez, casado com da. Conceição Torrentes Alvarez. Deixa os seguintes filhos: Francisco, casado com da. Norma Alves; Antonia, casada com o sr. Luiz Guião, Encarnação, casada com o sr. Luiz Lourenço; Josefa, casada com o sr. Osiris Mazzi. Eram seus irmãos: José Alvarez, casado com da. Josefa Torrentes e Carmem Alvarez, casada com o sr. Vicente Pelayo. Deixa ainda varios netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo da rua Juntas Provisorias, n.o 1163, para o cemiterio do Araçá.

MENINA ANA MARIA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Ana Maria, filha do sr. Domingos Luiz Neto e de da. Gertrudes Bargman Neto. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Novo Mundo, 123 (Brooklin), para o cemiterio do Araçá.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 73,80
Anterior	Cr$ 71,50	Cr$ 73,80

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 17.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel nesta praça, durante toda a semana, foi muito calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram os seguintes:

Finos	455,00	460,00
Etritamente moles	450,00	
Moles	435,00	440,00
Duros	420,00	430,00
Riado	400,00	
Rio	370,00	380,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados, não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: — 34.698 sacas, somando desde 1o do mês: — 273.863 sacas.

ENTREGA DIRETA

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. Comp	hoje Vend
Março	467,50	470,00
Abril-junho	467,50	467,50
Julho-dezembro	470,00	470,00
Jan.-junho 1957	480,00	480,00

Periodos	Fech. Comp	hoje Vend
Março	467,50	470,00
Abril-junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	470,00	470,00
Jan.-junho 1957	477,50	480,00

CAMBIO

São Paulo

Foram as seguintes as taxas afixadas para compradores e vendedores respectivamente:

Londres, comp. 51,4080; vend., 52,69.60; Nova York, comp., .. 18,36; vend., 18,82; Coroa dinam. compr. 2.63.40, vend. 2,74.99; Coroa sueca, 3,55.13; vend ... 3,64,02; Escudo, comp. 0,63.28; vend., 0,66.07; Fr. belga, comp. 0,36.88; vend., 0,37.81; Paris, comp., 0,05.25; vend., 0,05.38; Fr. suiço, comp. 4,28.34; vend. .... 4,42,68; Florim, comp., 4,83.44; 4,42.68; Florim, comp. 4,83.07; vend. 4.95.18; Buenos Aires, .. 0.44.89; vend.; 0.45.06; Montevideu, com., 4.68.37; xend. .. 4.85.68; Berlim, comp.. 4.38.66; vend., 4.49.65.

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Alemanha	4,4965
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0.6607
França	0,0538

"LIVRE"

Inglaterra	202.0644
Estados Unidos	73,9606
Holanda	19,5000
Urugual	19,3000
Alemanha	16,9501
Dinamarca	8,5000
Portugal	2,5493
Belgica	1.4500

MANUAL

Estados Unidos	72,8783
Espanha	1,7090
Italia	0,1180

SANTOS

CURSO OFICIAL — Inglaterra, 52,6960; França, 0,0538; Portugal, 0,6607; Suiça, 4,4269; Suecia, 3,6402; Estados Unidos, ... 18,8200; Urugai, 4,8505; Belgica, 0,3775; Dinamarca, 2.7499; Holanda, 4,9494; Alemanha, ... 4,4946; "OURO" 1.000|1.000 —

CAMBIO LIVRE

RIO, 17 (Sucursal) — O mercado de cambio livre funcionou, hoje, calmo, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 73,80 até Cr$ 74,00 e comprando a Cr$ 72,00. A libra regulou para saques de Cr$ 202,00 até Cr$ 203,00 e para compra de Cr$ 196,00 até Cr$ 196,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 17 (Sucursal) — O mercado de cambio livre funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a r$ 4.8630 e o franco-belga a 0,3684 e comprando a Cr$ 4,6897 e a 0,3684 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

— OURO-FINO — O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro-fino na base de 1000|1000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Aviso: — Os mercados de titulos, café, açucar e algodão não funcionam aos sabados.

BOLSA DE SANTOS

Cotação Oficial do dia 17 de Março de 1956

APOLICES:		
"Uniformizadas"		800,00
"Unificadas"		565,50
"Populares"		170,00
"Ferroviarias"		645 00
"Rodoviarias"		605,00
"Mogiana"		110,00
"IV Cent.		—
OBRIGAÇÕES:		
"Café"		4.430,00
Guerra de Cr$ 5.000,00		—
Guerra 1.00,00		430,00
Guerra Cr$ 500,00		166,00
Guerra Cr$ 200,00		83,00
Letras		
S. Vicente		83,00
Ações Bancarias		
Ribeiro Carvalho		200,00
S. Magalhães		200,00
Bancarja J. Coelho		5.000,00
Idem Cidade de Santos		200,00
Cx. Liq. de Santos		1.100,00
Ações de Companhias		
Cia Th. Wille Repr.		1.000,00
S.A. Aleyon Ind. Pesca		1.000,00
S.A. Ag. Marit. Mauá		1.000,00
Itaguaré Agr Ind. S.A.		1.000,00
Ind. Com. Luiz XV S.A.		1.000,00
Predial Rosario S.A.		1.000,00
C Bueno S.A. Com. e C.		1.000,00
L. Real Belga "Br."S.A.		1.000,00
L. e Tref. L XV S.A.		1.000,00
E. M. Imp. e Exp. S.A.		1.000,00
S. Exp. Mog. S. A.		1.000,00
Caf. Sud. Brasil S. A.		1.000,00
C. Com. Ind. P. Proc.		1.000,00

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 16.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados cru — Cotações Medias

Titulos	Hoje
2	36,00
4	38,00
6	42,00
10	47,00
12	47/50,00
14	50/52,00
16	54/59,00
20	58/60,00
24	62,00
30	67,00
MALHARIA	
12	53,00
16	57,00
20	59,00
24	63,00
30	67,00
PENTEADO CRU	
20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	235,00

(Escritorio Firmino Pinto Filho).

CEREAIS

S. Paulo, 17

Fechou com preços inalterados

ARROZ — 60 ks.

Amarelão extra	880,00	900,00
Idem, especial	—,—	840,00
Idem, sup.	—,—	780,00
Idem Sta. Catar.	—,—	800,00
Idem, esp.	—,—	780,00
Idem, sup.	—,—	760,00
Agulha exara	Nominal	
Idem sup.	—,—	760,00
Blue Rose, extra	Nominal	
Idem, esp.	—,—	650,00
Idem, sup.	—,—	630,00
Cateto Jap. ext.	—,—	640,00
Idem, esp.	—,—	610,00
Idem, sup.	—,—	560,00

Mercado — Frouxo

3/4 de arroz	—,—	400,00
1/2 rroz	—,—	250,00
Quirera de arroz	—,—	200,00

MILHO — 60 kls. — Retirar

Amarelinho	—,—	245,00
Amarelo	—,—	235,00
Amarelão	22500	230,00

Mercado — Frouxo

BATATA AMARELA

(60 ks.)

Do Estado, esp.	280,00	290,00
Idem, de primeira	230,00	240,00
Idem, de 2.a	160,00	170,00
Idem, de 3.a	110,00	120,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	180,00	185,00
Superior	165,00	170,00
Bom	160,00	165,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

(45 ks.)

Do Est., de 1.a (Pera)	280,00	300,00

MAMONA — 1 kl.

Miuda, media ou grauda —7,00 e 7,10. Mercado firme

Feijão — 60 ks. s/ aguas

Bico de Ouro, esp.	820,00
Idem, superior	800,00
Chumbinho, extra	880,00
Idem, especial	850,00
Idem, superior	800,00
Chumbão, especial	840,00
Idem, superior	800,00
Jalo, especial	900,00
Idem, superior	850,00
Opaquinho, especial	880,00
Idem, superior	860,00

Mercado: frouxo.

Opaco, especial	850,00
Idem, superior	800,00
Rosinha, especial	880,00
Idem, superior	830,00

Mercado: frouxo.

Roxão, extra	970,00
Idem, especial	940,00
Idem superior	910,00

Mercado — Frouxo.

Roxinho extra	900,00
Idem, especial	860,00
Idem superior	820,00

Mercado — Frouxo.

Roxinho Paraná esp	Nom.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 QUILOS)

Branca, Estado 1.a	195,00
Idem, R. G. Sul, 1.a	200,00
Tor. do Estado 1.a	215,00
Idem, R. G. Sul 1.a	230,00

Mercado — Calmo.

ALFAFA

1 QUILO)

Superior. 3 fios	2,85
Idem, 2 fios	2,85

Mercado — Calmo.

TENTATIVA DE HOMICIDIO NA AV. ARMOUR

No interior do predio 341 da avenida Armour, às 12,30 horas, Roberto Rodrigues Camargo, de 24 anos, casado, residente à avenida Antonio Carlos, 87, em Poço de Caldas, foi inopinadamente atacado a tiros pelo individuo João Dias Carneiro.

A vitima recebeu o projetil numa das pernas e foi removida para o Hospital das Clinicas, enquanto o autor do disparo foi autuado em flagrante no cartorio do Plantão da Policia Central.

Motivos frivolos, pois vitima e agressor não se conheciam, levaram João Dias Carneiro a tentar matar Roberto Rodrigues de Camargo no interior da garagem do Expresso Brasileiro Viação Ltda.

A Familia da saudosa

ISMENIA CLETO

agradece, sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 20 do corrente, às 8 horas na Catedral de S. Paulo.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

1.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO

A Familia de Armando de Arruda Pereira manda celebrar AMANHA, Segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Consolação, um oficio funebre por intenção da alma de seu saudoso chefe.

ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

1.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo e o Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI em São Paulo mandam celebrar AMANHA, Segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Consolação, um oficio funebre por intenção da alma desse saudoso homem publico e industrial.

mais uma prova da liderança da **VASP** na preferência do público:

viaje de avião... mas sempre pela Vasp

88,3% dos lugares dos aviões da Vasp — na linha São Paulo-Rio — foram utilizados em janeiro de 1955

ha razões para essa preferência!

- a Vasp utiliza na linha São Paulo-Rio as aeronaves Scandia — a mais perfeita combinação de velocidade e extremo confôrto.
- conta com uma eficiente equipe de funcionários especializados, responsáveis pela segurança que caracteriza a Vasp e pela assistência ao público.
- no Rio de Janeiro seus aviões chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont – *bem no centro da cidade.*
- a Vasp em seus 22 anos de atividade, vem cumprindo fielmente o seu lema já tradicional: *Rapidez — Confôrto — Pontualidade!*

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

CIN-02-108-56

A ESCOLA PRECISA SER CONTINUAÇÃO DO LAR

Fala ao "Correio Paulistano" a prof.a Marina Cintra, inspetora seccional em São Paulo — Festividades de abertura do ano escolar — Recuperação da escola secundaria — Suplementação do Fundo de Ensino Médio — Taxas Escolares — Compreensão e colaboração de todos

A proposito das providencias relativas as festividades comemorativas de abertura do ano letivo, que terão lugar amanhã, na Agua Branca e de outras medidas adotados visando o reerguimento do ensino secundario, falou ao "Correio Paulistano" a profa. Marina Cintra, chefe da Inspetoria Regional do Ensino Secundario, em São Paulo.

Depois de algumas considerações gerais, disse-nos a entrevistada:

ABERTURA DO ANO ESCOLAR

Pelo terceiro ano consecutivo realizamos, com a colaboração preciosa de varias entidades governamentais e particulares, as festividades do inicio oficial do ano letivo, o que é um augurio promissor. A finalidade precipua da festividade é dar aos alunos e seus pais, o ambiente da vivencia escolar, elemento importantissimo da formação da juventude e da infancia, prosseguiu aquela educadora.

A ESCOLA E O LAR

A Inspetoria Secional de São Paulo esta empenhada em transformar o sistema educacional de nossas escolas, transformando-as em verdadeiras continuações do lar, para que a educação seja completa. Para isso, tem instituido e determinado varias medidas, cujos resultados são patentes. No ano passado, por exemplo, conseguiu obter que o ano letivo efetivo fosse de 165 dias, quando vinha sendo, nos anteriores, de mais ou menos 120. E, neste ano, vigoram as mesmas determinações. O numero de aulas semanais passou de 18-19, no ginasio, para 24 e para 28, no colegio; foi organizado um corpo de inspetores especializados, cujo resultado foi dos mais eficientes. Aliás, esta é a unica Secional que possui tal organização. O corpo docente está com seu problema resolvido: confiado a professores registrados ou autorizados, lembrou a sra. Marina Cintra.

SUPLEMENTAÇÃO FEDERAL

Continuando sua exposição afirmou: "Mais de 500 estabelecimentos de ensino em todo o país solicitaram ao Ministerio da Educação a suplementação de verbas. Menos de 250 a obtiveram. Destes, 68 eram da secional de São Paulo, revelando um indice alentador, pois isso vem provar que eles foram considerados como dentro do que exige a lei para a obtenção daquela medida. E com a suplementação melhorou de muito a situação em nossa Capital e Santos. O professor que a recebe deve dar, pelo menos, 90% das aulas programadas, e se dedicará com maior carinho ao magisterio, que deixará de ser apenas um "bico", passando a ser uma profissão definida."

Inquirida sobre se a suplementação era a unica finalidade do Fundo Nacional do Ensino Medio, disse-nos a sra. Marina Cintra:

"Destina-se a suplementação do professor à distribuição de bolsas a alunos necessitados e capacitados, o que se verifica através de pesquisas; a auxilios para construção de predios escolares. Ainda há pouco tempo, questão de semanas, o governo federal fes entrega ao de São Paulo da quantia de 20 milhões de cruzeiros com essa finalidade".

TAXAS ESCOLARES

Sobre esse assunto, a Inspetora Secional disse:

— "O ensino depende de uma serie de elementos. Em São Paulo, os generos de 1.a necessidade subiram cerca de 100% mas não houve nenhum estabelecimento de ensino que elevasse suas anuidades a mais de 20%. Ora, se não houver aumento nas anuidades, os professores e funcionarios que recebem na base delas, perceberão salarios infimos, e não poderão, assim, ministrar ensinamento eficiente. Em consequencia disso, decairá o nivel de formação intelectual, cultural e educacional dos jovens estudantes, que são as reservas da nacionalidade para os dias de amanhã. Ora, cumpre perguntar se poderemos aceitar professores ganhando uma ninharia, tendo que lecionar o dia todo, para sustentar-se e à suas familias, sem possibilidade de aperfeiçoar-se, lucrando com isso, imediatamente, os alunos, e, logo mais, a propria Patria?" Com a suplementação os estabelecimentos de ensino devem manter alunos gratuitos em proporção; a prefeitura de São Paulo estipula, por sua vez, a percentagem de 5%. A situação é demasiadamente seria para uma solução precipitada: oitenta por cento dos alunos dos ginasios de São Paulo encontram-se em escolas particulares. São cerca de 50 mil Poderá o Estado assumir a responsabilidade de ministrar ensino a todos seus alunos? Poderia, oficializando os estabelecimentos, o que obrigaria a um aumento de impostos, para fazer frente ao numerario necessario à remuneração dos professores, que, como funcionarios publicos têm seus vencimentos fixados por lei. Se isso se verificasse, o custo de vida aumentaria, necessariamente, com evidente prejuizo para a coletividade."

COMPREENSÃO E COLABORAÇÃO GERAIS

E, concluindo, declarou a sra. Marina Cintra:

"Confio na eficiencia do ensino porque, através de reuniões, percebe a intenção de todos: trabalhar para a grandeza do Brasil. Confio no entusiasmo, no espirito de brasilidade dos moços; confio nos mestres, na sua abnegação e cultura, nos inspetores federais, cuja ação preventiva, honesta, é uma garantia de melhores dias para a Escola, a Familia, o País".

CAPOTOU O CAMINHÃO

Na madrugada de ontem, num trecho da avenida Conde de Frontin, quando corria em excesso de velocidade, o caminhão de placa 7.55.92, de Goiás, dirigido por Augusto Esteves Santos Jr., depois de bater com violencia de encontro a um poste de iluminação publica, capotou.

Seu motorista sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas em estado que inspira cuidados.

Há inquerito policial em torno dessa ocorrencia.

CAIU DO TREM

Às 5,30 horas de ontem, na estação de São Miguel Paulista, o operario José Paulo Borges, de 19 anos, solteiro, morador na estrada de Itaquera s/n.o, viajando na plataforma de um vagão da composição de prefixo "P-13", que era conduzida pelo maquinista Ildefonso Borges Silva, perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Apanhado por uma das rodas da composição, o desventurado operario sofreu esmagamento da perna esquerda e diretamente do local foi transferido para o Hospital das Clinicas onde ficou internado.

FERIDO NO DESASTRE

Cerca das 11 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Gomes Cardim, José Rainho dos Santos, de 47 anos, casado, morador à rua do Hipodromo, 543, viajando no estribo do bonde de prefixo 297, conduzido por Rosalvo Moreira Silva, foi apanhado pelo caminhão de chapa 40.52.47, de Guarulhos, guiado por Iosio Icimoto.

O caminhão provocou, em seguida, avarias no coletivo.

A vitima foi hospitalizada e a esse respeito há inquerito policial.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 5976 — SÃO PAULO

PELO MELHOR SOM DO MEXICO

EDSON LEITE

Transmitirá hoje, a partir das 15 horas

BRASIL vs. ARGENTINA

Pelo Campeonato Panamericano de Futebol

☆

Reportagem Volante de DARCI REIS

Comentarios de Sebastião Barbosa

☆

Gentileza de

MOBILOIL,

a proteção do seu automovel e

MARUSCA,

Um Produto Sudan

☆

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

A APOSENTADORIA E O EXERCICIO DE FUNÇÃO REMUNERADA

Consulta-nos um leitor sobre a seguinte situação: um senhor, contando cerca de 70 anos, procurou o diretor de uma firma para dizer-lhe que, estando aposentado pelo IAPI, recebia parcos proventos e que, em consequencia, se propunha a fazer serviços eventuais, mediante certa remuneração mensal. Aceita a proposta, durante alguns anos passou ele a fazer esses pequenos serviços, orientar operarios, etc., até que a firma resolveu fechar a fabrica. Pergunta então se a essa pessoa é devida ou não indenização pelo tempo de serviço.

Parece-nos que não. O Instituto dos Industriarios, quando concede aposentadoria por invalidez, o faz no pressuposto de que o empregado se acha totalmente incapacitado para o trabalho e como tal o declara. Ora, para que o beneficio tenha continuidade, ao fim de cada periodo de seis meses, o aposentado é obrigado a fornecer ao mencionado Instituto atestado de vida e de se "achar desempregado". Se ele exerce em determinada empresa apenas serviços eventuais, "biscates" ou avulsos, não se pode dizer que haja um emprego, e, portando, nada há que o incompatibilize com a aposentadoria, mesmo porque só há relação de emprego, quando o trabalho realizado não seja de natureza eventual (art. 2.o da Consolidação das Leis do Trabalho).

Entretanto, se o trabalho não fosse eventual, ou avulso, ou simplesmente um "biscate", como são conhecidos os pequenos serviços, embora diario, a situação do aposentado, face às leis penais, ficaria bastante grave, porque teria forjado documento para avançar no dinheiro do Instituto, dinheiro esse considerado e equiparado ao da União e portanto sujeito às respectivas sanções penais.

Não é só: tambem as testemunhas que firmaram os atestados de desemprego ficariam em situação bastante precaria, por isso que teriam firmado atestado falso em prejuizo alheio, o que tambem é punido pela lei.

Se o fato tem essa repercussão do ponto de vista social, do ponto de vista juridico parece que, se a empresa admitiu o trabalho do empregado, tendo em vista apenas esse carater de avulso, sem subordinação e sem dependencia economica, não há relação de emprego. Nem outra poderia ser a solução em face da legislação positiva: dispõe efetivamente, o art. 475 da Consolidação das Leis do Trabalho: "o empregado que fôr aposentado por invalidez terá suspenso o seu contrato de trabalho durante o prazo fixado pelas leis de previdencia social, para a efetivação do beneficio". Assim, se o empregado ainda continua aposentado, como afirma o consulente em sua consulta, não há que se cogitar do pagamento de indenização, por isso que pela lei o contrato sempre esteve suspenso, isto é, não teve uma vigencia real.

Nem outra poderia ser a solução, sem ofensa ao principio exarado no citado dispositivo. Em resumo: o empregado aposentado só poderá trabalhar, remuneradamente, se não houver relação de emprego, por isso que a continuidade do beneficio estará subordinada à comprovação do não exercicio de profissão remunerada. Mas se empregado fosse considerado e não fosse a aposentadoria cancelada, fatalmente ao aposentado não assistiria direito à indenização, porque ao ser afastado do trabalho o seu contrato ficará suspenso, enquanto durar a aposentadoria.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a Vara Civel, sr. A. Rodrigues Porto — Homologou a desistencia na ação executiva movida pela Casa Bancaria Patriarca S. A. contra Camilo Di Girolamo — Julgou procedente a ação ordinaria movida por Guilherme De Martini contra Anilgrafica Ltda. — Julgou sanado e designou a audiencia de instrução e julgamento, nos autos do ex. hipotecario movido por Joaquim das Neves contra Luiz Forli e sua mulher — Homologou a partilha amigavel procedida no Inventario de Salomão Jorge.

3.a Vara Civel, sr. Nelson P. Franco — Julgou procedente o despejo de Antonio Quartesan contra Clementino Techbeg — Inacio Proença de Gouvêa contra Amelia A. Santos — Julgou liquidação: Inventario de Emilia Mazochi e Mario Ambrosio — João Manoel Fernandes — Josef Israel Kim. — Vicente Panucci.

6.a Vara Civel, sr. A. Galvão — Julgou saneado: Consignação — Maria Monteiro de Oliveira contra Alfredo Lucarelli os Despejos de Humberto Gaino contra Benedito Xavier de Moura — Manoel Alves da Cunha contra Ernesto Croce — Carlos Gavião Monteiro contra Caetano Di Felippo — Yukio Yasuda contra Espolio de D. Leda Crisostomo de Oliveira — a ação Ordinaria de Milton Aparecido do Amaral contra Franco Castelani Tarabini — Denegou recurso no Despejo que Lidia Tamer Bez move contra Antonio Andrade Nobrega — Recebeu apelação: Despejo Natalino Simi contra Benedito Barbosa — R. Posse — Kyogaro Takigawa contra Francisco Capasso. — Concedeu beneficio Justiça gratuita a Jesus Hernandes Fernandes — Julgou boas as conta do sindico da Falencia de João Pekny — Homologou desistencia na ação de Palacio da Musica contra Claudio Bonifazi — Julgou calculo no Inventario de Cassimo Cossolino.

3.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Costa Leite — Deferiu alvará no Inventario de Carlos Tiberio Primerano — Julgou a partilha no Inventario de José Antonio da Silva — Julgou o calculo no Inventario de Alvaro José da Silva — Julgou o calculo no Inventario de Cesare Belloni — Deferiu emancipação de Ledi Bernaldi de Vasconcellos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIA DE MODELAGEM PLASTICA BRASIPLASI LTDA — Leoneto Deri, requereu a falencia da firma supra, e estabelecida nesta capital, à rua Camonni, 129.

7.o Oficio.

MOYSES YAYAR HADID — Antonio H. Anunsiata, requereu a decretação da falencia da firma supra estabelecida nesta capital, à av. Pedro I, 1.402.

9.o Oficio.

ANTONIO GOMES DIAS E ALVARES LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Domingos Marchetti.

16.o oficio.

INDUSTRIA DE BRINQUEDOS TABAJARAS LTDA. — Wilson Barbosa, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Nambiquaras, 1.o Oficio.

DIAS E VERDI — S. A. Philips do Brasil requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Antonio Pais, 28.

12.o oficio.

FORUM CRIMINAL

O SEQUESTRO DE UM AUTOMOVEL — Perante o Juizo da 15.a vara criminal, foi porcessado Rajna El Yazigi, porque no dia 6 de dezembro de 1955, comprou um automovel Cadilac, de Eduardo Kahtuni, por 700 mil cruzeiros, dando um sinal de 150 mil cruzeiros, em cheque cujo pagamento não foi efetuado por falta de fundos. O caso foi parar em juizo, sendo requerido e efetivado o sequestro do carro que ficou depositado em mãos de terceira pessoa, até a solução da pendencia. Nesta altura do processo, Emilio Abdo Gandor Daccadre requereu ao juiz da 15.a vara criminal o levantamento do sequestro, alegando que o Cadilac é de sua propriedade, por isso que o comprou sem reserva de dominio. O juiz da vara indeferiu esse pedido, pois a questão somente poderá ser solucionada no final da ação penal.

CONTRAVENTORES DO JOGO — Carlos Weber Neto e Joaquim Praxedes Ferreira, no dia 19 de efeveireiro deste ano, foram colhidos em flagrante, à rua Voluntarios da Patria, realizando jogo de corridas de cavalo. Foram apreendidos os papeis do jogo e a importancia de Cr$ 11.190 cruzeiros. O juiz da 12.a vara criminal, sr. Itagiba Porto condenou o primeiro acusado a três meses, e quinze dias de prisão simples e multa de dois mil cruzeiros e condenou o segundo à multa de 200 cruzeiros.

REGISTROS ILEGAIS DE RECEM-NASCIDOS — Antonio Guerreiro, no dia 9 de setembro de 1953, no Cartorio do Belemzinho, registrou seus filhos Angelo e Angela Aparecida Guerreiro, nascidos no dia 4 do mesmo mês e em seguida, no Instituto de Aposentadoiras e Pensões dos Industriarios, recebeu a importancia de 2.380 cruzeiros, relativa ao auxilio maternal. Entretanto, no dia 24 de outubro do mesmo ano, no Cartorio de Vila Matilde, registro Maria Aparecida e Maria Angela Guerreiro, nascidos em 22 desse mês, como os dois outros, seus filhos, em tão curto espaço de tempo. Foi descoberto e preso quando pretendia receber novo auxilio maternal no referido Instituto. O juiz da 6.a vara criminal, sr. Assis Moura condenou o réu a um ano e cinco meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

O GOVERNADOR JANIO QUADROS MOVE UM PROCESSO CONTRA DOIS JORNALISTAS — Deu entrada no juizo auxiliar do Juri, um requerimento subscrito pelo advogado sr. J. B. Viana de Morais, em nome do governador Janio Quadros, no sentido de ser promovido um processo contra os jornalistas Henrique Matteucci e Jarbas Madeira, por crimes de injuria e difamação.

Por ocasião dos dolorosos fatos ocorridos em Santos com o desmoronamento do morro de Santa Terezinha, ali compareceu o governador Janio Quadros. Ciente o governador, que alguns carros de socorro do Corpo de Bombeiros, estavam entrados em virtude de ter um caminhão ficado parado por defeito, determinou que todas as medidas fossem tomadas no sentido de ser removido esse veiculo, para que o caminho ficasse desempedido e não retardassem os socorros que se faziam necessários. Nos dias 2 e 3 deste mês, os acusados publicaram notas na "Folha da Tarde" e na "Folha da Manhã", atribuindo ao governador as seguintes expressões: "Só deixe militares aqui. Quem for civil manda embora. E quem não quiser sair, jogue na vala".

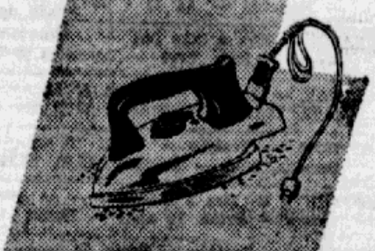
O queixoso afirma que, evidentemente, não proferiu tais expressões. Aliás confirmam essa verdade, o prefeito Antonio Feliciano, os oficiais Augusto Otavio Confucio, Arminio de Melo Gaia Filho, o delegado Eli Mourão, os jornalistas Alfredo Ribeiro de Castro, Jonas Prianti e Henrique Serraglio, depoimentos estes colhidos pelos jornalistas Wandyck de Freitas e J. Herculano Pires.

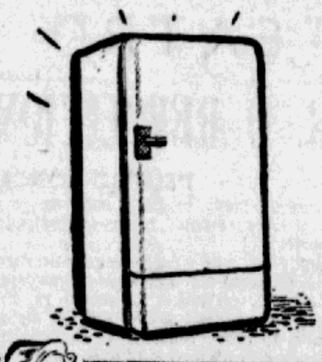
O escopo do governador — conforme consta da petição — é promover o esclarecimento da verdade, uma vez que há uma impugnação que constitui difamação e injuria, pois os acusados imputaram-lhe fato ofensivo à sua reputação e dignidade. E para o efeito de resguardar o seu "patrimonio de honorabilidade, pela preocupação de justiça que alimenta, proporciona uma possibilidade para que os fatos fiquem perfeitamente esclarecidos e a verdade seja restabelecida, requerendo, então, sejam os jornalistas Henrique Matteucci e Jarbas Madeira, intimados a dar, no prazo de cinco dias, as explicações necessarias, em juizo.

Foram feitas as intimações necessarias.

Tanto CONFÔRTO e custa tão pouco!

No tempo do ferro de engomar, aquecido por brasas, quanto assôpro, quanta cinza e fagulha! Que diferença do ferro elétrico, mais leve, mais limpo, mais rápido... mais econômico – porque a nossa ENERGIA ELÉTRICA é bem barata.





A geladeira elétrica, resguardando os alimentos, preserva a saúde. A carne, a verdura, as frutas podem ser conservadas mais tempo, para comodidade das donas de casa, e com uma despesa de ENERGIA ELÉTRICA que é das mais baixas no orçamento doméstico.

Por certo o "velho" escovão não deixou saudade! Como seria possível a sua substituição se não fôsse a ENERGIA ELÉTRICA e a preço tão reduzido?

O momento de lazer em sua casa tem mais alegria com uma boa música, uma novela ou uma partida de futebol. Quanto lhe CUSTA tanto divertimento, tanta facilidade?

A ENERGIA ELÉTRICA permite-lhe tudo isso por uma quantia irrisória

55 anos a Serviço do Progresso de São Paulo

Pense nisso de amigos

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Traição — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Tira a Mão Daí — Prog. livre — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Patos e Papoulas — Art Films — Prog. livre — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Crime Em Chicago — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Prog. livre — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22,15 horas.

OASIS — Uma Viuva em Trinidad — Proib. 14 anos — Campos Atual. Nac. Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1|2 noite.

ALHAMBRA — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Pelmex Not. Semana, 56x9 — Desde 10 horas.

S. BENTO — Ao Rugir da Metralha — Ataque de Bandoleiro — Proib. 14 anos — O Filho do Zorro — Serie — Atual. Atlantida, 56x7 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Patos e Papoulas — Prog. livre — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Crime em Chicago — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14,15, 16.10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Traição — Proib. 10 anos — Rebelião no Presidio — Desde 14 horas.

SABARÁ — Patos e Papoulas — Prog. livre — Rep. Campos, 208 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ABLEQUIM — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Patos e Papoulas — Progr. livre — Art Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

JOIA — Tira a Mão Daí — Cinco Pobres Num Automovel — Prog. livre — Desde 13.45 horas.

LIBERDADE — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tira a Mão Daí — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Patos e Papoulas — Prog. livre — Art Films — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — Patos e Papoulas — Os Tres Corsarios — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Traição — Dragão Com Asas — Esp. Tela. 56x8 — Desde 13,45 horas.

PIRATININGA — Tira a Mão Daí — A Valsa Eterna — Prog. livre — Desde 13.30 horas.

BRAZ — Patos e Papoulas — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Crime Em Chicago — Prib. 14 anos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — Tira a Mão Daí — Antonio Carlos — Na Velha Senda — Prog. livre — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Not. Semana, 56x7 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — Tira a Mão Daí — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

PEDRO I — Traição — Proib. 10 anos — Luta de Fogo — Nacional — Às 14 e 19 horas.

ROMA — Traição — Proib. 10 anos — Dragão Com Asas — Res. Semana, 56x7 — Desde 13,45 horas.

JUPITER — Tira a Mão Daí — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

PENHA-PALACE — Traição — Proib. 10 anos — Tambores Selvagens — Itamarati — Nacional — Desde 14 horas.

PARIS — Tira a Mão Daí — Antonio Carlos — A Valsa Eterna — Prog. livre — Às 14 e 18,50 horas.

VOGUE — Tira a Mão Daí — Totó, Barbeiro em Sevilha — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

STAR — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Muralhas da Esperança — Prog. livre — Nac. Desde 13,30 horas.

S. CAETANO — Patos e Papoulas — O Amanhã Será Tarde Demais — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,30 horas.

STO. ANTONIO — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Porque a Mulher Peca — Proib. 14 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

MARACANÃ — Tira a Mão Daí — A Valsa Eterna — Prog. livre — Às 13,50 e 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Escravos da Babilonia — Prog. livre — Vida Carioca, 22 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ESTRELA — Tira a Mão Daí — Fantasma dos Prados — Proib. 10 anos — Às 14,15 e 19,15 horas.

S. SEBASTIÃO — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Em Defesa da Lei — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Da Mesma Carne — Às 13,40 e 18,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Em Defesa da Lei — Prog. livre — Not. Semana — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Cavalheiro Sob Medida — Cantinflas — Bala Para Bandido — Progr. livre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Cavalheiro Sob Medida — Aniversario de Rusty — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SVENGALI — Com Hildegarde Neff e Terence Morgan — Apresentação MGM. — Colorido — Proib. 14 anos — Acompanha nacional.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4408 - 32-9912

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.

Sabados: 16 horas — 19,45 horas — 22,30 horas.

Domingos: — 16 horas — 21 horas.

Cr$ 120,00 — Vesperal Preços Populares: Cr$ 50,00

PREMIO DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS AO CIENTISTA QUE MAIS SE DESTACAR NO BRASIL

Organização e finalidades da Fundação "Moinho Santista" — Trabalhos especiais de cientistas que se reuniram em São Paulo

Encerrou-se ontem, com um jantar de despedida, a reunião das Comissões Especiais do Premio de um milhão de cruzeiros a ser distribuido a cientistas nacionais pela "Fundação Moinho Santista", entidade que iniciou suas atividades no ano passado, por ocasião das comemorações do cinquentenario do Moinho Santista. O premio será conferido, juntamente com um diploma e medalhas de ouro a brasileiro ou pessoa radicada no país há mais de 5 anos que mais se houver distinguido, por trabalhos relevantes prestados ou realizados no campo cientifico, nas artes e na literatura.

A "Fundação Moinho Santista" tem um Conselho Administrativo constituido pelos srs. prof. Jorge Americano, presidente; Manoel Chambers de Sousa, vice-presidente; Eugenio Belotti, secretario; Péricles Locchi, tesoureiro, e membros, senador Alexandre Marcondes Filho, sr. Argemiro Hungria Machado, prof. Ernesto de Morais Leme, prof. Honorio Monteiro e sr. Erich Humberg.

O PATRIMONIO DA FUNDAÇAO

O patrimonio da Fundação é constituido pela doação feita pelo Moinho Santista, de quinze milhões de cruzeiros, cuja renda se destina ao premio a ser concedido, todos os anos, no dia 30 de setembro. Alternadamente, cada ano será conferido um premio de ciencias, seguindo-se no ano subsequente ao premio de literatura e no terceiro ano ao premio de arte, voltando à mesma ordem. No ano de 1956, primeiro ano da premiação, será concedido o premio de ciencias, ao que mais se destacou em biologia, fisiologia, ou medicina e higiene.

COMISSÕES ESPECIAIS

Convocados os mais eminentes profesores e cientistas de todo o país, constituiram-se subcomissões especiais, com a seguinte constituição: Biologia — presidente, prof. Zeferino Vaz; vice-presidente, prof. Mario Ramos e Silva; secretario, prof. José Cantidio de Melo Carvalho; Fisiologia — presidente, prof. Franklin Moura Campos; vice-presidente, prof. Otavio Coelho de Magalhães; secretario, prof. Peri Riet Correa. Medicina e Higiene — presidente, prof. Deolindo Couto; vice-presidente, prof. Luiz Venere Decourt e secretario, prof. Walter Leser. As comissões contam com a participação dos seguintes cientistas: Biologia, profs. José Tobias Neto, Leopoldino Vicente Guerra, Braz Pellegrino, Humberto Cerruti, Otto Bier, Joaquim de Matos Barreto, e José Grossman. Fisiologia, profs. Nelson Ferreira de Castro Chaves, Edgard Pires da Veiga, Paulo da Silva Lacaz, Antonio Augusto Xavier, Cyro Camargo Nogueira, Paulo Enéas Galvão e Antenor Pamphilo dos Santos. Medicina e Higiene, prof. Joaquim da Costa Carvalho, Rodrigo Argolo Ferrão, Hamilton de Lacerda Nogueira, Marino Mendes Campos, Urias Pinto Alves, Antenor Pinto da Silveira, Milton de Macedo Munhoz e Rubens Maciel, representando as Universidades do Recife, da Bahia, do Brasil, Catolica do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, de São Paulo, Mackenzie, Escola Paulista de Medicina, do Paraná e do Rio Grande do Sul.

GRANDE JURI

Concluidos os trabalhos preliminares das Comissões Especiais, dentro de 4 meses reunir-se-á o Grande Juri do Premio "Moinho Santista", quando então será julgado definitivamente e concedido o valioso premio que, por sua expressão e importancia, corresponde ao famoso Premio Nobel, internacionalmente conhecido.

DISCOS CLASSICOS

DAVID OISTRAKH EXECUTA O CONCERTO EM RÉ, OP. 61, DE BEETHOVEN

A fabulosa virtuosidade de David Oistrakh já entrou para o dominio da legenda. O artista sovietico, que recebe os honorarios mais elevados do mundo, provocou sensação na ultima temporada em Nova York, executando no ""Carnegie Hall"" o Concerto para violino e orquestra de Dmitri Shostakovitch. Em recitais ou acompanhando de orquestra, sempre desperta interesse excepcional.

A gravação do Concerto em ré maior, op. 61, de Beethoven, produzida alguns anos atrás na União Sovietica pela "Vanguad", acaba de ser reimpressa no Brasil pela "Copacabana" (CLP-12.003, LP, 30 cms.). Desincumbiu-se do acompanhamento a Orquestra da Radio do Estado da URSS, sob a regencia de Alexander Gauk.

Desde a figura inicial do violino, rapida e descendente, em forma arpejada, o ouvinte percebe imediatamente que a execução não é apenas uma a mais, na serie crescente e multiforme de gravações da obra sublime de Beethoven. E mais do que isso. E' uma execução inigualavel de musicalidade e equilibrio.

A musica brota natural e facilmente como a agua da fonte. Oitrakh atingiu esse estagio interpretativo supremo, em que o ouvinte não se impressiona por um virtuose, que deixa atonito o auditorio, mas, pelo contrario, acompanha o maravilhoso trabalho de um artista produzindo musica sem esforço, sem o minimo deslise, com as inflexões exigidas pela partitura.

Muita gente criticará os andamentos demasiado lentos, se comparados aos de Hubermann, Heifetz, Szigeti, Francescatti. Oistrakh é um artista lirico por excelencia, e concebe o Concerto em ré como uma confissão de caloroso subjetivismo. Não podemos censura-lo por isso, dada a coerencia extraordinaria que orienta o eminente artista pelos meandros de uma obra tremendamente complexa.

Nem tudo — pesa-me dize-lo — são luzes no registro "Copacabana". Se o violino soa com tamanha perfeição, outro tanto não sucede com a orquestra, colocada desvantajosamente perante o microfone e o solista. Não é possivel subestimar a parte orquestral do Concerto em ré. Exige do regente simultaneamente a monumental dignidade de um Furtwaengler, a simpatica calorosa de um Bruno Walter, o pulso vibrante, o senso ritmico infalivel de um Toscanini. De Alexandre Gauk dir-se-ia um diretor provinciano às voltas com uma partitura acima de sua capacidade. Na repetição em fortissimo do primeiro tema do "Allegro non troppo", os trompetes, destinados a reforçar as frases sincopadas das cordas, são completamente inaudiveis. Baixos inexistentes, sonoridade no geral congestionada e turgida. Positivamente, trata-se de um registro sonoro apenas aceitavel em aparelhos de media fidelidade. Além disso, o inicio da segunda face não está isenta de algum chiado.

Não obstante, se o ouvinte é dos que preferem a musica por que preço for, então o conselho é inevitavel: procure o disco de Oistrakh e ficará satisfeitissimo. Em meus vinte anos de audição discografica, jamais deparei com execução tão perfeita, tecnica e artisticamente. Execuções como esta aparecem uma em cada meio seculo. Talves nem isso...

J. VEIGA OLIVEIRA

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar, amanhã, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacharias Autuori.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Por motivos tecnicos, a Sociedade Bach de São Paulo foi obrigada a transferir o concerto marcado para o dia 22 deste mês para 5.a-feira, dia 5 de abril.

Os socios receberão antecipadamente, como de costume, o programa do concerto.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — A Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo reiniciará suas atividades do corrente ano com um concerto sinfonico a realizar-se no dia 22 proximo, às 21 horas, no Teatro Municipal. Constará de um Festival Mozart, no qual colaborarão os seguintes solistas: Jorge Thomaz Kemeny no Concerto em La Maior para violino e orquestra, e Sofia Rheinhart na execução do Concerto em ré menor para piano e orquestra. Sinfonia n.o 29 do mesmo autor pela Orquestra de Amadores, sob regencia do maestro Leon Kaniefsky.

A CIDADE

O INIMIGO PUBLICO NUMERO UM

O velho codigo Saboia relativo a construções previa edificios de mais de quatro pavimentos tão só como exceções, elevados no centro comercial, relativamente pequeno em as nossas cidades no tempo em que o codigo foi elaborado. Aconteceu que tudo se transformou e o codigo continuou o mesmo. Entre outras coisas estatuia que os predios podiam altear-se até o dobro da largura das vias em que fossem construidos. O mal seria menor acaso houvesse a imposição do recuo dos ultimos andares em relação aos inferiores de modo a abrir espaço maior entre casas fronteiras, medida necessaria para iluminanação e insolação de escritorios e apartamentos das construções. Ora disso ninguem cogitou, nem até agora se cogita no estabelecimento de gabaritos, situação em extremo prejudicial aos habitantes de ruas cortadas de praças. Invariavelmente as altissimas construções das esquinas lançam sombra e produzem umidade em toda a vizinhança, para maior dano dos que ali habitam ou trabalham. Haja vista o que vai acontecendo na esquina da rua 24 de Maio e Praça Ramos de Azevedo, onde está projetado gigantesco mostrengo ao lado do nosso maior teatro que por ele ficará esmagado pomposamente denominado Palacio do Comercio, produto de especulação imobiliaria presidida por antigo presidente da Camara Municipal!

Fatos clamorosos como estes repetem-se em toda a cidade, e não mais no centro comercial propriamente dito, porquanto hoje o comercio invade ruas até agora residenciais a fim de poder servir a população dos arranha-céus. Mas o fato mais grave, muito pior que as deficiencias do codigo Saboia, consiste na imperfeita construção dos chamados condominios. Coisa nova é natural que se ressinta de inumeras imperfeições, porem, o clamoroso é não se cogitar de corrigi-las antes que se tornem calamidades. Deveria a repartição de obras tratar o quanto antes da elaboração de um codigo adequado, em que seriam previstas fossas de inspeção, patios para o mesmo fim e medidas de segurança em caso de incendios. Facil imaginar o perigo que representa o fogo em predios de vinte andares em que escadarias internas e elevadores representam chamaris por onde se engolfam as chamas.

— J. F.

TEATRO

BUCHNER, O REVOLUCIONARIO

DELMIRO GONÇALVES

Nos seus 24 anos de vida, Buchner somente se voltou para o teatro nos seus ultimos tempos, tendo-se dedicado quase exclusivamente à politica.

Era um revolucionario que amadureceu politicamente sob a influencia das consequencias da Revolução Francesa no pensamento e no povo alemão, no inicio do seculo 19. Um ideal democratico varria toda a Europa e sob esta primeira esperança de afirmação politica do povo, Buchner se formou tentando por em pratica a doutrina da oposição à tirania. Na Polonia, acabava de ser sufocada a revolução; os estudantes de Gotingen e os componeses de Oberhessen eram dispersados pelas tropas; Meternich velava sobre a Europa como o representante onipotente da tirania. Nesta atmosfera, a ação politica de Buchner fortaleceu-se e sua extrema juventude e o seu ideal desesperado frente aos fatos, fizeram-no concluir que contra a força somente a força pode se opor. Compreendeu que somente a necessidade pode levar a massa a agir e que qualquer minoria revolucionaria está jadada ao malogro. Assim, sua idéia politica é clara: manifesta-se contrario à sociedade vagamente liberal, onde grupos de intelectuais burgueses, ignorantes das necessidades dos lavradores, promovem aqui e ali pequenas conjuras e inuteis levantes, sem resultado pratico, por não se basearem nas necessidades intimas do povo e nem procurarem a sua participação efetiva.

Liga-se a varios grupos revolucionarios, mas sente que seu ideal é diverso pois não se prende ao nacionalismo alemão porquanto não dá valor à idéia de Nação. Odeia a burguesia, a sociedade, sente-se unido ao povo e sonha ser um libertador das massas. Entretanto não é um socialista e nunca chegou a formular claramente a idéia de um novo estado de coisas. Sabe apenas que a força é o unico auxilio que resta às massas para vencer a força bruta do Estado.

Ligando-se a Weidig, uma das maiores figuras dessa epoca revolucionaria, Buchner encontra então uma forma de dar vazão ao seu desejo de ação. Abandona, ou melhor começa a por em pratica as teorias que tanto o oprimiam pois seu fim não era o de observador intelectual dos problemas sociais, mas o do revolucionario avido de realizar seus objetivos. Weidig era o combatente da liberdade no campo do idealismo e ao seu lado Buchner se assemelhava a um ameaçador justiceiro, atormentado pelo desejo de libertar as massas a todo o custo. Em discursos inflamados, exercitava seu espirito violento e exagerado, com tal vemencia e excesso que assusta o proprio Weidig.

Proclama a revolução como justificada por Deus e pela natureza, afirmando que as suas vitimas são necessarias porque a liberdade nasce do sangue da tirania. A par dessa ação revolucionaria através da palavra, realizam os dois a primeira manifestação concreta da luta contra os regimes conservadores: a publicação e a difusão de folhetos distribuidos ao povo.

Mas o movimento estava destinado a perecer miseravelmente. A traição se insinuou entre os membros da associação e a reação do Estado foi violenta e sanguinaria. Buchner foge para Estrasburgo e depois para Zurique, onde morreu. Até então, sua obra é pequena e sem grande importancia. No exilio é que iniciára sua atividade dramatica, em 1835, menos de dois anos antes de sua morte. Publica "A morte de Danton", unica peça que terminou, e esboça "Leonce und Lens", comedia, deixa em fragmentos mas completamente delineada a tragédia "Woyzeck" e inacabado o conto "Lenz".

Sua obra dramatica é uma especie de continuação do seu pensamento politico: Danton, entretanto, já não é o homem de ação, mas é um homem desconfiado, quase um vencido que não teve coragem de ir até ao fim, ignorando, talvez, que na revolução quem para está perdido. Woyzeck é o pobre diabo em quem todos se vingam, que pisam e que suporta todas as brincadeiras feroses dos que mandam. Nele Buchner concentrou todo o seu odio contra a sociedade

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. PRESTES MAIA

Transcorre amanhã o aniversario do sr. Francisco Prestes Maia. Homem publico dotado de superiores qualidades, personalidade onde se reunem a honestidade, a competencia, a serenidade, o criterio, a visão superior dos problemas brasileiros, é um dos mais altos valores intelectuais e morais do país. Infelizmente, os erros de um regime eleitoral mal orientado e do acaso das lutas politicas, não permitiu que josse até hoje guindado esse cidadão aos postos de governo do Estado e da nação. Seria, porém, uma solução para o país, a sua ascenção aos primeiros postos do poder publico, não só pela sua competencia, como pela sua correção e inflexivel probidade. Engenheiro, ex-professor, ex-diretor de empresas, passou o sr. Prestes Maia pela Prefeitura de São Paulo e, ainda hoje, continua fornecendo os conselhos de seu tirocinio e de sua experiencia, aos que lhe batem à porta. Grande estudioso, vara as noites em cima dos livros. Urbanista de escol, conhece como os poucos os problemas das cidades e da vida que nelas se desenvolve. E', por todos os seus titulos e todos os seus dotes, um grande brasileiro.

* * *

Fazem anos hoje:

o sr. Edair Labre França;

o sr. Gabriel Simões Pena;

o coronel Otaviano Goncalves da Silveira;

o menino Antonio Oscar, filho do sr. Oscar Luiz Scatamachia e da sra. Lidia Scatamachia;

a menina Aurora Maria, filha do sr. Miguel Stabile e da sra. Elisa Galleti Stabile;

a menina Cleopatra, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Maria Sousa Lopes;

a menina Magali, filha do sr. Manuel Pereira de Castro e da sra. Aurea Silva Castro;

a menina Lucia e a srta. Serafina, filhas do sr. Domingos Comite e da sra. Juanita Comite;

a srta. Maria Lucia Fragoso, filha do sr. José Benedito Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

a sra. Ana de Almeida Paula, esposa do comendador Carlos Mazzei.

* * *

Fazem anos amanhã:

a sra. Ana de Almenda Paula, esposa do sr. José Ferreira de Paula;

a menina Heide, filha do sr. João Romero, e da sra. Aurora Albaladejo Romero;

a menina Maria José, filha do sr. Francisco de Assis Reis e da sra. Iracema Ferreira Reis;

o menino Sergio, filho do sr. Anibal Teixeira Fragoso e da sra. Maria José Fragoso.

o menino Julio, filho do sr. Julio Canales e da sra. Carmem Canales;

o menino Amador, filho do sr. Manuel Graziano e da sra. Maria Graziano;

a srta. Lidia, filha do sr. Elias Acras e da sra. Lelia Acras;

a srta. Ondina de Lourdes, filha do sr. Durval Luz Brasil e da sra. Balduina Rodrigues Brasil;

a srta. Dalva Rosa, filha do sr. Salvador De Mari e da sra. Elisa De Mari;

a srta. Maria Candelaria, filha do sr. Joaquim Botelho Faria e da sra. Antonia C. Botelho Faria;

a srta. Terezinha, filha da viuva sra. Amelia Marquezini;

a sra. Eudoxia N. Silva, esposa do sr. José N. Silva;

a sra. Emilia de Barros Pepi, esposa do sr. Vitor Pepi;

o sr. José Campestrim;

o sr. José Sebastião Valle, residente em São João del Rey;

o ministro Frederico José Marques.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Romeu, filho do sr. Antero Leitão e da sra. Maria Edith Menezelo Leitão.

BATIZADOS

Será realizado hoje, às 14 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o batizado da menina Heide Romero, filha do sr. João Romero e da sra. Aurora Albaladejo Romero, serão seus padrinhos o casal Miguel Manrubia e sra. Dora Castelão Manrubia.

HOMENAGENS

SR. AMARAL LIRA

No proximo dia vinte e quatro o Centro de Estudos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado de São Paulo promoverá uma sessão especial em homenagem ao sr. Amaral Lira pelas iniciativas tomadas em favor da classe medica quando deputado, na Assembléia Legislativa.

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA

A intelectualidade brasileira vai promover uma homenagem à sra. Carmen Dolores Barbosa, que patrocina os premios literarios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato" "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa" e que recentemente levou à Espanha uma Biblioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel, a Catolica e o nosso governo, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7560, 51-4251 e 52-1625.

Prof. VIRGILIO ALVES CARVALHO PINTO

Por motivo do concurso a que se submeteu o professor Virgilio Alves Carvalho Pinto, conquistando a docencia livre da Cadeira de Tecnica Cirurgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ainda pela sua nomeação para a catedra de Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Sorocaba, os seus colegas, amigos e admiradores resolveram homenagea-lo com um banquete que será realizado este mês.

As adesões podem ser feitas com os membros da Comissão ou pelo telefone 33-1173 — Associação Paulista de Medicina.

DR. JOÃO BELLINE BURZA

Por motivo de sua proxima viagem aos centros medicos da Europa, a convite de diversas Instituições cientificas, colegas e amigos do sr. João Belline Burza, atualmente psiquiatra da Penitenciaria do Estado, oferecer-lhe-ão um coquetel no proximo dia 19 do corrente, às 19 horas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à rua Bento Freitas, 306, 2.o andar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-7388 e 36-6091.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Club, fará realizar hoje, mais uma de suas matinés dançantes nos salões da Associação de Cultura Fisica à rua Augusta, 37, das 14,30 às 18,30 horas. Contará com a participação da famosa Orquestra de Orlando Perri e os crooners: Orlando de Alencar e Rosinha "A princesinha do acordeon".

Convites e reservas de mesas no local.

MELODIA CLUBE — Fará realizar hoje, mais uma elegante vesperal dançante no salão do C. M. T. C. Clube, à av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar e dedicada a seus associados, familias e convidados.

A reunião terá inicio às 14,30 horas, prolongando-se até às 18,30 horas.

Abrilhantará as danças a orquestra de José Roberto Perri com o crooner Armando de Alencar.

Informações no local acima diariamente das 20 às 22 horas.

CONVESCOTES

CONVESCOTE DO CMTC CLUBE — O CMTC CLUBE fara realizar hoje, em Guarapiranga, um grandioso convescote dedicado aos associados do Clube e suas familias. Constarão do programa provas esportivas e humoristicas e vesperal dançante. Convites e informações na Secretaria do Clube, à av. São João, 596, telefone 34-4676, das 8,30 às 21 horas.

UMA EXPOSIÇÃO E UM ACONTECIMENTO

"Luciano Guarnieri é un giovane ma della giovinezza ha soltanto l'esuberanza criativa, non l'indecisione, o l'imperizia. E' uno di quei ragazzi di cui Firenze non ha ancora perduto il seme e le cui facce olivigne, i cui occhi bruni e scintillanti si ritrovano negli affreschi del Maraccio, o nelle tavole del Ghirlandaio, di quei ragazzi che non sono stati mai principianti, como non lo erano allora, che talvolta stupivano o facevano stizzire i maestri".

Citamos, de proposito estas palavras na bela lingua de Dante para registrar um acontecimento artistico de alta importancia no mundo social paulista. A abertura da exposição de Luciano Guarnieri ocorreu na ultima quinta-feira depois de uma apresentação do sr. Adalberto Croppo. E quem lá esteve, como nós, viu, logo em seguida, que palavras como aquelas nunca estiveram tão bem colocadas para se dizer algo de um grande artista, que sabe o que quer e para onde vai.

A exposição de Luciano Guarnieri, que inclui 35 magnificos quadros, ficará aberta até o proximo dia 26. O local é a sede do Circulo Italiano, à rua Conselheiro Crispiniano, 120, 11.o andar. Os clichés que ilustram esta secção dão flagrantes do acontecimento social que foi a inauguração desta mostra de arte.

———ooOoo———

No Rio, em grandes movimentações, o sr. Osvaldo Vidigal. Está fazendo muito sucesso com a sua nova "Cadillac Eldorado".

———ooOoo———

E' preciso registrar, ainda uma vez o enorme sucesso de "Piufti, o Fantasminha" lá no sobrio, comodo e confortavel Teatro Natal.

———ooOoo———

Miroel Silveira (o inteligente e dedicado diretor do Teatro) tem razões para andar satisfeito. Muita gente pequena (e tambem adulta) tem comparecido ao teatro da praça Julio Mesquita para vêr o extraordinario elenco de "O Tablado" chefiado por Maria Clara Machado.

———ooOoo———

Tenho recebido noticias dos empreendimentos assistenciais organizados, patrocinados ou prestigiados pela sra. Sara Kubitschek. Sua campanha para a aquisição de pulmões de aço encontrou muito boa acolhida tendo recebido a doação inclusive de um industrial paulista. Agora a primeira dama do país está lançando a Campanha Contra o Cancer que será certamente mais uma jornada vitoriosa.

———ooOoo———

Um incendio nas proximidades do Hotel Excelsior no Rio colocou — segundo Jacinto de Thormes — todos os seus hospedes na rua de pijamas e camisolas. Felizmente não houve nada demais e todos puderam voltar ao sono reparador.

———ooOoo———

Em grandes preparativos a festa "Evocação da Bahia". Pela qual dona Wilma Vieira de Carvalho e suas companheiras de Comissão Organizadora estão trabalhando muito.

———ooOoo———

"Senhora de branco, de negros olhos cismadores, perdoai, por favor, a audacia do pobre comerciario que vos ofereceu lugar no onibus. Ele não sabia, certamente, que isso, nos dias de hoje, é falta de educação..." — BIBA.

CINEMA

"O SUPLICIO DE LADY GODIVA"

A fascinante lenda sobre Lady Godiva e o memoravel passeio a cavalo que fez pelas ruas de Coventry, no seculo XI, tem sido objeto de incontaveis criações literarias, e agora tambem o cinema nela inspirou-se para mais um filme de aventuras sobre a velha Albion. Oscar Brodney, autor da historia e que tambem colaborou no roteiro, não é dos melhores de Hollywood, embora seja bastante ativo. Sua evocação da fabulosa personagem não segue, todavia, a forma classica da lenda, que nos diz ter sido Lady Godiva compelida a desfilar nua sobre um cavalo, pelas ruas do povoado, a fim de livrar os habitantes de Coventry de pesados tributos impostos pelo seu proprio marido, o conde de Leofric.

Na versão de Brodney, o desafio de Godiva é feito ante os normandos que pretendiam dominar o pais, para provar a lealdade e a honra dos saxões, que eram antigos senhores da Inglaterra e que não queriam ser dominados pelos normandos. E o conde Leofric, em lugar de surgir como um tirano impiedoso, capaz de sacrificar até a propria esposa, aparece-nos como o heroi do filme, que afinal consegue derrotar os normandos e manter no trono o rei Eduardo. Será esta versão mais verdadeira que a tradicional lenda, ou estaremos diante de mais um produto da imaginação fertil dos escritores de Hollywood, que não titubeiam em falsear a historia, contanto que produzam um argumento ao sabor do grande publico? Já houve tantos filmes sobre a historia antiga da Grã-Bretanha, principalmente depois do advento do cinemascope, que nosso publico já começa a saber algo a respeito dos ingleses de seculos atrás, assim como já sabe bastante acerca da historia americana e dos herois mais populares dos Estados Unidos.

Como espetáculo, porém, "O Suplicio de Lady Godiva" é um filme apenas regular, quer como historia, quer como realização. Apesar da boa encenação, onde apenas alguns cenarios se reconhecem como os mesmos de "O Escudo Negro de Falworth", não logra a fita interessar plenamente o espectador. Seus atrativos são comuns e sem qualquer originalidade, sua ação é um tanto lenta, mais servida de dialogos que de vivacidade, e seus interpretes não atingem um plano mais elevado na caracterização das personagens. Maureen O'Hara não é, decididamente, o tipo ideal de Godiva, e seu passeio solitario decorre melancolicamente, sem qualquer traço de vida nem de interesse. A personagem merecia melhor tratamento, assim como a lenda, desperdiçada bisonhamente por Brodney.

WALTER ROCHA

"FALSA OBSESSÃO" — Com um colorido deslumbrante e um argumento diferente de todos os demais, "Falsa Obsessão" impressiona pela magnifica direção de Jean Delanoy e pelo desempenho soberbo de Michele Morgan e Raf Valone. Será apresentado a partir de amanhã no Marrocos e circuito.

teatro NATAL

Direção de: MIROEL SILVEIRA e GERCO VIOLA

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 73 — TEL. 35-3377

O TABLADO

APRESENTA

PLUFT, O FANTASMINHA

de Maria Clara Machado, e o mimodrama

A MOÇA DA CIDADE

HOJE — 2 sessões, uma às 17 e outra às 20 horas.
Na vesperal, poltrona Cr$ 44,00. — À noite, Cr$ 90,00.
HOJE — Vesperal tambem às 15 horas.
Poltrona Cr$ 44,00.
TEMPORADA DE APENAS 2 SEMANAS!

"OS FILHOS QUE SOFREM" é uma obra cinematografica de grande perspectiva. Assim reconheceram os criticos do mundo inteiro, dedicando os seus melhores elogios. Uma pelicula profundamente humana, que nos oferece: felicidade, amargura, dor, tudo isto dentro de uma historia maravilhosa. O drama da familia. Este filme da Pelmex, que conta com a presença de Fernando Soler, Rosario Granados, Matilde Palou nos principais papeis estará em exibição a partir de amanhã no Opera e circuito.

RIBALTA

NELIA PAULA vai despedir-se, hoje, dos paulistanos, ali no Teatro de Aluminio, com a ultima vesperal e as duas sessões noturnas da revista de Humberto Cunha e J. Ruy, "E' bafo de onça". Parece que a experiencia de Humberto Cunha, como empresario, não correspondeu à expectativa. Em todo o caso, ainda resta uma semana em Santos, 45 dias em Porto Alegre e uns 30 em Curitiba para haver um balanço.

O "TEATRO DO SACY" estará hoje (às 10 da manhã) no teatro "Leopoldo Fróes", apresentando a peça infantil "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, com o seguinte elenco: Mary Lino (Feiticeira) Maria Celia Camargo (Vovó) Dorothy Martinelli (Princesa), Rubens Guarnieri (José). Elmo Tonetti (Sapo), Topson Pereira (Magico), Romano Domingues (Rei), José Alexandre (Ministro) e José Nuzzi (Relogio) sendo a direção da propria Mary Lino. Cenarios de Oswald de Andrade Filho.

NO TEATRO SANTANA, a revista de Luiz Iglezias, "Peixe vivo", continua com o seu sucesso. Bôa coleção de "charges" politicas e varias cortinas de bonito efeito coreografico. Destacando-se no elenco: Théo Braga, Mesquitinha, Rose Rondelli, Manuel Vieira, Wilma Rizzo, Carlos Gil, os bailarinos Ofelia Domingues e Walter Jardim.

A "VEDETE" SIWA já está toda na revista "Agora a coisa vai", com Silva Filho e depois de todo aquele susto da sua prisão, logo na vespera da estreia da companhia.

JOSE' MARIA MONTEIRO deverá chegar por estes dias, do Rio, para montar, no pequeno auditorio do TCA, a peça de estreia de Dercy Gonçalves, "A Mulher de Barrabás", que será direção sua. A volta de Dercy à rua Nestor Pestana será no sabado de Aleluia. Ela, agora, está em Porto Alegre.

ZILCO RIBEIRO talvez atrase um pouco mais a sua estreia no Aluminio, até agora marcada para o sabado de Aleluia, com a revista "Doll Face". Por estes dias, deverá chegar do Rio a diretora Ester Leão, que virá preparar o lançamento da companhia de Zilco Ribeiro no Teatro de Aluminio. Aí, então, saberemos a data exata da estreia de "Doll Face".

ESTA' SENDO UM EXITO extraordinario, no Teatro Republica do Rio, a exibição do conjunto norte-americano "Skating Vanities" de 1955, em primeira "tournée" pela Americado Sul. Principalmente a parte do espetaculo que tem "A Sinfonia das Aguas Dançantes", que é de um esplendor rarissimo. Talvez esse conjunto venha, em abril, para São Paulo, antes de regressar aos EE. UU.

SERA' A 19 DE ABRIL a inauguração (agora marcada definitivamente) do Teatro Bela Vista. Sergio Cardoso fez todos os calculos necessarios e viu que vai dar, perfeitamente, para abrir as postas do seu tão esperado teatro, com "Hamlet", além de uma curiosissima exposição de raridades sobre Shakespeare.

A OPERETA "SCUGNIZZA" estará em cartaz, no Teatro São Paulo, hoje, à tarde e à noite, pelo homogeneo elenco de Pedro Celestino e sob a regencia do maestro Luiz Elmmerich. No dia 23 será apresentada a opereta "Sonho de valsa", com a qual Pedro Celestino completará essa sua temporada em São Paulo.

MARIA CLARA MACHADO, diretora de "O Tablado", deve estar toda satisfeita com a receptividade paulistana ao seu espetaculo com "Pluft, o fantasminha", ora em representações no Teatro Natal. E o mesmo, com relação ao mimodrama "A moça na cidade". Hoje, tambem, 3 sessões: — duas vesperais, às 15 e às 17 horas e sessão noturna, às 20 horas.

DEDICADA AO PESSOAL de teatro, profissionais e amadores, será o espetaculo de amanhã de "O Tablado", no "Natal", com "Pluft, o fantasminha", de Maria Clara Machado. Já que amanhã será folga de todos os elencos, "O Tablado" aproveitará para mostrar-lhes o seu trabalho, em absoluta confraternização.

NA CHACARA DE IBIRATIBA, o casal Lotte-Arthur Sievers receberá, hoje, com todo o seu Grupo Teatral, os amigos de "O Tablado", para uma homenagem, que será um almoço. O pessoal carioca irá mais ou menos cedo, porque terá a primeira vesperal logo às 15 horas, no Teatro Natal.

NO PROXIMO DIA 25, vai começar a serie de espetaculos matutinos (todos os domingos) do Teatrinho Encantado Giramundo no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica. A estréia será com a peça de Camila de Cerqueira Leite, "O quintal de Sousa Rosa". Integram o elenco de "Giramundo", como artistas: — Susie Perazzini Furtado, Renira Catunda Sales, Maria Alice Campos Vergueiro, Lucia Maria Calló e Valter de Lima.

NO TEATRO DE ARENA, continua Moliere fazendo sucesso, através da sua "Escola de maridos" (na tradução, em versos, de Artur Azevedo) com um elenco sob a direção de José Renato que reune: — Valdemar Wey (convidado), Riva Nimitz, Luiz Eugenio Barcelos, Floramy Pinheiro, Vanda Primo, Gianfrancesco Guarnieri, Salomão Guz, Ricardo Klauss, Oduvaldo Viana Filho, Alzira Mattar, Nina Nery, Milton Adia e Leonardo Fernandes. O proprio Zé Renato participa, no 3.o ato, numa bôa ponta.

FORD 49 x CARRO PEQUENO

Ultima série, mecanica a qualquer prova, equipado com farois de neblina e ré, chave Merly, pneus faixa-branca novos, 4 portas, pouco uso e sempre foi de particular, lacrado para 1956. — Vende-se por Cr$ 215.000,00 ou troca-se por Prefect, combinando-se a diferença. — Tratar sábado à tarde ou domingo dia todo, à rua dos Patriotas n. 682 (Ipiranga) — Tel. 68-2968.

GIRO NOTURNO

ALBERTO LEZAMA, autor e criador de "Jequitimar", está cantando, agora (desde a hora dos aperitivos, tambem) no bar Vagalume. Cantor e guitarrista, Lezama está sendo a nova atração que a "hostess" Berecine Melo e a propria Gaby oferecem aos que sabem encontrar bons momentos no bar-mais-madrugada da Pauliceia.

HENRIQUE SIMONETTI parece que, não aguentando mais a situação, resolveu entregar o Golden Gate ao seu maior credor. E a noticia, que é de ontem mesmo, diz mais: que o credor pretende manter o elegante bar aberto, porém se conseguir o o concurso do pianista Robledo. (O que, prá nós, é dificil. Você está firme no Claridge, não está, Robledo?)

A FEIJOADA DE ONTEM, no Coq d'or, esteve concorrida. De paladares que sabem escolher mesmo onde comer bem uma feijoada, aos sabados. E foi alegria para todos ver, de novo, saudavel, no canto principal do salão, o bom Mauricio Nabuco de Abreu, contente pelo sucesso da aquisição de George (cozinheiro russo, que foi do Vogue e mais 3 garçons que tambem vieram do Vogue) atendendo aos mais exigentes, com as suas criações admiraveis, da cozinha de qualquer país do mundo.

SALOMÉ PARISIO está fazendos os "shows" da "boite" Lorde. Parece que estreou tambem, lá, ontem, o humorista Zé Coió. Para amanhã, Dom Ciccilo continua anunciando a estreia dos bailarinos Lucia et Lilianau, que, vêm do Night and Day.

RICARDO BARROS ROCHA nem abre mais o Chicote aos sabados, para as feijoadas? Não faz mal que a musica ainda demore um pouco! Quem gosta do "Chicote", gosta de qualquer geito. E, ontem, quem procurou a feijoada o "Chicote" teve que andar mais um pouco. (Assim, sem avisar, sem nada, Ricardo!) Mas, no jantar, funciona, sim.

LOUIS MARIANO que, na Europa, foi o criador de valsa espanhola "Violetas imperiales", tambem anda sendo oferecido na praça, para brevemente, através da empresa Pemayd. Tudo saindo OK, Louis Mariano viria lá para setembro.

SERA' QUE JUSSARA vai fazer, na sua "boite", o que o Silvio Caldas fazia, quando estava dirigindo o Chicote? E' bom a gente saber logo! Como é que pode, uma "hostess" ficar tão ausente da sua "boite" como Jussára já tem ficado, desde que compraram para ela a ex-Chez Armando? Juizo, menina, juizo!

RADIO & TV

MINAS CARABETH terminou seu contrato com a Radio Bandeirantes e está em entendimentos para a reforma. Como produtor, Minas tem estado em evidencia na "Mais Popular". Naturalmente não haverá dificuldades para um novo acôrdo.

MARIO MORAIS ANDA assustado com a quantidade de cartas do Rio Grande do Sul, criticando alguns comentarios seus, pela Bandeirantes, sobre a seleção que está representando o Brasil no Panamericano do Mexico. Mas (diz a Divulgação H-9) satisfeito tambem, salientando apenas: "Falem mal, mas falem de mim..."

VIRGINIA LANE ESTARA' hoje, de novo, no video do Canal 3. Segundo noticias que circulam durante toda a semana, a irriquieta "vedette" promete apresentar-se, hoje, como uma "toilette" toda especial (em que? no luxo? nas dimensões?) que vai deixar os telespectadores surpresos. (Alô, alô, Censores do Sumaré!)

SONIA BATISTA ESTA' cantando, agora, tambem no "Domingo sem bola", de 15 em 15 dias, pela Radio Cultura, mas diretamente do auditorio da Radio Nacional. Hoje à tarde, a morena sambista lá estará na sintonia PRE-4 com sambas-canções, chorinhos e baiões.

CARDOSO SILVA, que na Radio São Paulo foi o lançador do estilo novela-religiosa (alcançando, sem duvida, um sucesso extraordinario) parece que, autorizado pela direção da PRA-5, tambem vai produzir alguns seriados para a novela Radio 9 de Julho.

MIGUELITO VALDEZ NÃO teve muita sorte, na sua chegada a São Paulo. Se aranjou logo a melhor "boite" de São Paulo (Oasis) para lançar-se pela madrugada, falta-lhe, ainda, radio e televisão. Além do cartaz que trás, de cantor veterano da America Central, só a simpatia de "Mister Babalu" já compensaria qualquer temporada em radio e TV. Vai vêr, ele vai abafar é mesmo no Rio de Janeiro!

"A GAUCHINHA DA HARMONICA", Terezinha, é uma das mais novas aquisições artisticas para o "cast" da Radio 9 de Julho. Trata-se de uma jovem solista de reconhecidos meritos no dificil instrumento. Além da sua agilidade, há a sua simpatia. Um broto gaucho que adora São Paulo, que aqui fez a sua carreira.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Tupi Bellard
12,30 — Resenha Esportiva
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Resenha Esportiva
19,35 — Grande Revista
20,40 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — TV de Vanguarda

TV 5

14,30 — Abertura
14,35 — Bonecos animados
15,05 — A semana dos esportes
15,30 — Futebol (Pacaembu)
18,15 — Reinicio
19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chhapiniana
20,31 — Filme
21,01 — Desfile da Industria
21,31 — Cinema em seu lar

TV 7

11,45 — Films
12,00 — 7.o Dia
13,00 — Desenhos
13,30 — Disco do Arrelia
14,00 — Album de Esporte
15,00 — Futebol
18,30 — Jincana Kibon
19,00 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,00 — Big Show Peixe
21,15 — Luiz Gonzaga
22,15 — ABC Musical

PROGRAMAS DE AMANHÃ

TV 3

12,30 — Edição extra
12,45 — Musica
13,00 — Esportes na TV
13,15 — Você Sabia?
13,30 — Musica
13,45 — Humorismo (quadros)
14,00 — Reprise (de um programa noturno)
18,00 — Cine Trol
18,35 — Filmes
18,50 — TV nos Esportes
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Palhinha na TV
20,05 — Circo Bom Bril
20,40 — Mappin-Movietone
21,00 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

TV 5

18,01 — Zaz-Traz
19,35 — Aventuras no Oeste
20,01 — Festa na varanda
20,31 — Um Milhão de Melodias
21,00 — No reino da alegria
21,31 — Filme
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — A estrela canta com Carminha Mascarenhas
22,40 — Maravilhas da Idade Atomica

TV 7

11,30 — Desenho
12,30 — Jornal
12,40 — Prog. Feminino
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessões Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19,30 — Resenha Esportiva
20,30 — Tele curiosidade
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Cacilda Becker
22,30 — Solistas
23,00 — Ultima Edição

"NATUREZA CARIOCA"

O Gremio Cultural Esportivo "Cadima" fará projetar em sua séde social, à rua Teixeira Mendes, 54, Cambuci, dia 20 do corrente, às 20 horas, o filme nacional "Natureza Carioca", produção de Hermogeneo Rangel, em cores, em primeira exibição em São Paulo. Após a projeção, haverá debates sobre assuntos referentes ao filme, pelos presentes.

"FRENCH CAN CAN"

E o titulo da mais comentada pelicula francesa dos ultimos tempos. E um maravilhoso tecnicolor que, sob a direção do famoso Jean Renoir, reune Jean Gabin, Maria Felix, Lady Patacheu, Edith Piaff, Françoise Arnoul, Gianni Esposito, Valentine Tessier, Dora Doll, Michéle Philipe, Anna Amendela, Jean Parédes, France Roche, Jean Maro, Tennberg, Jean-Roger Caussimon, Franco Pastorino, André Claveau e Jean Raymond.

Este grande elenco viveu um argumento de André Paul Antoine, sendo a direção de fotografia encarregada de Michel Kelber e o diretor de produção Louis Wipf. A grande pelicula foi realizada no regime de co-produção pela Franco-Lendon Film e Jolly Film.

"French Can Can" e a historia do criador da dança que iria revolucionar o mundo pela exuberancia e alegria. E', enfim, a historia da propria Paris na sua "belle epoque".

"French Can Can", que ainda não foi exibido na America do Sul, terá uma "avant-premiere" de gala, dia 22, às 22,30 horas, no Cine Marrocos, sob os auspicios da Organização Victor Costa e promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade em beneficio da Campanha em pról das Vitimas da Catastrofe de Santos. "French Can Can" será distribuido no Brasil pela Fama-Filme.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — J. N. Às 18, 20 e 22 horas.

MONARK — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

NORMANDIE — **O Padeiro de Valorgue** — Com Madeline Silhan — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

PLAZA — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — **Ataque Nos Mares Chineses** — Com Jan Sterling — **A Revanche do Monstro** — Proib. 10 anos — J N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — **Escreveu Seu Nome a Bala** — Com Lori Nelson — Proib. 14 anos — **Malandros da Marmelada** — J. N. — Desde às 10 horas.

RITZ — (S. João) — **Sementes do Mal** — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **Abott & Costello de Pernas Para o Ar** — **Bomba Em o Idolo de Ouro** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **A Ronda da Vingança** — Com Lori Nelson — **Genevieve** — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Romance Interrompido** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcutá** — J. N. — Às 14 e desde às 18 horas.

GLORIA — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Alma de Renegado** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e desde às 17,35 horas.

HOLLYWOOD — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Cantando no Rio** — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **A Venus de Bagdá** — J. N. — Desde às 14 horas.

ITAIM — **Tres Fugitivos** — Com John Andrews — **A Rainha de Sabá** — Às 14 e 19 horas.

IRIS — **Dragões Com Asas** — Com John Hodiak — **O Crime Não Compensa** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

LINS — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Uê Paisano** — Produção italiana com Nicola Paone — J. N. — Às 14 e desde às 18 horas.

MARINGA' — **Feitiço do Amazonas** — Tecnicolor — Nacional — **Os Cinco Bambas** — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — **Dragões Com Asas** — Com John Hodiak — **O Sabre e a Flexa** — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.

PHENIX — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RADAR — **O Padeiro de Valorgue** — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

RITZ — (Consolação) — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **O Suplicio de Lady Godiva** — Proib. 10 anos — George Nader — **O Filho de Ali-Babá** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ROXY — **O Reverendo e o Ladrão** — Com Aldo Fabrizzi — **Ataque Nos Mares da China** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — **As Grandes Noites de Casanova** — Com Joan Fontaine — **Tragica Emboscada** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Sheila Sim — **O Conde de Monte Cristo** — J. N. — Às 14, 17.50 e 21 hs.

SAVOY — **O Espadachim Negro** — Com Alan Ladd — **A Ausente** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — **Flexas em Chamas** — Com Sterlyng Hayden — **Irmãos Inimigos** — Às 14 e 18,50 horas.

S. GERALDO — **Marem Nestrum** — Com Maria Felix — **Legião Suicida** — J. N. — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — **Romance Interrompido** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com George Nader — Proib. 10 anos — **Romance Interrompido** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Nem Sansão Nem Dalila** — Nacional com Oscarito — **Monsieur Beaucaire** — Às 13,15 e 18,30 hs.

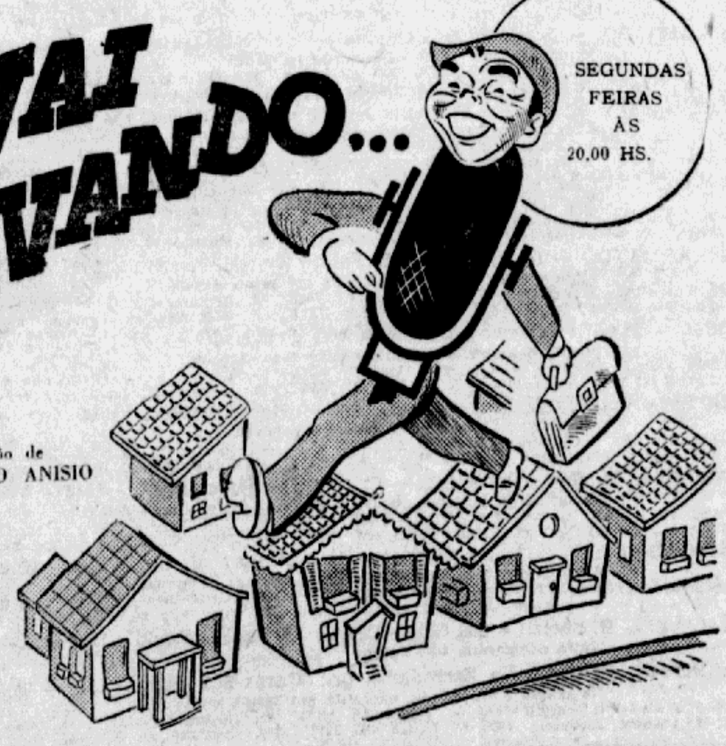
CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, interessante ato variado com a presença dos comicos Piolin e Pinatti — 2.a parte: a comedia de J. Moreno: "MEU MARIDO E' DA POLICIA — Às 15,30 e 20,30 horas.

O NOVO CARTAZ HUMORISTICO DA NACIONAL

VAI LEVANDO...

SEGUNDAS FEIRAS ÀS 20,00 HS.



produção de FRANCISCO ANISIO

ENTREGANDO À DOMICILIO AS MAIS GOSTOSAS GARGALHADAS DO RADIO

oferta do

LABORATORIO JESA S.A.

PRG9 RADIO NACIONAL

EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

METRO — Hoje Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA — 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs

Trilby, a escrava do poder misterioso de um homem!

M-G-M apresenta o filme de GEORGE MINTER

EM CORES! SVENGALI

HILDEGARDE NEFF — DONALD WOLFIT — TERENCE MORGAN

PROIB. ATE' 5 AC. NACIONAL 14 ANOS — COM LEGENDAS EM PORTUGUÊS

ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS ★ SESSÃO MATINAL, ÀS 10 HORAS ★ DESENHOS COLORIDOS ★ VIAGENS. SHORTS. MINIATURAS

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

AS MELHORES POTRANCAS DE TRÊS ANOS TENTARÃO A VITORIA NO G. P. "JOSÉ GUATEMOZIN NOGUEIRA"

Leocadia e Roleta ganham algum destaque — O premio "Luiz Martinelli" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O festival desta tarde em Cidade Jardim, tem, como atrativo maior, o Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", na milha, com 200 mil cruzeiros à vencedora e reservado a potrancas da geração dos três anos. A importante prova, que não logrou um campo mais numeroso, conseguiu, entretanto, as inscrições das melhores potrancas da geração. As ordens do "starter" se apresentarão Leocadia, a caminho do titulo de lider da ala, Roleta, que ainda há pouco logrou uma vitoria muito expressiva, Iersina, que reaparece após uma campanha de destaque, Libellule, em franco periodo de evolução, com três sucessos consecutivos, Egaltina, que agora subiu de turma, e mais Bellatre, estreante entre nós, mas já ganhadora na Gavea.

Leocadia e Roleta têm algum destaque na prova.

O premio "Luiz Martinelli" em 1.609 metros, reune nacionais de boa classe e está muito equilibrado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MARLUZA	PEMBA KID	QUICK
URO	STANDARD	HIRCO
JUST ROSE	ESPANTOSA	MY HOPE
ESPORA	TITA	TILDA
CRYSTAL	LONG LEGS	TRIBUNAL
KARNAK	IBATE	GOIRE
LEOCADIA	ROLETA	EGALTINA
BARTIM	OBSTINADO	B. AU BOIS
C. PRETA	ROCA	SININBU

FORNARA, A MELHOR INDICAÇÃO DE HOJE NO TROTE

Sete provas com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

O programa da reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta sete provas regulares, destacando-se, como grande favorita da jornada, a egua Fornara.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Lilia, P. Mello ..... —
(2 Cabrocha, S. Aranha . 20
2)
(3 Viola, J. Martinez ... 40
(4 Alucinada, C. Miranda 40
3)
(5 Lisboa, G. Citti 20
(6 Rosaura, A. Luiz .... —
4)
(7 Caçapava, C. Nappi .. 20

Pareo equilibrado e dificil, pois são varios os animais com chance. Por palpite ficamos com Lilia, em razão do "handicap". Para a formação da dupla gostamos de Alucinada, que vem correndo com regularidade. A diferença deste duo é Rosaura.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 2.200 metros.

(1 Biruta, não correrá .. 60
1)
(2 Can-Can, J. Delgado . 20
2)
(3 Lindo, não correrá ... —
2)
(4 Sampaulino, R. F. S. . 40
(5 Liamar, não correrá .. 40
3)
(6 Bambino, J. Lorenzini —
(7 Dakar, E. Andreini .. 20
4)
(8 Golden Morn, G. Citti 60

Em virtude dos "forfaits" de Biruta, Liamar e Lindo, aparece com algum destaque o cavalo Dakar, que gosta de percurso. Para a segunda posição ficamos com Can-Can. Bambino é um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Adonis, J. Belfiore ... 20
2 Rialto, S. Sapienza .. 20
(3 Clarito, W. Burjakow. —
3)
(4 Hope, R. Gastaldini .. —
(5 Noiva, A. Carpinelli .. —
4)
(" Palmeiras, J. Carpinelli —

Adonis ganha algum destaque nesta companhia e deve vencer com facilidade. Para a formação da dupla gostamos da parelha Noiva Palmeiras. Clarito é o melhor azar.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Madison, J. Belfiore . 20
1)
(2 Jackson, J. Furtado .. 20
(3 Luiú, C. Mat. Filho .. —
2)
(4 Sirocco, R. Gastaldini 40
(5 Molly Maguire, G. Citti 60
3)
46 Dusty Piece, L. C. Lira 40
(7 Chicago, E. Andreini . 60
4)8 Tarro, A. Luiz ..... —
(" Valdosa, Ag. Oliveira —

Prova de dificil prognostico, mas parece que Luiú ganha algum destaque, pois vem de facil vitoria. Para secunda-la ficaremos com Madison, deixando Jackson, como séria diferença.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Dinne, O. Silva 40
1)
(" Feio, F. Fiorani 40
(2 Rocket, D. Ferraro .. 80
2)
(" Devil, A. Petta 80
(3 Fascination, A. Arcam. 60
3)4 Bronx, E. Andreini ... 40
(5 Vesta, S. Maximino .. 80
(6 Flood Light, J. Lyon .. 80
4)7 Eleonor, M. Locatelli . 20
(8 Paramount, V. Papaleo 40

Prova bem complicada, aparecendo o trio Dinne, Rocket e Flood Light, com maior chance. Por mero palpite optamos pela ordem anunciada.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Fornara, S. Sapienza .. —
1)
(2 Cheyenne, A. Luiz .... —
(3 Tiririca, E. Andreini . —
2)4 Adventurous, A. Man. . —
(5 Ali, R. Gastaldini ... 60
(6 Engenho Velho, J. Mart. 40
3)7 Brooklyn, J. Lorenzini . 20
(8 Gary, J. Belfiore 20
(9 Messalina, G. Citti .... —
4)10 Castello, J. Delgado .. 20
((1 Cima Tosa, C. Mat. F. 60

Fornara é força destacadissima e deve vencer com muita facilidade. Para a segunda colocação preferimos Tiririca, que tem atuado a contento. Engenho Velho é a provavel diferença.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Combate, Am. Carp. .. —
1)
(2 Idario, A. Manzione .. 60
(3 Nebraska, J. Belfiore . 20
2)
(4 Cascade, J. Martinez . 60
(5 King, R. Gastaldini .. —
3)
(6 Palestra, F. Nocaro .. —
(7 Sheherazade, J. Furtado 20
4)8 Belina, E. Andreini .. 20
(9 Aguateiro, J. Carpinelli 20

Gostamos de Nebraska nesta prova de encerramento. A turma agrada e tambem a distancia. Para a formação da dupla apontamos King, que vem correndo com destaque. Combate é o melhor azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LILIA	ALUCINADA	ROSAURA
DAKAR	CAN-CAN	BAMBINO
ADONIS	NOIVA	CLARITO
LULU'	MADISON	JACKSON
DINNE	ROCKET	F. LIGHT
FORNARA	TIRIRICA	E. VELHO
NEBRASKA	KING	COMBATE

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

1.o PAREO — ÀS 13.00 HS. — 1.500 metros — (GRAMA) — REC. 90"7 — (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	P. KID — J. M. Amorim	50	8	Stud Brasil	R. Pacheco
2	FETICHE — C. Aurungo	51	6	Eduardo Gerab	N. C. Aguiar
3—3	QUICK — A. D. Xavier	57	7	F. Consentino	D. Altran
4	DOM IRANY — Dendico Garcia	58	1	A. M. Rodrigues	S. Garcia
5—5	ANISETTE — Osvaldo V. Andrade	52	5	Stud 5 Irmãos	S. S. Correa
6	CHIQUE — Geraldo Santos	50	7	M. L. A. Rodovalho	J. J. Gonzalez
4—7	MARLUZA — G. Greme Jr.	56	6	José H. Silva	C. Arthur
8	FREDINI — Wilson Montanha	53	7	Roberto Ugolini	F. Franco
"	PRECIOSIDADE — Correa	50	4	Angelo Bifulco	F. Franco

PEMBA KID — Criolan e Yora — Cr.: Haras Dark Prince — 1950 — C - F - São Paulo
Anda muito bem e pode ganhar, embora produza menos na grama

18- 2-56	3.o (10)	M. Alonso	395	52	F	1.4	AP	92"9	31, (MissMar)-Alsax 52, Rocim 57, Quick 54	3-½
11- 2-56	2.o (10)	M. Alonso	394	52	F	1.5	AP	99"5	47, P. Negro 58, Cascalho 55, Cravinho 58	3½-2

FETICHE — Burguette e Violetera — Cr.: Haras Santa Fé Ltda. — 1950 - T - F - Paraná
Tem corrido bem. Pode aparecer no placê

14- 1-56	4.o (6)	E. Franco J.	362	48	F	2.0	AL	139"7	494, Gin Fizz 58, Cravinho 58, Cascalho 56	C-3
31-12-55	10.o (10)	A. Altran	358	53	B	1.5	AP	101"	968, Eureka 57, Golden Horse 55, Quick 52	1-1

QUICK — Emperor e Desamorada — Cr.: Roberto A. Almeida - 1950 - C - M - S. Paulo
Descansou. Volta bem e está bem na turma, mas em tiro algo longo

18- 2-56	4.o (10)	B. Araujo	367	54	B	1.4	AP	92"9	35, Alsax 52, Rocim 57, Pemba Kid 52	3-½
4- 2-56	4.o (11)	W.P.Farias	372	55	F	1.3	AL	87"	40, Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½

DON IRANY — Ardent e Hinga — Cr.: José Difini — 1950 — C — M — R. G. do Sul
Tem corrido pouco. Nãochega a agradar

21- 1-56	8.o (11)	J. M. Amor.	NP	55	F	1.4	AL	91"5	77, (Als-El M.-F. Bel)-Quick 50, P. N. 58, Alsax 52	2-1
6- 1-56	7.o (10)	J. O. Souza	NP	55	F	1.6	AL	104"2	146, (El Men.)-P. Negro 54, Quick 50, El Menor 55	V-V

ANISETTE — El Cid e Damita — Cr.: Bianchi & Lara — 1949 — C — F São Paulo
Anda muito bem e sua produção na grama é melhor

26- 2-56	8.o (12)	O. V. And.	NP	49	B	1.4	AP	91"9	156, Alsax 53, Thalamus 51, Axton 56	¾-1½
5- 2-56	2.o (8)	O. V. And.	NP	51	B	1.2	GL	74"6	40, Pererêca 56, Enilve 55, Esteira 54	¾-2

CHIQUE — B. Squadron e Babilonia — Cr.: Paschoal Conzo — 1950 — C - M — S. Paulo
Ligeiro e frouxo. Na distancia não agrada

28- 1-56	6.o (13)	M. Alonso	49	50	F	1.2	GL	74"1	85, (Potoca)-Quick 52, Alsax 51, Marluza 55	½-2
5-11-55	10.o (10)	P. Mauzzan	435	53	F	1.2	GL	76"5	65, (Potoca)-Marluza 54, Anisete 55, Potoca 56	3-1

MARLUZA — Dominó e Peruana — Cr.: Anibal Virmond Jr. - 1950 - A - F - Paraná
Prejudicado na ultima. Anda muito bem e merece maiores atenções

5- 2-56	5.o (8)	Greme Jr. d	375	55	F	1.2	GL	74"6	39, Pererêca 56, Anisette 51, Enilve 55	¾-2
28- 1-56	3.o (13)	W. Mont.	375	55	F	1.2	GL	74"1	59, Quick 52, Alsax 51, Anisette 53	½-2

FREDINI — El Faro e Somme — Cr.: Arthur Orlando — 1950 — C — M — São Paulo
Não se recomenda. Não anda lá essas coisas

4- 2-56	11.o (11)	E. Gonçal.	428	55	F	1.3	AL	87"	701, Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½
28- 1-56	12.o (13)	E. Garcia	429	56	F	1.2	GL	74"5	523, P. Negro 58, Pemba Kid 52, Cascalho 55	3½-2

PRECIOSIDADE — Sollum e M. Curie — Cr.: Dante Marchione - 1949 - C - F - S. P.
Estado regular. Está bem na turma e pdoe aparecer

3- 3-56	3.o (4)	O. V. And.	420	51	B	2.0	AM	136"5	64, Cestio 54, Rocim 58, F. Belmont 57	3-5
11- 2-56	6.o (10)	O. V. And.	420	50	B	1.5	AP	98"5	523, P. Negro 58, Pemba Kid 52, Cascalho 55	3½-2

2.o PAREO — ÀS 13.30 HS. — 800 metros — (GRAMA) — REC. 46"6 — (FAIANÇA) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	URO — Luiz Osorio	56	8	Habib Bazuni	G. Enriques
"	JESSE JAMES — José Carvalho	55	5	Stud Boa Vista	G. Enriques
2—2	HIRCO — N. Pereira	55	7	Alfredo Mathias	J. Isla
3	IRON DUCK — Osvaldo V. Andrade	55	8	Moysés Lupion	M. Gusso
3—4	SPLEEN — Renê Zamudio	55	4	Antonio Salhum	E. Campozani
5	HALIBUT — Guilherme Silva	55	2	Stud Carmen	L. Privatti
4—6	ETENDARD — Gastão Massoli	55	9	Haras São Bernardo	Rostoworowsk
7	COTOXO' — Adelino Xavier	55	6	Prado & Assumpção	M. Branco
8	JAZARIE — Não correrá	55	1	Stud Bôa Vista	F. V. Navarro

URO — Vagabond II e Moita — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C - M — São Paulo
Figurou destacadamente. Tem amplas possibilidades de vitoria

11- 3-56	3.o (7)	L. Osorio	427	56	B	8	GL	47"2	71,5Paveiro 55, Hirco 55, Broglio 55	3-3

JESSE JAMES — F. Chance e Tamboatá — Cr.: Haras B. Vista - 1953 - T - M - S. Paulo
Nada produziu na estreia. Anda bem, contudo

26- 2-56	9.o (12)	G. Massoli	442	55	B	8	GP	48"3	84, Sanhaço 55, Rabelais 56, Paveiro 55	4-3

HIRCO — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano — 1953 — C — M — São Paulo
Figurou destacadamente. Adversario de primeira grandeza

11- 3-56	2.o (7)	N. Pereira	442	55	F	8	GL	47"2	261, Paveiro 55, Uro 56, Broglio 55	3-3
26- 2-56	6.o (10)	N. Pereira	449	55	F	8	GP	48"	417, Empire 55, John Araby 55, Johnny Reed 55	F-C

IRON DUCK — Rao Raja e Piri — Cr.: Moysés Lupion — 1949 — C — M — S. Paulo
Estreante de futuro, mas parece cedo

SPLEEN — E. Ready e B. Grand — Cr.: Haras São José — 1953 — C — M — S. Paulo
Muito jeitoso e tido em alta conta. Pode ganhar

HALIBUT — Iror e Fiorella — Cr.: Haras São Bento — 1953 — A — M — São Paulo
Nada produziu na estreia. Estado regular

26- 2-56	9.o (11)	G. Silva	457	55	B	8	GP	48"	144, Empire 55, John Araby 55, Johnny Reed 55	F-C

ETENDARD — Téléférique e K. Drum — Cr.: Haras S. Bernardo - 1953 - C - M - S. Paulo
Figurou com destaque na estreia. Melhorou ainda e é adversaria

26- 2-56	3.o (10)	G. Massoli	434	55	B	8	GP	48"5	40, Quinta 53, Hoy! 53, Igor 5	2-½

COTOXO' — Burphan e Audácia — Cr.: Haras Jahú — 1953 — C — M — São Paulo
Tem exercicios regulares, mas parece cedo para ganhar

JAZARIE — Esquimalt e T. Lass — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 — C - M - S. Paulo
Não será apresentado

3.o PAREO — ÀS 14.00 HS. — 800 metros — (GRAMA) — REC. 46"6 — (FAIANÇA) — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	JUST ROSE — S. Ferreira	55	6	Stud Rio Preto	M. Arouca
2	ALBA ROSEA — Luiz Vargas	55	1	Orestes A. Almeida	D. Altran
3—3	MY HOPE — Luiz Gonzalez	56	9	Haras Faxina	M. Parrajota
4	JAPPE — Lodegar B. Gonçalves	55	5	Stud Chiltique	A. Attianezi
3—5	NOITE FELIZ — Dendico Garcia	56	3	Stud Itamarati	W. P. Mendes
6	VIA LACTEA — Fidelis Sobreiro	55	7	Mario T. Leite	P. Barroso
4—7	ESPANTOSA — José Carvalho	55	2	Stud Amaral	R. Oliveira Filho
8	NOVIDADE — E. Gonçalves	55	4	Manoel M. Castro	A. J. Martins
9	ITHAQUE — Gastão Massoli	55	8	B. M. B. v. Leithner	Rostworowski

JUST ROSE — Orbaneja e Vihuela — Cr.: Haras Bela Vista - 1953 - C - F - São Paulo
Correu muito na estreia. Maiores atenções merece

26- 2-56	2.o (7)	J. P. Souza	426	55	B	8	GL	46"2	50, Teima 55, If 55, Jappe 55	6-½

ALBA ROSEA — G. Cheer e Proeza — Cr.: Haras M. Izabel - 1953 - C - F - São Paulo
Estreante não ainda recomendada pelos privados

MY HOPE — Antonym e Furiosa — Cr.: Haras Faxina — 1952 — A - F — São Paulo
Muito jeitosa e tem bons exercicios. Pode figurar

JAPPE — Esquimalt e Fair Honour — Cr.: Haras B. Vista — 1953 — C - F — São Paulo
Correndo regularmente. Vem acusando alguns progressos

4- 3-56	5.o (7)	A. Cataldi	382	55	B	8	GL	48"5	86, Hoy! 56, Etoile Filante 55, Urda 55	1½-Pesc.
26- 2-56	4.o (7)	A. Cataldi	388	55	B	8	GP	48"2	137, Teima 55, Just Rose 55, If 55	6-½

NOITE FELIZ — F. Boy e C. Carol — Cr.: Haras A. S. A. — 1953 — C — F — S. Paulo
Pela carreira de estreia não se recomenda

11- 3-56	8.o (8)	D. Garcia d	426	56	F	8	GL	47"7	200, Urda 55, If 55, Brulée 55	C-F

VIA LACTEA — Eclat-Savernak e Happiness Cr.: Faz. S. J. e Graça - 1953 - C - F - S. P.
Figurou. Melhorou ainda alguma coisa e pode aparecer

4- 3-56	4.o (7)	F. Sobreiro	385	55	B	8	GL	48"5	200, (Hstil)-Hoy! 56, E. Filante 55, Urda 55	1½-Pesc.
26- 2-56	5.o (8)	F. Sobreiro	390	55	B	8	GP	48"3	312, Tropella 55, Eglantine 5, Harmoniosa 55	C-1½

ESPANTOSA — Eclat e Tecla — Cr.: Fazenda S. João e Graça - 1953 - C - F - São Paulo
Estreante corredora. Tem boas condições de treino e vale placês

NOVIDADE — W. Street e Impetuosa — Cr.: Haras C. Jaçatuba - 1953 - C - F - São Paulo
Estado animador, mas parece ainda um tanto "verde"

ITHAQUE — Téléférique e Congellada — Cr.: Calmon Moricz - 1953 - C - F- S. Paulo
Estreante de futuro. Por ora parece cedo

4.o PAREO — ÀS 14.35 HS. — 1.400 metros — (GRAMA) — REC. 83"9 — (TERZICA) — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	TILDA — A. Artin	54	1	Stud Monte d'Este	O. Franco
2—2	ESPORA — Francisco Irigoyen	57	6	Stud Fazenda Nova	R. Urbina
3—3	TITA — J. Camargo	53	5	Tito Pacheco Jr.	E. Campozani
4	RELEIGH — Luiz Gonzalez	56	4	Stud L. P. Machado	A. Molina
4—5	SABRINA — Guillerme Silva	55	3	Stud Sta. Terezinha	R. Oliveira Filho
6	ORTEGA — Adelino Xavier	55	2	José H. de Mello	M. Arouca

TILDA — Vagabond II e Kelpie — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. - 1952 - A - F - S. Paulo
Anda muito bem e muito se recomenda pelo retrospecto

11- 3-56	2.o (7)	A. Artin	433	54	F	1.6	GL	99"8	150, Egaltina 55, Espora 57, Salambó 53	C-4
2- 3-56	3.o (7)	J. Alves	435	55	F	1.3	AM	84"1	153, Tomba 55, Ironda 55, Tilda 55	3½-2

ESPORA — Guaraz e Harpia — Cr.: Fazenda Nova — 1952 — C — F — São Paulo
Correu menos do que se esperava, mas não convenceu. N. favorita

11- 3-56	3.o (7)	L. Gonzalez	419	57	B	1.6	GL	99"8	22, Egaltina 55, Tilda 54, Salambó 53	C-4
25- 1-56	11.o (11)	O. V. And.	420	50	B	2.0	GL	125"3	357, Fanfan 56, Courageuse 55, Sobria 52	2-½

TITA — W. Note e Helvecia — Cr.: Haras Umuarama — 1952 - C - F - São Paulo
Volta em condições muito animadoras. E' tida em alta conta

20-11-55	4.o (7)	J. P. Souza	416	55	B	1.8	GL	112"5	20, (Sobria)-Roleta 58, Egaltina 54, Biella 58	4-C
6-11-55	2.o (5)	J. P. Souza	420	55	B	2.0	GL	126"2	90, Leocadia 55, Roleta 56, Biella 55	½-4

RELEIGH — H. Sheriff e Ginja — Cr.: Haras Expedictus — 1952 - C - F - São Paulo
Correu muito pouco. Anda contudo, muito bem e na grama rende mais

3- 3-56	7.o (7)	A. D. Xav.	450	53	B	1.3	AM	84"1	71, Tomba 55, Ironda 55, Tilda 55	3½-2
11- 3-56	3.o (8)	L. Gonz.	445	56	B	1.6	AL	105"2	29, Libellule 54, Ironda 55	C-2

SABRINA — S. Wonder e Comarca — Cr.: J. P. Nogueira — 1952 — C — F — São Paulo
Nada produziu na ultima apresentação. Tem bom estado

3- 3-56	6.o (7)	G. Silva	437	55	B	1.3	AM	84"1	96, Tomba 55, Ironda 55, Soldanella 55	3½-2
5- 2-56	2.o (7)	G. Silva	438	55	B	1.3	GL	79"3	139, Patricia 55, Soldanella 54, Isanora 56	3-2

ORTEGA — H. Sheriff e Oitaca — Cr.: José Homem de Mello - 1952 - C - F - São Paulo
Não parece muito bem e está em turma forte

5- 2-56	6.o (7)	A. Xavier	409	55	B	1.3	GL	79"3	204, Patricia 55, Sabrina 55, Soldanella 54	2-2
25- 1-56	4.o (5)	L. Gonzalez	410	56	B	1.0	GL	59"	90, Hand 55, Patricia 55, Guayaquis 54	3-2

5.o PAREO — ÀS 15.10 HS. — 1.400 metros — (GRAMA) — REC. 83"9 — (TERZICA) — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	TRIBUNAL — A. Artin	54	1	Edgar Araujo	S. Biscaia
2—2	CRYSTAL — Francisco Irigoyen	57	4	Stud Seabra	J. de La Cruz
3	HERALDO — E. Casanova	55	2	Hernani B. Roim	E. Ruiz
3—4	HORIZONTAL — Mardem Alonso	55	7	Afonso Aliperti	R. Rondelli
5	RAPAPE — Luiz Gonzales	56	5	Stud L. P. Machado	A. Molina
4—6	LAZY BOY — Renê Zamudio	55	3	Stud Alva	N. Monteiro
7	LONG LEGS — Gastão Massoli	55	6	Haras Faxina	M. Farrajota

TRIBUNAL — Eurasian e Conga — Cr.: Carlos W. Jr. — 1952 — C — M — S. Paulo
Ganhou na ultima e subiu. Pode repetir

4- 3-56	1.o (6)	A. Artin	432	54	F	1.6	GL	1011	66, Massapé 55, Lindo Pingo 55, Eco 55	2-½
18- 2-56	7.o (8)	E. Gonç.	432	55	F	1.5	AP	93"3	206, Rojão 56, Giroé, 55, Lindo Pingo 55	½-P

CRISTAL — R. Forest e C. Jewel — Cr.: R. & N. Seabra — 1952 — C — M — S. Paulo
Volta muito bem e tem amplas possibilidades de vitoria

25- 1-56	3.o (5)	F. Irigoyen	465	57	B	1.0	GL	59"5	29, Litré 56, Ibaté 50, Renoir 53	½-P
4- 3-56	11.o (17)	G. Silva	433	55	B	1.6	GL	101" 3	57, (Evergl.)-Rocket 55, Pontiac 55, Leoc. 52	¼-2½

HERALDO — Sansón e Apaixonada — Cr.: Haras Sta. Fé Ltda. — 1952 - A - M - Paraná
Tem corrido bem, mas parece em prova dificil

3- 3-56	4.o (7)	E. Casan.	421	55	F	1.3	AM	83"2	46, Ismail 55, Aparato 55, Entalhe 55	3-½
26- 1-56	2.o (5)	W.P. Farias	417	52	F	1.5	AL	90"	48, Infrnee 56, Aparato 55, Entalhe 55	½-1½

HORIZONTAL — B. Street e Je Reviens — Cr.: Arthur Orlando - 1952 - C - M - S. P.
Subiu agora de turma, mas ainda tem pretensões

25- 2-56	1.o (13)	M. Alonso	424	55	F	1.2	AP	77"7	68, Hoje 55, Estado Maior 55, Gauiés 55	½-3
10- 7-55	5.o (11)	A. Nobrega	403	55	F	1.5	AL	97"3	275, Sufragio 55, King Melon 55, Entalhe 55	2½-3

RAPAPE' — Heliaco e Beldad — Cr.: C. G. Paula Machado — 1952 — C - M — S. Paulo
Anda muito bem, ma fracassou feio na ultima

3- 3-56	6.o (7)	A. D. Xav.	440	53	B	1.3	AM	83"2	32, Ismail 5, Aparato 56, Entalhe 55	3-½
4-12-56	2.o (5)	L. Gonz.	431	56	B	1.5	AP	95"4	16, Pall Mall 56, Long Legs 5, Soldanella 55	6-1

LAZY BOY — Congratulations e Ballyhoo — Cr.: H. Faxina - 1952 - T - M - São Paulo
Não correu mal. Bem montado, pode aparecer. E' manhoso contudo

11- 3-56	3.o (6)	M. Signor.	NP	55	B	1.6	GL	99"7	127, Francfort 55, Aparato 56, Long Legs 56	2-P
4- 3-54	4.o (5)	M. Signor.	NP	55	B	3.0	GL	191"	267, Timão 55, Snooker 55, Tate! 55	3-V

LONG LEGS — Antonym e Hockeridge — Cr.: Haras Faxina — 1952 - C - M - S. Paulo
Correu pouco, mas anda bem. Nós o temos como adversario

11- 3-56	4.o (6)	L. Gonzalez	430	56	B	1.6	GL	99"7	51, Francfort 55, Aparato 56, Lazy Boy 5	2-P
3- 3-56	5.o (7)	J. Carv.	433	55	B	1.3	AM	83"2	65, Ismail 55, Aparato 55, Entalhe 55	3-½

6.o PAREO — ÀS 16.50 HS. — 1.500 metros — (GRAMA) — REC. 90"7 — (FRASQUITA) — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitoria, no país

1—1	IBATE — Roberto Olguin	55	3	Haras Boa Vista	G. Enriques
2—2	KARNAK — Francisco Irigoyen	55	2	Stud Seabra	J. de La Cruz
3	GANDUR — S. Ferreira	55	1	Asem A. Asem	R. Cesar
3—4	GOIERE — Adelino Xavier	55	4	Prado & Assumpção	M. Branco
5	BOUCANIER — Alberto Nobrega	55	3	Stud Verde e Preto	P. Gusso Filho
4—6	L. PINGO — Luiz Gonzalez	56	6	Hara Faxina	M. Farrajota
7	RENOIR — W. P. Farias	52	5	Stud Rio Preto	M. Arouca

IBATE' — F. Chance e Cinderela — Cr.: H. Boa Vista — 1952 — T - M — São Paulo
Falhou na ultima. Na grama corre mais e anda muito bem

25- 2-56	10.o (13)	G. Massoli	404	55	B	1.2	AP	77"7	86, Horizontal 55, Hoje 55, Estado Maior 55	½-3
28- 1-56	3.o (5)	J.M. Amor.	408	50	F	1.0	GL	59"5	65, Litré 56, Crystal 57, Renoir 52	½-P

KARNAK — R. Forest e Kopais — Cr.: R. & Nelson Seabra — 1952 — A — M - S. Paulo
Fracassou, mas trabalhou muito bem. Forca maior

25- 2-56	8.o (13)	F. Irigoyen	430	55	B	1.2	AP	77"7	180, Horizontal 5, Hoje 55, Estado Maior 55	-3
6- 1-56	1.o (7)	F. Irigoyen	430	55	B	1.0	GL	60"9	24, Galardão 55, Rintintin 56, Genequim 55	3-½

GANDUR — Gordinho e H. Hula — Cr.: Haras Guarujá — 1952 — A — M — S. Paulo
Subiu agora de turma. Nesta companhia não agrada

11- 3-56	1.o (9)	S. Ferreira	473	55	F	1.5	GL	94"6	243, (Tabi)-Guaiaco 55, Dimanche 56, Geneq. 56	F-¾
14- 1-56	9.o (9)	G. Silva	476	55	B	1.5	AL	97"3	749, Lindo Pingo 55

LINDA LÉA BATEU MURIRY NO MELHOR PAREO DE ONTEM

Gulliére, Haitiano, Fearless, Onaya, Explendor, Pimpolho e Sisley, os demais ganhadores — Resultados gerais de ontem em Cidade Jardim

O festival de ontem, em Cidade Jardim, não foi de todo mau para o publico apostador. Iniciou-se a reunião com a vitoria de Gulliére, mas, depois, apenas Onaya correspondeu ao voto dos apostadores. Salvaram placés, contudo, Gol, Muriry, Solfejo e Elfos. Apenas Dresden e Marrakesh entraram descolocados.

GULLIÉRE GANHOU A INICIAL

Gulliére, que aqui estreava, foi feito grande favorito e foi o facil ganhador. Corridos os primeiros metros, Gulliére apareceu no comando e Heritage firmou-se em a tempo apenas de formar a dupla, nos postos seguintes. Fugiu sempre o ponteiro e ganhou com muita autoridade, sempre seguido de Heritage.

O "photochart" deu o terceiro lugar a Doidivanas.

HAITIANO GANHOU BEM

A parelha numero um foi feita favorita e esteve sempre presente, mas não logrou corresponder, Hunter White correu na ponta os primeiros metros, depois deixou passar Gip e mais adiante, na reta oposta, Gol firmou-se em segundo, com Havano e Haitiano perto. Nos primeiros metros da curva, Gol tomou a ponta e logo adiante melhorou Haitiano para segundo. Este, na reta, tomou o comando e fugiu para ganhar bem, sob a escolta do favorito Gol.

FEARLESS GANHOU EM FINAL IRREGULAR

Marrakesh foi o mais visado nas apostas e esteve sempre colocado, mas acabou fora de marcador.

Pae Chico fez o "train" na primeira fase, seguido de Godivana, melhorando Fearless, na reta oposta, até obter o segundo posto. Grifoni tambem melhorou e ficou em bom terceiro até a reta. No direito, Grifoni tentou infiltrar-se por uma abertura entre os ponteiros, mas foi trancado e retrocedeu. Parou mais adiante Pae Chico e ai voltou a melhorar Grifoni, mas sem tempo para tomar a dianteira a Fearless, que foi o ganhador.

LINDA LÉA VOLTOU A GANHAR

A tordilha Linda Léa voltou a ganhar. Andou a principio em segundo de Hermano, mas melhorou logo e assumiu o comando, mais adiante, ficando Hermano e Jarupará nos postos seguintes. Na reta, veio de tras Muriry, mas atropelando tardiamente e chegou a tempo apenas de formar a dupal.

A atuação de Muriry não foi bem recebida pelo publico.

ONAYA DE PONTA A PONTA

Onaya foi feita favorita e correspondeu sem maiores esforços. Andou sempre no comando, com Morgadinha em segundo, mas esta ficou logo em favor de Papafina e Ipuã. Na reta, a ponteira, a certa altura, passarinhou, como se diz, mas não chegou a perder terreno. Firmou-se no comando e ganhou bem, não chegando a tomar conhecimento do ataque de Ipuã.

Chochita completou o marcador na fase final, dominando no "photochart" Adina.

EXPLENDOR REAPARECEU GANHANDO

O cavalo Explendor, que descansara um pouco, voltou correndo muito bem e ganhou com autoridade. Não foi o primeiro a pular, mas nem sequer permitiu que Solfejo fugisse no comando. Carregou sobre ele e tomou o comando, ficando Solfejo em segundo, perto, seguido de Andador e os demais. Na reta, Solfejo tentou alcançar o ponteiro, mas Explendor fugiu ainda mais e ganhou com muita sobra.

Solfejo conservou a dupla e Ariete apareceu no terceiro placé.

PIMPOLHO SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Pimpolho, que não se recomendava, foi o ganhador. Andou longe na primeira fase, mas melhorou progressivamente e, na reta, se colocou em quarto lugar de Helix, Because e Elfos. Progrediu juntamente com Elfos e, nas tribunas, tomou a dianteira, melhorando Elfos para segundo. Defendeu-se bem o tordilho e ganhou, ficando Elfos em segundo e guardando Praliné para si o terceiro posto.

SISLEY ENCERROU A FESTA

Dresden foi o favorito da ultima prova, mas, embora tendo figurado destacadamente na primeira fase, entrou descolocado.

Sisley, que correu sempre perto, achou uma abertura na entrada da reta e por ali se infiltrou, alcançando mais adiante Saudades, que liderava o lote. Brigou alguma coisa e acabou levando a melhor. A filha de Moonlight ficou em segundo, á frente de Tritaca.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — 50.000,00.

1.o Gulliere, 52 ks., J. O. Souza;
2.o Heritage, 52 ks., J. Camargo;
3.o Doidivanas, 52 ks., L. Paino;
4.o Salu, 53 ks., P. Corrêa;
5.o Garruchita, 50 ks. C. Aurungo;
6.o Hoyden, 50 ks., C. B. Lira;
7.o Faisal, 52 ks., D. Freire;
8.o Hilman, 55 ks., C. Taborda;
9.o Herodes, 52 ks., J. Roldão.

Tempo: 91" 6|10.

Rateios: venc. 17,00 — dupla (24) 32,00 — Places: (7) 13,00 — (3) 14,00 e (6) 42,00. Proprietario: Herminio Brunatto — Tratador: S. Garcia — Criador: o proprietario — Movimento do pareo: Cr$ 3.179.670,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bannerman e Ariege.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Salu	47,00
2	Hilman	156,00
3	Heritage	45,00
4	Faisal	498,00
5	Garruchita	161,00
6	Doidivanas	300,00
8	Hoyden	334,00
9	Herodes	228,00

Duplas

12		48,00
13		107,00
14		36,00
23		155,00
34		84,00
11		235,00
22		653,00
33		1.294,00
44		86,00

2.o PAREO — 2.200 METROS — 50.000,00.

1.o Haitiano, 56 ks., Zamudio;
2.o Gol, 56 ks., L. B. Gonçalves;
3.o H. White, 54 ks., W. Montanha;
4.o Havano, 56 ks., L. Gonzales;
5.o Gip, 52 ks., J. O. Souza;
6.o J. Jack, 56 ks., F. Sobreiro;
7.o G. Morning, 56 ks., N. Pereira;
8.o Quichua, 54 ks., G. Silva.

Tempo: 149".

Rateios: venc. 37,00 — dupla (14) 30,00 — Places: (6) 20,00 e (1) 14,00 — Proprietario: A. Veriano Pereira Neto — Tratador: M. Arouca — Criador: Haras Patente — Movimento do pareo: Cr$ 3.653.370,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Gol-Gip	25,00
2	J. Jack-H. White	51,00
3	Havano	54,00
4	Quichua	617,00
5	Good Morning	52,00

Duplas

12		57,00
13		55,00
23		149,00
24		77,00
34		59,00
11		131,00
22		442,00
33		1.206,00
44		166,00

3.o PAREO — 2.200 METROS — 40.000,00.

1.o Fearless, 56 ks., D. Garcia;
2.o Grifoni, 55 ks., G. Massoli;
3.o Marrakesh, 56 us. Artin;
4.o Pae Chico, 54 ks., Araujo;
5.o Godivana, 50 ks., E. le Mener;
6.o Castilo, 53 ks., J. Amorim;
7.o Ebi, 54 ks., A. Xavier;
8.o Espetaculo, 50 ks., J. Gentil.

Tempo: 149" 2|10.

Não correu Bitoca.

Rateios: venc. 65,00 — dupla (14) 96,00 — Places: (1) 31,00 e (6) 34,00 — Proprietario: Dinis Perez Polo — Tratador: S. Garcia — Criador: Herminio Brunatto — Movimento do pareo: Cr$ 3.869.450,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bannerman e Ciranda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2	Castio	28,00
4	Ebi	96,00
5	Marrakesh	26,00
6	Grifoni	59,00
7	Godivana - Espetaculo	103,00

Duplas

12		56,00
13		61,00
23		32,00
24		57,00
34		56,00
33		163,00
44		209,00

4.o PAREO — 1.200 METROS — 50.000,00.

1.o Linda Léa, 56 ks., Gentil;
2.o Muriry, 56 ks., D. Garcia;
3.o Jarupará, 47 ks., E. Mener;
4.o Hermano, 56 ks., G. Silva;
5.o Desembro, 51 ks., J. Souza.

Tempo: 77" 8|10.

Rateios: venc. 54,00 — dupla (13) 39,00 — Places: (3) 19,00 e (1) 13,00 — Proprietario: Abrahão Tapxure — Tratador: V. Scolari — A. Lara Campos — Movimento do pareo: Cr$ .... 3.984.860,00.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tupas Amaru e Alavanca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Muriry	18,00
2	Hermano	52,00
4	Dezembro	61,00
5	Jarupará	60,00

Duplas

12		39,00
14		32,00
23		110,00
24		88,00
34		67,00
44		123,00

5.o PAREO — 1.300 METROS — 60.000,00

1.o Onaya, 55 ks., L. B. Gonçalves;
2.o Ipuã, 55 ks., R. Olguin;
3.o Chochita, 54 ks., A. Artin;
4.o Adina, 54 ks., C. Taborda;
5.o Estrepolia, 55 ks., L. B. Gonçalves;
6.o Papafina, 55 ks., L. Vargas;
7.o Tarde, 55 ks., O. V. Andrade;
8.o Lilith, 52 ks., P. Corrêa;
9.o Iraiba, 55 ks., G. Massoli;
10.o Morgadinha, 55 ks. S. Godoy;
11.o Cokaxa, 53 ks., W. Montatanha (x).

Tempo: 86"9|10.

(x) não largou.

Rateios: venc. 22,00 — dupla (14) 30,00 — Places: (1) 13,00 — (9) 19,00 e (2) 36,00.

Proprietario: Stud Sarutaya — Tratador: A. J. Martins — Criador: José Homem de Mello — Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.624.520,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Iguassu e Dendaya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2	Chochita	177,00
3	Iraiba	69,00
4	Adina	617,00
5	Papafina	249,00
6	Cokaxa	77,00
7	Lilith	233,00
8	Tarde	488,00
9	Ipuã	67,00
10	Morgadinha e Estrepolia	52,00

Duplas

12		63,00
13		37,00
23		135,00
24		118,00
34		66,00
11		160,00
22		628,00
33		295,00
44		132,00

6.o PAREO — 1.300 METROS — 60.000,00.

1.o Explendor, 55 ks. L. B. Gonçalves;
2.o Solfejo, 55 ks, M. Alonso;
3.o Ariete, 55 ks, E. Gonçalves;
4.o Andador, 55 ks., Greme Jr.;
5.o Lindote, 55 ks., G. Massoli;
6.o Iapó, 55 ks., O. Reichel;
7.o Cicero, 52 ks., P. Farias;
8.o Genequim, 56 ks., L. Osorio;
9.o Hungo, 55 ks., E. Casanova;
10.o Colombinho, 55 ks., L. Vargas;
11.o D. Noir, 55 ks., F. Sobreiro;
12.o Bonachão, 55 ks., A. Xavier;
13.o Rodeio, 56 ks., L. Gonzales.

Tempo: 84" 9|10.

Rateios: venc. 30,00 — dupla (14) 28,00 — Places: (11) 14,00 — (1) 11,00 e (6) 36,00) — Proprietario: Stud Araguaya — Tratador: W. P. Mendes — Criador: Haras Paineiras — Movimento do pareo: Cr$ 5.370.790,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Golden Boy e Speridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Solfejo	20,00
2	Iapó	185,00
3	Colombinho	326,00
4	Rodeio	75,00
5	Cicero	586,00
6	Ariete	377,00
7	Lingote	384,00
8	Hungo	1.356,00
10	Genequim	240,00
12	Bonachão	444,00
13	D. Noir-Andador	142,00

Duplas

12		42,00
13		80,00
23		219,00
24		93,00
34		141,00
11		77,00
22		402,00
33		823,00
44		120,00

AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão os finais fotograficos de ontem — 1.o pareo, vitoria facil de Gulliére; depois, Haitiano ganhando bem de Gol; Fearless derrotando Grifoni e Marrakesh; Linda Leá à frente de Muriry e Jarupara; Onaya ganhando facilmente de Ipuã; Explendor ganhando sem adversarios à vista, e, finalmente, Pimpolho derrotando Elfos, Praliné e Consagrado.

7.o PAREO — 1.600 METROS — 40.000,00.

1.o Pimpolho, 58 ks., D. Garcia;
2.o Elfos, 56 ks., L. Gonzales;
3.o Praliné, 53 ks., M. Alonso;
4.o Consagrado, 55 ks., Greme;
5.o Funiculá, 50 ks., O. Andrade;
6.o Helix, 47 ks., E. Le Mener;
7.o Because, 53 ks., J. Alves;
8.o Karmozina, 50 ks., Araujo;
9.o Mandaguaçu, 52 ks., Olguin;
10.o Birrichino, 50 ks., J. O. Souza;
11.o Imperium, 56 ks., E. Gonçalves.

Tempo: 113".

Rateios: venc. 92,00 — dupla (44) 73,00 — Places: (9) 15,00 — (10) 11,00 e (1) 12,00 — Proprietario e tratador: João Godoy — Criador: C. G. de Paula Machado — Movimento do pareo: 5.630.600,00.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Funny Boy e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Praliné	50,00
2	Consagrado	122,00
3	Because	132,00
4	Mandaguaçu	631,00
5	Birrichino	698,00
6	Imperium	131,00
7	Karmozina	162,00
10	Elfos-Helix	18,00

Duplas

12		170,00
13		109,00
14		20,00
23		238,00
24		84,00
34		47,00
11		237,00
22		698,00
33		315,00

8.o PAERO — 1.800 METROS — 50.000,00.

1.o Sisley, 56 ks., Irigoyen;
2.o Saudades, 56 ks. D. Garcia;
3.o Iritaca, 51 ks., Amorim;
4.o Giz, 55 ks., R. Zamudio;
5.o Compacto, 56 ks., L. B. Gonçalves;
6.o Inefavel, 52 ks., J. O. Souza;
7.o Dresden, 52 ks., B. Araujo;
8.o Faisão, 56 ks., O. Reichel;
9.o Diluvium, 56 ks., E. Gonçalves.

Tempo: 114" 1|10.

Rateios: venc. 31,00 — dupla (24) 52,00 — Places: (3) 14,00 — (8) 49,00 e (7) 23,00 — Proprietario e criador: Stud Seabra — Tratador: Juan de la Cruz — Movimento do pareo: Cr$ .... 5.365.380,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Sirdaree.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Dresden	30,00
2	Inefavel	101,00
4	Diluvium	77,00
5	Compacto	196,00
6	Giz	174,00
7	Iritaca	77,00
8	Saudades	118,00
9	Faisão	184,00

Duplas

12		27,00
13		107,00
14		61,00
23		92,00
34		157,00
11		85,00
22		96,00
33		901,00
44		304,00

Movimento geral de apostas — Cr$ 35.678.400,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 255.620,00.

Movimento dos portões: Cr$ 63.160,00.

Raia de areia leve, com exceção dos dois ultimos pareos, que foram realizados na grama leve.

Na Represa de Guarapiranga Tem Inicio Hoje o Torneio Motonautico

As provas são destinadas à categoria dos barcos "cracker-box" — Concorrem ao certame destacados motonautas — Uma prova reservada ao belo sexo — Os inscritos — Programa

Um promissor torneio motonautico tem inicio hoje a partir das 14 horas, na represa de Guarapiranga, em Santo Amaro, promovido pelo Iate Clube Paulista.

As provas constantes do certame são destinadas à categoria dos barcos da classe "cracker-box", delas participando destacados motonautas bandeirantes.

Divide-se o torneio em tres rodadas, estando as duas outras disputas marcadas para os dias 22 de abril e 27 de maio vindouros.

As duas primeiras etapas serão realizadas na represa de Guarapiranga, sendo a derradeira no lago principal do Parque de Ibirapuera., local de facil acesso ao publico, a fim de que o encerramento do certame possa ser presenciado por grande assistencia.

Um dos atrativos da competição é uma prova reservada ao belo sexo, as quais pilotarão velozes barcos "cracker-box" com a força de até 82 H.P.

OS INSCRITOS

Para a etapa inaugural, acha-se inscrito apreciavel numero de concorrentes, que são os seguintes: Alcir Rondon, com "Nash"; Renato Romero, com "Ford"; João Dias, com "Nash"; Antonio Caroviche, com "Studebaker"; Emilio Schmidt, com "Nash"; Luiz Navarro, com "Universal"; Luiz Carlos Lara Campos, com "Ford"; Alvaro Sousa Lima, com "Studebaker"; e Jaime Fay, com "Nash".

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — Barcos "cracker-box" até 60 H. P. — Trofeu "Diarios Associados" e "TV-3".

2.a PROVA — Barcos "cracker-box" até 62 H. P. — Trofeu "Folhas".

3.a PROVA — Barcos "cracker-box" até 90 H. P. — Trofeu "O Estado de S. Paulo".

4.a PROVA — Barcos "cracker-box" até 82 H. P., pilotados por moças — Trofeu "A Gazeta Esportiva".

5.a PROVA — Barcos "cracker-box" força-livre — Trofeu "Radio Record e Panamericana".

PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos premios consistencia em trofeus, taças e medalhas.

CONCENTRAÇÃO DA JUVENTUDE NO PARQUE DA AGUA BRANCA

Amanhã, nas instalações do Parque da Agua Branca, o Departamento de Educação Fisica e Esportes promoverá uma concentração de alunos dos estabelecimentos do ensino secundario, para os festejos comemorativos à abertura do ano letivo. Varias atividades estão programadas para a jornada de confraternização da juventude estudantina em nossa capital, destacando-se, entre elas, o desfile de todas as representações.

A formatura das representações dos colegios, limitado o numero de 50 integrantes para cada estabelecimento, dar-se-á ao longo da rua Germaine Buchard, em coluna por cinco com os uniformes usados por cada uma das unidades colegiais participantes, sendo permitido o porte de bandeiras e estandartes, assim como fanfarras.

No desfile, que terá inicio no local da formatura, será observada a ordem de chegada dos participantes à rua Germaine Buchard. Com esta providencia será grandemente facilitado o trabalho de organização, permitindo absoluta ordem no desenvolvimento das atividades previstas.

O programa, que é [illegible] sugestivos, foi distribuido em duas partes, sendo ser executado na seguinte ordem:

1.a PARTE

1 — Inicio do desfile às 8,30 horas
2 — Concentração no campo.
3 — Hasteamento da Bandeira.
4 — Leitura da Mensagem alusiva ao dia pelo sr. secretario da Educação.
5 — Retirada de campo dos participantes.
6 — Demonstração de ginastica por escolares.

2.a PARTE

Demonstração de volteio e equitação pelo Regimento de Cavalaria "9 de Julho" da Força Publica.

As festividades serão abrilhantadas pelas Bandas de Clarins do Regimento "9 de Julho" e a Banda de Musica da Força Publica e da Guarda Civil.

CONTRA O NACIONAL A ESTRÉIA DA PORTUGUESA NO "ROBERTO PEDROSA"

Na praça de esportes do Pacaembu, hoje, a peleja — Escalação dos quadros — Credenciados os "lusos" à conquista de expressivo feito

A Portuguesa de Desportos estréia hoje, no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", enfrentando o Nacional. Preparada convenientemente, a "Severa" não deverá decepcionar os seus admiradores, muito embora se reconheça no antagonista um adversario perigoso.

Infelizmente, o "onze" rubro-verde não poderá contar com os seus melhores valores. O centromedio Brandãozinho está fora de cogitação para o compromisso com o Nacional. Seu substituto será o jovem Giacomini, valor que está fadado a conquistar uma posição de destaque no futebol nacional.

SIMÃO REAPARECERA'

O ponta esquerda Simão, que depois de varios anos deixou o gremio do largo de São Bento e fixou-se no Corintians e mais tarde passou a prestar sua colaboração ao gremio de São Caetano do Sul, acaba de retornar ao quadro que o revelou. Simão fará a sua "reentrée" hoje, na Portuguesa de Desportos, cercado do mais vivo interesse, uma vez que se acredita que, desta feita, o conhecido craque pernambucano encontrará ambiente propicio para reconquistar a sua melhor forma.

Nos demais postos do rubro-verde não há alteração, isto é, deverão estar a postos os mesmos valores que vem solvendo os ultimos compromissos do clube da Cruz de Aviz.

O NACIONAL

Pelo que demonstrou na peleja com o São Paulo, o Nacional possui um conjunto de respeito. A defesa do campeão uruguaio é uma peça solida, tal o senso de colocação que possuem os seus componentes. O ataque é muito agil e conta com três valores, Manana, Caraballo e Romerito que possuem predicados para, em jogadas individuais, modificar o panorama de um embate.

Os defensores do conhecido clube oriental, empolgados com o magnifico triunfo assinalado sobre o São Paulo, naturalmente entrarão em campo dispostos a ratificar a atuação cumprida contra o "mais querido". A verdade é que pouca coisa se poderá dizer em relação à Portuguesa, conjunto que há muito não se exibe perante os esportistas bandeirantes. Acredita-se, no entanto, que o campeão uruguaio, mau grado seu natural interesse de vitoria, dificilmente abandonará o gramado incolume.

OS QUADROS

Eis os quadros:

PORT. DESPORTOS — Cabeção — Nena e Herimio — Santos, Giacomini e Ceci — Lierte, Edmur, Ipojucan, Zé Amaro e Simão.

NACIONAL — Taibo — Santamaria e Brusessi — Gambeta, Santos e Grola — Manana, Caraballo, Bienza, Romerito e Vilamides.

NO GRAMADO DE VILA BELMIRO O SANTOS ENFRENTARÁ O BOCA

Aguardada como certa a vitoria do campeão paulista de 55 — Quadros provaveis

O Santos enfrentará hoje à tarde, no seu gramado, em Vila Belmiro, a representação do Boca Juniors. Não resta a menor duvida de que o campeão paulista de 55 deverá registrar mais um convincente triunfo no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". O Boca Juniors, pelo que até agora demonstrou pode ser apontado como o conjunto mais fragil da temporada. E' verdade que o conhecido clube argentino será modificado para o compromisso com o alvi-negro praiano. Não se acredita, no entanto, que o Boca Juniors, com qualquer que seja a sua escalação consiga escapar ao revés.

BEM PREPARADOS OS PRAIANOS

Noticias vindas da terra de Braz Cubas informam que o tecnico Lula submeteu os seus pupilos a acurados ensaios durante esta semana e que o campeão paulista de 55 agora com o concurso de Jair melhorou sensivelmente de produção.

Após o exercicio individual realizado sexta-feira ultima, os companheiros de Alvaro rumaram para a concentração onde se encontram aguardando o momento da pugna.

O BOCA

Fala-se que dois ou três valores reforçarão o Boca no compromisso de logo mais à tarde com o Santos. Acontece, porém, que até agora não se sabe que tivessem chegado da Argentina reforços para o Boca. Uma coisa podem, no entanto, estar certos os esportistas bandeirantes. O Boca treinou com assiduidade durante esta semana, o que equivale dizer que os seus dirigentes estão dispostos a não poupar esforços, a fim de conquistar a primazia de ser o primeiro clube estrangeiro participante do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", que conseguiu abater o campeão paulista de 55.

O S QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

SANTOS — Manga — Helvio e Ivan — Ramiro, Formiga e Zito — Tite, Alvaro, Del Veccio, Vasconcelos e Pepe.

BOCA — Castro — Otero e Edward — Orezonzo, Arcos e Pescia — Boyé, Bajocco, Fernandes, Rosello e Marcaraian.

No decorrer da luta os tecnicos provavelmente modificarão os quadros.

Premio "Jockey Club de Londrina" Amanhã no Hipodromo de São Vicente

Delvita, Taurus, Jato, Otomano, Esparsa, Nordico, Quasimodo e Carapitanga, os anotados — Programa e montarias

S. VICENTE, 17 ("Correio") — Como de costume, o Jockey Club São Vicente fará realizar segunda-feira proxima, no hipodromo praiano, mais um festival noturno fadado a grande sucesso.

O programa está integrado por sete provas, destacando-se o Premio "Jockey Club de Londrina", em 1.500 metros e com a prometida participação de Delvita, Taurus, Jato, Otomano, Esparsa, Nordico, Quasimodo e Carapitanga.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de segunda-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 metros — 19,15 hs. — Cr$ 10.000,00.

1-1 Borlantim, Machado 54 7
2-2 Kodak, A. Cavalcanti . 56 4
(3 Jonlusa, F. Sousa . . . 56 3
3-4 Miramar, I. Pinheiro . 56 1
(5 Nitente, E. Franco Jr. 58 2
(6 Choça Alegre, Cataldi 56 6
4)
(7 Frontina, R. Olmos . . 52 5
2.o PAREO — 1.100 metros — 19,45 hs. — Cr$ 20.000,00.
1-1 Baciturno, I. Pinheiro 56 4
2-2 La Meli, A. Machado . 54 2
(3 Eclatant (excluido) . 56 5
3)
(4 Gir F. Sousa 54 1
——
(5 Hoboken, E. Franco Jr. 56 6
4)
(6 Giarola, J. Martin . . 54 3
3.o PAREO — 1.200 metros — 20,15 hs. — Cr$ 10.000,00.
1-1 Raritan, J Santos . . 56 5
——
(2 Emoção, A. Monteiro 54 2
2)
(3 Athié, F. Sousa 58 6
(4 Garôa, L. Sierra 54 7
3)
(5 Golden Line, Cataldi 52 3
——
(6 Itapera, E. Franco Jr. 54 4
4)
(7 Kyta, A. Machado . . 52 1
4.o PAREO — 1.500 metros — 20,45 hs. — Cr$ 20.000,00.
1-1 Corintians, Cataldi . . 56 7
(2 Aracoiaba, L. Sierra . 54 3
2)
(3 Minopigro, M. Marques 56 1
——
(4 Delfino, G. Cunha . . 56 5
3)
(5 Defensiva, A. Cavalo 54 6
——
(Itatupan, S. Ribeiro . . 56 4
4)
(7 Denguice, D. Machado 54 2
5.o PAREO — 1.100 metros — 21,20 hs. — Cr $20.000,00.
1-1 Lavoisier, D. Garcia . 58 7
——
(2 Bomarbela, F. Sousa . 56 5
2)
(" Limousine, J. Santos 58 6
——
(3 Sal Amargo, Monteiro 58 3
3)
(4 Pantheran, J. Zeferino 55 2
——
(5 Quarrel, O. Silva 53 4
4)
(6 Prosperina, A. Cavalo 56 1
6.o PAREO — 1.500 metros — 21,55 hs. — Cr$ 25.000,00 — Premio "Jockey Club Londrina".
(1 Delvita, A. Monteiro . 57 3
(" Taurus, G. Silva . . . 57 7
——
(2 Jato, O. Olmos 58 8
2)
(3 Otomano, G. Cunha . . 57 5
——
(4 Esparsa, L. R. Silva . 56 6
3)
(6 Quasimodo, X. X. . . 59 4
4)
(7 Carapitanga, L. Sierra 56 2
7.o PAREO — 1.600 metros — 22,30 hs. — Cr$ 15.000,00.
——
1 1 Florencantada, Carmo 56 4
(2 Jucachup, J. Santos . 56 7
(3 Capitolio, M. Marques 58 3
——
(4 Socorro, M. Cataldi . . 48 2
3)
(5 Kissonho, L. Sierra . . 54 5
——
(6 Ferroada, A. Lucca . 54 6
4)
(7 Tinoco, E. Sousa . . . 52 1

AMANHÃ O LEILÃO DOS DEZ POTROS

O certame promovido pelo Jockey Club São Vicente está cercado de muito interesse

SÃO VICENTE, 17 (Correio) — Finalmente, depois de amanhã, com inicio às 14,30 horas, na sede do Culb Hipico de Santos, em São Vicente, o Jockey Club de São Vicente fará vender em leilão os dez potros recentemente adquiridos à Remonta e Veterinaria do Exercito.

Os potros, que descendem dos melhores "sementais" que servem os estabelecimentos de criação daquele corpo do Exercito, serão oferecidos com a base de venda de 40 mil cruzeiros. Sabe-se que esses potrinhos, alem de um elevado numero de provas especiais no turfe praiano, têm direito às provas de geração, na Gavea, já que foram todos apresentados na exposição-feira do Jockey Club Brasileiro.

A entidade financiará as vendas, cobrando, como sinal, apenas 10% dos arrematantes. O financiamento pode alcançar até 90% do preço da venda, reembolsando-se a sociedade em 10 ou 12 prestações mensais.

Altas autoridades civis e militares estarão presentes ao leilão. Antes, porem, no Hotel Parque Balneario, será oferecido às autoridades um [illegible]

PROVA CICLISTICA PARA AVULSOS

Uma prova ciclistica reservada exclusivamente aos pedalistas avulsos, será levada a efeito hoje, no bairro de Indianopolis, promovida pelo Ciclo Clube Teixeira.

Consta a competição de duas corridas para adultos e juvenis, disputadas num circuito de quatro mil e duzentos metros.

Os juvenis competirão perfazendo cinco voltas, na distancia de vinte e um mil metros, cumprindo aos adultos percorrer dez voltas, ou sejam quarenta e dois quilometros.

Os competidores, juizes e autoridades, deverão concentrar-se às 9,30 horas na avenida dos Eucaliptos, em frente da rua Tangará.

Aos principais classificados até o decimo lugar, serão conferidos [illegible]

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

PRIMEIRO LEILÃO DE PRODUTOS NACIONAIS DE PURO-SANGUE DE CORRIDA

Comunica a Diretoria do Jockey Club São Vicente que, no Club Hipico de Santos (Avenida Antonio Emerich n.º 51, em São Vicente), será realizado segunda-feira, às 14,30 horas, pelo leiloeiro oficial João Flores, o leilão do lote de dez potros nascidos no ano hipico de 1953, adquirido à Remonta e Veterinaria do Exercito para ser vendido sob financiamento.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

GARCITA — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano - 1952 - C - F - São Paulo
Tem falhado, parecendo não estentar bom estado
26- 2-56 8.o (11) R. Zam. 395 55 B 1.2 AP 77"8 111, Tomba 55, Gadista 55, Ilcha 55 6-P
4- 2-56 6.o (8) J. Carv. 397 55 B 1.6 AL 106"2 29, Donselle 55, Hakubai 55, Roca 56 1-4

SINIMBU' — B. Baron e Igassaba — Cr.: Roberto A. Almeida - 1952 - C - M - S. Paulo
Ganhou e subiu. Mesmo aqui é adversario de respeito
14- 1-56 1.o (5) P. Vaz 407 55 F 1.5 AL 100" 45, Ingiesa 55, Lembrança 56, Gerebita 55 1-P
31-12-55 3.o (10) P. Vaz 414 55 F 1.4 AP 93" 53, Sagarana 55, Ingiesa 55, Ilona 55 2-3

BURTILLE — Burpham e Castille — Cr.: Haras Jahú — 1952 — C — F — São Paulo
Descansou. Não parece em condições de figurar
14- 8-55 8.o (6) A. Xavier 448 55 B 1.5 AL 97"1 84, Patricia 56, Piolim 55, Irvana 55 4-C
11- 6155 1.o (8) A. Xavier 467 55 B 1.4 GP 90"3 63, (Iça)-Tilda 56, Dammit! 55, Gigolette 55 ¾-3½

IÇA' — Bambino e A. E. I. — Cr.: Roberto Vautier Franco — 1952 — C — F — S. Paulo
Na grama costuma render mais. Não está, porem, em prova facil
10- 3-56 8.o (7) L. B. Gonç. 368 55 F 2.0 AL 137"9 48, Bigueze 56, Hakubai 56, Itacuruçá 50 V-½
4- 3-56 2.o (9) L. B. Gonç. 370 55 F 1.6 GL 102" 260, Salambô 53, Cerveja Preta 55, Hakubai 55 ¾-C

ICELAND — Eurasian e Engraçada — Cr.: Haras Sta. Helena — 1952 — C - F - Paraná
Anda muito bem e, na grama, deve atuar com destaque
25- 2-56 5.o (11) D. Garcia 393 56 F 1.2 AP 77"8 284, Tomba 55, Gadista 55, Ilcha 55 6-P
4- 2-56 2.o (12) M. Borges 388 53 F 1.6 GP 89"6 [illegible]

ROCKY MARCIANO VISITA A UCBEU — Esteve em visita a União Cultural Brasil-Estados Unidos o campeão mundial de box Rocky Marciano, que se fazia acompanhar de A. Marin seu secretario e Tony Petronella. Recebido pelo sr. Trajano Pupo Netto, presidente da UCBEU; Alvaro Aguiar, diretor tesoureiro, membros do corpo docente, diretores do Gremio XII de Outubro e grande numero de estudantes, Marciano teve a oportunidade de visitar diversos departamentos da UCBEU, tendo exaltado o trabalho de aproximação e amizade entre os dois paises.
No cliché um aspecto da visita

BRASIL E ARGENTINA NA DECISÃO DO TITULO DO II PAN-AMERICANO

HOJE À NOITE NO MEXICO O SENSACIONAL CONFRONTO — UM SIMPLES EMPATE SERIA O SUFICIENTE PARA A SELEÇÃO DA C.B.D. SAGRAR-SE BICAMPEA DO MAGNO CERTAME

Sensacional sob todos os titulos, o embate a ser realizado hoje à noite, no Mexico, na ultima rodada do Pan-Americano. A seleção do Brasil dará combate a da Argentina. Trata-se de choque dos invictos. Quer dizer que o selecionado brasileiro está um passo da conquista do titulo de bicampeão, uma vez que o ultimo Pan-Americano, efetuado em Santiago do Chile foi vencido pela seleção da C. B. D.

DESFALCADOS OS PORTENHOS

A seleção da Argentina não contará na peleja com a do Brasil com quatro dos seus mais destacados valores, suspensos pelo T. J. Trata-se do zagueiro Vairo, de Mourino centro-medio, do medio esquerdo e do ponteiro canhoto Cuchiaroni. O tecnico Stabile, profundo conhecedor do metier, conseguiu substitutos a altura para os craques que foram suspensos e tudo faz crer que a seleção da A. F. A. está em condições de exigir o maximo dos nacionais.

FRANCO FAVORITO O BRASIL

De acordo com noticias vindas do Mexico, os cronistas estrangeiros que se encontram na capital azteca fazendo a cobertura do Pan-Americano, são unanimes em apontar os brasileiros como francos favoritos. Felizmente, os componentes do selecionado nacional estão bem instruidos pelo seu treinador e jamais revelaram qualquer convencimento.

Pelo contrario, os gauchos são insensiveis. Jamais se preocuparam com o noticiario esportivo. Preocupam-se exclusivamente com o seu treinamento e quando no gramado lutam com dedicação. Eis aí o segredo das vitorias que a seleção do Brasil vem registrando no II Pan-Americano.

NA HIPOTESE DE EMPATE

A seleção nacional desfruta uma posição tão importante na tabela de classificação, que um simples empate seria o suficiente para a conquista do titulo. Vale dizer que uma possivel vitoria dos argentinos hoje não liquidará as nossas pretensões. Está resolvido que, neste caso, um novo cotejo seria efetuado entre brasileiros e argentinos, na proxima terça-feira, peleja decisiva para a conquista do cetro.

OS SELECIONADOS

As seleções jogarão assim organizadas:

BRASIL — Valdir (Sergio) — Florindo e Duarte — Oreco, Odorico e Enio Rodrigues — Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Chinezinho.

ARGENTINA — Domingues — Filgueiras e Pizarro — Daponte, Guidi e Gutierrez — Pentrelli, Tucho Mendez, Loiacono, Sivori e Yudica.

CURSO DE RECREAÇÃO INFANTIL SUGESTIVA INICIATIVA DO DEFE

Terá a duração de quinze dias o curso destinado aos professores primarios e de educação fisica — As adesões serão recebidas até o dia 30 do corrente

Uma das iniciativas vitoriosas, do Departamento de Educação Fisica e Esportes, indiscutivelmente, é o Curso de Recreação Infantil, um empreendimento que atinge no corrente ano sua quarta realização, reservando-nos, portanto, novas e convincentes demonstrações das possibilidades realizadoras de nossa gente. Trata-se de um curso destinado a aperfeiçoar os conhecimentos dos professores normalistas e de educação fisica, dentro dos quadros especializados, permitindo, assim, maior aproveitamento das atividades dos parques e recantos infantis, escolas pré-primarias e primarias.

O inicio das atividades do IV Curso Intensivo de Recreação Infantil está previsto para o dia 16 de abril vindouro, sendo as inscrições dos candidatos aceitos até 30 do corrente. A duração do curso é de 15 dias, com atividades nos dois periodos, sendo a primeira parte entre 8 e 11 horas, e a segunda entre 14 e 18,30 horas.

As inscrições poderão ser regularizadas no expediente do Departamento de Educação Fisica e Esportes, à rua Germaine Burchard, das 13 às 16 horas, diriamente, exceto aos sabados, devendo os candidatos do interior solicitaram, por telegrama a reserva de lugares, para receberem as fichas destinadas à inscrição, de vez que as matriculas serão efetuadas com a observancia da ordem cronologica da chegada dos pedidos.

Um flagrante da piscina infantil do Tietê, um dos recantos mais movimentados da capital paulista.

O PROGRAMA

O programa constará de sessões de ginastcia infantil, sessões de jogos, dança e ritmo, educação musical, teatralização narração, declamação, trabalhos manuais, psicologia, higiene e socorro de urgencia. Um programa dos mais expressivos, não resta duvida, que certamente assinalará mais um sucesso no magnifico empreendimento do Departamento de Educação Fisica e Esportes, com a finalidade de aperfeiçoar os conhecimentos dos responsaveis pelo preparo da criança paulista.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DE "RALLYE"

A saida dar-se-á às 8 horas, na sede do Centauro, e a chegada na sede do Iate Clube Paulista, em Guarapiranga — Os concorrentes

Com a disputa da rodada derradeira, encerra-se hoje a disputa do Campeonato Paulista de "Rallye", certame que vem sendo promovido pelo Centauro Moto Clube e Sociedade Esportiva e Cultural dos Empregados da Ligth.

A competição do esporte do volante, que é uma prova de regularidade tem a sua saida marcada para às 8 horas, defronte da sede social do Centauro Moto Clube, à avenida São João, 1.151, sendo a chegada na sede do Iate Clube Paulista, na represa de Guarapiranga, mais ou menos às 12 horas.

O termino do campeonato promete ser farto em atrativos, pois estão previstas acirradas lutas entre os principais classificados, que se baterão com fibra e denodo em busca dos louros da vitoria.

OS CONCORRENTES

A relação dos concorrentes é a seguinte:

Jair Pereira, Roberto Wasiscky, Antonio Carlos de Freitas, Jacques Netter, Renê Tatti, Luiz Lima de Camargo, Leslie Simth, Rubens Barros Lima, Gino Bedra, Emilio Comino, E. Makenzie, Carolino dá Silva, Manuel Carlos Bacelar, Ted Maor, Mario Costa, Fernando Pedro Paulo, Brian Shelley, Marcelo Paula Santos, Reginaldo Bacchi, Heraldo R. Parada e Rubens Rehder.

Ao termino da prova, os participantes do "ralley" poderão almoçar na sede do Iate Clube Paulista, e após, terão o ensejo de presenciar o torneio motonautico.

VINTE E DOIS "ASES" PARA A SELEÇÃO

Jogadores que irão ao Velho Mundo — Roteiro da delegação e jogos-treinos no Rio e no Recife

Flavio Costa apresentou ao Conselho Tecnico da Confederação Brasileira de Desportos uma relação que não sofreu qualquer restrição e reparo: arqueiros: — Gilmar e Cabeção; zagueiros, Djalma Santos, Paulinho, Newton Santos, Oreco, De Sordi, Pavão; medios, Roberto, Zozimo, Odorico, Dequinha; atacantes: Maurinho, Valter, Sabará, Alvaro, Larry, Del Vechio, Evaristo, Didi, Escurinho, e Canhoteiro. Nota-se, portanto, que são três do Rio Grande do Sul, nove de São Paulo e dez do Distrito Federal.

O ROTEIRO NO PAÍS E JOGO TREINO

Depois de amanhã dar-se-á a apresentação dos convocados que serão examinados pelo medico da deleg., sr. Amilcar Gifone E' o seguinte o prog. a ser cumprido:

No Recife haverá um segundo jogo-treino e, em seguida o embarque para a Europa

Dia 21 — Primeiro coletivo.
Dia 22 — Individual.
Dia 23 — Segundo coletivo.
Dia 24 — Viagem para Belo Horizonte.
Dia 25 — Primeiro jogo-treino em Belo Horizonte.
Dia 26 — Regresso ao Rio de Janeiro.
Dia 27 — Individual.
Dia 28 — Jogo-treino contra a seleção gaucha, à noite, no Maracanã.
Dia 29 — Descanso.
Dia 30 — Viagem para Recife.

CORINTIANS, 2 X NEWELL'S OLD BOYS, 1

Na tarde de ontem, em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa, defrontaram-se o Corintians e o Newell's Old Boys, vencendo os locais por 2 a 1. Primeiro tempo favorável aos visitantes com tento de Reinoso. No periodo complementar Luizinho e Jansen madcaram os gols dos vencedores, cujo quadro foi: — Gilmar — Olavo e Alan (Julião) — Idario, Roberto (Goiano) e Julião (Roberto) — Claudio, Luizinho (Rafael), Baltazar, Paulo e Jansen. Os argentinos atuaram com Masueli — Grifa e Coronel (Damelucci) — Mastrogiuseppe, Sanguineti, Etcheverria (Boveri), Nardielo, Pico (Reinoso), Roche, Reinoso (Hernani) e Urquiza.

Armental, uruguaio, foi o juiz, com pessima atuação, permitindo o jogo violento. Renda de .... 543.790 cruzeiros. Preliminar, Metalurgica Matarazzo 6 vs. General Motors 1.

CORREIO ESPORTIVO

BALANÇO ESPORTIVO SEMANAL

EXPLORANDO OS PUGILISTAS — LUIZINHO MONTEIRO TORNA-SE UM HOMEM PERIGOSO — DOIS VETERANOS DE SORTE — A MULTA IMPOSTA A C. B. D. ESTA' CERTA — AFS QUER SER O TAL — VOLEIBOL AS CEGAS E CESTOBOL COM BOLA DE PAU

O Conselho Nacional de Desportos habilitou no Brasil o primeiro empresario esportivo. Gente que vai principalmente dedicar-se ao espetaculo de futebol. Em São Paulo, ao que parece, está se fazendo necessario um "registro" de empresarios. De box pelo menos. Há uma discrepancia enorme nas relações entre os que participam dos espetaculos: muito para os empresarios e quase nada para os pugilistas. E será que ninguem vai gritar para defender, afinal de contas, o homem sem o qual não haveria o espetaculo? O pugilista?

Há a considerar, ademais, um engano que parece ser muito natural nos empresarios: falam em porcentagem para os pugilistas. Ora, porcentagem deve caber ao empresario, uma vez que só entende por porcentagem uma fração do todo. Não se pode falar em porcentagem de 90 ou mais por cento, como desejam alguns deles, neste caso, ter-se-ia que inverter a questão e de usar forma diferente para explicá-la. Do bolo sai parte, não se pode fazer o contrario: tirar o bolo de uma parte...

★

Luiz Portes Monteiro tornou-se um individuo perigoso no futebol. Fez um relato minucioso e honesto dos acontecimentos de Montevidéu, relacionados com a seleção brasileira que participou do Sul-Americano Extra. Tudo controlado, escriturado. Nada escapou. Homem perigoso para o futebol onde as coisas têm que ficar meio embaralhadas, pouco claras, para que ninguem entenda mesmo. Só desse jeito muita gente continua a tirar vantagem. Ora se Luizinho Monteiro introduzir o regime de "tudo às claras", vai arranjar muitos inimigos.

★

O esporte é cheio de contradições. Dá muito para uns e nada para outros. Mas em geral, o que vigora no esporte é o exagero de sentimentalismo tudo a favor. Veja-se a "lei baixada pelo Falcão", ao criar o cargo de chefe de cerimonial da F. P. F., cargo que se extinguirá depois de vago pelo atual ocupante. Veja-se, tambem, a sorte do Jair. Jogado à rua da Amargura pelo Palmeiras, encontrou o coração bondoso, verdadeiro "Cruzeiro do Sul" do Santos F. C. Ninguem pode dizer que o esporte esquece ou abandona seus filhos. Não, é um verdadeiro pai para muita gente.

★

Vacila, o C. N. D., em manter a punição à C. B. D., por motivo de incluir na delegação que se encontra no Mexico, tecnico e medico não diplomados. Por ter, em ultima palavra, burlado ou incumprido a lei. Vacila, porque a seleção está vencendo o torneio. E estando vencendo, todo mundo acha que tem o direito inclusive de pisar no pé da lei...

Nada disso. Mantenha a multa dos 10 mil cruzeiros. Está certo, sem que com isso deixe de aplaudir, tambem, a figura da seleção. Não pode o C. N. D. aceitar a argumentação de certos autodidatas, de que, pelo fato de até hoje todos os titulos esportivos terem sido conquistados por gente sem diploma, que deva continuar a confiar à gente sem diploma a orientação esportiva do país. Isso é argumento de homem que não gosta de grafico para explicar ideias; mantenha a multa e faça cumprir a lei.

★

Ademar Ferreira da Silva deixou São Paulo para poder diplomar-se em educação fisica no Rio de Janeiro. Aqui não tinha vez. Ou cumpria com os deveres ou não "ganhava" diploma. Da mesma forma aconteceu na Prefeitura. No campeonato de Belo Horizonte, o campeão mundial bancou o tal, confiando no titulo que conquistou em Helsinki. Desejou competir, chegando à hora que bem entendeu. Mas os paulistas não foram nessa. Ou é campeão capaz de dar exemplo à juventude, capaz de criar estimulos convenientes, capaz de ser um simbolo para os educandos ou tem que levar bordoada. Regime de exceção no Brasil tem que acabar.

★

Este foi o titulo que mais envaideceu Centro America. "Jornada dificil para o Brasil é o cotejo de hoje contra Costa Rica". Foi o que declarou um costarriquenho em correspondencia particular, salientando que os brasileiros são as criaturas mais gentis do mundo.

★

Eis duas belas experiencias em materia de esporte: voleibol com rede vedada, e bola ao cesto com bola que não ressalte. João Cangi Neto está fazendo experiencias e é curioso o artificio da rede coberta, para a verificação de certas reações, como naturalmente poderá o processo ser utilizado para "medir" ou despertar certos estimulos. Da mesma forma a bola com "amortecedores" entre a camara e o couro para não pular irá constituir um aparelho de grande valor para a observação de certas experiencias de psicologia. Neste campo está o prof. Moacir Daiuto trabalhando no sentido de anular a tendencia de todo jogador de "picar" a bola, tão logo a receba. Quer aquele tecnico que essa "reação" inexista no cestobolista, o que, sem duvida, poderia constituir uma vantagem para o jogo do ponto de vista tecnico esportivo. Outros valores do esporte referido, porem, ficariam provavelmente anulados, pois o cestobol não é apenas um jogo para "dar tecnica", senão que para educar individuos em função de muitas normas e padrões da sua sociedade. — M. M. R.

TEM O "OSSERVATORE ROMANO" CEM ANOS DE APOSTOLADO PELA VERDADE

A historia do velho orgão do Vaticano — Fundado pelo avô do atual Papa Pio XII — A personalidade de seu atual diretor — Tiragem "um pouco inferior à do "Times" de Londres" — Suas lutas e seus exitos

ROMA, fevereiro (ANSA) — O conde Giuseppe Della Torre, nobre de Padua, de velho condado dos Sanguinetto, há quarenta anos dirige o "Osservatore Romano", o orgão do Vaticano, fundado pelo avô do atual Papa.

Della Torre levanta cedo, assiste à missa em S. Pedro, visita o tumulo de um filho no cemiterio de Sant'Anna, e às dez horas senta à sua mesa de trabalho na redação do jornal. Às quatorze horas o diretor volta para a sua residencia, levando o primeiro exemplar do dia do "Osservatore".

Poucas aventuras interromperam o ritmo pausado e sem abalo desta vida tranquila, aparentemente opaca. Uma delas o conde Della Torre gosta de lembrar: quando em 1931 quatro robustos moços de camisa preta tentaram rapta-lo quando se preparava a transpor os portões de São Pedro. "Naquele tempo, conta ele, eu era ainda forte e agil. Esmurrei o primeiro moço que apareceu à minha frente e entroguei-me a uma fuga desabalada até Sant'Anna, onde o guarda suiço se encarregou de fechar a porta sobre os rostos dos meus perseguidores".

O conde, chegando à redação, telefonou para o chefe de policia de Roma. "Fala Della Torre, disse, acho que o senhor tem algo a comunicar-me. Aqui estou, disposto a recebe-lo". O chefe de policia percebeu a intenção levemente ironica do convite respondeu em tom humilde, quase desculpando-se.

Hoje, Della Torre tem setenta e cinco anos de idade. A quem o interpela sobre a tiragem do seu jornal, responde invariavelmente que é "pouco inferior a do "Times" de Londres".

No periodo do fascismo, chegou até 300.000 exemplares. Já aconteceu tambem que a edição ficasse esgotada em poucas horas, como se verificou recentemente, quando foi publicado o texto do discurso do Sumo Pontifice, sobre o parto sem dôr.

Della Torre possui um espirito caustico, raramente renuncia à ironia e à satira de bom gosto. Nas colunas de seu jornal polemizou corajosamente contra o protestantismo, o nazismo, o fascismo. Quando Hitler foi a Roma, o diretor do "Osservatore Romano" ignorou totalmente o acontecimento. Inutil dizer que Mussolini ficou profundamente aborrecido. Este, aliás, estava acostumado com as "brincadeiras" do conde Della Torre, o qual, no fatidico dia 28 de outubro de 1935, por ocasião do aniversario da marcha fascista sobre Roma, tinha publicado um artigo intitulado "La marcia su Roma", em que se referia à do exercito do imperador Constantino, depois da vitoria contra Massencio, "ad saxe rubra", no dia 28 de outubro do ano 310. Sem fazer a minima menção à marcha fascista.

O "Osservatore Romano" vangloria-se de ser definido como "amigo da verdade' desde 1860, quando o governo vaticano decidiu publicar um jornal politico, modificando o orgão do Estado Pontificio, "Il Giornale di Roma". Dois refugiados de Bolonha, os advogados Zanchini e Bastia, deram ao jornal o seu atual nome.

Zanchini e Bastia chegaram a Roma no momento em que o marquês Marcantonio Pacelli estava cogitando da publicação de um nova orgão, destinado a defender os principios da fé religiosa e da moral, ameaçados pelas paixões anticlericais.

Os dois advogados, que tinham sido perseguidos na sua terra pelos anticlericais e pelos "marzzinianos', figuraram entre os primeiros redatores do "Osservatore Romano", atribuindo-lhe a atual forma de quotidiano politico-religiosa.

O governo pontifico auxiliou o jornal, isentando-o de impostos e tomando assinaturas para entidades e instituições do Estado.

A época gloriosa do "Osservatore Romano" começou com a direção do marquês Crispolti, durante o pontificado de Leão XIII. A Crispolti sucedeu o advogado Giuseppe Angelini e, em seguida, Della Torre.

Por ocasião da declaração da guerra de 1914-18, leu-se na primeira pagina do jornal esta nota: "O "Osservatore Romano" publica os comunicados de guerra na forma em que a Agencia Stefani os transmite e não pretende modificar qualquer julgamento a favor de uma ou de outra nação em guerra".

Diante do fascismo, o "Osservatore Romano" manteve sempre uma posição de critica serena e imparcial, publicando tambem artigos de Alcide De Gasperi e de outros antifascistas.

No começo da ultima guerra mundial, publicava os comunicados italianos e dos demais paises beligerantes. Por ordem das autoridades fascistas, os seus exemplares foram queimados nas praças publicas e sequestrado frequentemente, e obrigado a publicar apenas o comunicado italiano.

O conde Della Torre, porem, autorizou a divulgação de uma rubrica diaria intitulada "Acta Diurna", aos cuidados de Guido Gonella, na qual as noticias eram objetivamente expostas. Quando nos "Acta Diurna" do "Osservatore Romano" foi publicado que o exercito alemão havia transposto a fronteira da Polonia, uma hora antes do vencimento do prazo do "ultimatum", violando, destarte, as leis do direito internacional, Gonella foi detido e passou algum tempo na prisão de "Regina Coeli".

Agora, o jornal continua na sua sobria e eficaz orientação: tem um corpo redatorial de dezesseis jornalistas, cada um dos quais cuida do seu setor.

Recentemente, com o "Osservatore" polemizou o escritor catolico frances, Mauriac, que o definiu: "Um jornal como outro qualquer, que se imprime na Cidade do Vaticano".

Uma definição bastante sumaria e gratuita para o glorioso e corajoso orgão da Igreja Catolica, que está às vesperas de celebrar o seu primeiro centenario e que, durante esse atribulado periodo, foi caracterizado por graves acontecimentos e dolorosos conflitos sociais, nunca mudou de orientação ou o rumo tomado há quase um seculo.

Na hora do "Angelus" os redatores do jornal vaticano reunem-se para a oração ritual

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 || São Paulo, domingo, 18 de março de 1956 || NUMERO 30.663

6.500 REGISTRADOS COM APENAS 1.500 EXERCENDO A PROFISSÃO

Pretende o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo expurgar de seus quadros os elementos infiltrados na classe e considerados falsos jornalistas — Serão escoimados e terão baixa no registro que existe no Ministerio do Trabalho — Norma de ação dentro de plano elevado e sereno

Do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo pedem-nos divulgar:

"Reuniu-se ontem, dia 16, extraordinariamente, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, para apreciar diversas questões surgidas com a divulgação de oficio dirigido ao exmo. sr. governador do Estado, que será seguido de outro, oportunamente, sobre isenção de sisas concedidas a pessoas que não são profissionais da imprensa. Nesa reunião, ficou patenteada a orientação da diretoria, de, na campanha que vem procedendo visando escoimar do seio da categoria profissional que o Sindicato representa, elementos que não exercem a função de jornalista profissional, realizar o trabalho de afastamento de falsos jornalistas, pautando sua norma de ação num plano de serenidade e elevação, sem procurar atingir a honorabilidade de quem quer que seja ou de fazer discriminações que não lhe compete fazer.

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, cumprindo o seu programa de ação apresentado por ocasião das eleições de abril de 1955, continua empenhada tambem no sentido de fazer com que sejam escoimados os falsos jornalistas do registro que existe no Ministerio do Trabalho, sabido que, dos 6.500 ou mais elementos registrados, encontram-se em atividade cerca de 1.500 profissionais.

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, obedecendo estritamente aos ditames da lei e da justiça, visando acautelar os direitos da categoria que representa, não tem por escopo melindrar ou ferir reputações, motivo porque, fazendo este comunicado, objetiva tão somente deixar clara sua posição, de absoluta fidelidade à classe e de equidistancia em disputas outras que não as de carater nitidamente sindical.

SOLIDARIEDADE E PROTESTO

Decidiu ainda a diretoria, na reunião extraordinaria, dar todo o apoio ao confrade Hermilo Pacheco, suspenso pelo sr. secretario da Segurança, ao qual dirigirá protesto, bem como ao sr. governador do Estado, ao mesmo tempo que ofereceu toda a solidariedade ao reporter Carlos de Freitas, no caso surgido com a recente nota divulgada pelo sr. secretario da Viação".

Pleiteiam aumento os servidores estaduais

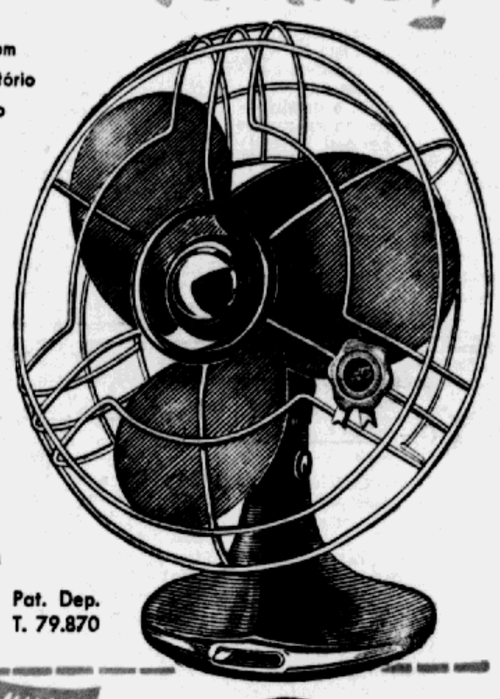
Servidores estaduais realizarão, amanhã, às 20 horas, na sede da U.S.P.E.S.P., à rua José Bonifacio, 29 — 1.o andar, uma assembléia para aumento de vencimentos.

Nessa ocasião, serão recolhidos os memoriais ao governador, pleiteando essa medida, bem como se marcará a data da concentração nos Campos Eliseos, para a entrega desses documentos, solicitando o envio urgente de mensagem governamental à Assembléia.

CONFÔRTO NO VERÃO!

Motor possante e silencioso, com 2 velocidades. Movimento oscilatório suave e homogêneo, abrangendo um ângulo de 90º. Fixação fácil e rápida em 4 posições. Linhas elegantes e modernas. Acabamento esmerado. Pintado a duco preto, com aplicações de metal cromado.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

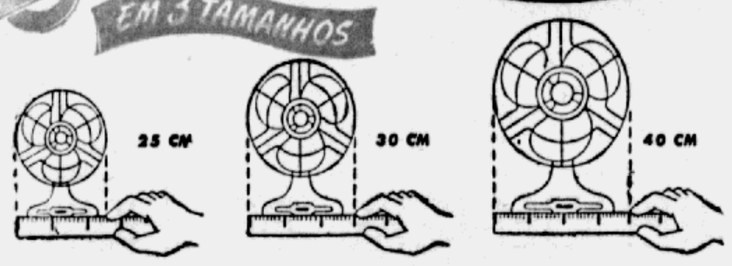


VENTILADOR OSCILANTE

Contact

Pat. Dep. T. 79.870

EM 3 TAMANHOS

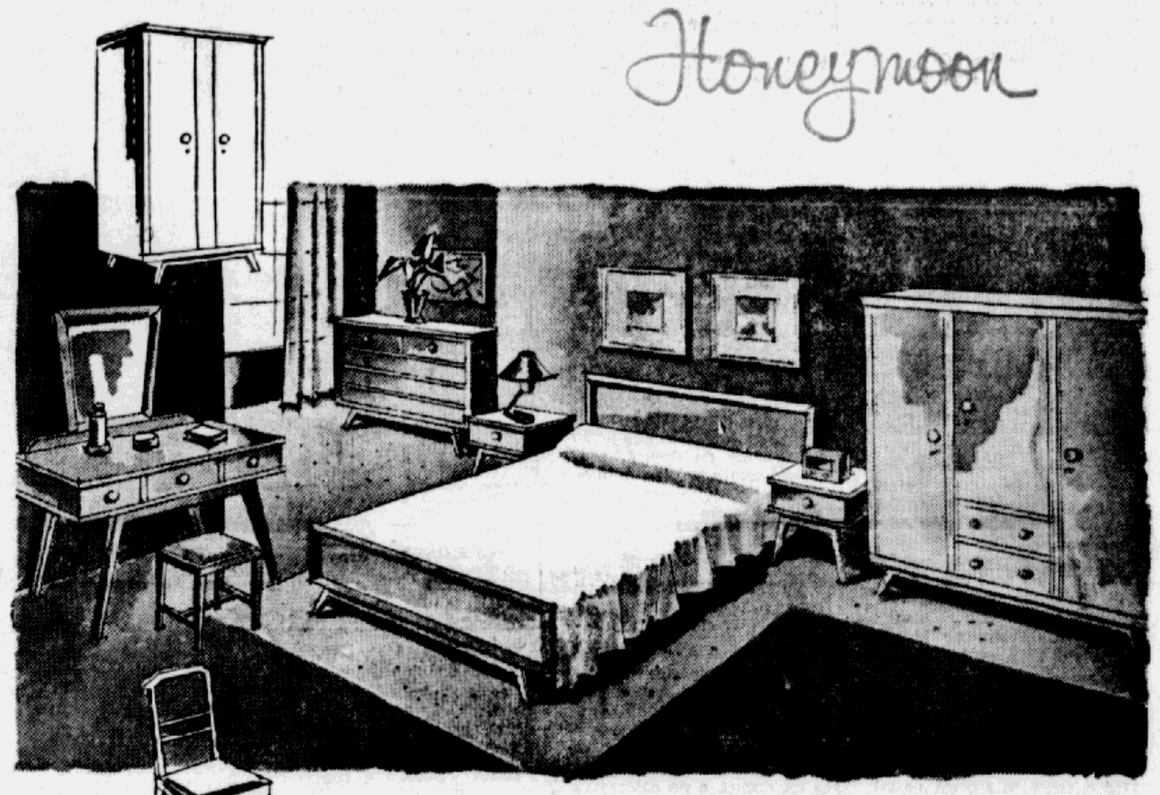


À VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS ELETRICOS E LOJAS DE FERRAGENS, EM TODO O BRASIL.

J. V.

quem casa quer casa com Móveis Sta. Cecília

Honeymoon



10 belissimas peças em marfim ou perobinha, linhas modernas, fino acabamento, grande resistência: guarda-casaca, guarda-roupa, cama de casal, cômoda, penteadeira, banqueta, 2 criados-mudos, 2 cadeiras.

Entrada: $ 950

Prestações a partir de $1.000

Preço efetivo..... $14.950

visite, hoje mesmo,

a casa onde o seu confôrto é a principal preocupação

móveis STA. CECILIA

AVENIDA GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 55 (PERTO DA PRAÇA MARECHAL DEODORO) — TELEFONE: 51-1959

Standard

Pomos o que ha de melhor em REFRIGERADORES

- um Brastemp Príncipe

Modelo B 655-A

ao alcance de suas posses!

Em prestações, a longo prazo, acomodadas ao seu orçamento, e o que é de suma importância — **pagando, apenas, o que é justo** *— oferecemos-lhe, agora, Refrigeradores BRASTEMP modelo PRINCIPE, construidos de acordo com a mais moderna e perfeita técnica. Garantidos por* **5 ANOS,** *os Refrigeradores BRASTEMP modêlo PRINCIPE, de 6,5 pés são, comprovadamente, dum perfeito funcionamento por anos a fio e possuem aperfeiçoamentos só encontrados nos refrigeradores de maior capacidade.*

Visite-nos, hoje mesmo, sem compromisso, compare e certifique-se.

* *Espaçosa gaveta, para conservação de frutas e legumes, ocupa toda extensão da parte inferior do refrigerador*

* *A porta, com prateleiras adequadas para ovos, garrafas, etc., aumenta a capacidade util do refrigerador.*

SABRICO

Av. Duque de Caxias, 61-73 - Fone: 51-2106

(Próximo ao Largo do Arouche)

Imperador

Oferecemos-lhe, igualmente, o modelo **1055 de 10,5 pés** da notável linha BRASTEMP, com um amplo congelador horizontal, com prateleiras corrediças e todos os aperfeiçoamentos, para **pagar como lhe aprouver.**

MOZART EM PARIS

RENÉ DUMESNIL

No momeno em que o mundo inteiro celebra o segundo centenario do nascimento de Mozart, é oportuno lembrar as três estadas do jovem mestre em Paris, e a influencia que exerceram na sua formação.

Mozart ainda não tinha sete anos quando seu pai o trouxe pela primeira vez numa "tournée" que começou pela Baviera, o Palatinado e a Belgica. Sua irmã, Nanerl, acompanhou-o. Um desenho de Carmontelle, conservado no museu de Chantilly, e o quadro de Michel-Barthélemy Ollicier, "Le Thé à l'anglaise chez le Prince Conti", do museu do Louvre, perpetuam a lembrança do exito de curiosidade que a familia Mozart obteve. O pai, bom musico, e bom entendedor em materia publicitaria, soube tirar partido desta estada, graças aos amaveis bons oficios do seu compatriota Melchior Grimm. Este, no dia de dezembro de 1637, escrevia à duquesa de Saxe-Gotha: "Os verdadeiros prodigios são tão raros, que é licito que deles se fale quando a ocasião se proporciona. Um mestre de capela salsburguês, chamado Mozart, acaba de chegar aqui com duas crianças da mais linda aparencia do mundo. Sua filha, de onze anos, toca cravo da maneira mais admiravel. Seu irmão, que terá sete anos no mês de fevereiro (o que é um lapso, tendo Mozart nascido em 27 de janeiro), é um fenomeno tão extraordinario que custa a crer o que se vê com os olhos crer o que se vê com os olhos e se ouve com os ouvidos... Não me admiraria se esta criança me fizesse perder a cabeça se o ouvisse muitas vezes..." Toda a Paris reclama os Mozart, que são chamados a Versalhes. Tocam em casa de mme. de Pompadour; tocam diante do rei e da rainha, e, a 1.o de janeiro, assistem a um jantar da familia real. Wolfgang dedica à condessa de Tessé as sonatas para cravo que acaba de compôr e que tocou diante dela. Chegados no fim de novembro de 1763, os Mozart deixam Paris a 10 de abril de 1764 para irem a Londres. Durante esses quatro meses, a criança ouviu muita musica francesa, numa idade em que (como notou muito justamente Georges de Saint-Foix o seu incipiente genio estava predisposto a receber e a conservar a impressão de musica essencialmente simples e clara, perfeitamente indicada para se impôr ao ocração de uma criança. E esta influencia não é estranha à formação do gosto pela exatidão e a clareza que Mozart conservará para sempre. De regresso da Holanda em abril de 1766, os Mozart vêm a Paris pela segunda vez e ficam até ao fim de julho. Wolfgang tem agora dez anos e meio, e os seus progressos são tais que toda a gente se admira de tal ciencia: "Vimo-lo, nota Grimm, suportar o assalto dos musicos que, durante duas horas, suavam em bagas, e tinham a maior dificuldade em sair-se bem com uma criança que terminava o combate sem fatiga. Vi-o ao orgão derrotar e fazer calar os organistas mais habeis". Os Mozart são recebidos em Versalhes, assistem aos Concertos espirituais — dos quais Wolfgang tira proveito e onde o jovem compositor encontra Schobert (se bem que a inimizade de Grimm por este mestre de origem eslava o faça evitalo o mais possivel), um dos musicos de quem Mozart recebe influencia profunda e benefica.

Mozart volta pela terceira vez a Paris em março de 1778 — é um homem já de vinte e dois anos; e um mestre: o catalogo das suas obras conta 322 numeros. Contudo, chega à França em condições menos brilhantes do que das daus primeiras vezes. Deixando Salzburgo, Mozart demite-se de mestre de capela do principe-bispo. Demora-se em Mannheim, onde o levou a reputação da orquestra fundada por Stamitz em 1745, e onde o retem a amizade do chefe, Cannabisch. Procura entrar para a capela do principe; mas, não o conseguindo, parte para Paris na companhia do solista Wending, Ramm e Ritter, que vêm como quase todos os anos tocar nos Concertos espirituais. Sua mãe acompanha-o. No ultimo momento, muda de idéia: os belos olhos de Aloyse Woober prendem-no; e é com ela — e o pai da jovem — que parte para a Holanda, onde ela faz aplaudir a sua bela voz. Leopold Mozart fica furioso, e obriga o filho a fazer a viagem a Paris. Wolfgang curva-se. Acompanhado por sua mãe chega a Paris a 20 de março de 1778, "como um cão batido" (a expressão é sua). Vai visitar Grimm, mas não se deve ter mostrado muito diplomata, o que lhe censuram. Sente-se terrivelmente isolado, fica mal humorado, e julga os franceses demasiado frivolos: "Toco: grita-se: é um prodigio! E' inconcebivel!... E depois, adeus..." Cai aliás num mundo musical cheio de disputas, onde sua franqueza não é apreiada. E sobretudo, Grimm, outrora seu protetor, não se interessa mais por esse jovem compositor que deixou de ser menino-prodigio, o fenomeno passeado de dez anos antes de salão em salão, adulado na corte. Entretanto, Mozart trabalha e os exitos sucedem-se nos Concertos espirituais, a sua "Sinfonia" dita "de Paris" (K. 279) é vivamente apreciada, a sua "Sinfonia concertante", escrita para instrumentos de sopro, em intenção dos seus quatro amigos de Mannheim que vieram com ele, não pôde ser tocada (por sua culpa: entrega o manuscrito, sem mais preocupar-se, com Legros, diretor dos Concertos); Noverre encomenda-lhe a musica de um bailado, "Les Petits riens", e as portas da Opera abrem-se, apesar de seu humor azedo. Um triste acontecimento vem porem escurecer-lhe a vida. Sua mãe cai gravemente doente. Desconfiada dos medicos franceses, recusa-lhes os cuidados; um velho medico alemão, que não percebe nada da doença, contesta-se com receitar-lhe uma erva. O seu estado agrava-se, e Wolfgang corre a casa de Grimm, que manda o seu medico. Demasiado tarde; ela morre a 3 de julho, diante do filho louco de dôr. Enterram-na no cemiterio dos Inocentes, depois da missa dita em Saint Eustache.

Entretanto a sinfonia de Mozart é tocada nas Tulherias. Oferecem-lhe o posto de organista em Versalhes... Ele fica tentado. Mas a lembrança de Alose é mais forte; e as despesas da doença e do enterro da mãe, pagas pelo barão Grimm, e apressa que este parece ter em desembarçar-se dele, decidem-no. Mozart parte para Salzburgo; "Desejaria que ele tivesse, escreve Grimm a Leopoldo Mozart, só a metade do talento, e o dobro do jeito para viver..."

Mozart voltava rico: as tragedias de Gluck, toda a escola francesa da opera-comica, tinham contribuido para lhe alargar os horizontes. Regressava pronto para escrever as obras-primas com que ia enriquecer a arte lirica, e começar a primeira das suas grandes obras: "Idomeneo". SII).

A VIA LUMINOSA DA REDENÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A convite do padre José Fernandes Stringari S. S. diretor da Faculdade de Ciencias Economicas (Liceu Coração de Jesus), da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, o sr. João de Scantimburgo proferiu naquele estabelecimento de ensino superior, em 12 deste, a aula inaugural dos cursos do presente ano letivo. Damos a seguir as partes principais da sua conferencia.

Num de seus ultimos trabalhos, creio, mesmo, que o ultimo, "Deutscher Sozialismus", Werner Sombart, o maior teórico da economia e da sociologia economica em nosso tempo, faz algumas afirmações surpreendentes, para quem conhece a sua formação espiritual. Sombart cré no demonio e na sua influencia sobre as sociedades. "E' preciso acreditar no poder do Diabo", diz Sombart, "é preciso acreditar no poder do Diabo para compreender o ⁀ se passa, depois de um seculo e meio, na Europa Ocidental e na America. Pois não se poderia qualificar o que temos visto, senão como obra diabolica". Manifestas são as vias que Satan tomou para perturbar os homens. O demonio destruiu, em áreas cada vez mais vastas, a fé num outro lado, e, por isso mesmo, precipitou os homens, com todo o seu peso, na perdição do seculo". "Ele, o Diabo, soube tomar os homens por sua vaidade quimerica de serem semelhantes a Deus — eritis sicut Deus, — e lhes inspirou a convicção que cada qual deles possui bastante razão para poder, por sua ação arbitraria, contribuir para o bem da comunidade, e para uma inteligente organização da comunidade".

Quem estuda as sociedades contemporaneas, quem observa o mundo, com todos os fenomenos, de odio, de adversidade, de animadversão, de intranquilidade, de inquietação, que nele se assinalam, não pode, sendo catolico, crendo no providencialismo historico, e na assinatura de um destino transcendente para o homem, deixar de admitir essa participação do demonio na vida dos povos, e na sutil, permanente, efetiva ascendencia do satanismo no funcionamento das instituições politicas e sociais. Estamos num mundo que não só mergulhou na barbaria, como assim imergiu impelido por estranhas forças, que fizeram da crise global e das crises parciais dados permanentes da nossa civilização, esta enferma civilização do século XX. A politica e a economia, as ciencias e a tecnica, dominadas por uma concepção naturalista do homem e de seu itinerario no tempo, deram ao mundo moderno, caracteristicas desconhecidas de épocas anteriores, sobretudo dos séculos pacificos da Idade Média e grande parte da Idade Moderna.

As transformações que se assinalam no mundo neste século, principalmente a partir da primeira guerra mundial, não se assemelham nada com a lenta evolução que os compendios registram até o fim da era burguesa, o século da "belle epoque", que o rastilho de Serajevo brutalmente acordou da satisfação, da confiança e da tranquilidade. Foi o mundo sacudido por uma convulsão, que o abalou até hoje, fechando para nós as perspectivas futuras. Tateamos. Não sabemos o que virá a ser o mundo dentro de alguns anos. Podemos, quando muito, levantar hipoteses, que os calculos mais supostamente exatos ou as conjeturas mais supostamente firmes, não autorizam a nelas termos confiança. Este é um mundo vertiginoso. Dispõe hoje o homem de meios prodigiosos para vencer a natureza, e sujeita-la às suas necessidades. Mas o contraste golpeante da miseria, da insuficiencia economica, que nos dá o proletariado e o sub-proletariado, maxime este, autorizam-nos a afirmar que numerosos erros comprometem o mundo, sem viabilidade proxima de vermolo salvo das tenazes da crise.

Os respiradouros da esperança são cada vez mais escassos. Nivelamo-nos, como rebanho, na rasoura dos partidos politicos, na brutalidade impessoal dos grandes movimentos politico-sociais, e, com isso, toda a dignidade da pessoa se submete às injunções maciças do numero. Não é este um mundo mediocre, mas é um mundo tragico. As misticas do mundo moderno, as suas misticas decisivas, mistica do progresso, do conhecimento cientifico, da prosperidade material ininterrupta, alienam o homem, embora lhe déem não raro a ilusão da liberdade.

Depois de alguns séculos, os séculos dominados pelo naturalismo filosofico e seus reflexos e consequencias, temos o homem à procura de escapatorias, de fugas, ou de soluções para os seus problemas espirituais e materiais. Marx viu algumas alienações, anunciou-as, como profeta de catastrofes que era, mas suscitou outras alienações, e, com o seu materialismo, fechou ao homem o unico itinerario para a completa liberdade, que é o transcendente, ou a instancia da liberdade completa. Continua, portanto, a problematica do destino humano, implicada na crise, a imensa crise global e as numerosas crises parciais, que nos constrangem no complexo de suas dificuldades. Não ha saida, nem salvação, para o mundo, senão com a sua volta às fontes da espiritualidade. Mas as condições da civilização contemporanea, as suas condições espirituais não o permitem. Estamos condenados, ainda, ao sofrimento social, cuja duração é, desde logo, imprevisivel.

Essa a tragedia do nosso tempo, pois nem os regimes politicos, nem os economicos, nem as situações sociais, apresentam indicios de que têm forças bastantes para converter a barbaria do mundo, e modificar a escala de valores, que predomina no seio da civilização contemporanea, a escala de valores segundo a qual os direitos do espirito, perderam o lugar que lhes dera caber sempre. A perspectiva é, por isso, muito diferente hoje em dia, do que ha alguns séculos, são perspectivas em que a consideração do homem é baseada no seu sucesso, no fastigio a que chega. Em outras palavras, a santidade já não é um galardão, nem as regras morais obstaculos que não devam ser franqueados. E', na sua expressão genuina, a barbaria, como diz Chesterton, a falta de apreço à lei do juramento, da promessa, e do respeito pelos direitos do proximo. Se se quiser um exemplo de barbaria, aí está, nos fenomenos do mundo moderno. Não ha juramento, não ha promessa, não ha pacto, não ha a tacita obediencia aos canones éticos. "Estamos, diz um mestre de espiritualidade, o dominicano Lebret, estamos num mundo materialista, no qual se trata de produzir, de realizar o maior lucro possivel, realizar os maiores investimentos, organizar as maiores empresas, influir no maior numero, dirigir tão profundamente quanto possivel os

(Conclui na 4.a pag. deste cad.)

Mario Soldati, o escritor, é tambem diretor de cinema. Aqui o vemos quando dirigia "La donna del fiume".

MOZART EM LONDRES

A. HYATT KING

LONDRES, — Via BNS — A mostra que está aberta à visitação publica na King's Library destaca-se por varias razões. Provavelmente é a maior exposição dedicada a um só autor já levada a efeito na Inglaterra, e os patrocinadores procuram dar maior destaque ao periodo de permanencia de Mozart em Londres e sua ligação com o Museu Britanico.

O mais antigo documento exibido é uma aquarela, datada de Paris, 1763, e assinada por L. C. Carmontelle. Nela estão delicadamente pintados Mozart aos sete anos de idade, juntamente com seu pai e sua irmã. Essa aquarela foi executada alguns meses antes da partida de Mozart para Londres. Algumas vistas da cidade evocam vivamente Londres daquela época; entre essas encontra-se uma agua forte levada por Leopold Mozart, por ocasião de seu retorno a Salzburgo. Outra gravura ilustra Soho Square como era quando a familia do pequeno musico residia na Trift Street (atual Frith St.). Não haviam decorrido cinco dias de sua chegada, quando a familia Mozart foi convidada pel Rei Jorge III e Rainha Charlotte a comparecer ao Palacio de Buckingham. Ao casal real Wolfgang dedicou sua "Sonata Opus III". A atual mostra exibe a partitura original (que está depositada no museu, sob emprestimo por tempo indeterminado). Há uma parte extra para violino, na caligrafia de Leopold Mozart.

Durante os quinze meses de permanencia da familia Mozart em Londres, surgiam frequentemente anuncios de concertos de Wolfgang e sua irmã no "Public Advertiser". Um desses anuncios acha-se assim redigido: **"Aos amantes da ciencia"**

"O maior prodigio de que a Europa, ou mesmo a Humanidade pode se vangloriar, é sem duvida o menino alemão Wolfgang Mozart, de oito anos, que com muita justica mereceu a admiração não só dos maiores homens como dos maiores musicistas da Europa. E' dificil dizer onde provoca maior admiração, se ao interpretar "Execução "para harpsicordio ou quando toca e canta seus proprios "Caprichos", "Fantasias" e composições para orquestra. O progenitor desse milagre, sendo obrigado a pedido de diversas senhores e cavalheiros, a transferir por alguns dias sua partida de Londres, dará a todos a oportunidade de ouvir o pequeno compositor e sua irmã, cujos dotes musicais não necessitam de justificativa. Apresentar-se-á diáriariamente, das doze às três da tarde no Great Room, no Swan and Hope, Cornhill. Ingresso pessoal 2s. 6d."

Os jovens irmãos tocavam harpsicordio a quatro mãos com o teclado coberto. Era natural que a espantosa capacidade do menino despertasse o interesse dos cientistas e entre eles o do Hon. Daines Barrington, secretario da Sociedade Real. Uma declaração sua acha-se publicada em obra de grande raridade, "Philosophical Transactions", que se encontra exposta ao publico. Deza o texto:

"Encontrando-o satisfeito e inpirado, pedi-lhe que compusesse um "Song of Rage" (Canção da Furia), de maneira adequada à opera. O menino olhou-me travessamente e iniciou um jargão recitativo, cinco ou seis linhas, proprio para preludiar o "Song of Rage". Não durou mais tempo que o "Song of Love" (Canção de amor). Ainda não havia chegado ao meio, deixou-se possuir tanto pela tarefa que martelava o harpsicordio como um possesso, chegando mesmo algumas vezes a levantar-se da banqueta. Após ter completado a obra, tocou um "Estudo" de dificil execução, que termirara um ou dois dias antes. Sua execução é espantosa, uma vez que sua pequena mão, dificilmente, abrange uma quinta de harpsicordio. Sua espantosa improvisação não é mero fruto de pratica; ele possui amplos conhecimentos de composição. Após escrever um "triple", imediatamente, grafou o "basso"; quando executados em "acorde", produziam excelente efeito".

E' natural que a familia mozartiana, antes de deixar Londres, visitasse o Museu Britanico, fundado em 1753, doze anos antes. Este fato ocorreu em 1765, por ocasião do espetaculo de Leopoldo, o "Reise Aufzeichnungem", quando tambem visitaram o Reverendo Andrew Planta, Guardião Assistente dos livros Impressos. Em honra à visita, Wolfgang compôs um "Motete" baseado no tema "Deus é o nosso refugio" (tirado do Psalmo 46) e ofereceu a partitura caligrafada ao Museu. E' um dos documentos mais evocativos da mostra ora em realização.

Para a parte final da vida de Mozart a exposição inclui vistas contemporaneas de Salzburgo e Viena. Vemos uma vista panoramica desta cidade, publicada em 1772, que mostra a casa em Graben, residencia do compositor por algum tempo. As composições de sua maturidade estão condignamente representadas por partituras originais caligrafadas ou primeiras edições. As ultimas, editadas pela Paul Hirsch Library e adquiridas pelo Museu Britanico em 1946. São partituras impressas por firmas famosas da Alemanha e da Austria. Alguns titulos são ricamente gravados e delicadamente litografados. Entre as raras edições inglesas devemos mencionar as ultimas quatro sinfonias — "Praga", "Mi Bemol Maior", "Sol Sustenido Menor" e a "Jupiter", impressa pela primeira vez por um editor de Londres em 1808-9. Os autógrafos do Museu incluem seus "Quartetos para cordas" e o "Quinteto para Cordas em Dó Menor". Faz parte da mostra o "Concerto para piano em dó menor". Essa partitura faz parte da coleção do "Royal College of Music" (Colegio Real de Musica).

Entre as duzentas e cincoenta peças expostas encontra-se uma coleção de autografos raros, pertencente aos herdeiros de Stephan Zweig. Esta coleção inclui treze composições, cinco cartas e dois documentos os unicos que têm associação pessoal com Mozart. Um é o contrato matrimonial de Mozart com Costanze Weber e o outro é um catalogo de todas as suas obras desde 1748 até poucas semanas antes de sua morte.

Das partituras musicais expostas, que incluem o "Quinteto para cordas em Mi Bemol Maior", o "Concerto para Trompa", talvez a mais fascinante seja a imortal canção "Das Veilchen". No alto da primeira página, vê-se na caligrafia de Mozart as seguintes palavras: "Von Goethe".

LEITURAS ITALIANAS

ROMANCES E CONTOS

EDOARDO BIZARRI

A pouco mais de um ano do exito de "Lettere da Capri", Mario Soldati volta à experiencia novelistica com "La Confessione" (1).

Mario Soldati é conhecido do publico de todo o mundo principalmente como diretor de cinema, responsavel por alguns filmes que obtiveram sucesso, entre os quais vale citar "Daniele Cortis", "Eugenia Grandet", "Meu Filho Professor", etc. Mas sua fama de diretor não deve fazer esquecer que Soldati ocupa destacado lugar nas letras italianas contemporaneas, e que sua vocação literaria é tenaz e de velha data, apesar das consequentes interrupções de quem desenvolve outras atividades. Dos contos juvenis de "Salmace" (que são de 1939, quando Soldati contava apenas 23 anos) à "America Gesuita" (1943), "Fuga in Italia" (1946), e, finalmente, aos três contos de "A Cena col Commendatore", que recebeu o "premio Babila" de 1952, e a "Lettere da Capri", galardoado com o premio "Amici della Domenica".

Em "La Confessione" — que pela sua propria estrutura é um longo conto, mais do que um romance — voltamos a encontrar intacta a tendencia e a predileção de Soldati (que ficou imune às faceis sugestões de certo neoralismo em moda) pela introspecção psicologica e a casuistica moral, desenvolvidas numa linha de construção narrativa, mais do que de simples documentario. Essa capacidade de construção literaria — atualmente cada vez mais rara diante da inundação de documentarismo mal compreendido — é sem duvida a mais positiva qualidade do escritor, sempre atento, agudo, sem nada de casual, de extemporaneo.

Esta vez, a atenção narartiva de Soldati voltou-se para um objetivo particularmente arriscado; aquele de enforcar o delicado momento que acompanha, num adolescente — alem do mais educado por jesuitas — a iniciação sexual, momento que vai dos pecados de pensamento, incertos ainda e ingenuos, sofocados por imediatos remorsos, ao decisivo desejo do pecado, hipocrita e facilmente mascarado pelo seu proprio desvio contra a natureza.

O limite que Emilio Cechi já havia asinalado na arte de Soldati, individualizando nela "mais capricho e impeto de fantasia do que verdadeira capacidade de penetração humana", aqui se faz sentir ainda mais em relação ao assunto que o escritor escolheu — assunto que, por varias e obvias razões — parece se ter tornado hoje em dia quase que obrigatorio aos escritores de ambos os sexos. Soldati — como assinalamos — enfrenta este tema, repisado e envelhecido, numa linha inteiramente pessoal, focalizando uma sutil problematica moral e dando-nos uma obra inegavelmente singular, rica de momentos felizes, de belas paginas, de eficazes elementos narrativos; um livro que se destaca nitidamente dos inumeros romances que ultimamente tomaram por tema o drama ou a aventura da puberdade. Com estes, porem, tem em comum um elemento estrutural e condicionante: o fato de vêr aquele momento com animo e espirito de adulto, numa inevitavel e morbosa deformação das relações, fora da perspectiva que permitiria encontrar um sentido humano naquela experiencia, de dar voz de poesia àquele drama.

x x x

Os livros de Marotta — o feliz e afortunado escritor de "Loro di Napoli" — foram a uma precisa catalogação de genero literario. Razões de ordem pratica levam os editores a colocar sob os titulos dos varios volumes, a indicação: "historias", "contos", "romances" Mas, na verdade, desde que Marotta abandonou a inicial atividade de romancista humoristico e brilhante, para ir à procura de uma autentica expressão poetica, todos os seus livros tiveram substancial carater antologico: coletanea de variações, de tom essencialmente lirico, sobre o mundo e sobre a vida de Napoles, sobre aquele complexo e colorido misterio que é a alma napolitana. Cada trecho ou capitulo desses livros — quer seja estruturado como conto, ou se limite ao elemento descritivo, à divagação, à memoria, — tem a um tempo o valor, a autonomia, e a intima conexão que podem ter as estrofes de um unico canto de amor, de uma serenata. De fato, a obra deste singular e sugestivo escritor configura-se como uma longa serenata a Napoles, na qual o mesmo tema fundamental volta constantemente, numa inexaurivel serie de modulações, que se poderia concluir em qualquer momento, mas que tambem se poderia continuar ao infinito.

Não levemos muito serio, pois, a classificação de "romance" que é dada ao ultimo volume de Marotta: "Salute A Noi". (2). O titulo inspira-se na frase que o povo napolitano costuma dizer quando se refere à morte de alguem. Na verdade, o grosso do volume é constituido de dezesseis contos ambientados numa pequena agencia napolitana de pompas funebres, onde cinco ou seis individuos se encontram e conversam sobre o morto do dia, aliás tenuissima ligação ambiental da qual a obra poderia perfeitamente prescindir (e de fato prescinde nas outras dez narrativas que completam o volume). E tambem não há razão para se procurar um motivo unitario, um efetivo fio condutor no tema da morte, ou melhor, no comportamento do napolitano em face à morte, uma vez que isto, mais do que tema, é pretexto de narração e de descrição. O tema substancial, contudo, permanece sempre, mesmo em "Salute A Noi", a cidade de Napoles, ou melhor, o amor de Marotta à sua estranha e milagrosa cidade, banhada de misteriosa luz, que dá aos farrapos os reflexos de damasco e, às más ações dos homens, a clara inocencia infantil. (Quanto tenha essa cidade ideal de Marotta a ver com Napoles é outra coisa, e que aqui não nos interessa).

"Salute A Noi" intercara-se pois naquela serenata a uma particular e fantasiosa Napoles, que é toda a obra de Marotta, de "L'oro di Napoli" em diante. Nela se intercala e a continua. Não ousariamos dizer que o autor apresenta neste ultimo volume acentos novos ou acenos indicativos de novos caminhos (e talvez nenhum de seus leitores desejaria um Marotta diferente). E' sempre o mesmo Marotta, com aquela sua fantasia caprichosamente patetica magicamente colorida; é sempre o mesmo canto. Mas é um canto que, quando não se desvia num maneirismo sentimental, como ocorre às vezes, continua-se a ouvir sempre com enorme prazer.

x x x

1) "LA CONFESSIONE", Mario Soldati, Ed. Garzanti, Milão, 1955.

2) 'SALUTE A NOI', Giuseppe Marotta, Ed. Bompiani, Roma, 1955.

LAWRENCE, NOVELISTA E POETA

J. MIDDLETON MURRY

LONDRES — Via B. N. S. — A rigor, D. H. Lawrence não pode ser considerado critico literario. Talvez em sua existencia tenha escrito sobre duas ou mais dezenas de livros e prefaciado algumas obras. As criticas não foram boas, mas os prefacios são de primeira grandeza. Isso ocorre em virtude de seus prefacios recomendarem livros ,de cuja importancia estava convencido. A principio era um novelista e um escritor de diarios de viagens; um explorador da vida, como ele se dizia. Os russos chamalo-iam de um "Buscador de Deuses". Era um sêr com soberba sensibilidade, que se dedicou à busca de um ideal e a apresentar um relatorio de sua busca. A primeira guerra mundial trouxe-lhe a convicção da destruição moral da civilização industrial e materialista. A causa encontrada para o empobrecimento e negação das fontes primarias da vida foi a degradação do misterio ao sexo, a falta do senso de temor e admiração, a aceitação da doutrina espuria da igualdade e a tirania do falso idealismo. Lawrence procurava reabilitar e ressuscitar as emoções primarias da vida, mais pela revelação do que pela argumentação.

Tornou-se critico por força das circunstancias. Sua atitude ante a civilização contemporanea era fundamentalmente a de um critico. Acreditava que os valores desta eram falsos e perigosos e que a continua imposição de tais valores serviria apenas para intensificar a supressão do homem instintivo, a ponto de tornar inevitaveis levantes catastroficos de destruição em massa. Conclui-se, daí, que sua "critica literaria" é [illegible] da sociedade do que dos livros, ou melhor, no que concerne aos livros, uma critica da attiude social consciente ou inconsciente do autor que do dom da expressão, ou do sucesso ou fracasso na execução da obra antes colimada. Lawrence possui sem duvida um poder sobrenatural de adivinhar as atitudes sociais do autor, uma faculdade extraordinaria de discriminação entre a conduta social do autor e seu verdadeiro ego.

Um esplendido exemplo dessa asserção pode ser observada em sua obra "Studios of Classic American Literature" (Estudos sobre a Literatura Classica Americana) e no seu magistral ensaio sobre as novelas de Galsworthy.

Da maneira dramatica expõe seu proposito:

"O autor geralmente tenta — ou procura — apresentar um principio moral e florear o relato; todovia, esse nos mostra um caminho bem diverso. Dois principios morais claramente opostos, o do autor e o do conto em si. Dê-se credito ao segundo. Cabe ao critico salvar a obra do autor".

Lawrence mostra sua pujança ao separar o grito do inconsciente, da intenção consciente do autor. A novela, que êle crê ser a forma de arte contemporanea, "é uma questão de vida".

Na novela os personagens não fazem mais do que viver. Se se mantem bons ou maus de acôrdo com padrões, deixam de viver e a novela morre. A personagem da novela deve viver ou deixa de existir.

As personagens de Tolstoi e Dostoiewski, Hawthorne e Hardy, têm a capacidade de viver e morrer em defesa da vontade do autor. A existencia social do autor ligou-se-lhe em repressão ao seu sêr instintivo (subconsciente).

E' nisto que se baseia a pugna da critica literaria de Lawrence. Tendo se dedicado aos grandes literatos, suas criticas são antes elucidações do elemento profetico ou demoniaco do conteudo da obra.

E' uma evolução da critica feita por Blake ao "Lost Paradise" (Paraiso Perdido) que afirmava "estar Milton ao lado de Satã sem ter disso conhecimento".

Além de romancista, Lawrence é poeta. Sua critica mais rica tem como fito esclarecer a si proprio sua finalidade poetica. E' distinguir e verificar a expressão, separando-a da verdadeira espontaneidade emocional. Como nas suas novelas repudiou as concepções prevalentes da forma, tambem sua poesia foge aos canones academicistas e mantem-se fiel à espontaneidade. Em 1930 declarava: "Eu sempre tentei dar livre curso às emoções. Isso necessita de finura de instinto, muito mais finura do que a habilidade de um artesão". Em Lawrence, esse instinto foi gradualmente apurando-se. Alguns de seus poemas escritos pouco antes de seu falecimento são incomparaveis, inimitaveis.

Declarava em 1920: "E' tão rara a poesia moderna. Um dominio que nós jamais conquistamos: o presente. O supremo misterio, dificilmente reconhecido: o futuro". Lawrence reconheceu e dentro de limites conquistou-o. Afirma ter encontrado a verdade em Whitman. Seguiu-a triunfantemente no reino do desconhecido e justificou sua atitude pela revelação das fontes primarias da vida.

INTELIGENCIA DE HUXLEY

OTTO MARIA CARPEAUX

Mal recebido foi pela critica internacional o novissimo romance de Aldous Huxley: "The Genius and the Goddess". Um critico holandês, dos mais argutos, chamou-o de "uma simples historia triangular de amores, temperada com um pouco de sátira social e muito mólho de erudição, acrescentando: — "Sempre foi, aliás, esta a formula do romance huxleyano.

Seria justa essa apreciação geral? Fórmula tão simples não corresponde, sobretudo, ao caminho tortuoso que a inteligencia de Huxley já percorreu: da sátira intelectualista dos primeiros romances, através da mistica sem religião, da segunda fase, até os fantasticos experimentos com drogas e as sondagens psicologicas que não atingem o fundo, das ultimas obras. A fórmula tem de ser mais complexa. Alguem diria: esnobismo social por fora e esnobismo intelectual por dentro. Mas não é possivel separar esses dois temas principais de Huxley. Só em conjunto eles fornecem o fio do seu pensamento: o de denunciar o cáos do nosso tempo.

O caminho de Huxley demonstra que não encontrou saida do cáos. Mas não se lhe pode exigir tanto. Pois o escritor inglês não é profeta nem filosofo sistematico. E' romancista. Numa famosa pagina de "Contraponto caracterizou o proprio Huxley essa indole intelectualista de sua obra novelistica: "O defeito principal do romance de idéias é o seguinte: seus personagens têm de exprimir idéias. Mas disto só é capaz 0,01% do genero humano. Quer dizer: 99,99% do genero humano não podem entrar, como personagens e com os seus sentimentos e emoções pouco intelectuais, no romance de idéias, à maneira de Huxley, que só se destinaria aos "happy few".

Mas essa confissão de esnobismo foi desmentida pela estatistica. Pois as tiragens dos romances de Huxley, inclusive e sobretudo de "Contraponto, demonstram que o escritor alcançou percentagem muito mais elevada do publico. Mais do que uma das suas produções intelectualmente tão aristocraticas virou "best-seller".

Por que? Aquele critico holandês parece ter parcialmente razão. E' o "mólho de erudição" que encanta um publico menos erudito. A leitura, embora nem sempre facil, dos romances de Huxley arranja ao leitor paciente uma grande recompensa: a ilusão de ser tão culto como o autor. E essa ilusão não se limita ao tempo da leitura. Depois de fechado o livro, o leitor de "Contraponto" é capaz de conversar com ares de entendido sobre a Suite n. 2, de Bach, sobre biologia experimental e sobre mil outros assuntos. Valia a pena. Agradecem vivamente ao autor que parece uma enciclopédia viva. E realmente, Aldous Huxley, confessou, certa vez, que sua leitura preferida, a obra que o acompanha até nas ferias, é a Enciclopédia Britanica.

Dizem que a companhia editora da Enciclopédia Britanica distribui premios a quem é capaz de encontrar erro nela; e que muita gente só deixou de ganhar esses premios, por falta de confiança nos seus proprios conhecimentos. Pois aquela grande obra da erudição anglo-saxã passa por infalivel. Mas não é.

Tampouco é infalivel o leitor mais apaixonado dela. Algo daquilo que ele diz, pela boca de um personagem de "Contraponto", sobre biologia experimental, faria sorrir um cultor dessa ciencia. Tambem um musico observaria que não tem sentido exato a frase, encantadora aliás, sobre o "mathematical merry-making" no ultimo movimento da Suite n. 2 de Bach; pois justamente a feiresponsavel é Huxley apenas do seu ritmo desenfreado, é de simplicidade que dispensa a "matematica" musical. Mas esses pequenos lapsos vão por conta dos personagens, e nunca do romancista. Diretamente responsavel é Huxxley apenas nos ensaios. A esse respeito vale examinar um dos seus melhores volumes, "Themes and Variations" (1950), que inclui ensaios tão excelentes como o sobre Piranesi e o sobre escultura funeraria barroca, e outros sobre Maine de Biran, Greco, Goya, etc. Enciclopedismo estupendo do escritor; estupendo, mas nem sempre exato.

Deixemos de lado pequenos lapsos, como o da pagina 186 sobre os modelos de barro que o Greco usava: "Não é preciso dizer que todos eles desapareceram". Preciso é dizer que podem ser vistos em lugar tão acessivel como é o Museu Provincial de Toledo. Muito mais séria, porem, é a afirmação, no ensaio sobre escultura funeraria barroca, que "o esqueleto era invisivel nos dias felizes da arte pagã; e continuou invisivel, apesar do cristianismo, durante muitos séculos depois... Nada de cranios, ossos, de ceifeiros terriveis" (pag. 167). Tudo isso só começaria a aparecer depois da primeira metade do século XVI: com a arte barroca. Escrevendo essas linhas, Huxley não se recordava da Dansa Macabra cujas primeiras representações artisticas (e literarias) aparecem na Alemanha por volta de 1350 e na França em 1425 (v. o capitulo XI do "Outono da Idade Média", de Huizinga). Mas o esquecimento foi só momentaneo. Pois Huxley usa a propria expressão "dansa macabra" quando fala do desaparecimento daquelas imagens da morte depois do fim do Barroco; o monumento da familia Pallavicini, na igreja São Francisco a Ripa, em Roma, do escultor Mazzuoli (morreu em 1725), seria "quase o ultimo dessa especie... Os escultores do século XVIII não representaram mais aquelas imagens terriveis da morte. Des-

(Conclui na 4.a pag. deste cad.)

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

Esta semana finda foi de caráter nitidamente "colonialista". Os maiores problemas e os mais prementes estavam ligados a complicações em torno de questões deste genero. No foco da fermentação islamica está a "guerra de libertação" da Argelia, a sua luta contra a França. Pertencem ao mesmo setor, os esforços concentrados sobre o Marrocos, ou seja: sobre ambos os Marrocos francês e espanhol. O conflito em torno da ilha de Chipre entre Londres e Atenas diz respeito à uma colonia que procura os direitos à sua auto-determinação. As conversações do chanceler francês no Cairo, as do secretario de Estado norte-americano na India abordaram, em primeiro lugar, assuntos "colonialistas". E a conferencia dos "três grandes arabes" no Cairo foi convocada justamente para tomar decisões em face dos problemas "colonialistas", a Argelia antes de mais nada.

"PASSAR UMA ESPONJA NO PASSADO"

Quanto às teses sobre a situação da Argelia, é interessante confrontar duas declarações contradizentes que formularam nitidamente as duas posições adversarias. O sr. Messali Hadj, lider do Movimento Nacional Argelino, em entrevista concedida à um semanario alemão, disse o seguinte: "Consideramos superada a idéia de uma "commonewalth francesa". Os colonos franceses da Argelia não devem temer a independencia do país. Isso corresponderá a passar uma esponja no passado. Temos necessidade deles. Naturalmente é absolutamente impossivel permitir que os europeus continuam a gozar de todos os seus privilegios. A situação se tornará mais critica e a paz mundial correrá perigo se não for reconhecida a independencia da Argelia. A luta não cessará, nem mesmo se o governo francês enviar ao país meio milhão de soldados. A Argelia então se transformará em um problema de segurança para o mundo ocidental. Em consequencia da politica francesa, o bloco do Atlantico indispor-se-á com todo o mundo. A Africa do Norte pertence à esfera estrategica do Atlantico. Na medida em que a França e o Ocidente facilitaram a independencia dos povos islamicos, estes colaborarão com eles. A liberdade da Africa do Norte significaria o fim de todos os conflitos entre a França e o mundo arabe. A Africa do Norte tornar-se-ia assim um arsenal gigante de Ocidente, representado por um mercado de 30 milhões de muçulmanos".

"SER FORTE, RESOLUTO E NADA CONSERVADOR"

A tese oposta dos franceses foi formulada pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, no decorrer de um almoço. Disse o ministro-presidente na sua oração: "A Argelia não é uma provincia francesa como as outras, porque ali vivem oito milhões de muçulmanos. Por outro lado, a Argelia não poderia ser um Estado muçulmano, porque ali vivem um milhão de pessoas de origem metropolitana que fizeram a moderna Argelia. Se é necessario garantir a segurança da Argelia, nada, por outro lado, será resolvido sem reformas politicas, tecnicas e sociais. Não democratizaremos a Argelia se não formos fortes e resolutos. Mas não conservaremos a Argelia se não deixarmos de ser conservadores. No plano politico, reconhecemos e respeitamos a personalidade argelina. O estatuto da Argelia resultará de livres discussões com os representantes eleitos pela população argelina".

PLENOS PODERES A GUY MOLLET

Estes dois pontos de vista divergentes devem ser coordenados durante as proximas negociações. A opinião publica francesa sabe avaliar o significado historico dessa fermentação, eis a razão de ter concedido ao governo plenos poderes para agir conforme as necessidades, na defesa dos interesses franceses na Africa do Norte. O governo Mollet está autorizado mesmo a proclamar o estado de alerta ou de sitio, e novas convocações deverão tornar possivel o aumento considerevel das forças metropolitanas destinadas para a Algéria.

Durante as discussões na Assembléia de Paris, o ex-governador geral da Argelia, o sr. Jacques Soustelle definiu a posição do Parlamento diante do problema norte-africano: Segundo o seu discurso, a perda da Argelia pela França só poderá ser comparada à derrota de Sedan em 1870, ou à catastrofe de junho de 1940. A França perderia ao mesmo tempo toda a Africa e deixaria de ser uma grande potencia. A França tem necessidade — afirmou o ex-governador-geral — de defender na Argelia tanto os bens franceses ameaçados, quanto seus compatriotas muçumanos entregues "ao terror dos nacionalistas". Após a vitoria parlamentar retumbante do governo, cabe agora aos srs. Mollet e Pineau, elaborar entendimentos com os politicos da Argelia, com a orbita islamica em geral e com os outros setores da vida internacional.

NO CAIRO O CHANCELER PINEAU

Além da Argelia, o primeiro dos deveres de Paris, era, entrar em contato com o Egito, cujo regime é considerado como a força motriz de todos os movimentos arabes anti-europeus. O sr. Christian Pineau foi para o Cairo com tais intenções e iniciou longas conferencias com o coronel Nasser, chefe do governo egipcio. Ele mesmo declarou perante a imprensa: "O interesse principal das conversações reside no fato de os dois governos terem tratado pela primeira vez com a maior franqueza do conjunto dos problemas existentes entre a França e o Egito, e principalmente sobre a Africa do Norte". Aguarda-se agora o resultado tangivel daquelas negociações.

TAMBEM O MARROCOS ESPANHOL FORMULA REIVINDICAÇÕES

Entremente, os ultimos acontecimentos na Africa Francesa — a recuperação da soberania do Marrocos Francês, o processo das negociações com a Argelia — fazem com que a Africa Espanhola, notadamente o Marrocos Espanhol tambem formule reivindicações contra a Espanha. O alvo geral dos islamicos consiste na criação de um "Grande Marrocos Unidos" sob o atual Sultão de Rabat, em plena independencia tanto da França como da Espanha. Segundo informações chegadas de Madrid, a Espanha estaria disposta a reconhecer a independencia do Marrocos em troca de acordos de colaboração que garantam os interesses mutuos. Do outro lado informa-se que o Sultão do Marrocos enviaria a Madri, para tratar em nome do soberano, o califa de Tetuã, que deverá manter conversações com o general Franco do qual será hospede. Entrementes, o lider da organização nacionalista marroquina "Isticlal" declarou numa entrevista, que no ano de 1956, o Marrocos deverá ser admitido na ONU, e que sua entrada na Liga Arabe era uma coisa logica que se dará em futuro muito proximo.

OS "TRES GRANDES ARABES"

Realizou-se entrementes a conferencia dos chefes de Estado das chamadas "tres grandes potencias árabes", o Egito, a Arabia Saudita e a Siria. O maior resultado positivo foi a criação formal de um bloco e de uma aliança, em face do grupo já erguido dos Estados islamicos pro-ocidentais, reunidos no Pacto de Bagdá. Daqui em diante, Bagdá terá um antipoda na comunidade dos paises nitidamente neutralistas e se bem que não comunistas, assás anti-ocidentais. Do outro lado, a conferencia não conseguiu ganhar para a sua causa o rei da Jordania. País que continuará fiel à sua aliança com a Grã-Bretanha, a pesar do incidente com "Glubb Pachá" e apesar da sua recusa de participar do Pacto de Bagdá.

CHIPRE: COMPLICAÇÃO NO MEDITERRANEO

Uma grave complicação tambem de cunho colonialista estourou na bacia oriental do Mediterraneo, em torno da ilha de Chipre. O movimento nacionalista daquela colonia britanica ia assumindo durante os ultimos tempos proporções alarmantes para os ingleses. Alem disso, em plena harmonia, cipriotas e gregos reclamavam juntos a adesão da ilha à metropole grega, sob o governno de Atenas. Os britanicos, que após a evacuação da Zona de Canal no Egito, transferira mpara a ilha o seu comando do Oriente Médio e que ali instalaram bases estrategicas de suma importancia, não pretendem abandonar esse baluarte avançado. Os turcos, secretamente sempre inimigos dos gregos, igualmente opõem-se à idéia de a Grecia ocupar uma ilha nas proximidades do seu litoral asiatico.

O ARCEBISPO DEPORTADO

Estas divergencias entre os tres membros da Aliança do Atlantico vão ameaçando a cooperação harmoniosa do bloco, faz bastante tempo. Entrementes, a atividade dos nacionalistas cipriotas assumiu tais proporções que os britanicos haviam que intervir com energia insolita. Para reprimir a rebeldia, lançaram mão de u'a medida extremamente drastica e de dois gumes: deportaram o arcebispo de Chipre que é o chefe da igreja ortodoxa da ilha. Essa intervenção energica abalou as bases da amizade anglo-grega e não encontrava a aprovação da opinião publica norte-americana que não compreende nem aprecia os motivos britanicos.

A INDIA DO AOECOLONIALISMO

Disso resultou uma certa desilusão na Grã-Bretanha onde os politicos já vão enumerando os avrios setores em que ha atritos entre as duas grandes potencias aliadas. Apesar disso, o ecretario de Estado Foster Dulles permanece na India para tratar com o governo de Nova Delhi não apenas em nome de Washington, mas tambem na defesa dos interesses britanicos. A India, evidentemente, apoia a causa dos cipriotas contra o "imperialismo" britanico, mas simultaneamente sente-se ofendida pela tomada de posição norte-americana que apoiava a causa de Cachemira, oprimida pelo neo-imperialismo da India nacionalista. Enquanto Nehru promete defender as "nações oprimidas" contra os imperialistas, ele mesm oprocede com arbitrariedade e com pendores imperialistas quando os seus interesses assim exigem, como por exemplo nos casos de Cachemira ou da provincia portuguesa de Goa. O problema do "colonialismo" é portanto uma questão muito mais complexa do que os lemas superficiais indicam.

O FUTURO DO SARRE

A integração do Sarre na Republica Federal da Alemanha, a ser efetuada futuramente, apresenta um grande numero de problemas que devem ser solucionados antes entre a França e aquela Republica com a colaboração do governo atual do Territorio. Sobre estas interessantes questões recebemos as seguintes informações do Bureau da Federação das Industrias Metalurgicas e Mecanicas do Sarre, estabelecido no Rio de Janeiro.

"A reintegração total do Sarre à Alemanha Ocidental precisa, entre outros fatores, principalmente as seguintes soluções:

1) Mudança do atual sistema monetario de francos franceses em marcos alemães.

2) A retirada do Sarre da união economica com a França e sua integração dentro da órbita alemã, referindo-se isto ao sistema alfandegario, tributario e economico em geral.

3) O reajustamento do Sarre à legislação social em vigor na Alemanha Ocidental.

Devem outrossim ser solucionadas as questões referentes aos grandes interesses da França no Sarre, especialmente a mineração de carvão e industrias pesadas. As conversações entre a França e a Alemanha Ocidental que, neste momento, são levadas a efeito, ocupam-se, principalmente, dos problemas acima mencionados.

Supõe-se em geral, que a integração politica do Sarre à Alemanha Ocidental será realizada num futuro bastante proximo, enquanto a integração economica seria realizada em fases mais prolongadas. Isto, deve ocorrer antes de tudo, a fim de não perturbar a economia do Sarre, visto que aproximadamente, 70 a 80 por cento da produção do Ter.Corio é vendida à França, precisamente a órbita economica e monetaria francesa.

Congressos culturais em Ribeirão Preto

As solenidades e festejos do 1.o Centenario de Ribeirão Preto transcorrerão de 19 de junho deste ano até 20 de janeiro de 1957.

A parte cultural está sendo carinhosamente cuidada, estando em estudo a realização de nada menos do que 10 Congressos. Entre eles dois já estão definitivamente assentados: o 1.o Congresso Médico Brasileiro, a realizar-se em outubro, e o 1.o Congresso Estadual de Educação, em Setembro.

Revela-se que o Congresso Médico é o primeiro de ambito nacional a ser efetuado no país, devendo congregar médicos de todos os Estados. A diretoria da A. M. B. está envidando esforços no sentido de trazer do estrangeiro as mais notaveis personalidades.

Quanto ao segundo — o Congresso Estadual de Educação — é uma iniciativa oficial do Governo do Estado, que, assim, dá a sua colaboração aos festejos. Deverá este conclave reunir professores do Ensino Secundario e Normal.

Como se pode vêr, o programa das solenidades e festejos do 1.o Centenario de Ribeirão Preto está sendo elaborado em grande base, e por isto o seu exito deverá ser certo.

No cliché, aspecto do almoço oferecido a Rocky Marciano, no dia 14 p. p. vendo-se ladeado pelos srs. Carlos Lombardi, Jacob Rosemblat, Boris Sojit e sra., e sr. Marin Katz Nelson, diretor da Organização Penayd e empresario do Rocky Marciano em São Paulo e o sr. Antony Pomella, presidente da Federação de Pugilismo dos Estados Unidos. Ao fundo, de pé, os proprietarios do Restaurante Spadoni quando ofereciam aos presentes suas boas vindas a nosso Estado.

Em circulação o n.º 27 da revista "Habitat"

Já se encontra em circulação o n.o 27 da revista de arquitetura e artes contemporaneas, "Habitat".

Com uma capa projetada e desenhada pelo arq. Abelardo de Souza e inserindo em seu texto farta ilustração e mais artigos de grande interesse para arquitetos, decoradores, artistas e mais interessados em coisas de arte e cultura, o presente numero de "Habitat", confirma sua posição de orgão dos mais representativos no campo em que atua.

EDITAL PARA HABILITAÇÃO DE HERDEIROS

O DOUTOR HUGO CACCURI, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital de habilitação de herdeiros virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões estão se processando os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado BELA BALATON, de nacionalidade hungara, falecido nesta cidade, onde era residente e domiciliado, no dia dez (10) de setembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Assim, pelo presente edital, cito e chamo os herdeiros desse finado, para virem se habilitar, nos termos do art. 561 do Cod. Proc. Civil Brasileiro, ficando os mesmos cientificados de que este Juizo está localizado no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital do Estado de São Paulo. — E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 12 de janeiro de 1956. — Eu, Eurenio de Oliveira, Esc. Auto., subscrevi. — O Juiz de Direito — (a) Hugo Caccuri.

TETRACAP, INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

Senhores Acionistas.

Cumprindo a lei, vimos apresentar o Relatorio suscinto dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de dezembro de 1955.

Durante esse exercicio nossa Sociedade teve suas atividades principalmente dedicadas a execução da Adutora do Guandu, na Capital Federal, obras cuja magnitude e complexidade exigiram a resolução de problemas importantes quer tecnicos quer financeiros.

Embora essas obras no fim do exercicio se encontrassem bastante adiantadas, e hoje em fase final, julgamos conveniente aguardar a sua terminação para apuração dos resultados.

Esse motivo, aliado à diminuição do ritmo das obras publicas no nosso Estado, que é do conhecimento geral, não nos permitiu apresentar resultado positivo no exercicio.

Contamos que com a aceleração das obras publicas em São Paulo e o encerramento da conta da Adutora do Guandu, possamos apresentar no exercicio corrente um resultado compensador.

A Diretoria está à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outras informações.

São Paulo, 10 de março de 1956.

Francisco Teixeira da Silva Telles — Diretor Presidente.

Luiz F. do Amaral — Diretor.

Pedro Velho de Albuquerque Maranhão — Diretor.

Gustavo Lion — Diretor.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 780 — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto Magalhães, 200 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 864 — Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 751; N. S. Aparecida, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1456.

GLORIA - LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130 — Castro Alves, rua Castro Alves, 197 — S Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1136; Walter, Av. Lins de Vasconcelos, 211.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 373 — N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509 — Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437 — Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278 — Central, rua Voluntarios da Patria, 1770 — Carandiru, rua Maria Candida, 154 — N S. Amparo, rua Coroa, 56 — N S das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, na Teodoro Sapaio, 792.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Borges, av. Brig. Luiz Antonio, 2.457.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165 — Marfan, rua Hipodromo, 505 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orvile Derbi, 179 — S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884 — Bandeirantes, rua Araribóia — Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Drogabrasil, rua Ezequiel Ramos, 342 — Itapura, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogabel, av. Celso Garcia, 1.424; São Carlos, largo São José Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; N. Sra. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1.070;

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margariad, rua Barão Jaguara, 313; Esperança, rua Carneiro Leão, 528.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1463 — Michel, rua Domingos Morais, 569 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442 — Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34 — Candida rua Alcino Prado, 34 — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 — Santo Antonio, rua Amancio Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599 — Silva Teles, rua Silva Teles, 348 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168 — S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218 — S. Miguel, rua João Boemer, n. 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Macedo, rua Alagoas n.o 493.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Drogamirus, Avenida Rudge, 309 — Drogassana, rua Solon, 390 — Tocantins, rua Guarani, 396; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396 — Ramiro, rua S. Caetano, 313 — Nova Era, Avenida Tiradentes, 1202.

VILA CLEMENTINO: — Drogalita, rua Domingos de Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira n. 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 57-A.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo de Jaçanã, av. Jaçanã, 45.

CANINDE: — Bandeirantes, av. Vautier, 626.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.352; Agua Rasa, rua Mooca, 301; Lgo. Agua Rasa; N. S. Bom Pastor, av. Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Drogaluz, rua Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 624.

LAPA: — Superfarma, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77-baixos.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.008; S. Paulo, rua Augusta, 2.227; DeSaude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI — Juventude, Estrada Guapira, 161.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CHAPA DE CAMINHÃO PERDIDA

Perdeu-se uma chapa de caminhão de n.º 13-23-37, lacrada de 1955. A quem encontrar, pede-se o favor de entregá-la ao Plantão da C.M.T.C., à Rua Martins Fontes, 230.

se vai para

OURINHOS

ASSIS

PARAGUAÇU PAULISTA

PRESIDENTE PRUDENTE

Viaje descansado

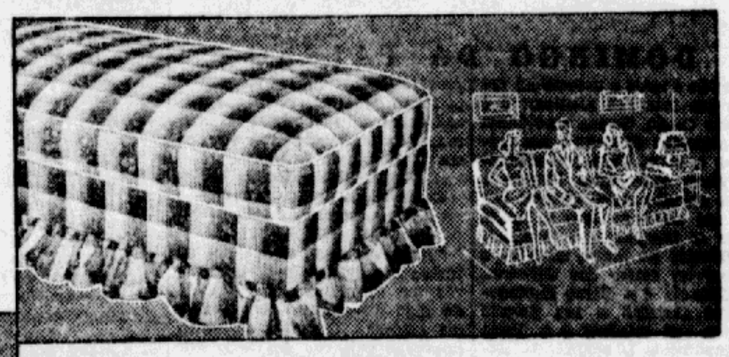
voe pela VASP

03-03-23

Eis a oportunidade que V. esperava...

GRANDIOSA VENDA PROBEL FACILIDADES INCRÍVEIS!

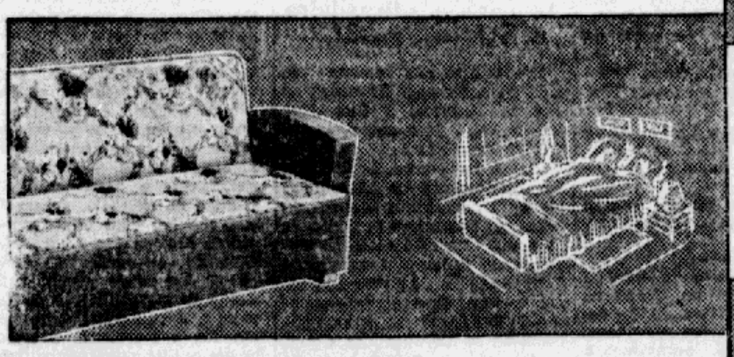
LIQUIDAÇÃO DE 3º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS



DIVANBEL: Confortável, resistente e de grande beleza. Multipla utilidade. Durante o mês de aniversário.

Sòmente Cr$ 2.050,

ou com apenas Cr$ 148, POR MÊS.



Sofá-Cama DIVINOBEL: Em belíssimos padrões. Confortável e de grande durabilidade.

C/ braços: Cr$ 4.890, S/ braços: Cr$ 4.190,

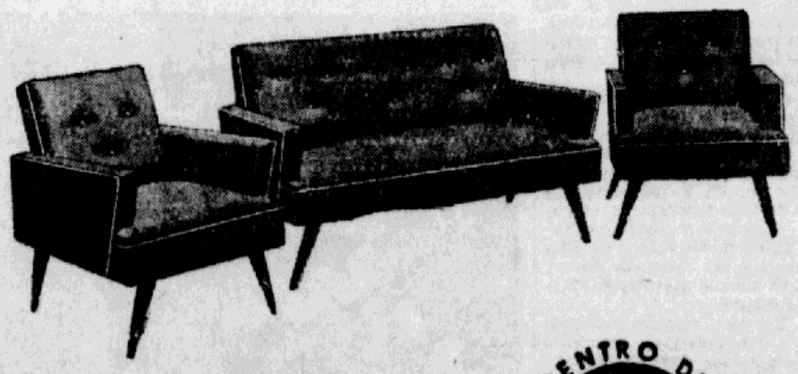
ou com apenas Cr$ 198, POR MÊS.

Colchão DIVINO: Finíssimo acabamento. Molejo silencioso. 3 anos de garantia. Durante êste mês.

Sòmente Cr$ 1.590,

ou com apenas Cr$ 98, POR MÊS.

APROVEITE TAMBÉM ESTA OFERTA ESPECIAL:



Hégui

CONJUNTO ESTOFADO Elegante conjunto. Molejo NO-SAG. Revestimento de lonita em várias côres.

de Cr$ 4.800,

agora sòmente Cr$ 3.980,

ou com apenas Cr$ 298, POR MÊS.

Faça-nos uma visita imediatamente antes que as nossas melhores ofertas se exgotem. Estamos queimando também uma centena de artigos que V. precisa em seu lar, a preços realmente baixos e com tôdas as facilidades que V. possa desejar.

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS -BEÇAK LTDA.

Av. Celso Garcia, 236 - Fone: 9-6930

(Defronte ao Cine Braz-Politeama)

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

EIS O HOMEM!

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Os Evangelistas não descrevem a flagelação nem a coroação de espinhos.

Pilatos, dizem eles, tomando Jesus o fez flagelar e os soldados, depois, tecendo uma coroa de espinhos puseram-na sobre a cabeça Dêle...

Fez flagelar com a naturalidade com que os Romanos aplicavam esta pena, como se fosse um castigo qualquer. Largou Jesus à sanha de soldados. E os soldados inventaram de se divertir à custa de um flagelado.

Os Evangelistas cobrem as faces, desviam a vista! Era terrivel demais para descer a pormenores. Apenas mencionam. Como quem, estarrecido, boquiaberto, jamais imaginaria. Era aquilo que queria dizer o Cordeiro carregando os pecados do mundo! Era descer aos abismos em que se revela a face interna de todos os pecados. Os pecados da carne que deleitam, estavam mordendo a carne do Cordeiro. Os abraços da carne que acariciam estavam retalhando a carne da Pureza. O gosto da carne que embriaga, estava contorcendo a carne da Santidade. O impudor, a desenvoltura, a nudez da carne estava sangrando o Cordeiro nú e virginal aos olhos da brutalidade em chalaças.

E quando Ele, desamarrado da coluna caiu na poça do proprio sangue, cumpriu a horrorosa profecia: — era como um verme da terra! Desta terra que só assim começava a deixar de ser lama. Desta terra que só assim seria nova Eva nascendo do novo Adão. Verme da terra e leproso, que os Profetas entreviram e que os Evangelistas pasmos, apenas mencionam. Verme da terra e leproso como se nem fora homem. E é que Daniel, profeta entre outros, reconhecera como Deus. Filho este que se chamava Filho do Homem! Filho do Homem, aquele do Homem portanto que era uma afirmação discreta da propria divindade. Verme da terra! Leproso! Sem figura nem de homem!

Como é que não morre? Pilatos mesmo se admirou. Como é que não morre?

E' por isto mesmo. E' porque é "Filho do Homem" e portanto Filho de Deus.

A divindade ali presente sustentava a humanidade para que a pique de morrer não morresse e levasse até ao fim o Amor sem fim!

Paixão de Cristo, confortai-me!

18-3-1956

A VIA SACRA

Carregando a Cruz, estenuado, tão estenuado que os romanos obrigaram Simão Cirineu a ajudar; Jesus atravessa a porta de Jerusalem terrestre, a matadora, matadora de profetas, que agora matava.

Aquele de quem todos profetizaram, sobe o Monte Calvario. Caiu três vezes por terra. Cruzou com boas mulheres que choravam e não entendiam nada. A Veronica misericordiosamente enxugou a sua face. E seguiam de longe Maria, pobre Mãe e João, o Apostolo que Ele amava...

A mais tragica procissão do mundo! Quem se lembrava naquela hora de que sair assim fora da porta realizava o sinal do fim dos seculos, aquele sinal pelo qual um carneiro era expulso do acampamento e enxotado para o deserto para aí morrer em expiação dos pecados do povo?

O sinal do carneiro ou bode expiatorio, positivava-se agora no Cordeiro de Deus padecendo "fora da porta" (como diz São Paulo aos Hebreus) no Monte Calvario. Carregava na Cruz a carga dos pecados! Aquilo que cada pecador devia carregar! Mas houve uma troca inaudita! A Humanidade pagou trinta dinheiros e Jesus tomou milhões de pecados.

Ia consumi-los no brazeiro do Amor.

Que é de fato o que está acontecendo?

E' que o Amor não se resigna a perder os pecadores, os filhos dispersos por todos os angulos da maldade. O amor quer salvar a todos. Todos porem estão mergulhados no pecado. Ninguem nem sequer entende as palavras do Amor. Só um, só o Primogenito, só o que clamou: "faça-se a Tua Vontade" e abraçou esta Vontade apostada a salvar. Só Ele em nome dos filhos pecadores entendia o Amor, podia corresponder ao Amor, podia responsabilizar-se meritoriamente por todos, podia em nome dos que ignoram e erram, oferecer-se ao Amor de salvação. Para isto, chegara a sua hora! Ele viera a tal hora. A hora de carregar tudo, sair para fora da porta e subir ao Calvario. Então o Amor de Salvação se precipita sobre este Amor que vem da humanidade. Então há uma conjugação inefavel. Então o Amor cinge de todos os lados a Vitima de Amor, que se, dá pelos pecados, fora da porta, no Monte Calvario. Alma de Cristo, santificai-me! — Corpo de Cristo, salvai-me!

Entre as tuas chagas escondei-me! oh! Tu que me carregas!

19-3-1956

DOMINGO DA PAIXÃO

Já não é mais a assembléia dos fieis que fala nos canticos: é o proprio Cristo. Somos convidados a contemplar de perto a sua paixão e a nossa alma se confrange. Nada mais deve distrair a nossa atenção deste quadro; por isso em sinal de luto a Igreja cobre as imagens e o crucifixo. No introito da Missa, ouvimos o Senhor no Horto das Oliveiras. Na Epistola é o Sumo Sacerdote que derrama o seu proprio sangue. O Gradual e o Trato conduzem-nos à coluna da flagelação e ao pé da Cruz. O Evangelho mostra-nos Jesus como um cordeiro entre os lobos e deixa entrever a cena do Golgotha. Mas nem por isso Ele deixa de amar os homens. O Comunio é um documento do seu amor. Não contente de oferecer seu Corpo e Sangue pela nossa salvação, ainda depois da sua morte quer servir de alimento para a nossa alma.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Hebreus

(CAP. IX, -11-15)

"Irmãos: Vindo Cristo como pontifice dos bens futuros, por um mais vasto e mais perfeito tabernaculo, não feito por mão de homem, isto é, não desta creação, nem com sangue de cabritos e novilhos, mas com seu proprio sangue, uma vez entrou no santuario, obtendo uma redenção eterna. Porque se o sangue dos cabritos e touros, e a cinza da novilha aspergindo os manchados, santificava-os para a purificação da carne; quanto mais o Sangue de Cristo, que pelo Espirito Santo se ofereceu imaculado a Deus, purificará nossa consciencia das obras mortas, para servir ao Deus vivo? E por isso é Mediador do Novo Testamento, a fim de que, intervindo sua morte para o perdão das prevaricações que havia sob o primeiro Testamento, os que foram chamados recebam a promessa da herança eterna em Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelhe segundo S. João

(CAP. VIII, 46-59)

"Naquele tempo, disse Jesus às turbas dos judeus: — "Qual de vós me convencerá de pecado? Se digo a verdade, porque não me credes? Quem é de Deus, houve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus". Responderam, pois, os judeus e disseram-Lhe: — "Não dizemos bem nós que és samaritano, e que estás possesso do dominio?" Respondeu Jesus — "Eu não tenho demonio; mas honro a meu Pai e vós outros me desonrais. Eu, porem, não busco a minha gloria; há quem a busque e faça justiça. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente". Disseram-Lhe então os judeus: — "Agora conhecemos que estás possesso do demonio. Abraão morreu e os profetas, e tu dizes: "Se alguem guardar a minha palavra, não verá a morte para sempre". E' porventura maior que nosso pai Abrão, que morreu? E morreram os profetas. Quem te fazes tu?" Respondeu Jesus: — "Si eu me glorifico a mim mesmo, nada é a minha gloria. Meu Pai é quem me glorifica, Aquele que dizeis que é vosso Deus. E vós não O conheceis, mas eu O conheço, e se disser que não O conheço, serei mentiroso como vós outros; mas eu O conheço e guardo a sua palavra. Abrão, vosso pai, sentiu jubilo de que havia de vêr meu dia; ele o viu e alegrou-se". Disseram-Lhe os judeus: — "Ainda não tens cincoenta anos, e viste Abrão?" Respondeu-lhes Jesus: — "Em verdade, em verdade vos digo: antes que Abrão fosse, eu sou. "Tomaram estão pedras para Lhe atirar; mas Jesus encobriu-se e saiu do templo".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Hoje, a Federação Mariana Feminina promoverá o "Dia de Estudos para Membros de Pias Uniões, no Colegio de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, das 8 às 18 horas. Será cobrada a taxa de Cr$ 20,00. Na parte da tarde haverá o Circulo de Mestras de Aspirantes e a reunião mensal para diretoras de pias uniões.

LITURGIA DA SEMANA SANTA

Encontram-se à disposição dos parocos e vigarios, na Curia Metropolitana, sala 3, exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus" e da "Liturgia da Semana Santa Restaurada", para uso dos fiéis.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimonias da Semana Santa na Catedral de São Paulo obedecerão neste ano ao seguinte programa, de acordo com as mudanças feitas ultimamente pela Santa Sé.

DOMINGO DE RAMOS — Às 10 horas: Benção dos Ramos e procissão, seguida de Missa Pontifical celebrada por dom Antonio de Macedo.

Servirá como presbitero assistente o monsenhor José Lafayette.

A Paixão será cantada pelos revmos. monsenhor Higino de Campos (Cristo), monsenhor Heladio Laurini (cronista); conego Enzo Gusso (sinagoga).

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — ás 19 horas: oficio de trevas.

Nesse, e nos demais oficios de trevas, os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — às 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a confecção dos Santos Oleos.

Será celebrante dom. Vicente Zioni.

Servirá como presbitero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de murça.

As 19 horas — Solene Missa Pontifical da Instituição, celebrada por dom Antonio Mario Alves de Siqueira.

Servirá como presbitero assistente e fará a denudação dos altares o monsenhor sr. Martins Ladeira.

Pregará o mons. José Lafayette.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa carmezim.

No fim da Missa haverá a transladação e reposição do Santissimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 9 horas: Oficio de Trevas.

Às 17 horas — Ação Liturgica comemorando a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Será oficiante dom Paulo Rolim Loureiro, tendo assistencia pontifical do sr. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Servirá como presbitero assistente o mons. sr. Luiz Gonzaga de Almeida.

A Paixão será cantada pelos monsenhores Higino de Campos (Cristo); mons. José Thurler (cronista); mons. sr. Castro Neri (sinagoga).

O sermão da Paixão será pronunciado pelo monsenhor Manfredo Leite, protonotario apostolico.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Logo após sairá a tradicional procissão do Senhor Morto com a presença de dom Antonio de Macedo. Será oficiante o conego Benedito Marcos de Freitas.

Nestas funções os revmos. Capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

SABADO SANTO — As 9 horas: Oficio de Trevas.

Às 22.30 horas — Benção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da agua baptismal, renovação das promessas do batismo, ladainhas de Todos os Santos e Missa solene de Aleluia.

Será celebrante o revmo mons. Francisco Cipuio.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de murça.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — A's 10 horas: Solene Pontifical por dom Vicente Zioni, com assistencia pontifical do sr. cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Servirá como presbitero assistente da missa o monsenhor José Thurler.

Pregará o mons. Castro Nery.

Após a Missa será dada a Benção Papal, com indulgencia plenaria.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no Trono as dignidades capitulares: mons. Martins Ladeira, arcediago; mons. sr. Castro Nery, arcipreste e mons. Francisco Cipullo, chantre.

O coro estará a cargo do pe. João Talarico e maestro Furio Franceschini.

Todas as cerimonias serão dirigidas pelo mons. João Provesio, cerimoniario do Solio.

FESTA DE S. JOSE' E 22.o ANO DE FUNDAÇÃO

Com o seguinte programa, o Seminario Central do Ipiranga, solenizará a Festa de São José e o 22.o Aniversario de sua fundação sobre a colina do Ipiranga, à Avenida Nazaré, 993:

Dia 18. — Solene canto das Matinas e Laudes de S. José, executado pelo Coro do Seminario, sob a regencia do pe João Talarico.

Dia 19 — Às 9,30 missa Pontifical, oficiada por dom Vicente Zeoni, ex-reitor e diretor geral da Obra das Vocações; ao Evangelho pregará o conhecido orador pe. dr. Ramon Ortiz, da Universidade Catolica; às 12 horas — almoço de confraternização do Corpo Docente e do Discente, com as presenças do sr. cardeal Mota e dos seus dd. bispos auxiliares.

A Reitoria convida, cordialmente, aos revmos. sacerdotes antigos alunos quer do Seminario Central, quer do Provincial Antigo, bem como o clero em geral, para esses atos.

FERIADO NA CURIA

Na ocorrencia, segunda-feira, da festa liturgica de São José, a Curia Metropolitana permanecerá fechada.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

PASCOA, para os membros da LUC, compromissados ou não, hoje, às 8,30 horas, na cripta da catedral.

INTELIGENCIA DE HUXLEY

(Conclusão da 2.a deste cad.)

de o tempo de Mazzuoli até hoje nenhum monumento de nenhum europeu importante foi enfeitado com craneos ou esqueletos" (pag. 173). Mas a Morte em pessoa, terrivel, aparece no monumento do marechal Maurice de Saxe, na igreja de S. Tomás, em Estrasburgo, executado em 1777! E' obra de Pigalle e o mesmo escultor criou, muito tempo depois da morte de Mazzuoli, o monumento funerario do conde d'Harcourt, em Notre-Dame de Paris, verdadeira enciclopédia escultorica de todos os horrores da morte. Essa especie da escultura funeraria não começou com o Barroco nem acabou com ele. A tese de Huxley está completamente arruinada, pelas falhas de sua erudição enciclopedica.

No entanto, o romancista é considerado como "o mais inteligente dos escritores deste século" (Muir). E é verdade. Só do "rang", como dizem os ingleses, isto é, famoso livro "A Eminencia parda" encerra grave contradição: o mistico, assim reza a tese do livro, perde pelo contato profanador com o mundo a força para influenciá-lo mas o livro conta a historia do Pére Joseph, mistico muito contaminado pelo mundo que conseguiu, no entanto, curvar e domina-lo. Ali não há erros de erudição; mas falta de coerencia, assim como naqueles ensaios. E' essa falta de coerencia que levou Huxley da sátira social dos seus primeiros romances para a mistica sem Deus, para a "filosofia perennis" sem escolastica e, enfim, para a meta-psicologia baseada em experimentos com drogas exóticas. O cáos intelectual que Huxley empreendeu denunciar, encontrara-o em si proprio; e não conseguiu dominá-lo pelo recurso de impor-lhe a ordem alfabetica da Enciclopédia Britanica.

Não têm importancia as falhas de erudição nem de coerencia, senão como sintomas de falta de critério, de senso dos valores. Durante a ultima guerra Huxley respondeu a uma pergunta que inquerito: "Pode um assassino escrever um bom poema? Respondeu, laconicamente: "Nunca". Tinha-se esquecido do assassino Villon. Ou será que ainda não chegara, na leitura da Enciclopédia Britanica, até a letra V?

Relatorio sobre Campanha Assistencial do "Lions Club"

Presidida pelo "leão" Cid Navajas, realizou-se quarta-feira ultima, dia 14, no Automovel Club, a reunião-almoço do "Lions Clube" de São Paulo-Centro. Compareceram, entre outros, os seguintes convidados: srs. M. Caropreso, vice-diretor da DST; Mario Witholt, gerente da Enciclopedia Britanica; José Palomone e W. Damasceno, respectivamente presidente e tesoureiro do "Lions" de Catanduva.

Após a leitura da ata pelo secretario, sr. Nestor de Oliveira, o chefe do protocolo, sr. Alberto C. Azevedo, prestou esclarecimentos sobre a "Campanha do Sapato Usado", informando que centenas de pacotes de aveia sapatos novos e retalhos de feltro foram doados pelos "leões" Rubem Cattan, Severino Pereira, Mario Scatamacchia e Pedro Chacur ao "Reino da Garotada de Poá".

Quinta-feira proxima, dia 22, às 20 horas, no mesmo local, realizar-se-á a reunião-jantar da entidade, com a presença de convidados, socios e senhoras

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à Rua João Bricola, 24 - 24.o andar, as seguintes reuniões:

Dia 20 terça-feira, às 8,30 horas, Subcomissão de Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção, às 14 horas, Comissão de Eletromedicina, às 16 horas, Comissão de Tolerancias e Ajustes; dia 21, quarta-feira, às 9 horas, Comissão de Rebolos, às 14 horas, Subcomissão de Definição de Cores, e Comissão de Caldeiras, às 16 horas Comissão de Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais, dia 22, quinta-feira, às 9 horas, Normas para Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 14 horas, Niveis de Iluminamento, às 16 horas, Aparelhos para Iluminação e Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais contra Incendios; dia 23, sexta-feira, às 14 horas, Comissão de Motores Eletricos e às 16 horas, Comissão de Porta Corta-Fogo.

ROCKY MARCIANO VISITOU ONTEM A "CASA ROOSEVELT", DA UCBEU — O campeão mundial de peso-pesado, que se fazia acompanhar dos srs. Tony Petronela, secretario da Associação de Box de Nova York; de Alberto Marin, seu secretario particular; e de A. Katzenelson, diretor da Agencia Pemayd, foi recebido pelo sr. Pupo Neto, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, e por outros dirigentes da entidade, inclusive o prof. Richard Phillips, diretor de cursos. Na foto, Marciano, depois de percorrer todas as instalações da "Casa Roosevelt", é homenageado com flamula do Gremio XII de Outubro

A VIA LUMINOSA DA REDENÇÃO

(Conclusão da 2.a deste cad.)

acontecimentos, as economias, tudo isso se exprimindo sempre em valores numericos, em unidades e cifras, os verdadeiros valores sendo deixados de lado não definitivamente, nem sempre sistematicamente, mas relegados de fato, no comportamento pratico, na batalha de todo o dia, nas ocupações quotidianas, nos trabalhos diarios eles permanecem deslocados".

Todos esses fenomenos são a barbaria, e quando nós vivemos numa sociedade, como esta, do planalto, aplicada aos interesses economicos, à materia economica, e ao espirito economista, sentimos bem essas caracteristicas do mundo moderno.

Não direi que a civilização do planalto seja uma civilização enferma, mas, sem embargo das possibilidades que o Brasil oferece, e, mais especificamente, São Paulo, discriminamos aqui os fenomenos que fazem do seculo XX, uma epoca em que o homem se delimitou nos circulos do imanente, com a intensa preocupação do enriquecimento pelo enriquecimento, como se a conquista da fortuna devesse constituir o ultimo, definitivo ideal do homem. Respondemos, no entanto, ao tipo de homem que a civilização da tecnica, da maquina, do naturalismo criou, e vem alimentando. Estamos dentro da nossa epoca, e assim temos os seus defeitos, ostentamo-los, externamo-los, e não os corrigimos.

A nossa civilização parece, com isso, com essa fisionomia, ser uma civilização de permanencia, segundo a escala de valores materiais, que empolgou o mundo. A tensão das classes, embora aqui menos acentuada, e a oposição de interesses economicos, já nos inquieta, e só não é mais ampla, por isso que as possibilidades são ainda enormissimas no Brasil. O mercado de trabalho está aberto, e o desemprego não é, ainda, um problema social e economico. Mas os mesmos fenomenos que se observam em outras partes do mundo, são aqui evidentes. Temos o proletariado em formação, temos sub-proletariado, uma camada da população que não tem oficio, como profissão tecnicamente definida, que não tem instrução, nem educação, e que não tem possibilidade de se elevar no plano social. Essa multidão que não é tão pequena quanto se supõe, e a outra, a multidão proletaria, estão hoje inseridas na linha da tensão social e economica. Não tendo iniciativa na vida economica, estão sujeitas a uma ordem superior e, mais do que isso, a explorações politicas, cada vez mais acentuadas.

A tudo isso, a todos esses fenomenos, damos o nome de revolução, isto é, de desajustamento de valores fundamentais em cuja base se estruturam as sociedades, e oferecem a todos os seus membros criadoras condições de paz. "A causa principal da paz social interna", diz Fitirin Sorokin, "é a presença, em dada sociedade, de um bem integrado sistema de valores basicos com as suas normas, correspondentes, praticados em conduta aberta", acrescentando ainda, o mesmo autor, que os fatores positivos de guerra e revolução são todas as forças que geram e facilitam o conflito dos valores basicos de uma determinada sociedade ou de um universo de sociedades em inter-ação". Os fatores de desajustamento são numerosos, e podemos, desde logo, citar alguns, nos contrastes em riqueza e pauperismo, impossibilidade de satisfação de necessidades biologicas basicas, fome desequilibrio entre estadios sociais havendo uns muito desenvolvidos, e outros muito atrasados, ideologias sistema de educação, competição e outros. Acrescentemos a demagogia politica, o primarismo na organização politica, o espirito dos lideres politicos, e como é a entendida a "leadership", a politica de clientela, a atração das cidades, com a preocupação da urbanização dos grandes centros, enquanto os campos se armam de homens validos; a despersonalização do homem e a sua coisificação, como fez o marxismo, e temos aí um quadro esquematico, mas amplo do processo revolucionario, que atua nas sociedades contemporaneas, em que até mesmo a lingua se modifica, adaptando-se às necessidades do partido, como no-lo demonstra um moderno filologo, Harry Hodgkinson, ao estudar e compediar os verbetes usados pelos comunistas.

Estamos, pois vivendo num mundo revolucionario, tão revolucionario e tão revolucionado, que um sabio norte-americano, Harold Urey, descobridor da agua pesada, premio Nobel, afirmou ter medo. "Sou um homem que tem medo, todos os sabios que conheço têm medo". A consciencia da tragedia do mundo, do fechamento dos respiradouros da liberdade, do desencadeamento de forças cegas, numa fase historica que perdeu o contato com as sanções religiosas, com a responsabilidade de um outro mundo, e que se deixou, sobretudo, possuir pelo Demonio, essa consciencia gera o medo. Só admira que todos não tenham medo, que todos não se apavorem com a perspectiva das catastrofes, que podem ser previstas, se o processo revolucionario não tiver um paradeiro, ou seja, se a sociedade não for convertida, outra vez, como nos primeiros seculos de barbarie, a mensagem do Cristo, ao mandato que trouxe o Cristo à terra, ao espiritual, ao transcendente, ao Unico Necessario. O peso das necessidades sobrecarrega o homem, o naturalismo filosofico, uma epoca vazia de conteudo, as descobertas cientificas, a tecnica sem espiritualidade — pois a tecnica é, essencialmente, um problema espiritual, como diz Berdiaeff, — estabeleceram o decor onde vive o homem mediocre de uma civilização enferma. "Não há portanto, salvador para a humanidade? pergunta o dominicano Lebret. Que podem, para a humanidade, o proletariado sem cultura, o pequeno burgués todo voltado para si mesmo, o lavrador vencido, o funcionario transformado em automato, o grande burgués incapaz de compreender em sua plenitude a conjuntura, o homem de Estado martelado pelos partidos, o sacerdote, mesmo, paralisado pelas rotinas?" "A infelicidade da humanidade, está no homem mesmo. O homem moderno é um homem mediocre, quem será, pois, capaz de lhe devolver o seu equilibrio e a sua grandeza?".

Um pensador como Lebret sabe qual é a resposta: tem o homem que ser libertado, isto é, tem que ser reintegrado na via resplandecente do Unico Necessario. Não temos ilusão que o homem venha a se salvar, pelo menos em largo periodo historico. Cremos na salvação final da humanidade, mas não admitimos que a atual situação se modifique de tal maneira, que desça sobre os povos a cortina da concordia, da compreensão mutua. O processo revolucionario está em curso; não podemos detê-lo. Por enquanto, a ação é do Demonio, no plano temporal, e a luta contra a potencia das trevas é sempre desigual para o homem que não se alimenta da espiritualidade. A crise não terá solução, e a paz, como dizia von Moltke, continuará sendo um sonho, e, nem por isso um belo sonho. O trabalho que devemos empreender, o trabalho das universidades, da Igreja, dos homens aplicados espiritualmente ao estudo dos problemas humanos, é o de prepararem o caminho de salvação da humanidade.

Nenhum campo está mais minado, mais terrivelmente minado do que o da economia. Num ensaio antigo, mas atual, nos diz Maritain, que as crises economicas são um convite para nos preocuparmos com a metafisica. "Os autores competentes", acentua Maritain, "constatam que as mais terriveis crises da economia moderna, com seus resultados absurdos — aqui se queima trigo e café, lá milhões de trabalhadores estão sem trabalho, — nasceram duma racionalização cientifica das tecnicas de produção e, mais generalizadamente, da materia da vida economica, sem nenhuma racionalização correspondente da propria produção e de tudo o que é humano na vida economica" "Mas racionalizar o humano sem saber o que é o homem, não é menos possivel que racionalizar a produção duma usina, sem saber o que é uma usina. E' preciso, portanto, saber o que é o homem: função da metafisica". "O homem é um ser metafisico, é um animal que se nutre de transcendentais".

Temos que retomar, portanto, o ponto de partida, e cogitar o solidarismo como a meta a ser alcançada. O comunismo é um sistema de tensões; não liberta o homem; o liberalismo é, igualmente, um sistema de tensões, pois deixa o homem entregue à sua cupidez instintiva, aos seus desejos e aos seus interesses. As alienações continuam. Temos que realizar a obra que de nós se espera, a restaurarmos uma sociedade vitalmente cristã, nutrida pelo espirito. Essa deverá ser uma sociedade diferente da liberal, em que a politica liberal rege tudo o mais, e da sociedade, em que a economia é a mestra de tudo. Mas, para a consecução desse objetivo, a politica de Estado deve ser reformada. Não se pode afirmar que as crises economicas sejam sempre a causa das crises politicas. Mas seria falso dizer que elas nunca o são. Há uma inter-ação de causas. São causa e efeito a um tempo. Não devemos negligenciar, nem o fenomeno economico, nem o politico. Pode-se afirmar, no entanto, que não teremos uma economia sã, se não tivermos uma politica de Estado, aplicada ao bem comum, à pratica da justiça distributiva e ao respeito dos direitos da pessoa, de todas as pessoas, principalmente das menos suficientes, as que precisam se elevar no plano social. Dizia-se outra: faça boa politica, que eu lhe darei boas financas. A proposição continua verdadeira. Precisamos de boa politica, para termos boa economia, aqui como em todo o mundo. Não se pode supor, no entanto, com os liberais puros, que o bem comum resulta do jogo natural das forças economicas, nem se pode supor com os totalitarios, que a economia deve ser dirigida. Aceitamos que não se pode negligenciar as forças naturais, mas se deve repelir a intervenção do Estado, além dos limites que o impõe a prosperidade nacional, o bem estar do povo

A posição do problema é extremamente complicada e de solução dificil, pois sendo a economia a ciencia, a arte e a técnica de alimentar o homem e suas familias, provendo-o de bens da natureza, transformados e postos à sua disposição, não pode já ser deixada ao simples jogo das forças instintivas, à ganancia do lucro, que caracterizou o liberalismo capitalista do seculo passado e parte deste, nem ser sujeita à brutalidade do Estado que absorve funções às quais deve ser estranho.

Há, portanto, um "impasse" a ser vencido. Como fazê-lo? As multidões de proletarios e subproletarios não desejam senão segurança. Temos experiencia bastante para afirmar que estão ficando alheias à liberdade, não entrando essa prenda da pessoa nas suas cogitações. Por seu turno, a pequena burguesia se adapta aos totalitarismos e a grande burguesia, que é o esteio do liberalismo, tem tirado vantagens dos regimes do tipo monocratico, através de sua influencia sobre as autoridades do poder publico, e as vantagens que daí advem do uso indireto do poder do Estado, em favor da economia nacional. Não precisariamos citar o que são os protecionismos alfandegarios, o controle do comercio exterior, a inflação, essa modalidade de desvalorização da moeda, que opera mudanças de riqueza, concentrando-a em poucas mãos, as que já muito possuem, e empobrecendo mais os pobres. Basta lançar-se uma vista d'olhos sobre o Brasil dos ultimos vinte anos, para se ter a medida da influencia funesta da inflação na economia do país. Aumentou o proletariado, proletarizou-se a classe media, que aqui sempre foi uma camada social muito tenue, mas criou novos afortunados.

A indignidade do Estado liberal está toda aí, na situação brasileira deste ultimo quarto de seculo. Fez ricos e pobres, ricos em pequeno numero e pobres em numero grandissimo; modificou o salario nominal, sem modificar o salario real, e abriu campo ao enriquecimento dos que se colocaram no mecanismo de seu funcionamento.

Como diz Georges Valois, economista esquecido, por ser verdadeiro, "a inflação, que arruina um numero enorme de pessoas, não destroi as riquezas: a inflação não faz senão modificar a repartição, provocando formidaveis transferencias de fortuna; quem quer que lhe conheça bem o mecanismo, e se encontra bem colocado para conhecer as condições que engendram a inflação, está em condições de jogar golpe seguro e de fazer em seu proveito, gigantesca transferencia de fortuna. "E' todo o problema moral da politica. Se se fizesse o recenseamento do que foram os ultimos anos da politica brasileira, as especulações, os jogos de bolsa, das vendas de grandes partidas de café, as negociatas com segurança total no seu resultado, teriamos um epitome de iniquidades, de pratica imoral da politica, de concepção corrompida da etica nos negocios politicos. Nessa linha não se organiza a sociedade e, muito menos, a economia.

O problema do Estado liberal, repetimos, está aí, mas se não é essa a solução adequada, igualmente, a do Estado totalitario não o é. Temos, portanto, que ir buscar em outra fonte a solução dos males, e podemos apontar, desde logo, todo o deposito da doutrina cristã, como o melhor caminho. "Numa sociedade bem organizada", diz Santo Tomaz, "deve-se encontrar certa abundancia de bens materiais e exteriores, cujo uso é necessario ao exercicio da virtude". Temos a experiencia, porem, que a extrema pobreza e a extrema riqueza, são fatores de desajustamentos morais no seio das sociedades, tão graves que até mesmo Marx, no Manifesto Comunista, com o agudo senso de observação que lhe deu a grande força de profeta dos tempos revolucionarios do presente, o acentuou, mostrando como se comportam as classes burguesas, comportamento que, ainda hoje, no Brasil podemos observar ser o mesmo da epoca da bomba revolucionaria do arquiteto do comunismo.

O primeiro e decisivo trabalho a ser empreendido, para dar validade ao conceito de Santo Tomaz, será vencer o demonismo, que é a fonte dos males contemporaneos. A crise do mundo moderno se baseia numa desfiguração do homem, de que foram autores o capitalismo liberal e o comunismo, bem como todos os totalitarismos que hipertrofiaram a função do Estado na autoridade, contra a liberdade. A ditadura economica, que Pio XI disse administrar o sangue do qual vive toda a economia, e que de tal modo tem em mãos a alma da vida economica, que nada poderá respirar contra a sua vontade, exerce-se hoje mais do que no passado. Do capitalismo do seculo XIX, na observação do qual se baseou Marx para o seu libelo e a sua bombarda revolucionaria, ao capitalismo de hoje, a diferença é grande. Mostrou-o professor Adolfo Berle Junior num livro atualissimo pelo seu conteudo: "the 20th century capitalis revolution". Mas no mesmo estudo, nos informa o douto professor da Universidade de Columbia, que 135 corporações dominam a economia americana. Podem, por isso, praticar a ditadura economica de que falou Pio XI, embora ali, na grande nacionalidade do norte, se exerça a "contrainte mutuel" a que aconselha Georges Valois, porquanto as uniões operarias são fortissimas, e enfrentam o patronato com o peso de uma unidade, que as faz não raro temidas.

Estamos, pois, num mundo em transformação, em que as criticas mais densas, as analises mais percucientes, vão morrendo, por se apegarem a aspectos acidentais dos fenomenos, e não verem que as mudanças se operam, contra os teoristas e as teorias, embora a resistencia do capitalismo seja maior do que o coletivismo, e se faça um apelo a um neocapitalismo, disciplinado pelas leis sociais e pelas conquistas obreiras de todo o mundo. Sejam ou não resistentes, o que importa considerar nos sistemas é a fecundidade com que preparam para o homem a via da libertação. Nesse caso, nem um nem outro, nem o capitalismo, nas suas modalidades antigas e modernas, nem o coletivismo comunista, nem mesmo as experiencias nacional-socialista e fascista, são o caminho da libertação. E' preciso ir alem. Todos os sistemas contemporaneos de consecução de riqueza e de interação economico-social não se preocuparam com o homem como o Ser, dotado de um destino transcental, ou, como diz Maritan, nutrido de transcendentais. Assim, a concordia social é uma utopia, pois que nos falta, exatamente, o seu fundamento, que é, como assinala Blondel, uma dedicação superior, para a qual o serviço e o amor de Deus são a argamassa e a muralha da cidade.

Importa, pois, reintegrar a economia na orbita do cristianismo, no mundo cristão, no mundo do amor ao proximo, ao semelhante criado é imagem e semelhança de Deus. "O mal de que nós sofremos", diz J. Vialatoux, "se traduz a todos os olhos por uma desordem economico-politica. Se a economia moderna é inordenada, o é seguramente porque a cidade é desigual na sua função, que é de salvar da anarquia o reino humano temporal. Fatos economicos e fatos politicos são ligados". Se observamos a politica do Estado e a economia, o que temos, nos dias de hoje? O proveito como norma, o lucro como fim, a ganancia, os favores politicos, a desordem do Estado beneficiando a grupos e individuos, e o Estado liberal, na sua furia, enriquecendo a alguns e empobrecendo a quase totalidade do povo. Disturbios politicos, disturbios economicos, mas, acima de tudo, disturbios metafisicos, a falsa concepção do homem, o demonismo como principio de divisão.

A ordem economica, como a ordem politica, são ordens praticas humanas, como acentua Vialatoux. São, portanto, uma parte da moral humana. Como tal só proporcionarão bem estar ao homem, só assegurarão o bem comum, só desvendarão a avenida da prosperidade para os povos, enquanto entroncadas num transcendente, que Blondel chamou o Unico Necessario. No mundo moderno, a economia é demoniaca, e a politica é maquiavelica, que equivale àquela. O papel das faculdades como esta, catolica, é o de ensinar que a boa doutrina, a doutrina da verdade, contida nas duas revelações, e na imensa meditação de vinte seculos nos poderá salvar, por isso que faz da santidade a medida do homem, e a via luminosa da sua redenção.

ESROLKO DO BRASIL S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no escritorio da Companhia, à Av. Bilings, 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, realizada em 14 de março de 1956

Aos quatorze dias do mês de março mil novecentos e cincoenta e seis, na Sede da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, nesta cidade de São Paulo, à rua de São Bento n.o 380 - 5.o andar, reuniram-se os Srs. Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, devidamente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "O Estado de São Paulo", nos dias 2, 3 e 6 de março corrente. A hora aprazada o Diretor-Gerente da Companhia, Dr. Augusto Meirelles Reis Filho, constatando pelas respectivas assinaturas no livro proprio que se achavam presentes, pessoalmente e por procuração, Acionistas em numero legal, declarou instalados os trabalhos, convidando para presidir a Assembléia o Acionista, Sr. Nelson de Almeida Prado, para isso previamente aclamado. Assumindo a presidencia, esse Acionista agradeceu a sua escolha e convidou para Secretarios os Acionistas Srs. Drs. Francisco de Paula Bernardes Junior e a mim, Mario Adelino de Almeida Prado, que esta fiz lavrar e subscrevo. Composta assim a mesa, o Sr. Presidente lembrou ser esta a primeira Assembléia Geral Ordinaria que se realizava após o falecimento do Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, ocorrido em 1.o de abril do ano passado. Assim sendo desejava, antes mesmo de iniciar os trabalhos, prestar sentida homenagem à memoria desse ilustre fundador e diretor da Companhia, que a ela tão relevantes serviços prestou. O Acionista Sr. Elizeu Teixeira de Camargo pediu a palavra para, depois de exprimir sua inteira solidariedade à justa manifestação de apreço que acabava de ser prestada ao Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado, evocar a memoria do Diretor-Presidente, Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, falecido em 5 de janeiro deste ano e que, desde o inicio da Companhia, a orientou com sua esclarecida visão administrativa. Tanto as palavras do Sr. Presidente quanto as do Acionista, Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, foram acolhidas pelos presentes com demonstrações de inequivoca aprovação. O Sr. Presidente anunciou a seguir a Ordem do Dia, constante dos mencionados avisos de convocação da Assembléia e declarou que se achavam sobre a mesa os documentos relacionados no artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, que é a Lei das Sociedades Anonimas, a saber: Relatorio da Diretoria; Balanço e respectiva Demonstração da conta de Lucros e Perdas; e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, além da lista dos Acionistas nessa data e bem assim os exemplares do "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e do "O Estado de São Paulo", dos dias 1, 2 e 3 de fevereiro ultimo, em que ditos documentos postos à disposição dos Srs Acionistas, de acordo com o prazo legal do artigo 99 do citado Decreto-Lei, alem de exemplares dos referidos jornais dos dias 2 de março corrente e 29 de fevereiro ultimo, nos quais os referidos documentos foram publicados. Acrescentou o Sr. Presidente que, em obediencia ao imperativo do artigo 100, desse mesmo Decreto-Lei, os Srs. Secretarios iam proceder a leitura desses mencionados documentos. Finda a leitura, o Sr. Presidente abriu a discussão sobre os mesmos. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra para dita discussão, o Sr. Presidente pôs em votação os referidos documentos, verificando-se que, por unanimidade de votos, abstenção feita da Diretoria e do Conselho Fiscal, estavam aprovados o Relatorio, o Balanço e contas da Diretoria relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, e Parecer do Conselho Fiscal a respeito. A seguir, passou-se à terceira parte da Ordem do Dia que era relativa à eleição do Diretor-Presidente, para preencher a vaga ocorrida com o falecimento do Dr. Vicente de Paula Almeida Prado, durante o tempo remanescente do mandato deste, a eleição e fixação dos honorarios dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o ano em curso. Procedida a eleição apurou-se o seguinte resultado, proclamado pelo Sr. Presidente: para Diretor-Presidente, o Dr. João Adhemar de Almeida Prado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Prof. Picarolo n.o 103 - 9.o andar, e para membros do Conselho Fiscal os Srs. Eliseu Teixeira de Camargo, Carlos Braga e Dr. Alceu de Campos Pupo, todos brasileiros, maiores, casados, e residentes nesta Capital, respectivamente à Rua Veiga Filho n.o 35; Alameda Ribeirão Preto n.o 331 e Rua Luxemburgo n.o 61; e para Suplentes os Srs. Drs. Hugo Celidonio, Cantidio Moura Campos e José Procopio da Silva, todos brasileiros, maiores, casados, e residentes nesta Capital, respectivamente à Rua Mello Alves n.o 605; Rua São Carlos do Pinhal n.o 402 e Alameda Barros n.o 805, declarando ao mesmo tempo ficarem todos empossados. Pediu a palavra, em seguida, o acionista Sr. Dr. Henrique Lindenberg Filho para lembrar que, de acordo com o artigo 124, paragrafo primeiro, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, competia à Assembléia fixar os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal, ora eleitos. Assim, propunha que se fixasse esses honorarios em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para cada conselheiro, para as reuniões que celebrarem. Posta em discussão, e ninguem fazendo uso da palavra, e posta em votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os Membros desse Conselho e seus respectivos Suplentes. A seguir, pedindo a palavra, o Dr. João Adhemar de Almeida Prado agradeceu sua eleição para o cargo de Diretor-Presidente. O Sr. Eliseu Teixeira de Camargo fez uso da palavra para, em seu nome e no de seus companheiros, agradecer as suas eleições para os respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar, e ninguem querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, convidando os Srs. Acionistas a aguardarem no recinto a lavratura da presente Ata quem, digo, que eu, Mario Adelino de Almeida Prado, fiz lavrar, conferi e assino, depois de ter sido lida aos presente e por eles julgada conforme, juntamente com os Membros da Mesa e todos os Acionistas presentes. (Ass.) Mario Adelino de Almeida Prado — Nelson de Almeida Prado — Francisco de Paula Bernardes Junior — p.p. Antonio Luiz de Souza Mello — p.p. Antonio J. de Moura Andrade — p.p. Edson Leite de Morais — pp. Ernesto de Paula Guimarães — p.p. Francisco da Rocha Campos — p.p. Francisco Sampaio Bueno Netto — p.p. Luiz Caiafa — p.p. Luiz Junqueira Lobato — p.p. Luiz Soares — p.p. Nicanor Franco — p.p. Plinio Vieira Palma — p.p. Augusta Junqueira Pereira Lima — p.p. Flavio Uchôa Junqueira — p.p. Anna Junqueira Lobato — p.p. Joaquim Francisco da Cunha Diniz Junqueira — Nelson de Almeida Prado — Pelo Espolio do Dr. Vicente de Paula Almeida Prado: João Adhemar de Almeida Prado — Vicente de Paula Almeida Prado Netto — João Adhemar de Almeida Prado — Augusto Meirelles Reis Filho — Moacyr Guerra — Henrique Lindenberg Filho — José Procopio da Silva — p.p. Espolio do Dr. Sebastião Adelino de Almeida Prado: João Adelino de Almeida Prado Netto — Augusto Meirelles Reis Netto — Eliseu Teixeira de Camargo — Alceu de Campos Pupo — Carlos Braga — Hugo Celidonio — Antonietta de Aguiar Junqueira — Antonieta Junqueira Reis Costa — Joaquim Francisco da Cunha Diniz Junqueira — Maria Cecilia Carneiro Leão da Cunha Bueno — Amelia Uchôa Junqueira — Alcina Ribeiro Monte Alegre — Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção — Maria Flora Almeida Prado de Assumpção — Maria Pia de Almeida Prado — Maria Yolanda de Almeida Prado.

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua Rizkallah Jorge n.o 50 - 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 27 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

PELA DIRETORIA, José Ermirio de Moraes — Diretor-Superintendente.

SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABÓIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Socios Fundadores a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 16 horas, de 22 do corrente, quinta-feira, na sede da Sociedade, à Rua Libero Badaró n.o 582, 7.o andar, s/71, Edificio do Banco Federal de Credito, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas do Conselho Diretor relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955; e

b) elegerem os componentes do Conselho Diretor para o bienio de Março de 1956 a Março de 1958, bem como os do Conselho Consultivo Fiscal para o exercicio do corrente ano.

São Paulo, 2 de Março de 1956.

SOCIEDADE AMIGOS DO PADRE SABÓIA — Conselho Diretor — Alfredo Egydio de Souza Aranha — Presidente.

DATILOGRAFIA

CURSO OLYMPIA — ESCOLA HALDA

Escola especializada, numero de alunos limitados. — Rua Barão de Itapetininga, 224, 6.o andar, sala 67. Supervisionada pelo Instituto Brasileiro de Mecanografia — Matriculas Abertas.

GRASSI S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.o dos Estatutos Sociais, são convidados os Senhores Acionistas de GRASSI S.A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Conselheiro Nebias n.o 1721, às 16 horas do dia 29 de Março de 1956, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atas e relatorios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercicio;

b) Fixar a remuneração dos Diretores para o exercicio de 1956;

c) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes a respectiva remuneração;

d) Ratificação da participação da Sociedade como acionista da Troleibus Villares S.A. e da sua retirada da sociedade Troiani & Cia. Ltda.

e) Outros assuntos de interesse social.

Para que os Senhores Acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar previamente suas ações de acordo com os estatutos e a lei.

São Paulo, 14 de março de 1956.

BRUNO GRASSI
Diretor

PANAMERICA S/A. - DISTRIBUIDORA DE INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Abril de 1956, às 8 horas, em sua sede social, à Praça da Republica, 497, 11.o andar, São Paulo, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição de membros do Conselho Fiscal, bem como fixação dos seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Março de 1956.

A DIRETORIA
Mario L. Vieira
Arlindo G. Del Picchia

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO 9.o OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor LEONCIO CAVALHEIRO NETTO, Juiz de Direito em Exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 19 (dezenove) do proximo mês de março, às 14 (quatorze) horas, em o saguão da Porta principal deste Palacio da Justiça, situado na Praça Clovis Bevilacqua, nesta capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação aquem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, e, pertencente a Rodolfo Lovo e outros, conforme os autos da Subrogação de vinculos requeridos pelos mesmos, a saber: Um terreno sito à rua João Borba, esquina com a rua Fernando Falcão, distrito da Mooca, municipio termo e Comarca da Capital. METRAGEM E CONFRONTAÇÕES: Pela frente com a rua João Borba, mede 7,00 metros (sete metros), por 25,00 mts. (vinte e cinco metros) na rua Fernando Falcão, e, 15,50 mts. (quinze metros e cincoenta centimetros) na face oposta à rua João Borba, e, ainda 28,50 mts. (vinte e oito metros e cincoenta centimetros) na face oposta à rua Fernando Falcão. Confronta pela frente com à rua João Borba, pelo lado direito com o predio n.o 1 da rua João Borba, pelo lado esquerdo com a rua Fernando Falcão, e, nos fundos com o predio n.o 259 da rua Fernando Falcão. À area desse terreno é de trezentos e trinta e sete metros e vinte e cinco centimetros quadrados (327,25 mts2) aproximadamente, tratando-se de terreno plano e de conformação irregular. MELHORAMENTOS: à rua João Borba, conta com melhoramentos publicos, só contando com a rêde de agua da D.A.E. entretanto a rua Fernando Falcão, é asfaltada e conta com rede de esgotos. O terreno dista cerca de 450,00 mts. da rua da Mooca, e mais ou menos 255,00 mts. da Rua Siqueira Bueno, ruas esta onde trafegam onibus. AVALIAÇÃO: — O terreno acima descrito foi avaliado em Cr$ 137.000,00 (cento e trinta e sete mil cruzeiros) importancia pela qual irá a praça. O motivo de dito imovel ir à praça, e, estar a Prefeitura do Municipio da Capital estar exigindo que o terreno seja todo murado, não estando os suplicantes em condições de faze-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. Eu, (a.) Domingos B. Giugni, Escrivão o conferi e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) Leoncio Cavalheiro Neto.

O PRODIGIOSO PROGRESSO DA AVIAÇÃO CIVIL

O MUNDO SE TORNARÁ MENOR COM OS GIGANTES DO AR

ROMA — Março — (ANSA) — Evolução ou revolução? A aviação civil está agora em vespera de entrar numa grandiosa fase de seu processo de evolução que, de certa maneira, nos parece ser uma revolução, que se encerrará, ao menos provisoriamente, com a entrada em serviço, nas rotas celestes, de gigantescos aviões a jacto.

A data parece agora ter sido fixada: 1960. De fato, a partir desse já proximo ano poderemos superar os oceanos em poucas horas, voado a alturas vertiginosas, isto é, a 12 ou 13 mil metros de altitude, onde quase não há perturbações atmosfericas, com os ponteiros dos mostradores do registrador de quilometros fixos na linha do "8 MAE", isto é, no que corresponde a oitocentos-novecentos quilometros por hora.

Teoricamente, poder-se-á partir de Paris às 8 horas da manhã, chegar a Nova York às 14,30 horas, almoçar, tornar a partir, e estar de novo em Paris às 10 horas da noite, a tempo para enveregar o "smoking" e ir assistir ao "show" do "Lido", por exemplo.

Deixando de lado qualquer paradoxo, poderemos afirmar que estamos nas vesperas de um mais estreito abraço entre os continentes, ao qual, necessariamente, seguirá um grande intercambio de homens, ideias e costumes que, em ultima analise, não poderá deixar de constituir um elemento poderoso para o estabelecimento do que se convencionou chamar de "convivencia" mundial, que é a base da paz universal.

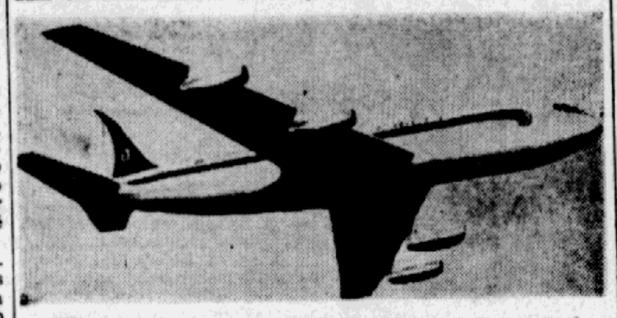
Durante muito tempo ainda coexistirão na aviação civil três formas de propulsão: o motor a pistão, a turbo-helice e a reação propriamente dita. Este ultimo processo, por motivo que exporemos a seguir, não fará desaparecer os outros completamente, mas é claro que causará, como vem causando, verdadeira revolução no setor das ligações entre os continentes.

MOTORES A PISTÃO

O motor a pistão chegou a um ponto de aperfeiçoamento tão completo que os tecnicos já perderam as esperanças de torna-lo ainda mais eficiente. A ciencia tem, de fato, essa lei inexoravel: quando uma realização chegou ao maximo de perfeição, chegou o momento do seu fim. O impulso para a frente é dado por novas ideias, por sistemas totalmente diversos.

Examinaremos, agora, as vantagens e desvantagens dos três tipos de propulsores adaptaveis à aviação civil.

O motor a pistão inclui na parte "positiva" do seu complexo, os seguintes atributos: chegou a uma segurança teoricamente absoluta, após decenios de experiencias. Tornou-se muito resistente e duradouro, tanto assim que para os modelos mais recentes, se convencionou que a revisão deverá ser feita somente após cada 2.000 horas de vôo, isto é, depois que fez, no minimo, um milhão de quilometros. Alem disso, consome pouco combustivel em relação aos outros sistemas, dispondo, portanto, de muito maior autonomia no que diz respeito às reservas de carburante. Enfim, sua capacidade maxima é de 2.000 revoluções por minuto, ao passo que o motor a helice é de 1.000 por minuto. Tal dado se traduz em facil e segura conjunção do motor-helice, pois, se trata de reduzir somente à metade a velocidade da rotação do motor em relação à propria helice. E veremos agora, falando de outro tipo, o quanto esse fato é importante.



Um novo tipo de avião a jacto destinado para transporte de passageiros. (Serviço ANSA).

As desvantagen do motor a pistão são, por outro lado, as seguintes: é muito barulhento, o que inquieta e incomoda os passageiros, apesar do aperfeiçoamento das cabines revestidas de material isolante; a batida alternativa dos pistões e das bielas, que devem se transformar em batida rotatoria, como sucede com os automoveis, produz nocíveis vibrações que se transmitem ao aparelho todo; o alcance de vôo é limitado aos 6-7 mil metros, por culpa de fatores complexos, derivantes do sistema de alimentação "atmosferica" e isso constitui um serio contratempo, pois, na referida altitude há continuas perturbações atmosfericas. Enfim, no que toca à velocidade, dificilmente poder-se superar 580:800 quilometros, sempre que se quiser respeitar o equilibrio dos valores economicos (consumo, potencia e rendimento proporcional ao serviço a ser prestado), o que, na aviação civil, contrariamente ao que sucede na aviação militar, é sempre elemento determinante de qualquer projeto.

Eis, agora, como se apresenta o motor a helice: trata-se, como o proprio nome o diz, do tradicional sistema de "tração" no ar, por meio de uma helice. Mas esta é acionada por uma turbina, isto é, por um motor a pistão. Tal tipo de motor é relativamente novo (cerca de 7 anos de estudos e de experiencias e praticas), podendo, portanto, ser, ainda, desenvolvido. Todavia, não parece que os aviões desse tipo estejam destinados a alcançar grande difusão, pois, como veremos, nas rotas longas serão facilmente vencidos pelos aviões a jacto. No entanto, nos pequenos percursos eles serão utilizados ainda por muito tempo.

As vantagens do motor a helice em relação ao motor de explosão, são os seguintes: ausencia de ruidos e de vibrações; capacidade maior de altitude (cerca de 7.500-8.000 metros); e maior velocidade (será possivel chegar a 700 quilometros).

As principais desvantagens são, antes de tudo, os consumos especificos de combustivel, numa proporção de 1.9 em realção ao motor a pistão, isto é, o motor a helice consome, em paridade de potencia, quase o dobro do motor antigo.

O MOTOR A HELICE

Para se ter ideia do quanto isso é importante, basta dizer que os modernos quadri-motores "bem" um litro de combustivel especial e carissimo, cada 250 metros de vôo. Alem disso, é preciso acrescentar que tais motores exigem uma revisão completa no minimo cada 1.000 horas, devido à sua propria complexidade, pois, chegam a fazer 10 mil revoluções por minuto. Tudo isso depende de um complicadissimo conjunto de engrenagens, que constitui, pelo menos por enquanto, o verdadeiro calcanhar de Aquiles do sistema. Alem disso, esses aviões custam meio milhão de dolares a mais do que os aviões similares, todos de motor ortodoxo.

Chegamos, agora, aos grandes aviões a jacto, destinados aos vôos transcontinentais.

No setor das vantagens, três são as caracteristicas sensacionais: a velocidade, a quota de altitude e a capacidade. Como se percebe, tais elementos fazem do avião a jacto o instrumento mais indicado para os longos percursos, o aparelho que poderá, de fato, introduzir grandes modificações nos habitos de milhares de pessoas.

Em primeiro lugar, a velocidade. Será possivel desenvolver uma media de 700-850 quilometros, com a maior segurança. Naturalmente, o principio do avião a jacto poderia proporcionar ainda maior velocidade, mas, por enquanto, a media ficará limitada nas referidas cifras, pelo já citado motivo. Alem disso, é evidente que a aviação civil não poderá correr riscos, e no estado atual das experiencias, os peritos preferem se manter na "zona de segurança", com ampla margem em relação às leis do "muro do som", as quais, por sinal, ainda não são bem conhecidas, e mesmo porque não se pode esperar que o aparelho destinado ao transporte de massa, assuma formas extremamente aerodinamicas.

OS NOVOS REATORES

Não obstante isso, os prototipos dos reatores se apresentam já com caracteristicas acentuadamente "fusiformes", e com as asas em forma de flexas, naturalmente não tão pronunciada como nos "super-sonicos" militares.

No campo das deduções, pode-se ficar certo de que a velocidade dos reatores será limitada, ainda durante muito tempo, na casa dos 900 quilometros. Depois, teremos, certamente, um avanço para 1.500-1.600, isto é, alem do "muro do som". O terceiro tempo será, provavelmente, dominado por uma velocidade no minimo dupla, quando as novas formas de energia que os laboratorios estão experimentando, se tornem comerciais.

Voltando, porem, aos programas do futuro imediato, veremos, logo, como os novos reatores poderá, comodamente, voar a alturas vertiginosas na ordem de 12.13 mil metros, onde a atmosfera rare-feita, é perenemente limpida e tranquila, onde nevadas, ventos, chuvas e raios não existem, onde, a espantosa velocidade nos dará uma ideia do que será, algum dia, o "vôo espacial", quando o homem puder se dirigir para os outros planetas.

A capacidade desses aparelhos a jacto é enorme: os maiores (os norte-americanos) "B-707", e "DC-8", serão construidos para transportar de 100 a 140 passageiros, além de grande quantidade de bagagem, mercadoria, etc. Trata-se de verdadeiros transatlanticos do ar, dotados de uma autonomia de, pelo menos, 6.400 quilometros; e apesar da quantidade enorme de combustivel que os motores consumirão, durante o vôo (calcula-se que em 6.400 quilometros um DC-8 consumirá cerca de 45 toneladas de querozene, o que representará grande economia, pois nesse combustivel a proporção de petroleo é relativamente pequena.

Contra essas decisivas vantagens, há varios inconvenientes que o progresso, todavia, está superando: a grande voracidade de combustivel (4 vezes mais do que um avião a pistões); a possibilidade de, no raro caso da ruptura de qualquer elemento das turbinas, os respectivos fragmentos, por minusculos que sejam, se transformem em "projeteis", e déem inicio à "reação em cadeia", que poderia provocar a desagregação do aparelho; a necessidade de se aterrisar a grande velocidade, e a arrancada inicial lacerante, cujo forte ruido será ouvido a longa distancia.

"CORRIDA" DE MILHÕES

A entrada em serviço dos "plureatores" de transporte civil, imporá às companhias aéreas uma série de problemas colossais, e não apenas financeiros. As "frotas" terão que ser renovadas, os pilotos e o pessoal de terra deverão ser adestrados à nova velocidade e aos novos metodos; os aeroportos deverão ser transformados, todo o sistema, enfim, deverá sofrer profundas modificações.

Trata-se de uma corrida de milhões que assusta. Mas tais somas voltarão logo aos cofres das companhias, pois, é fatal que o movimento aéreo aumente fantasticamente. Além disso, sabe-se que se verificará o seguinte fenomeno: não obstante o alto custo das novas instalações e dos novos aviões, será possivel, graças à capacidade de transporte, reduzir, em relação aos atuais, os preços das passagens.

Donald Douglas, o construtor norte-americano, com um modelo de avião a jacto DC8. (Serviço ANSA)

Um aparelho a pistão, dos ultimos tipos, pesando 70 toneladas, custa cerca de 2 milhões de dolares (mais ou menos 40 milhões de cruzeiros ao cambio oficial); um avião de motor a helice, de 75 toneladas, custa 2 milhões e meio; um avião a jacto, de 120 toneladas, custará cerca de 5 a 6 milhões de dolares. Mas a "produtividade" de um reator será duas veres e meia superior do mais aperfeiçoado avião de motor a pistões. Por esse motivo, um "DC-7" custa, em vôo, cerca de 650 liras (mais ou menos 65 cruzeiros), por quilometro; um "DC-8" a jacto, custa cerca de 800 liras (mais ou menos 80 cruzeiros); mas o primeiro avião transporta, no maximo, 75 pessoas, ao passo que o segundo poderá conter no minimo 130.

Calculando-se na base de outra formula, 90 quilos de mercadorias transportadas pelo "DC-7", custarão 1,4 "cents" de dolar por milha. No aparelho a jacto custarão 1,1 por milha.

No entanto, acredita-se que as maiores despesas corresponderão às despesas de "terra". Será necessario aumentar as pistas, tornar o menos longas possiveis as "esperas" de aterragem, pois, os aviões a jacto consomem muito combustivel quando voam a baixa altitude e, principalmente, quando "deslisam" sobre o campo; será preciso revestir as pistas de "decolage" com camadas de novas substancias especiais, em lugar de concreto ou similares, pois, a descarga dos reatores corroe rapidamente os materiais atualmente utilizados.

Numa palavra, será preciso refazer no minimo 60 % das instalações existentes. E, como construir, hoje, um aeroporto moderno será necessario dispender cerca de 35-40 bilhões de liras (cerca de 3-4 bilhões de cruzeiros), não falsearemos a verdade dizendo que, a adaptação de qualquer aeroporto ficará, com muita economia, no minimo em 15-18 bilhões de cruzeiros), sempre que o campo antigo se situe em zona apropriada, bem longe da cidade. Em caso contrario, será necessario construir aeroportos especialmente projetados para o referido fim.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

FERRANDO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Avisamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Dr. Penaforte Mendes, n.o 30-56, os seguintes documentos, a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2627, de 26-9-940:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 13 de Março de 1956
Pela Diretoria
LUIZ FERRANDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935 — CARTA PATENTE, 1.235
Endereço Telegrafico: — "MUNBANCO"

MATRIZ:
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fones: 52-2112 e 52-4013
Caixa Postal 919
Rio de Janeiro

AGENCIA COPACABANA:
22 — R. Figueiredo Magalhães — 22
Telefone: 37-9399
Rio de Janeiro

FILIAL:
37 — R. JOÃO BRICOLA — 37
Telefone: 37-6111
São Paulo
Caixa Postal 8.189

AGENCIAS:
AGENCIA AV. S. JOÃO
569 — Av. São João — 569
AGENCIA CIDADE
1077 — Av. Ipiranga — 1077
AGENCIA BRÁS
733 — Av. Celso Garcia — 723

AGENCIA LAPA
143 — R. Cincinato Pomponet — 143
AGENCIA DO IPIRANGA
1.320 — Rua Silva Bueno — 1.320
AGENCIA DE SANTOS
142 — R. 15 de Novembro — 142
Telefone: 2-5110

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956 — (Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente			109.398.714,80	
No Banco do Brasil S. A.			138.760.993,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito			49.280.282,50	
Em outras especies			344.122,70	297.784.113,70
B — REALIZAVEL				
Emprestimos em C/Correntes		359.308.793,10		
Emprestimos Hipotecarios		7.167.843,00		
Titulos Descontados		767.579.877,40		
Letras a Receber de C/Propria		542.458,10		
Agencias no País		190.307.797,40		
Correspondentes no País		17.146.100,50		
Correspondentes no Exterior		809.371,30		
Acionistas		15.000.000,00		
Banco do Brasil S. A. — c/Aumento de Capital		15.000.000,00		
Outros Creditos:				
Diversos	121.979.812,90			
Dep. adicional de 15% - Lei 1.474	2.104.086,20			
Sup. da Moeda e do Credito Cob. Ext. Dec. n. 24.038	1.597.342,40	125.681.241,50	1.498.543.482,30	
Imoveis			16.945.516,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:				
Obrigs. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito: Cr$ 5.371.200,00 — Decreto n. 7.293		4.316.889,40		
Em dep. no Tesouro Nacional: Decreto n. 9.602		776.660,20		
Em Carteira		341.837,00		
		5.435.366,60		
Apolices Estaduais		1.487.027,50		
Ações e Debentures		25.119.020,00	32.041.414,10	1.547.530.413,00
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco			34.357.719,50	
Moveis e Utensilios			16.791.658,20	
Material de Expediente			4.790.210,50	
Instalações			11.015.257,40	66.954.845,60
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos			1.261.619,06	
Impostos			354.793,76	
Despesas Gerais e Outras Contas			21.185.798,60	22.802.211,36
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia			700.219.581,50	
Valores em Custodia			146.403.068,60	
Titulos a Receber de C/Alheia			651.476.677,80	
Outras Contas			480.304.426,40	1.978.403.754,30
			Cr$	3.913.475.337,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL				
Capital		90.000.000,00		
Aumento de Capital		30.000.000,00	120.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			12.666.362,30	
Fundo de Previsão			19.173.921,70	
Outras Reservas			27.472.580,60	179.312.864,60
G — EXIGIVEL				
DEPOSITOS				
à vista e a curto prazo:				
De Podreres Publicos		1.067.102,70		
De Autarquias		38.894,80		
Em C/C Sem Limite		437.248.320,60		
Em Dep. Limitados		169.109.351,90		
Em Dep. Populares		422.351.797,60		
Em C/C Sem Juros		36.262.101,20		
Em C/C de Aviso		26.700.166,10		
Outros Depositos		77.701.359,50	1.170.499.094,40	
A PRAZO				
De Diversos:				
A Prazo Fixo		169.299.587,60		
De Aviso Previo		98.263.279,50	267.562.867,10	
			1.438.061.961,50	
Outras Responsabilidades:				
Obrigações Diversas		1.613.300,00		
Dep. ref. a cobrança do Exterior — Decreto n. 24.038		1.597.342,40		
Agencias no País		193.786.521,80		
Correspondentes no País		6.360.820,90		
Correspondentes no Exterior		3.132.318,60		
Ordens de Pagamento		7.281.822,60		
Outros Creditos		64.038.268,70		
Dividendos a Pagar		427.320,00	278.237.935,00	1.716.299.896,50
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				39.453.832,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Deps. de Valores em Garantia e em Custodia			846.822.650,10	
Deps de Titulos em Cobrança:				
Do País		642.548.000,00		
Do Exterior		8.928.677,80	651.476.677,80	
Outras Contas			480.304.426,40	1.978.403.754,30
			Cr$	3.913.475.337,90

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1956.

VICTOR FERNANDES ALONSO — Presidente.
DOMINGOS FERNANDES ALONSO — Vice-Presidente.
ADHEMAR LEITE RIBEIRO — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — JOSÉ PERE IRA FERNANDES — CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — GEORGE DA SILVA FERNANDES — ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHAES CASTRO — Diretores
NELSON NOVELINO PACHECO — Contador — Regs. n. 42.674 DNIC e 1.038 CRC-DF.

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 9.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 15 de março de 1956, o 9.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	18
Numero de Pregões	94

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados.

Ofertas de Imoveis	Cr$ 59.804.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 20.000.000,00
Num total de	Cr$ 79.804.350,00

OFERTAS

CENTRO

Vende-se palacete central — Junto a Avenida Nove de Julho (City), Rua Araquan, 39 — Tem jardim, 2 terraços, hall, sala de visitas, e jantar, escritorio, W.C., copa e cozinha. Em cima: — 3 dormitorios, com armarios embutidos, 2 terraços, hall, 2 banheiros em cor. — Garagem, quarto de empregada, e sala para passar roupa. — Mede 405 m.2. — Preço: — Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se a metade em 2 anos. — Em exposição.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Terreno Central — Ocasião — Vende-se ou permuta-se com grandes facilidades de pagamento terreno no centro com area de 720 ms.2. — Preço Cr$ ..... 3.500.000,00. — Aceita-se grupo de casas em pagamento ou apartamentos de renda.

"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

CENTRO — Rua Avanhandava, otimo terreno de 12 metros de frente, area de 562 m.2 — entre magnificas construções. — Cr$ 3.000,00 por m.2, com 50 % de facilidades.

MONACO — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 2.o andar — Fone: 36-4922.

Vende-se, loja e sobreloja à rua Riskallah Jorge, 97, com area total de 162,90 m2, podendo a loja ser dividida em duas, tendo instalações sanitarias proprias. Preço Cr$ 2.000.000,00; sendo Cr$ 1.000.000,00, a vista e o restante facilitado em 2 anos, com juros de 12% a.a. Aluguel atual Cr$ 16.000,00, com reajuste daqui a 3 anos por Cr$ 22.000,00, segundo contrato.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

CENTRO — Rua São Francisco — Vende-se no "Edificio São Francisco", para entrega em dezembro proximo, conjuntos com instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00 com entradas desde Cr$ 23.000,00 — parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos Tabela Price.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Tel.: .... 35-0593.

RESIDENCIAS

Vendo um palacete no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos, terreno de 27 x50 mts., com 7,20 mts. para outra rua. — Preço: — Cr$ 12.000.000,00, com facilidades.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

Rua Freitas Guimarães — Paraembu — Vende-se luxuosa residencia, tendo em cima: dois dormitorios, banheiro completo. Em baixo: grande "liwing", cozinha, copa, quarto de empregada. Entrega imediata. Terreno 15x35. Preço: Cr$ 4.200.000,00 com facilidade.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel. 36-9058.

Vendo fino palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos com terreno de 13 x 70 mts. Preço: Cr$ ..... 2.600.000,00 com facilidade.

SALIM BARACAT — R. São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

Para renda — Cr$ 2.000.000,00 com renda de Cr$ 237.000,00 anuais. Predio de 6 apartamentos, na parada de bonde "Campo Belo" — linha Santo Amaro, rua Frei Gaspar, 389 Edificio recem-construido com materiais de primeira. — Do preço facilitam-se 50% por 3 anos.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sala — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

JARDIM EUROPA — Rua Portugal, 346 (em exposição), fino palacete terreo em otimo estado e nova pintura, terreno de 678 m.2, com frente de 27 metros, Cr$ 2.700.000,00, sendo Cr$ ... 1.400.000,00, prazo fixo de 2 anos. — Tem living, sala de jantar, sala de almoço, com moveis adaptados, quartos de empregada, garagem, jardim, quintal e todas as dependencias de fina residencia.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 — e 33-1605.

VILA MONUMENTO — Palacete vago — Vendo proximo av. D. Pedro I. Contendo: jardim, terraço envidraçado, fachada em pedras, entrada em cacos de ceramica, sala-living, sala de jantar, copa-cozinha, com azulejos até o teto, exaustor, box, adega, quarto para empregada, garagem lavanderia etc. altos: 4 amplos dormitorios com espaçosos armarios embutidos, 2 banheiros em cores, 2 terraços etc. Preço Cr$ 2.500.000,00, com facilidades.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendemos, em Mirandopolis, um lindo palacete, contendo 4 dormitorios, 2 banheiros em cores, 3 salas, copa, cozinha, escritorio, garag., 2 quartos de empregadas, etc. Um lindo jardim. Preço Cr. 2.500.000,00; entrada de Cr$ 500.000,00, parte a combinar, e o restante pela Caixa Economica.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na Avenida Angelica, proxima da Rua Goiás, com jardim, hall, 2 salas, copa, cozinha, quintal, garagem, 2 quartos de empregada etc. — Nos altos: — hall terraços, 4 dormitorios, banheiro completo. — Entrada de Cr$ 1.000.000,00 e o restante em 10 anos, juros de 12 %. — Tabela Price. — Preço: — Cr$ ..... 2.100.000,00. — Aceito ofertas para pagamento à vista. — Acompanho o verdadeiro interessado no local.

F. LETTIERE — Telefones: 33-3264 e 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B — Edificio Brasilar.

Vendo um predio de esquina na av. Brigadeiro Luiz Antonio, armazem e sobrado, com 7,70 x 35 metros. Preço: 1.700.000,00 com facilidade.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

IPIRANGA — Av. Nazareth, n. 1.758 — Predio, vendo contendo: jard., duas salas, 3 dormitorios, copa-cozinha e banheiro completo. Fora: quarto, para desp., lavanderia, dois terraços, duas garagens e grande quintal. Cr$ 1.600.000,00 fac. parte.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32.4308.

VENDE-SE PREDIO novo funcional — Proximo ao ponto final do onibus Jardim Europa, rua Um, 86, no fim da rua Tucumã — Proximo ao Clube Pinheiros. 190 m2 de area construida. Ultimo à venda de 3 predios. — Guarda no local diariamente. — Tem jar. dim. hall, s. dupla, copa cozinha, em cima: 3 dorm., banh. com arm. embutidos e terraço. Fora: garagem com qto. emp. Med. 9x25 mts. — Preço Cr$ 1.300.000,00 facilitando-se 750.000,00 em 5 anos.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

Palacete novo à rua Garimpeiros, Itaim, fino acabamento, 3 dormitorios, banh., s. living, garagem; quarto e W.C. de empreg.; arm. emb., aquecimento central; banh. de cor. Cr$ 1.600.000,00, aceitando-se terreno como parte do pagamento.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia contendo: — 4 dormitorios, banheiro, salas de visita e jantar — copa e cozinha — lavabo. — Fundos, com garagem, quarto de empregada — porão, com 3 quartos — jardim e quintal. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.600.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

ALTO DA LAPA — Rua Barão da Passagem — Magnifica residencia com telefone. — Rodeada de jardins — 25 metros de frente — 1.039 mts.2. — 2 frentes — garagem, 3 dormitorios, 2 salas, living com lareira — 2 banheiros completo etc. — Fora: — tem amplas acomodações para empregados. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.500.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

RUA CEL GUSTAVO SANTIAGO — Tatuapé — Finissima residencia terrea, contendo: — 2 banheiros compeltos — sala de jantar — 2 dormitorios, despensa, cozinha, garagem etc. — Negocio otimo. — Terreno de 11 x 40. — Entrega imediata. — Preços com facilidades: — Cr$ 1.300.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

AEROPORTO — Rua Barão de Surui a poucos passos da condução otima casa terrea, vaga, isolada de ambos os lados, com 2 salas, 2 dorm. e apto. p. empreg. — Cr$ 1.200.000,00, estudando-se 50 por cento de facilidade.

MONACO — R. Barão de Itapetininga, 140, 2.o andar. Fone: 36-4922.

PERDIZES — Vendemos 3 finas residencias em rua com todos os melhoramentos ponto final de onibus e bonde — Contendo: Jardim, ter. abrigo lat. p. carro, 2 s., copa-cozinha, W.C., quintal, quarto para empregada, gar. etc. Nos altos: 3 amplos dorm. sendo 1 duplo qto. de banho comp., 2 ter., etc. Preço Cr$ 1.100.000,00 entrada Cr$ 400.000,00 e o restante a longo prazo. Ver a r. Caiubi n.o 630, 634 e 636.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró N.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32.1045 e 35-0274.

Casa terrea (Moema) Largo Moema atual Pr. N. Sra. Aparecida, vende-se otima casa terrea, face Norte, terreno de 10x50 onibus e bonde a 50 mts. Rua calçada etc., 3 dorm., sendo 1 duplo, banh. comp., living., s. de jantar, copa, cozinha, garagem, quarto de emp. W. C., quintal e jardim. Preço Cr$ 1.100.000,00 com facilidades.

"LAR FELIZ" — Fone 33-7301.

VENDE casa e armazem — Rua Humberto Primo, 1069 — Vila Mariana — A casa terrea tem sala, 2 dorm., banh., coz., e mais comodos no quintal. Medindo: 25x20 mts. estreitando. 364 mts2. Preço Cr$ 1.000.000,00.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54. 4.o andar, sala 408.

Rua Vicente Prado — Bela Vista— Vende-se sobrado de duas residencias. — Tendo a de cima: — Dois dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro e quarto de empregada. — A de baixo: — as mesmas dependencias. — Entrega-se uma vaga, a outra alugada com boa renda. — Terreno 7 x 20. — Cr$ 1.000.000,00.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Telef.: 36-9058.

Vendemos moderna residencia terrea, à rua dos Jacintos, contendo: jardim, terraço, abrigo p. auto, sala de visitas, sala de jantar 3 dorm., banh. comp., coz., adega, qto. empreg. c. chuv. e W. C., quintal. Preço: Cr$ ..... 980.000,00, c. facilidades em 4 anos.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32.6320 e 32-3543.

Vendemos excelentes sobrados, novos, modernos, à rua Ilamonia, antiga rua Concilia, contendo: 3 dorm. c. arm. banh. comp. ter., living, s. de jantar, jardim de inverno, cozinha, qto. empreg. c. chuv. e W.C., lavand., abrigo p. autor, jardim e quintal. Preços: a partir de Cr$ 970.000,00 c. facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tel.: 32-6320 e 32-3543.

Sobrado à rua Leme, prox. av. Brig. Luiz Antonio, Jardim Paulista, vende-se: jardim, 2 salas, cozinha, quarto de empregada; altos, 2 dormitorios e banh. Cr$ 750.000,00.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

JARDIM AMERICA — Rua Henrique Schauman — a poucos passos da av. Rebouças, otimo sobradinho, com 3 dormit., 2 salas, etc. Cr$ 850.000,00 com apenas Cr$ 250.000,00 de entrada, saldo em prestações mensais.

MONACO — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 2.o andar — Fone: 36-4922.

Jabaquara n.o 1.260 — Vendo proximo a esse numero. Predio contendo: living 5x9, 3 dormitorios, copa-cozinha e banh. completo. Fora: garagem, apart. para criada e bom quintal. Proprietario viajará para o exterior, vendo melhor oferta, aceito auto de luxo. Facilito parte em 15 anos. Preço Cr$ 900.000,00, urgentissimo.

MIRANDA CAMACHO — P. da Sé, 54 — 3.o andar — sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendemos fina residencia terrea, moderna à av. Ceci, Indianopolis, pronta entrega, contendo: jardim, terraço, living, sala de jantar, 2 dormitorios, copa, cozinha com fogão e exaustor, banheiro completo em cor, quarto de empregada com chuveiro e W.C., garagem e quintal. Preço: Cr$ 850.000,00, sendo a vista Cr$ 300.000,00 e o saldo com grandes facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o and. — Tels.: 32-6320 e 32-3643.

Vende-se sobrado em 9,50 x 20, com 3 quartos, banheiro, 2 terraços, 2 salas, lavabo, cozinha e quintal, à rua Sena Madureira (atual av. Brasil), junto à r. Domingos de Morais. Preço: Cr$ 700.000,00. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva 107 — Sobreloja — Tels.: 36-0660 e 33-4831.

J. SÃO PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, qt. e W.C. empreg. garagem e grande terraço. Isolada de 1 lado. Cr$ 650.000,00; fac. 50% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

PARAISO — Residencias novas e vagas: vendo 4 residencias prontas para serem habitadas, r. com todos os melhoramentos publicos, fartissima condução quase à porta. Contendo: 2 salas cozinha, garagem, quintal, 3 dormitorios, quarto de banho completo etc. Preço: Cr$ 650.00,00 cada residencia com facilidades a combinar.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

ALTO DA BOA VISTA — (linha para Santo Amaro) — R. São Casimiro (travessa da rua Barão de Colegipe), fina casa terrea nova, ainda não habitada, Cr$ 600.000,00 com facilidades. Estuda-se oferta. Terreno 9,50 x 24 mts., sala, 2 grandes dormitorios, banheiro, cozinha, entrada e lugar para automovel, jardim e quintal. A 250 metros do onibus.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

VILA MATILDE — VILA DALILA — Rua Fontes Rezende, 32 (chaves na mesma rua, n.o 26), otima casa terrea, nova, Cr$ .... 600.000,00 com facilidades, estudando-se oferta à vista. Terreno 15 x 28 metros, 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha, entrada e lugar para auto, jardim e quintal. Todas as janelas com grades de proteção. A 100 metros do onibus (ponto final "Vila Dalila").

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Jardim Paulista — Sobrados Vagos — Vendo, 2 otimos sobrados vagos, entre av. 9 de Julho e Eugenio de Lima, rua com todos os melhoramentos, com toda especie de condução quase à porta. Contendo: jardim, terraço, 2 salas, cozinha, quarto, para empregada, W. C., quintal etc., 2 dormitorios, quarto de banho completo, terraço etc. Preço desde Cr$ 500.000,00 com grandes facilidades. Ver a rua José Maria Lisboa, 531.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

ALTO DO IPIRANGA — Rua Belas Artes — Predio vendo contendo: jardim, sala, dois dormitorios, copa-cozinha, banheiro e quintal. Cr$ 420.000,00 facilito parte sob hipoteca. Entrego vaga.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Ipiranga — V. Monumento — Sobrados novos vagos — Vendo magnificos sobrados em fase final de acabamento proximo à fartissima conducão, colegios etc. contendo: sala-living, copa-cozinha, W.C. tanque, area etc. altos: 2 amplos dormitorios, quarto de banho completo em cores. Preço Cr$ 450.000,00 com entrada de Cr$ 100.000,0 e Cr$ .... 100.000,0 a combinar e o restante com grandes facilidades. Ver à rua Don Luís Lasagna ns. 19 à 43, altura n.o 75 da av. Nazaré.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

MOOCA — Rua Guaimbé, 345, perto da av. Pais de Barros (onibus), pequena casa terrea (3 comodos, cozinha etc.), em otimo terreno de 9x20 metros. Cr$ 450.000,00 à vista. Estuda-se oferta. Rua asfaltada, com luz, agua e esgoto. Tratar na:

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vendemos, sobrados em Indianopolis, com 2 dormitorios, armarios embutidos, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim com entrada para carro. Preço Cr$ 450.000,00 entrada de Cr$ .... 150.000,00 de entrada e o restante a prazo.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

Vende-se sobradinho com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Sena Madureira (atual av. Brasil), na Vila Clementino junto da rua Domingos de Morais. Preço Cr$ ..... 400.000,00 à vista. Detalhes na:

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 33-4831 e 36-0660.

Vendemos sobrado moderno, novo, à rua Leandro Dupré, Vila Clementino, contendo: 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha e area de serviço. Preço: Cr$ 350.000,00, à vista, aceitamos negocio por intermedio da Caixa.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró — 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TUCURUVI — Av. Jaçanã — Predio vendo com jardim, sala, dois dormitorios, cozinha e banheiro. Em terreno de 10,50 x 35,00. Cr$ 310.000,00.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendemos excelente residencia em terreno de 11 x 40 à av. Dr. Cardoso de Melo, vila Olimpia, pronta entrega, contendo: sala de visitas, sala de jantar, 2 amplos dormitorios, banheiro completo, terraços, cozinha, quarto de empregada com chuveiro e W. C., garage, jardim e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00, com facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Vendemos excelente residencia à rua Joinvilie, Paraiso, contendo: 2 dormitorios, banheiro completo, sala, cozinha, quarto de empregada com chuv e W. C., jardim com entrada para carro e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00. com facilidade.

ESCI ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

Vendo uma area de esquina, r. dos Gusmões esq. rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts. m|m com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

Liberdade — Rua Vergueiro — Vende-se um terreno de 11,50 x 60 — No inicio da rua Vergueiro, otimo para construção de predio de apartamento. Preço: Cr$ 2.500,00.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36-9058.

Terreno a rua Dentista Barreto — Vila Carrão — Esquina para comercio — Esquina da rua Xiririca. Preço, com facilidades. Cr$ 200.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

VILA HELENA — Rua Guaramomes — Terreno — Vendo medindo 8,00 x 50,00, defronte ao parque infantil. — Preço: — Cr$ 200.000,00.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vende-se à 1.a secção (Domingos de Morais) — Rua Miosotis, peg. ao n.o 288 — Lindo terreno, plano, firme. Fica a av. da Saude (atual rua Casemiro da Rocha). Preço: Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 entrada e o restante em 2 anos.

ADELINO ALVES — Praça de Sé, 54 — sala 408.

Terreno Alto da Bôa Vista — Vendo magnifico terreno, plano face norte, proximo av. João Dias, com alicerce pronto para construção tendo agua, luz telefone, mede 9,50 x 25 entre finas residencias. Preço Cr$ 180.000,00 com facilidades, aceito automovel em pagamento. Ver a rua São Casemiro, pegado ao n.o 59, altura da av. João Dias n.o 1.104.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

ITAIM — Rua Iguatemi, ao lado do n.o 306, perto da Avenida Rebouças, magnifico terreno de 40 x 65 metros (2.600 metros), murado, plano e com todos os melhoramentos publicos. — Cr$ 2.000,00 por m2. à vista. — Estuda-se venda com alguma facilidade.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se terreno na Vila Mariana, sito à Rua das Camelias, 611, esquina com a rua "D", medindo 22,65 x 17 com area total de 385 m.2. — Cr$ 1.600,00 o m.2, com facilidades. — Otimo para construção de 5 casas. — N. B. — A Rua das Camelias, começa no N.o 1.233 da Rua Luiz Gois.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Sala 906 e 909 — Telefs.: —34-4423 — — 35-4570 e 33-9606.

Vendemos, uma area de terreno em Tucuruvi, no Jardim Tremembé, com 22.000 metros quadrados, com uma casa dentro do terreno. Com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante em parcelas trimestrais.

IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

Vendemos, um lote de terreno em Indianopolis, à rua Piratinis, medindo 10x43 com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a prazo.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

Terreno vende-se no Alto de Pinheiros (Companhia City), junto a finos palacetes. Preço de ocasião. "Lar Feliz". Fone ... 33-7301.

Brooklin Paulista Novo — Vende-se otima área de terreno com 120 metros de frente por 30 de esquina, com luz e agua Proprio para grupo de casas para renda, laboratorio etc., Preço ocasião.

LAR FELIZ — Fone: 33-7301.

TREMEMBE' — Av. Horto Florestal — Vende-se situado a poucos metros da Parada 7, com 30 mts. de frente e area de 1.680 m2. Cr$ 700,00 p/m2. fac. 70% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se peg. ao n.o 96, terr. de 10x50, prox. ao ponto final de onibus. Local sem restrições. Tambem permuta-se por casa ou apartamento. Cr$ 1.200,00 por m2, fac. 50% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

VENDE-SE à av. Rangel Pestana, antes da ponte, terreno de 6,75x39,00, c. 2 armazens alugados s. contrato. Preço e mais detalhes c. Predial Arbor, rua Quintino Bocaiuva 107, sobreloja, tel. 36-0660 e 33-4831.

Rua Paulo Orozimbo — Aclimação — Vende-se terreno de 15 x 45. 675 m2. preço de Cr$ 1.500,00 o m2.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36.9658.

APARTAMENTOS

Vendemos, em Santos, na Av.. Bartolomeu de Gusmão, edif. Copacabana, contendo 3 terraços, hall, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, q. empr. Preço: Cr$ 660.000,00 entrada de Cr$ .... 200.000,00 parte a combinar em 3 a 4 anos, e o restante em prestações de Cr$ 1.002,00 mensal.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

Apartamento Higienopolis — Vende-se av. Angelica, otimo apartamento de frente, com 2 dorm., banheiro completo, s. de jantar, hall de entrada, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e hall de serviço. (Pronta entrega) Cr$ 800.000,00. Facilita-se 50%.

LAR FELIZ — Fone: 33-7301.

Vende-se apartamento no Edificio Columbia, à Rua Brigadeiro Tobias, 174 — 11.o andar — apartamento 113, com amplo living-dormitorio, com terraço de frente para a rua, kitchnette americana, com geladeira, banheiro completo e repartições de pau marfim e amplos armarios. — Preço: — Cr$ 455.000,00, com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se, otimo apartamento de frente, sito no 4.o andar do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskallah Jorge, esq. com Brigadeiro Tobias, com: dormitorio, sala, terraço de frente, banheiro completo, e "kitchnette", pronta entrega. Preço Cr$ 400.000,00, com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Vendem-se apartamentos em construção já na 11.a lage, de frente para o mar, na Praia de Itararé, em São Vicente, proximo a Ilha Porchat, à Avenida Manoel da Nobrega, 307-322, com preço fixo e certo de entrega, com multa contratual. — Preços a partir de Cr$ 230.000,00, com entrada de Cr$ 11.800,00, prestações de Cr$ 3.150,00, parte na cobertura, parte nas chaves, e o restante de 50 % facilitado em 72 meses (6 anos), após entrega.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

SANTANA — Rua José Debieux n.o 56, junto à rua Dr. Zuquim n.o 1.100, em frente ao Colegio Prudente de Morais, vendo apartamentos com 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal Cr$ .... 40.000,00. Em 2 meses Cr$ .... 50.000,00. Em 9 meses com entrega das chaves Cr$ 50.000,00. Em 12 meses Cr$ 20.000,00. Resto em prestações de Cr$ 2.295,00 mensais. Preço desde: Cr$ .... 320.000,00.

320.000,00. Pode render Cr$ ... 4.000,00 mensais.

"B" — Ed. Brasilar — Fones: 33-7856 e 33-3264.

Vende-se, para pronta entrega com: hall de entrada, "kitchnette", banheiro, living-dormitorio de frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. com Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sala 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

JARDIM S. PAULO — Rua Tenente Blun n.o 74, junto à av. Leoncio de Magalhães, 1.347 no ponto final do onibus "46" — Jardim S. Paulo, vendo apartamento em construção com: — 1 sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Entrada de Cr$ 30.000,00. — Em 5 meses com entrega das chaves Cr$ 52.000,00. — Em 1 anos Cr$ 20.000,00. — Resto de Cr$ .... 93.000,00 em prestações mensais de Cr$ 1.334,00. — Preços desde Cr$ 195.000,00. — Pode render Cr$ 2.500,00.

F. LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — Ed. Brasilar — Fones: 33-3264 e 33-7856.

DIVERSOS

AREAS

Vende-se 10 mil m.2 na Vila Cardia, em Bauru, — o maior entroncamento rodo-ferroviario do interior. — Otimo para industria, construção de residencias etc. — Agua encanada, luz, telefone e onibus. — Cr$ 1 milhão, aceitando-se imoveis em São Paulo ou Santos na base de permuta.

DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

SITIO

SITIO — Entre Sorocaba e Brigadeiro Tobias. — Vendo otimo sitio com 6 alqueiras, 3 mil pés de eucaliptos de 4 anos, capoeirão, 2 casas de barro, cobertas com telhas, 1 pequena varzea com agua no meio alguns animais de raça, muitas arvores frutiferas etc. Preço Cr$ ..... 150.000,00, com facilidades.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

ARMAZENS

Vende-se armazem com residencia pequena em Vila Mariana, rua Carneiro da Cunha, calçada, iluminada, agua encanada e junto dos bondes 66 e 23. Preço Cr$ 420.000,00, facilitando-se parte. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva 107 — sobreloja — Tels.: 33-4831 e 36-0660.

PROCURAS

Compra-se apartamento com 3 dormitorios etc., às ruas Augusta, Consolação, av. Angelica e Paulista. Dá-se, como parte do pagamento, um predio no Jardim Paulista.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Compra-se grupo de predios bem situados em bairro que disponha de boa condução direta para o centro. Paga-se o preço do dia, sendo parte à dinheiro e parte com facilidades.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

ALUGAM-SE

RESIDENCIAS

Alugamos sobrado moderno, construção recente, cont.: 3 dormitorios, quarto, banho comp., living, sala de jantar, cozinha, quarto de empregada, etc. Aluguel 4.500,00. Rua Julio Ribeiro, n.o 950.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, n.o 158 — 4.o andar.

Aluga-se casa Cr$ 4.500,00 — Avenida Senador Casemiro da Rocha, 872, antiga à av. da Saude. — Tem sala de visitas, jantar, cozinha, quarto de empregada e lugar para auto. — Em cima: — 2 dormitorios e banheiro. — Chaves por favor no vizinho.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — Sala 408 — Telef.: 32-3949.

Aluga-se confortavel casa na Vila Cerqueira Cesar, rua Cristiano Viana 104, com 3 quartos e demais dependencias para familia de trato. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telefs.: 36-0660 e 33-4831

ALUGA-SE bang..lô terreo em 30,00x80,00, c. 3 quartos, 2 salas, terraços, copa, cozinha, escritorio, 2 quartos p. criados, paragem, jardim e quintal grande. Situado na av. Joaquim Marra n.o 34, V. Matilde, rua calçada e onibus à porta. Aluguel 6.000,00. Detalhes c. Predial Arbor, rua Quintino Bocaiuva, 107. Tel. 33-4831.

ALUGA-SE rua da Alvorada, 658 — Casa nova — Tem Jardim, sala, cozinha e quintal. Em cima: 2 dormitorios e banheiro. Fora: quarto de empregada e quintal. Aluguel: Cr$ 3.200,00 no 1.o ano.

Tratar à Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408. Tel.: 32-3949 — ADELINO ALVES.

ALUGA-SE bangalô terreo c. quarto, sala, cozinha, banheiro, terraço, porão p. despejo, entrada p. auto, jardim e quintal, na V. Prudente, à rua "7" n.o 601, Parque da Mooca, junto à Ford. Aluguel Cr$ 4.000,00. Detalhes com

PREDIAL ARBOR, rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel. 33-4831.

APARTAMENTOS

Aluga-se apartamento na Liberdade, rua Barão de Iguape, com 2 dormitorios amplos, com armario embutido, living, sala de jantar, banheiro com box, cozinha, área de serviço quarto de empregada e W. C.

IMOB. TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, sala 210-211. Fone 36-1049 e 35.3784.

ALUGO apartamento em Santana à rua Olavo Egidio, 867, esquina rua Claudino Alves, aptos. novos em folha ainda não habitados de fino acabamento com onibus à porta. Aluguéis de Cr$ 2.400 a Cr$ 3.000,00. Contrato e fiador.

F. LETIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856. Praça da Bandeira, 40, 6.o conj. 6-B. Ed. Brasilar.

ARMAZEM

Aluga-se armazem com moradia — Rua Catequese, 86 e 88 — Armazem c. escrit. no terreo, em cima: moradia c. sala, 3 dorm., banh. e coz. e qto. empregada. Tratar à Praça da Sé, 54, 4.o andar — ADELINO ALVES

TITULARES DA

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

Ata da 37.ª Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Americana de Seguros

Aos quatorze dias do mês de Março de 1956, às 14 horas, na séde da Companhia Americana de Seguros, à Rua José Bonifacio, 110, nesta cidade de São Paulo, de acôrdo com as convocações regularmente feitas por publicações no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", realizou-se a trigesima setima Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, cujos Diretores são: — Dr. João Sampaio, Dr. Anesio Augusto do Amaral, Dr. Noé Ribeiro e Sr. Frank Craymer Toogood. Compareceram acionistas representando ... 52.495 ações, das 62.500 que formam o Capital social, conforme consta do livro de presença. O Sr. Presidente da Companhia, Dr. João Sampaio, declarou instalada a sessão, expôs os fins para os quais fôra convocada e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidi-la. Pelo acionista, Dr. José Maria Whitaker, foi proposto que o proprio Dr. João Sampaio presidisse aos trabalhos, e sendo aprovada por unanimidade, esta proposta, o Dr. João Sampaio, assumindo a presidencia convidou o acionista Sr. Francis Spencer Hampshire para secretaria-la. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou que, de acôrdo com as referidas publicações, deverá a Assembléia, em primeiro lugar, deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, relativo ao exercicio de 1955, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. A seguir, pelo Secretario, foram lidos o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, tendo sido fornecidas, aos presentes, copias do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e documentos subsidiarios. Postos em discussão os aludidos documentos, e ninguem pedindo a palavra, procedeu-se à votação, sendo aprovados por unanimidade o relatorio da Diretoria, balanço e contas, e o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os acionistas impedidos por lei. Passou-se em seguida à segunda parte da ordem do dia, constando da eleição do Conselho Fiscal a funcionar durante o exercicio de 1956, propondo o Sr. Frank Craymer Toogood a eleição dos Srs. Ronald Hugh Rogers, Barry John Westmore Cleaver, e Fabio Tirso Fulvio Signorini, todos brasileiros, residentes nesta Capital, para membros efetivos do Conselho Fiscal e dos Srs. Michael Stewart Norris, Franz Gustav Jepsen e Elvio Federido, todos brasileiros, residentes nesta Capital, para suplentes, com a mesma remuneração anual fixada na Assembléia Geral Ordinaria de 15 de Março de 1955. Procedida a votação, foram eleitos os nomes propostos, por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu aos presentes o uso da palavra e, não havendo quem dela quisesse utilizar-se, foi suspensa a sessão por meia hora, a fim de ser lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta lida, achada conforme e aprovada. Em seguida, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão, sendo esta ata assinada pela Mesa e demais acionistas presentes.

Presidente: **João Sampaio**
Secretario **F. S. Hampshire**
F. C. Toogood
W. W. Thompson
V. P. S. Alvarenga
Chas. G. D. Gray
p.p. **Atlas Assurance Co. Ltd.**
Chas. G. D. Gray
p.p. **R. Stallard**
F. S. Hampshire
J. C. Anderson
Noé Ribeiro
Firmino Whitaker
Anesio A. Amaral
José Maria Whitaker

CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Nos termos do artigo 46.º dos Estatutos Sociais, ficam, pelo presente edital, convocados todos os associados do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 de março corrente, às 16 horas, na sede social no Viaduto D.ª Paulina n.º 80, 6.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1955, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

De acordo com os estatutos, artigo 48 § 1.º, a reunião poderá ser realizada uma hora após não haver sido constatado numero legal na primeira.

São Paulo, 17 de março de 1956.

ANTONIO DEVISATE
Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n.o 39, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 17 de março de 1956.

JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA
Diretor-Presidente

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 90 CASAS, OU...

Vende-se uma esplendida area, perto do Centro, com onibus na porta, com todos os melhoramentos, servindo para a construção de 90 CASAS POPULARES OU... para outros negocios ou fabrica, comercio, grandes construções etc. — Tem 4.500 metros quadrados, mas tudo de frente. E muito barato. — Preço: 600 cruzeiro so metro, facilita-se. Ver na RUA DAS GUIANAS N.o 100, NO JABAQUARA (perto da GARAGEM) ou tratar com o proprietario pelo TELEFONE: 35-1653.

FAZENDA MISTA EM LINS

(LIVRE DE GEADA)

Distante da cidade 12 quilometros, toda montada, com 87 alqueires, 100.000 cafeeiros em franca produção com boa safra pendente, 56 cabeças de gado Zebu, 20 porcos, 12 burros, duas carroças, etc.

Para ver e tratar diretamente com seu proprietario
RUA OLAVO BILAC N.o 870 EM LINS

PELES OPERA

Especializada em REFORMAS e CONSERTOS de qualquer tipo de peles

Com pouco dinheiro tenha um casaco novo!

Facilitamos os pagamentos

RUA D. JOSE' DE BARROS, 278, 3.º AND.

CASAS NO CENTRO!

URGENTISSIMO!!!

Compram-se (vagas), para servir clientes, na base de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 3.500.000,00 com facilidades, nos seguintes bairros: Aclimação, Perdizes, Santa Cecilia, Lapa, Pacaembu, Liberdade, av. Angelica, Vila Mariana e Pinheiros. Consultem-nos sem compromisso. Só aceitamos autorização de venda, quando o imovel estiver na base do preço.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA SODRÉ — Tradição — Experiencia e Probidade — Maxima rapidez — Administradora e Corretores de Imoveis. Não faça negocios diretos. — Procure corretor idoneo. (Um tecnico em negocios imobiliarios) — Rua dos Andradas, 362, 1.o andar, conj. 3. Telefones: 32-8814, 32-4094 e 32-9308. MIRANDA CAMARGO OU SODRÉ. (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES

Em nome da Diretoria, faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, n.º 39, se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de selembro de 1940.

P/DIRETORIA
a.) **DURVAL DE AZEVEDO**
Diretor-Gerente

ALUGA-SE OTIMA CASA

PRAÇA BUENOS AIRES

COM TELEFONE

Otima para dentista, medico, ou residencia, 2 qtos., sendo 1 de frente com 5 por 6, 2 salas, area para quintal, a 50 ms. da Av. Angelica. Bom aluguel. Ver à rua Alagoas, 561. Tratar Rua Senador Paulo Egidio, 22, 3.o, sala 6 - Fone 32-4023.

BEBA CAFÉ moído em casa!

sempre fresco mais gostoso e aromático

Agora V. pode moer café, *eletricamente*, em sua própria casa e apenas a quantidade necessária para cada vez, obtendo assim café sempre fresco e com o máximo de pureza e higiene. O novo moinho "LILLA" Doméstico proporciona muita economia, moi até 3 quilos de café por hora e liga-se em qualquer tomada.

Indústria Brasileira

MOINHO DE CAFÉ ELÉTRICO "LILLA"

modêlo Doméstico (patente dep. 82641) para famílias, colégios, hospitais, hotéis etc.

Vendas a prestações - Solicite-nos prospetos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (S. Paulo)

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CHAPA DE CAMINHÃO PERDIDA

Perdeu-se uma chapa de caminhão de n.º 13-23-14, lacrada de 1955. A quem encontrar, pede-se o favor de entregá-la ao Plantão da C.M.T.C., à Rua Martins Fontes, 230.

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA — 2.a CONVOCAÇÃO

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social à Rua Antonio Fidelis, 15, nesta Capital, no dia 26 de março de 1956 às 8 horas, a fim de deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

A) — Leitura e aprovação da ata anterior;
B) — Leitura do Relatorio do Presidente;
C) — Leitura e Aprovação das Contas do Exercicio Findo;
D) — Eleição do Presidente do Conselho de Administração, Fiscal e Suplentes.

NOTA: A votação poderá ser feita de forma simbolica, nominal ou secreta (art. 30.o dos Estatutos). Tratando-se de 2.a Convocação a Assembléia funcionará com a presença de qualquer numero de associados, de conformidade com o art. 27, Paragrafo Unico dos Estatutos.

São Paulo, 16 de março de 1956.

OSCAR ALVES DE CAMPOS — Presidente

AVISO À PRAÇA

A INDUSTRIA E COMERCIO "NOÉ" LTDA., que foi estabelecida na cidade de Vinhedo, neste Estado, à Rua Um s/n.o, e atualmente nesta Capital, à Rua Marquês de Itu n.o 75, concessionaria da Carta Patente n.o 241, expedida pelo Ministerio da Fazenda, nos termos do Decreto-lei n.o 7.930 de 3-9-1945, resolveu requerer o CANCELAMENTO da mesma, de acôrdo com o art. 14 do citado Decreto, convidando para tanto seus prestamistas, a alegarem seus direitos, dentro do prazo legal.

A DIRETORIA

BOXER ALEMÃO

Vende-se macho de 3 meses otimo Pedigree. Rua Conde de Porto Alegre, 1.841, Campo Belo ou pelo telefone 35-8095 com Lacombe.

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Praça da Republica n.os 452-458, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CAMISAS PARA CILINDROS

VIBAR

USINADAS ou EM BRUTO

★ São afamadas em todo o Brasil pelas suas características de alta qualidade
★ Durabilidade espetacular
Preços baixos
Entrega a curto prazo
★ Garantidas por fundição centrifugada com material de forno elétrico "Detroit", contrôle rigoroso e individual de dimensões, análise quimica e exame metalográfico.

CONSULTEM SEM COMPROMISSO A

Vibar-Indústria e Comércio S.A.
Av. Municipal S/N • Tels. 279 e 453 • SÃO CAETANO DO SUL
Estado de São Paulo

Lavadeiras que fervem e enxugam a roupa dentro da máquina

Desde Cr$ 950,00 por mês

êste mês, como bonificação especial, oferecemos sabão para 1 ano.

IlanKa 55 - BANDEIRANTE SUPER ULTRA - HAYDN-GIGANTE

LAR MODERNO ELETRO - RUA 7 DE ABRIL, 264 - TEL. 33-7948
Loja no fundo do corredor

a casa mais especializada em lavadeiras domésticas desde 1947

AUTOMOBILISTAS! PROPRIETARIOS! ATENÇÃO!

Não pague muito o que pode custar pouco!

Verifiquem estes preços!

AGORA V. S. TEM 2 ENDEREÇOS PARA COMPRAR

OLEOS LUBRIFICANTES A PREÇOS BAIXISSIMOS:

CAIXAS COM 24 LITROS — EMBALAGEM ORIGINAL

Mobiloil — Valvoline	Cr$ 700,00
Castrol	Cr$ 650,00
Royal Windsor — Amalie — Gulfprid — Rocket	Cr$ 600,00
Veedol — Penzoil — Sinclair extra-x-100 — Gulflub — Aviação — Macmillan — Para Hidramatico	Cr$ 500,00
Sunoco — Hudson Extra	Cr$ 380,00
Hudson	Cr$ 300,00
Shell caixa de 40 litros	Cr$ 400,00

BATERIAS DUREX com descontos de até Cr$ 700,00 pela velha.

Para compra de 5 ou mais caixas entregamos a domicilio.

Pedidos pelo fone: 37-9281 ou Rua Prates, 874 e Rua Rio Grande, 689.

juntas para cabeçote DE CILINDROS DE AUTOMÓVEIS

com camadas de amianto externas blindadas com anéis metálicos

- MELHOR ASSENTAMENTO
- MAIOR VEDAÇÃO
- EQUILIBRIO PERFEITO
- PRECISÃO ÚNICA

folhas de cortiça aglomerada tamanho 60x90

Juntas

para todos os tipos de automoveis tratores e caminhões em cortiça, amianto, velumoide, feltro, papelão, cartolina, papel etc.

STEVAUX

SECÇÃO DE PEÇAS PARA RADIO

STEVAUX Radio Produto

INDUSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A.
Caixa Postal, 10.836 - SÃO PAULO

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce de cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 2 às 6 horas — Fones: 35-7276 e res.: 51-1168.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente (2/5 meses) (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamente nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga 1248 — 8.o — c/ 805 — tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (médias e curtas) 49 mts. as 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana as 10,30. Sabados e Domingos as 7,45 — Rua Bolivar 54 — 10.o — c/ 1004.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana - Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735 Res.: Rua Barão de Campinas, 24, e.o

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia rugas, etc. Defeitos de nascença, reconstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — **Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-6917**
Circurgia estetica, nariz, orelhas

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doença sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 32-6851 e 32-3004.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril [illegible] tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fones: 70-2120, Cx.4 1698. Av. Indianopolis, 6066. • (Alto do Jabaquara).

PELE — PSORIASIS

DR. FRANCISCO C. ARAUJO FILHO
Atenderá segundo o metodo do Centro Psoriasis da Argentina — Diariamente
Rua Amador Bueno, 39 - Apt. 72 Tel. 60-6060

QUEDA DO CABELO

SIFILIS
DR. WALDOMIRO FRAGOSO
Pele — Eczemas — Micose — Urticaria
Praça da Sé, 158, 5.o andar - Tel. 33-3340 - Das 8 às 12 e 1 às 17 hs.

TIROIDE — PAPO

DR. RAIMUNDO ARAUJO
Tratamento radical sem operação das doenças da tiróide (insonia, tremores, emagrecimento, palpitações e aumento da face anterior do pescoço).
Rua Xavier de Toledo, 270, 3.o, apt. 31 Tel. 36-6668 — Corresp. Cx. Postal 496

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 8.o andar — Tel.: 36-3972.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. **Rua 7 de Abril, 176, 5.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 51-2469.**

RENDE ENORMES LUCROS NA CAPITAL AUTENTICO COMERCIO COM TELEFONE

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 || São Paulo, domingo, 18 de março de 1956 || NUMERO 30.663

Os dois cruzeiros por chamada cobrados em centenas de lugares dão lucros que vão de 100 a 300 por cento — Emprestar o telefone já não é mais cortesia, porém negocio que rende milhares de cruzeiros — Infração frontal às clausulas do contrato celebrado entre a companhia e o assinante — A Telefonica deve agir para pôr cobro à irregularidade

(Reportagem e fotos de Ruy Geishofer)

Já uma vez, neste mesmo jornal, tivemos oportunidade de focalizar o abuso cometido no setor de telefones que são cedidos ao publico paulistano. Nos bares, casas de lanche, charutarias, cinemas, farmacias ou qualquer cantinho onde exista um aparelho ele é cedido ao uso publico mediante o pagamento de taxas que variam de 1,50 a 2 cruzeiros por ligação.

E' de se notar que há alguns meses, antes do aumento das tarifas da Cia. Telefonica, já era cobrada uma taxa de 50 centavos a um cruzeiro. Chegou o aumento, e com ele os proprietarios de aparelhos utilizados pelo publico justificaram a elevação. Em 80% dos telefones da cidade, pagam-se 2 cruzeiros por ligação.

IRREGULARIDADE

O fato em si é irregular, e está a merecer atenção das autoridades e da Cia. Telefonica. Os possuidores de aparelhos assinam com esta ultima um contrato de mutuas obrigações, no qual existe clausula que proibe terminantemente a aferição de lucros meriante o aluguel do aparelho. Todavia a irregularidade pode ser observada abertamente. Possuir um telefone e cedê-lo ao publico, em vez de gentileza, constitui hoje em dia alto negocio. Negocio em que certas pessoas chegam a ganhar de 5 a 10 mil cruzeiros mensais.

ABUSO CRIMINOSO

Para comprovar esse abuso, façamos alguns calculos baseados em taxas oficiais, fornecidas pela propria Companhia Telefonica Brasileira. A assinatura mensal fixa (do tipo comercial) custa 180 cruzeiros, dando direito a 100 chamadas. As ligações feitas alem desse numero são cobradas por unidade, nas seguintes bases: depois das 100 ligações iniciais, as 150 seguintes à razão de 80 centavos cada; depois disso, as seguintes 250 custam 70 centavos cada; finalmente, excedendo o movimento do aparelho a 500 ligações mensais, cada uma desta é cobrada ao preço de 60 centavos.

Verifica-se, por isso, que, quanto maior a quantidade de ligações feitas, menor a taxa correspondente por telefonema. Todavia, por menor que seja o movimento, nenhuma ligação local chega a custar mais de 1 cruzeiro.

LUCRO DE 100%

Anexo estampamos fotocópia de uma conta telefonica (assinatura particular) pela qual verificamos as seguintes taxas: assinatura e 100 chamas iniciais, 162,00; publicidade na lista de anunciantes, 15,00; 472 chamadas excedentes das 100 iniciais, 277,90; e finalmente uma chamada interurbana 75,30, totalizando 561,10.

Note-se que 561,10 foram pagos pela assinatura mensal, anuncio na lista, uma chamada interurbana (que custou 75 cruzeiros) e finalmente por 572 ligações (as 100 iniciais e mais 472 excedentes. Todavia, se houvesse sido cobrada a taxa de 2 cruzeiros por ligação, haveria um rendimento de 1.144 cruzeiros, quantia que cobriria a assinatura, o anuncio, o chamado interurbano e finalmente, deixaria um lucro de Cr$ ... 582,90. Cem por cento livre.

TAXAS EXTRA

O abuso na questão dos telefones não fica apenas nisso. Existem os que cobram taxas extra de acordo com o tempo em que o aparelho é utilizado. E' tambem comum a cobrança pelas ligações à telefonista ou ao serviço de informações da Telefonica, quando é sabido que tais chamados não são taxados ao assinante.

Num bar situado na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, defronte ao Cine Arlequim, é possivel encontrar-se uma tabuleta com os dizeres: "Dois cruzeiros por um minuto". Como esta, outras existem pela cidade. Em certos locais, quando aquele tempo é ultrapassado, tem-se que pagar taxa equivalente a 2 cruzeiros por minuto. A's vezes, falando-se 3 minutos no aparelho, pagam-se 6 cruzeiros. Um abuso que possibilita lucros de 500%, em autentico comercio com o telefone.

AÇÃO CONTRA OS EXPLORADORES

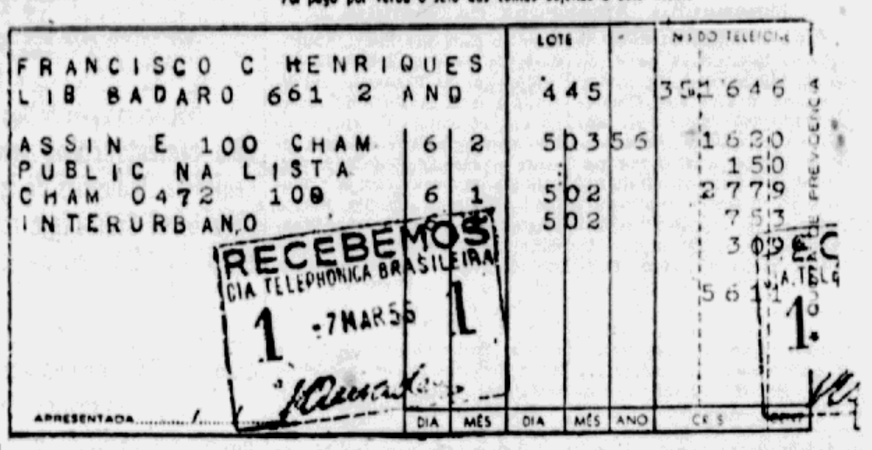
Diante de tão grande exploração, as autoridades e a propria Companhia Telefonica estão na obrigação de agir. Uma advertencia energica sobre a ilegalidade na cobrança de tais preços, seguida, se fosse o caso, da cassação do aparelho, já que uma das clausulas do contrato (a que impede auferir vantagens com o aluguel do aparelho) não é cumprid pelo assinante, seria o ideal.

Por outro lado, se aquela empresa não se dispuser a tomar estas providencias, devem ser exigidas pelo Executivo municipal, já que cumpre a este zelar por assunto de tão grande importancia.

NECESSARIOS APARELHOS PUBLICOS

E' oportuno lembrar tambem a necessidade de instalar maior quantidade de aparelhos publicos, a exemplo dos existentes nas estações ferroviarias, agencias da Telefonica e em varios pontos da cidade. Ali a taxa cobrada é de um cruzeiro por chamada, que cobre inteiramente as despesas.

Seria uma das formas de se evitar o abuso das chamadas a 2 cruzeiros; tão grande lucro deixam, que motivaram a cobrança até nos aparelhos instalados em cinemas do centro.



Essa conta de teletone dá uma ideia do lucro obtido com a cobrança a 2 cruzeiros por chamada, pratica comum nos estabelecimentos da capital. Pela assinatura, anuncio na lista, um chamado interurbano e 572 ligações a Telefonica cobrou 561,10. Se o dono do aparelho cobrasse 2 cruzeiros por chamada, as 572 ligações lhe renderiam 1.144 cruzeiros, pagando tudo e deixando um lucro liquido de 582,90.

Quanto maior a quantidade de chamadas, menor o preço cobrado por ligação. Assim, nos lugares onde o aparelho é muito utilizado, custa 60 centavos cada. Num telefone em que tenham sido feitas 6 mil ligações durante o mês, rendendo ao seu proprietario 12 mil cruzeiros (a 2 cruzeiros cada) a conta não chegará a ser de 4 mil. Oito mil cruzeiros de lucro liquido, portanto.

Os telefones publicos, com as taxas de 1 cruzeiro por chamada, prestam grande serviço à população. Pena que não existam em maior quantidade.

AMANHÃ É DIA

de VESTIDOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Aproveite os preços da

LIQUIDAÇÃO

Vestido de algodão fantasia, decote em V, mangas curtas japonêsas, enfeitado no decote e punhos com fustão branco. Saia godê em panos. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48..... $ 280 por $ 175

Vestido de algodão em alegre estampado, levemente decotado, mangas curtas japonêsas, saia godê. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48..... $ 520 por $ 395

Vestido de algodão estampado, gola esporte, mangas curtas japonêsas, saia godê. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48..... $ 580 por $ 465

Vestido de algodão estampado, gola esporte, mangas curtas japonêsas, saia de amplo godê com 2 bolsos. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48..... $ 720 por $ 580

Tailleur em tecido ondalite de corte esportivo. Casaco de gola esporte, abotoado na frente com 4 botões, mangas raglan. Saia justa com uma prega atrás. Côres: conhaque com prêto, roxo com prêto, branco com prêto e rosa com prêto. Tams. 42 a 48. $1.250 por $ 795

Clipper

DEPENDE DOS PAULISTAS O PROGRESSO DE MATO GROSSO

Entrevistados o governador de Mato Grosso e o prefeito de Cuiabá — Completamente desfalcadas as finanças do Estado — A urbanização resolverá também outros problemas

Em entrevista à comitiva de jornalistas, o governador João Ponce de Arruda, de Mato Grosso, teve oportunidade de dizer do que representa para esse Estado a ida de paulistas, pois depende de São Paulo a vida de Mato Grosso. "Foram os bandeirantes que conquistaram estas vastas terras e queremos que nos novos bandeirantes não se esqueçam de Mato Grosso e venham proporcionar a este Estado as vantagens da condição economica e financeira de São Paulo", esclareceu o governador. "Portanto são imensas as vantagens dos investimentos paulistas e é com grande satisfação que são recebidos".

Governador João Ponce de Arruda, de Mato Grosso

PLANOS E PROBLEMAS

Inquirido sobre os principais problemas com que deparou, o governador respondeu que não há problema superior ao equilibrio das finanças do Estado, pois o governo passado as deixou em pessimas condições, tendo cometido verdadeiras barbaridades. "O equilibrio das finanças será o nosso primeiro passo, pois sem ele nada poderá ser feito.

"Nossa plataforma eleitoral constou de três itens: — estradas, escolas e energia, declarou o sr. João Ponce de Arruda. Quanto às estradas de ferro, depositamos todas as nossas esperanças na Estrada de Ferro Sorocabana, pois se ela chegar até Mato Grosso o desenvolvimento será bastante grande. A Noroeste é insuficiente: — além de não transportar gado, não dá vazão aos pedidos de cimento". Disse mais que é ainda remota a possibilidade de a Araraquarense chegar até Cuiabá.

POUCA VERBA PARA ESTRADAS

"A administração passada da Comissão de Estradas de Rodagem arruinou as finanças. E, com esse dinheiro, o seu diretor se elegeu deputado federal", disse o governador. "Como se vê, essa comissão depende inteiramente da verba federal e, este ano, foi diminuida, pois a Comissão Nacional de Estradas de Rodagem, para a distribuição da verba, levou em conta três fatores: — extensão, população e consumo de gasolina, tendo este ultimo fator peso três. Recebemos a quantia de quarenta milhões de cruzeiros, sendo irrisoria para um Estado com a extensão do nosso". Disse tambem que há somente três usinas hidreletricas no Estado. Finalizando, declarou que se vem notando um interesse acentuado dos paulistas por Mato Grosso, e só com a ajuda destes é que poderá haver maior progresso.

ENTREVISTA COM O PREFEITO DE CUIABA'

Em seguida, os jornalistas paulistanos estiveram na sede da Prefeitura de Cuiabá, cujo titular, sr. José Garcia, tambem fez declarações.

"Como a maioria das cidades brasileiras, Cuiabá cresceu desordenadamente, trazendo com isso problems agraves que só com a urbanização se poderá sanar", disse inicialmente o prefeito José Garcai Neto. Declarou que outro grave problema é o do ensino, e que a Prefeitura mantem onze escolas primarias.

ASSISTENCIA RURAL E ESGOTOS

"O municipio é maior que alguns Estados brasileiros, daí a dificuldade que a Prefeitura tem em dar assistencia a todos os municipes, continuou o prefeito. Para resolver esse problema a Prefeitura organizou um Serviço de Assistencia Rural, cujo medico e materiais são transportados ou de "jeep" ou de avião.

"Esta é, infelizmente, uma das poucas cidades que não têm esgotos, afirmou o eng. José Garcia Neto, porém, já há um anteprojeto na Camara, e esperamos que para breve o esgoto da cidade seja construido". Acentuou tambem que há empenho em resolver o grave problema da agua. Finalizando, declarou que antes do fim do ano Cuiabá terá estação telefonica automatica.

Eng. José Garcia Neto, prefeito de Cuiabá

LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO

O Lar Escola São Francisco comemora amanhã, a data do inicio do seu funcionamento, ou melhor, da chegada dos primeiros meninos fisicamente deficientes e desamparados. Eram em numero de 13 e chegaram carinhosamente acompanhados pelo então diretor do Serviço Social dos Menores, para a casa instalada à rua Castro Alves.

A festa de comemoração foi organizada pelo Gremio São Francisco, que congrega os antigos alunos do estabelecimento. Está marcada para hoje, às 15 horas. Convidam-se todos os amigos do Lar Escola, graças a cuja colaboração foi permitida a realização dessa obra, para uma visita à sua sede atual, à rua França Pinto, 783.

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade

S. PAULO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG
você irá pelo caminho mais curto
e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo,
sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation
você terá as mais variadas formas de confôrto
e serviços especiais oferecidos nesta rota.

- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG

um serviço aéreo tradicional

PASSAGENS

Av. Ipiranga, 799 — Tels.: 36-5688 e 36-4876 Rua Libero Badaró, 141 — Tels.: 36-5182 e 35-2475

Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12